

CATECISMO
BRASILICO

DA
DOCTRINA CHRISTAÃ

PUBLICADO DE NOVO
POR
JULIO PLATZMANN

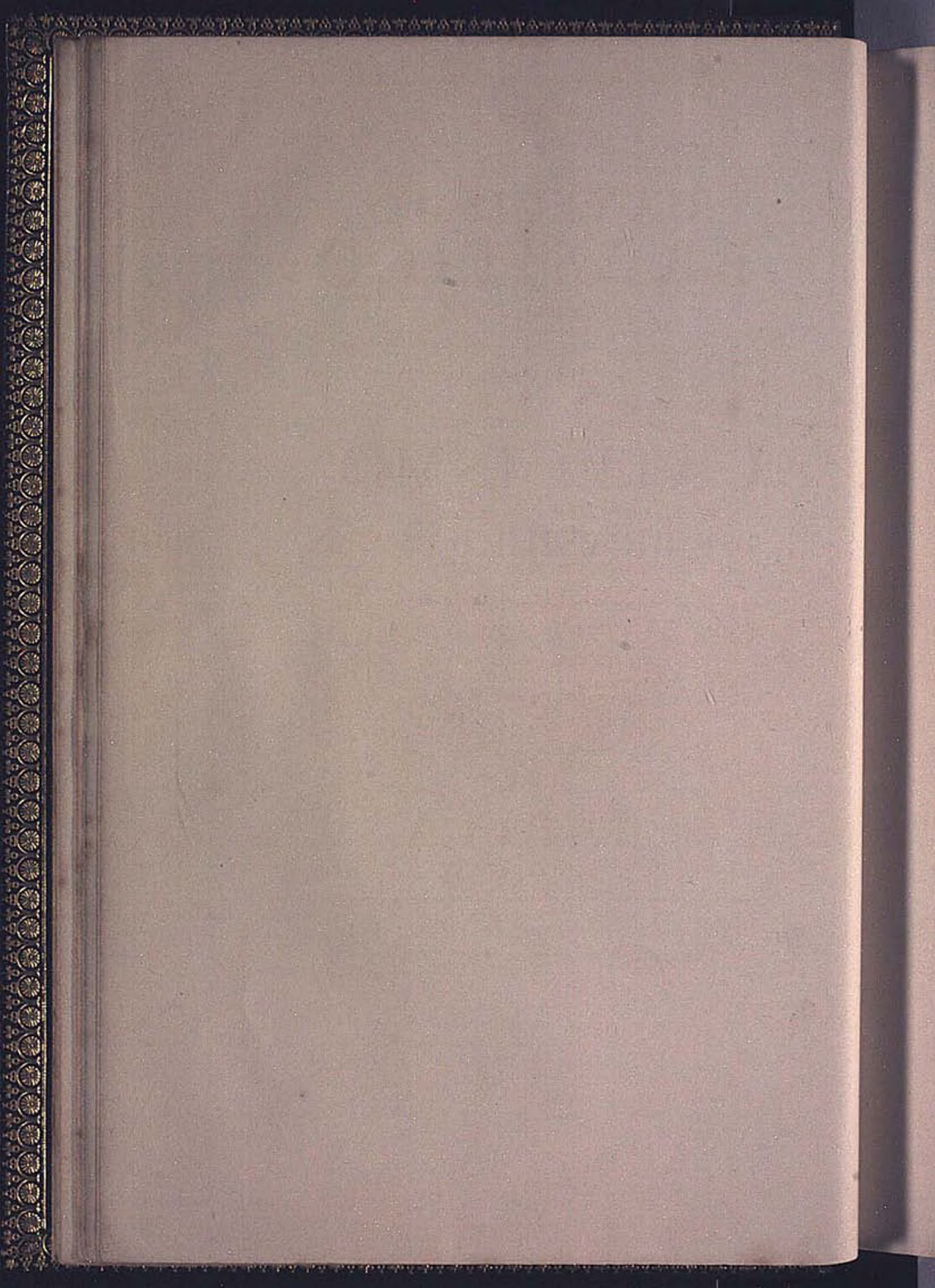
EDIÇÃO FACSIMILAR

LEIPZIG
B. G. TEUBNER
1898

1635

IMPRESA DE H. G. TEUBNER KM LEIPZIG

CATECISMO
BRASILICO.



CATECISMO BRASILICO

Da Doutrina Christãa,

Com o Ceremonial dos Sacramentos, &
mais actos Parochiaes.

C O M P O S T O

Por Padres Doutos da Companhia de
J E S U S,

Aperfeiçoado, & dado a luz,

Pelo Padre ANTONIO DE ARAUJO
da mesma Companhia.

Emendado nesta segunda impressão

Pelo P. BERTHOLAMEU DE LEAM
da mesma Companhia.

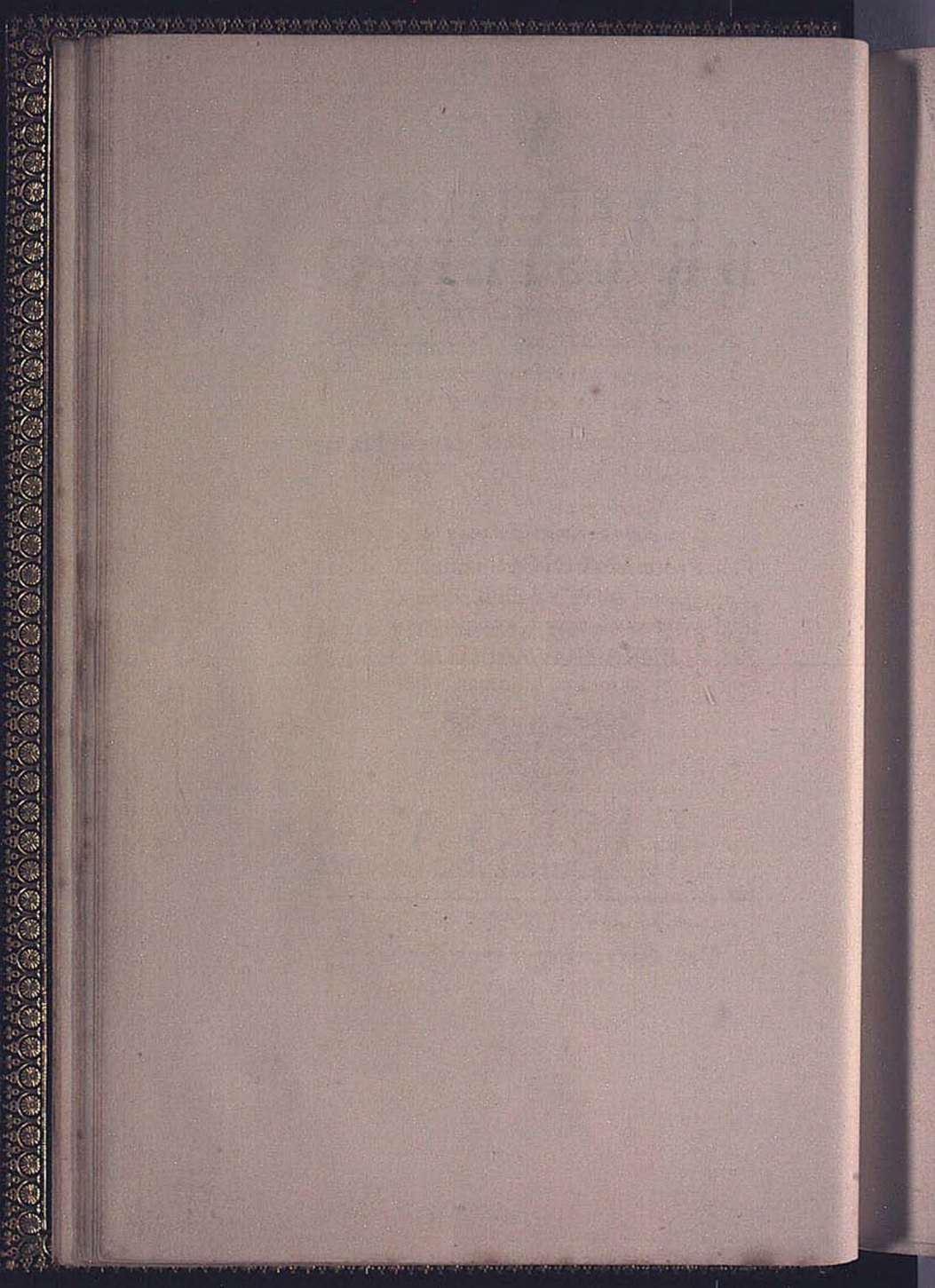


LISBOA.

Na Officina de MIGUEL DESLANDES

M. DC. LXXXVI.

Com todas as licenças necessarias





POEMAS BRASILICOS

Do Padre Christovão Valente, Theologo da Companhia de JESUS,

*Emendados para os mininos cantarem
ao Santíssimo nome de JESUS.*



ESU, moropyçyroána,
JESU, tecó catú iára,
JESU, toryberecoára,
JESU, xe poçánga ymána
JESU, xe remimotára.

Pái JESU, xepoçánga,
Xe pyá, xe recobé,
Xe pëá umé iepé,
Eporauçuboc xe ánga,
Tipyatã nde recé.

Nde po guyrípe xe nónga
Nde morerecoár xe rí,
Toçó xe ánga iepí
Tecó catú monçonga

Poemas Brasílicos.

Nde rakypoéra rupi.
Xe pyá, xe ánga eiár
Nde mbäéramo tauié :
Xe möapyçyc iepé,
Nde rauçûba aipotár
Cauçubipyra çocé.
Ocykyié nde çül
Anhánga nde möabáetêbo
Eiorí emoçykyiébo,
Toçó umé ôca rupi
Oré ánga monghüêbo.
Nde pópe oré ánga rui,
Oré rerecoâreté :
Oroierobiá nde recé,
Oré recobé pucuí
Oré rauçubá iepé.

*A Virgem Santíssima Maria Mãe de Deos
Senhora Nossa.*

M O T E.

T Upă çy angaturáma,
Santa Maria xe iára,
Nde reçá porauçubára
Xe recó catúãoáma
Xe ánga remiēcára.

GLOSSA

Poemas Brasilicos.

G L O S S A.

A Babycagoérëyma,
Carãlbebé poaitâra,
Ybácpôra mborypâra,
Tecótebêçâbëyma,
Anhânga momocembâra.

Enëi morerecoâra,
Icó xe nhëéng pãâmã
JESUS robaké mōâma,
Tecó catú angagoâra,
Tupãcy angaturâma.

Ereicatú xe pëâbo
Anhânga recó çüí :
Xe catú ãoâma rí
Enëi xemboguatâbo
Nde angaturâma rupí.

Xe iekyíme bé corí
Emocanhem xe rãangâra :
Xe ánga nde rauçupâra
Eraçó ceroieupí,
Santa Maria xe iâra.

Abápe nde renoĩdâra
Oçó tenhé nde çüí ?
Enhemoçainan xe rí :
Moreauçúba rerecoâra
Nde rerapoâna iepí.

*iiij

Yby-

Poemas Brasílicos.

Ybypôra aipó ëi;
Cëyinhê nde recaçâra,
Apyâba abé mombegoâra
Oimoçaĩ tába rupí
Nde reçá porauçubâra.

Otĩ coaracy ocêma
Nde berâba robaké;
Iacy tatá cuêpe é
Inhemimi, nde cõêma
Ara rorypâbeté.

Apyâba dëitêé
Oybamo nde mõâma:
Nëĩ, nëĩ epüâma
Tereimêéng opâbenhé
Xe recó catú ãoâma.

Tupã JESUS nde membyra
Oimöin çupí mbäé,
Iangaipábäé dëitêé
Oceca eté nde poguyra
Oiecoçurëymebe.

Xe angaipabóramo abé
Aipouçú eté eté xe iára,
Iorí xe pycyrõçâra
Xe moiecoçúb iepé,
Xe ánga remiecâra.

Poemas Brasílicos

Ao Santo Anjo da Guarda.

ESTRIBILHO.

P Eiorí apyábetá,
Oiepé tiaimöetê
Iandé Carãibebe.

Copla.

X E raroâna ybakyguâra,
Carãibebe porânga,
Eimböé catú xe ânga,
Toicüáb ybâca piâra.
Xe rûba, xe rerecoâra,
Nde recé nho taguatá
Eipêá xe rãangâra,
Peiorí, apyábetá,
Oiepé tiaimöetê
Iandé Carãibebe.

Tupãrobaké eicôbo
Xe çüí derecyryki,
Naxemopyá tytyki
Anhânga xerapecôbo.
Deitêé moxy oçôbo
Oâtápe xe reιά

Nde

Poemas Brasilicos.

Nde po guyrpe xe moingóbo,
Peierî apyábetá, &c.

Xe irúnamo memé
Nde âme xe rauçubábo,
Daëicatúi nhemonguyābo
Tecó angaipāba pupé.
Dotîi cerāacé
Marā oicóbo ára ia.
Oārōāna robaké,
Peiorí, apyábetá, &c.

Do Santissimo Sacramento da Eucharistia.

ESTRIBILHO.

MYiapé ybakyoôara,
Apyábebé rembüü,
Xe ánga recó pucú.

Copla.

XE ambyacy poçánga,
Xe recó tebé rupiāra,
Ecepiác xe marāāra,
Tereçauçubár xe ánga.
Iorí xe recó monhánga,
Myiapé ybakyoôara,

Apyá-

Poemas Brasilícos.

Apyábebé rembiú
Xe ánga recó pucú.
Xe ánga täygäyba,
Xe ánga ierobiaçâba,
Ybypôra moeçai bâba,
Ybâca pôra roryba,
Moreauçubâra yba,
Myiapé ybakygoâra, &c.
Nde angaturâma ri
Eiori xe poreauçubôca
Eipytybyróc xe róca
Nde pytaçâba iepi,
Taguatá nho nde rupi,
Myiapé ybakygoâra, &c.
Iangaturâmbäe çupé
Myiapé tecobé iára :
Ipoxybäe taçâra
Tëöoguár oioupé:
Oiepe mbiú pupé
Pecepiác tecóparâba ?
Apyábebé rembiú,
Xe ánga recó pucú.



Aos Religiosos da Companhia de JESUS do Estado do Brasil.

S Ae de novo a luz o Catecismo Brasili-
co, que já no anno de 1618. a vio a pri-
meira vez. E sae com algũa variedade. Por-
que se trocaraõ alguns vocabulos daquella
idade, que já hoje estranha o commum idio-
ma dos Brasis, em outros, que saõ hoje vul-
gares. A escriptura se emendou em orthogra-
phia mais proporcionada á locuçãõ Brasili-
ca. No texto da Doutrina , & Dialogos he
rara a alteraçãõ. Pois só se mudáraõ algũas
sentenças, que o exercicio de tantos annos
notou menos perceptíveis : & em seu lugar
se sustituirãõ outras com termos, & palavras
mais necessarias á intelligencia dos myste-
rios que aqui se inculcãõ. Finalmente tira-
rãõse algũas exortaçoẽs, & praticas, que em
hum perfeito Catecismo abundavaõ. O ze-
lo, & espirito de VV. RR. na salvaçaõ dos
Brasis lhe conciliará a total perfeiçaõ, & fir-
mará com novos cravos a fortuna com que
naceo.

naceo. E se foi feliz na innumeravel messe ,
que das barbaras Campanhas desta America
introduzio nos celeiros de Christo : como
o Espirito, & a industria, que o menea, he a
mesma , occasionará sem duvida com repe-
tidas converloes venturoso aumento ao Im-
perio da Igreja : & multiplicadas laureolas a
Christo na conservaçã desta nova Christã-
dade em seu obsequio : como atégora admi-
rou a experiencia, & promete sempre a re-
ligiosissima empresa da maior gloria de
Deos, a que a Companhia aspira.



AD-



*Advertencia sobre a orthographia, &
pronunciação deste Catecismo.*

E Ste Catecismo como produzido pelos Portuguezes , he Portuguez na escriptura ; que pode admitir a pena Portugueza. E assi se usa nelle de Ç com zeura em lugar do S, cujo natural sibilo não consente a lingoa Brasílica. Escrevese Nha, nhe, &c. para formar aquella voz , que se profere nas ultimas syllabas destas nossas palavras, Tenha, Tenho.

Nesta lingoa ha concurso de muitas vogaes em alguns vocabulos: das qua es tal vez cada hũa faz syllaba per si , & muitas vezes duas , & tres concorrem em hũa só syllaba. Exemplo seja o verbo Aiopoi , que significa, ordeno a alguem que faça algũa coufa , no qual o primeiro A, he syllaba : Io, outra: & as tres ultimas vogaes fazem outra syllaba, na qual O, he liquido, AI, diphthongo. Para se evitar a duvida, que nesta parte podem

Advertencia.

dem padecer os menos versados nesta lingua, se poem sobre algũas vogaes dous pontos, como final, que essa vogal, que os tem-he solitaria, & faz syllaba per si separada das outras. Donde se segue, que havendo duas, ou mais vogaes sem esses pontos, se devem unir em hũa só syllaba.

C, pronuncia-se aspero sobre A, O, V, & brando sobre E, I, Y, como neste nome Portuguez, Concerto. Se tem zeura, se profere brando sobre A, O, V, como no Portuguez.

K, caracter Grego se introduzio aqui por necessidade com o som aspero sobre E, I, Y, que se sente na voz Grega Kyrie, & se deve dar a muitas desta lingua, como Okena, porta: Xekirirĩ, estou triste: Okyr, chove. Qu, para exprimir esse som ao modo Portuguez destas palavras Quero, Quisera, he inconveniente: porque além de viciar a propriedade do V. que nesta lingua he liquido depois do Q, confunde a pronunciação de muitas diçõs, que se escreverem do mesmo modo, & do mesmo modo se não pronunciariaõ, quaes são, Eboqué, eis aqui: Aquéa, aquella: Qué coty, para cá, em que V, he liquido. Oquena, porta, Açoquendá, fecho, em q V, não he liquefcente.

G, he

Advertencia.

G, he aspero ferindo A, O, V, brando porém, sobre E, I, Y, como na palavra Portuguesa, Gigante. Mas quando tiver H, immediatamente junto a si, ferirá com asperesa E, I, exemplos sejaõ, Aimoinghé, meto dentro : Namonhanghi, não faço.

H, nos exemplos acima não he aspição rigorosa, só communica asperesa ao G. Porém nestas palavras Ahê, homem : Ehê, sim das mulheres, & em algũa mais, se ha, he aspição aspera, & perceptivel, lançado o hilito com algũa violencia para fora.

I, nunca no idioma Brasílico he taõ rigorosa consoante, que fira a vogal como G, entre vogaes he cõsoante duplez, como neste verbo, Aiar, tomo : onde o I, faz o mesmo som, que no nosso verbo, Caiar. E com essa mesma vocalidade se enunciará, quando no principio da dição estiver antes de vogal, como em Ioauçûba, affeição mutua. Excepto quando for articulo, porque entãõ fará syllaba per si, & para distincão, ou elle, ou a vogal seguinte terá sobre si dous pontos. Seguindo qualquer vogal fará com ella diphthongo : & quando não deva concorrer para diphthongo, a vogal antecedente levará dous pontos como separada do I, o
que

Advertencia.

que se ve nesta palavra Pãi , Senhor.

O, despois de consoante , & antes de A, ou E, as mais vezes he liquida : exemplo, Tëöboéra, cadaver. Quando não for liquida , terá sobre si dous pontos, para fazer syl-laba per si, como Aimöáng, imagino. Seguindo a outra vogal, fará diphthongo com ella , como no futuro, ãoäma, v.g. xe çöäoäma, para eu ir. Mas senão fizer diphthongo, como succede em muitas dições , terá a vogal antecedente dous pontos , para final, como se tem dito, que deve separar-se delle, como se ve neste vocabulo , Anhangäö, reprehendo com vituperio.

R, sempre fere com brandura a vogal, como nestas nossas palavras Firo, Fera: ou esteja no principio , ou no meyo da dição.

V, nunca he consoante, salvo quando por melindre se usa em lugar de B, como por, Abá, Peçoa, Avá. Mas quando concorrem dous VV, sobre outra vogal , fica liquido o segundo V, & o primeiro parece consoante, porém com som tão brando, que soa como G, exemplo , Uuime , ahi , que soa como Guime. Despois de consoantes seguindo-se vogal, he liquido , excepto quando sobre si tiver dous pontos , porque então fará syllaba

**

ba

Advertencia.

ba per si , como na propozição, çüi, de. Do mesmo modo não será liquida , quando sobre elle cair Gh, como em Amonghui , defaço , verbo trissyllabo , cuja ultima parte Ghui, he diphthongo.

Y, he nota da voz gutural , que se forma na garganta dobrada a lingoa com a ponta inclinada abaixo, & lançado o halito opprimido na garganta, com hum som mixto , & confuso entre I, & mais V, & que não sendo I, nem V, envolve ambos. Como se ve neste nome, Y, agua. Os antigos para exprimirem este som , usaraõ de jota com hum ponto em cima , & outro embaixo : Outros escreveraõ Ig. Porém insufficientemente hũs, & outros , porque o jota tem diversa vocalidade, que nunca chega a proferir este som guttural. Mais proporcionado he Y, que soando em sua origem aos Gregos como vf, & pronunciandoo como V, os antigos Latinos, os modernos em muitos vocabulos o exprimem como I. O Catecismo antigo usava de ambas as letras I, Y, promiscuamente pra jota. Aqui por se não multiplicarem sem necessidade as letras, & pôr as que são necessarias, se poem I, com o seu ordinario som, & se reserva Y, para a vogal guttural.

Advertencia.

A virgula impendente , que chamamos til, he aqui caracter rigoroso, & necessario, para denotar aquelle som medio entre M, & N, & se acha nas vozes Braslicas, como, Tupã, Deos : cujo som he aquelle, que se sente nestas palavras Portuguezas , vaẽ coufa, saã coufa.

As consoantes finaes , se devem proferir perfeitamente. E assi quando acabaõ em M, como Aguacem, acho , se ha de exprimir o M, apertando os beiços. Acabando em N, como Anhan, corro, se ha de proferir o N, com os beiços abertos, tocando a lingoa no palato, & soltandose logo com algum estalido. E assi das mais consoantes respectivamente. Por essa ração neste livro senão sustitue til por M, nem N, por evitar-se confusão, & reservar-se o til para as dições, que trata o paragrapho antecedente : & para que se saiba em que letra , se M, se N, acaba a dição : pois he necessario este conhecimento para a formação dos verbos por seus tempos, que pende destas finaes.

Para o devido accentto , se poem os Apices Circunflexo , & Agudo. Circunflexo na penultima, como em Ybâca, Coó , faz longa essa syllaba. Agudo na ultima, como em

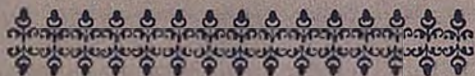
Advertencia.

Açó, vou, he final, que se deve carregar nella ultima agudamente. Na penultima mostra, que esta syllaba he longa, & a ultima aguda, como Túbẽ, pay. Na antepenultima mostra do mesmo modo, que essa syllaba he aguda, & as seguintes graves, & se devem pronunciar brevemente, como em o sub-junctivo Iucáreme, matando. Quando na mesma dição se acharem dous acentos, he final que essa dição he composta, & conforme ao dialecto, & propriedade da lingua Brasílica, cada hũa das partes retem o seu acento proprio, que tinha, quando separada, como se ve neste verbo Atúpãmonghetá, refo, fallo com Deos: & neste Açuguyóc, sangro, tiro sangue. A syllaba que tem til sempre he aguda; não se lhe poem com tudo aqui Apice, por os não multiplicar com o embaraço, que haveria, havendo de por-se sobre o til agudo, para se lhe dar o devido acento, basta esta advertencia.

Finalmente, a exemplo dos Portuguezes, que nas orações conservaõ algũas palavras Latinas, & juntamente por decoro das mesmas palavras, & por necessidade se abraçaõ, & admitem nas Oraçoens, & Dialogos palavras Latinas, & Portuguezas: quaes são
Cruz,

Advertencia.

Cruz, Ave, Salve, Igreja, Sacramento. Por decoro; porque os mysterios, que nesses vocabulos se contém , mais respeito conciliaõ nesses vocabulos, que nos vulgares Brasili-
cos. E para se entenderem , diffusamente os explicaõ os Dialogos. Por necessidade ; porque ao Gentio Brasil faltaõ com o uso, & noticia de muitas cousas, as palavras cõque possaõ verterse : como saõ os nomes de numeros, que nesta lingoa naõ passaõ de quatro; & muitos outros , que só com longas perifrases se poderiaõ verter : as quaes senaõ sofrem nas orações , & summas dos mysterios, que per si requerem brevidade. Exemplo sejaõ as palavras Igreja, & Santo, para as quaes falta vocabulo proprio nesta lingoa. Taõ pouco houve de santidade nestas partes. Este volume, que se dirige a emendar esta falta, assi como atégora teve feliz effica-
cia em a introduzir em muitas almas , daqui em diante com a industria , & diligencia dos Missionarios nas mesmas, a ocasionará muy copiosa, & a conservará florente.

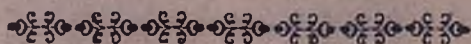


Approvação.

O Padre Alexandre de Gusmão da Companhia de JESUS Provincial da Provincia do Brasil, por commissão que para isso tenho de nosso Reverendo Padre Géral Carolo de Noyelles, dou licença, para que se torne a imprimir o Catecismo da Doutrina Christãa na lingua do Brasil, composto primeiro pelo P. Antonio de Araujo da mesma Companhia, de novo emendado pelo P. Bartholomeu Leaõ da mesma Companhia, revisto, & approvedo por Padres doutos da mesma lingua. Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685. annos.

Alexandre de Gusmão.

Appro-



Approvaçãõ.

Por ordem do Padre Alexãdre de Gusmaõ Provincial desta Provincia do Brasil , revi o Catecismo novamente corrigido do antigo , que por defeito da impressãõ tinha varios erros, assim na verdade dos vocabulos Brasillicos, como nos modos com que se usa delles no estylo de fallar, o que tudo vay corregido com muita curiosidade, & diligencia, digno na verdade de se imprimir, & muy necessario para o ensino das Aldeas, & Gentio , que a seu cargo tem nossa Companhia, o que será de muito serviço de Deos , & o julgo assim por ter intelligencia da mesma lingua Brasillica. Collegio do Rio de Janeiro 1. de Junho de 1685.

Lourenço Cardoso.



Approvaçãõ.

Por commissaõ do Padre Alexandre de Gusmaõ, Provincial desta Provincia do Brasil , revi este Catecismo da Doutrina Christãa na lingua Brasílica , reformado , & emendado, assim dos erros da impressãõ antiga, como de muitas diçoẽs, que ou com o tempo perderaõ seu uso , & por isso se ignora já hoje , o que significavaõ entãõ,ou porque passaraõ a termos mais cultos, nos quaes tem feito o uso , & a policia a propriedade com que hoje estaõ recebidas nos lugares,& aldeas deste nosso Brasil : Tambem revi cõ attençaõ a novidade, com que o curioso zelo do Author se poz a examinar a variedade das pronunciaçoẽs das mesmas palavras para as distinguir, nos sentidos, & significados; & para isso servem as diversas pontuaçoẽs,& plicas, que sobre as dicçoẽs vaõ multiplicadas, para cuja intelligencia se póde recorrer a seu proëmial, onde se verá com clareza , o que sem elle pareceria superfluidade,& conforme ao que entendo nesta materia além
de

Approvaçaõ.

de não ter coufa, que encontre a Fé,& bons costumes,ha de fer este livro muito util para os que se occupaõ na doutrina,& ministerios das almas eutre os Indios desta lingoa, se se imprimir fielmente segundo o modo com que vay disposto,porque este he hoje o estylo da lingoa commua , & usual destas nossas partes.

Contém mais este livro alguns supplementos na materia da administração dos Sacramentos, coufas na verdade affaz necessarias para corregir os defeitos que em muitos casos pôdem succeder na administração dos actos Sacramentaes : tudo finalmente digna obra de seu Author , pois se parece tão to com seu zelo,& curiosidade incansavel, da qual espero se siga grande gloria a Deos, singular luz aos operarios desta vinha do Senhor,& notavel proveito a áquelles,em cuja conversão trabalhamos neste Brasil. Rio de Janeiro 1.de Junho de 1685.

Simaõ de Oliveira.



LICENÇAS

O Padre Mestre Frey Manoel de Santiago Qualificador do Santo Officio, veja o livro de que nesta petição se faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 18. de Setembro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,

Ieronymo Soares,

João da Costa Pimenta,

O Bispo Frey Manoel Pereyra,

Bento de Beja de Noronha.

Illustrissimo Senhor.

Vio o livro contheudo nesta petição, & não me parece, que possa conter cousa que encontre a nossa Santa Fé, ou bons costumes. S. Francisco da Cidade em 11. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Tiago.

O

Licenças.

O Padre Mestre Fr. Manoel de Santo Athanasio Qualificador do Santo Officio veja o livro de que esta petição faz menção, & informe com seu parecer. Lisboa 12. de Outubro de 1685.

Manoel de Moura Manoel,

Ieronymo Soares,

João da Costa Pimenta,

Bento de Beja de Noronha.

Illustrissimo Senhor

Por mandado de V. Illustrissima vi o Catecismo Brasílico, de que esta petição faz menção. Como o idioma para mim he peregrino, me pareceo que só podia fazer juizo nas duas lingoas, Portugueza, & Latina, de que tambem consta. Com tudo, levado da curiosidade, communiquei alguns periodos com Religiosos da minha Provincia, que tinhaõ pastado áquellas partes com occupação de missionarios, & os tradusiraõ em nossa lingua com tanta propriedade, que desejei acharme nos annos da adolescencia, para a aprender, & alistarme nesta Santa Conquista da conversão, & salvação do Gentio, para cujo effeito me pareceo,

Licenças.

ceo, que o presente Catecismo não fômente
será útil , mas precifamente necessario. Não
acho nelle cousa que seja contra nossa Fé, ou
bons costumes. Santo Antonio dos Capu-
chos de Lisboa 16. de Outubro de 1685.

Fr. Manoel de S. Athanasio.

Vistas as informações , pode-se imprimir
o livro de que nesta petição se faz men-
ção , & depois de impresso tornará para se
conferir , & dar licença que corra , & sem
ella não correrá. Lisboa 16. de Outubro
de 1685.

*Manoel de Moura Manoel,
Ieronymo Soares,
João da Costa Pimenta,
Bento de Beja de Noronha.*

Pode-se imprimir o livro de que a peti-
ção faz menção , & depois tornará para
se conferir, & dar licença para correr, & sem
ella não correrá. Lisboa 23. de Outubro de
1685.

Serraão.

Pode-se

Licenças.

P Odefe imprimir vistas as licenças do São
to Officio , & Ordinario , & despois de
impresso tornará a esta Mesa para se confe-
rir , & taixar , & sem isso não correrá. Lisboa
26.de Outubro de 1685.

Roxas, Lamprea, Marchão, Azevedo,



ERRATAS.

- Página 16. reg. 6. tem Niapykyxoê-
pemo, lede Niapycykixóépemo.
Pag. 25. reg. 19. tem agoerabiâra , lede
ogeroebiâra.
Pag. 27. reg. 21. tem ceroiacegeâbo , lede
ceroiacegoâbo.
Pag. 49. reg. 8. tem opacatú, lede opaca-
tupe.
Pag. 62. reg. 8. tem acepiakine, lede oce-
piakine.
Pag. 68. reg. 7. tem ceté catú , lede ceté
çupé.
Pag. 105. reg. 8 tem oiepiácncá , lede
oiepiácucá.
Pag. 146. reg. 2. tem nhêêugabyagoa-
goéra, lede nhêêngabyagoéra.
Pag. 155. reg. 14. tem Ipoçang bépe, lede
Ipoçangibépe.

Pag.

Pag. 156. reg. 21. tem goemicuagoéra,
lede goemicuacugoéra.

Pag. 227. reg. 6. tem eremoiecoçúpe, le-
de ereimoiecoçúpe.

Pag. 247. reg. 6. tem reybâba, lede reym-
bâba.

Pag. 249. reg. ultima, tem onhêagoôbo,
lede enhêagoôbo.

Pag. 315. reg. 21. tem Teomé, lede Teu-
mé.

Pag. 331. reg. 18. & 333. reg. 7. tem Re-
quiescant, lede Requiescat.

*Além destas erratas ha hūas de pouca
sustancia, que por isso senão apontaõ.*





CATECISMO
BRASILICO
Da Doutrina Christãa,
LIVRO I.

Dos primeiros elementos da Fe Christãa,

Summa dos mysterios, &
doutrina Christãa.

Oração do final da Cruz.



A N T A Cruz räangâba recé
orepy cyrô iepé, Tupã ore iâr,
oré amotarëymbâra çüi. Tûba,
Täyra, Espirito Santo rëra pupé.
Amen. *Padre Noffo.*

O Ré rúb,ybákype tecoár, imöetë py-
ramo nde rêra toicó: Töür nde Rei-
no: Tonhemonhang nderemimotâra yby-
A pe,

pe, ybákype inhemonhânga iabé: Oréré-biũ âra iabiõ ndoâra eimêeng corí orêbe: Ndenhirõ oré angaipâba recé orêbe, oré re-recomemoãçâra çupé orénhirõ iabé: Ore-moarucârumé iepé tentativaõ pupé: Orepy-cyrõ iepé mbäe âiba çüi. Amen.

Ave Maria.

A Ve Maria, graça recé tynycémbäe: Nde irúnamo iande iâra recóu: imombéũ catúpyramo ereicó cunhã çüi; imombéũ catúpyrabé ndemembyra JESUS. Santa Maria, Tupã cy, etupã monghetá oré iangaipábäe recé cöyr, irã, oré iekyi oré rûme-béno. Amen.

Salve Rainha.

S Alve Rainha, morauçubâra cy, tecobé, céembäe, oré ierobiaçâba, salve. Ndêbe oroçapucápucai ipêâpyramo Eva membyramo. Ndé be oronhêangherúr orépõa cémamo, oro iaceguâbo icó ybytygoâia iaceguâba pupé. Enẽĩ ore recé ierureçar ebouĩ nde reçá porauçubâra erobác oré coty. Aẽ JESUS imombéũ catú pyra nde mēbyra icó iepêaçoera cykiré ecepiác ucár, orêbe. Nheranẽym, morauçúb ereçoçar cẽem-

cëembäé, Virgem Maria. Etupã monghetá
oré recé, Santa Maria Tupã cy , torë anga-
turâne Christo remienoigoëra recé oré ie
coçubagoâma ri. Amen.

Credo.

A Robiár Tupã Tûba opácatú mbäe te-
turuã monhanga eicatúbäe, ybáca, yby
abé monhangâra. Arobiár JESUS Christo
abé Täyra oiepébäe, acé iâra : Espirito San-
to imonhângäpe pitangamo onhemonhan-
gbäe poëra. Aebäe ôâr Maria abábycagoe-
rëyma çüi : Poncio Pilato morobixâbamo
cecôreme cerecomémoâbyramo cecóu :
ybyrá ioaçâba recé imoiäripyramo cecóu,
ijucápyramo , itymimbyramo. Ogoegyb
yby apytéripe, âra moçapyra pupé, omanô-
bäe puëra çüi cecobé iébyri, oieupir ybáky-
pe , Tupã Tûba opácatú mbäe tetiruã mo-
nhânga eicatúbäe ecatüâba coty ceni : äé
çüi túri oicobébäe, omanôbäe poëra pabê
recomonhângane. Arobiár Espirito Santo :
Arobiár Santa Igreja Catholica : Arobiár
Santos recócatú iëmoiäo iaöca : Arobiár te-
có angaipába recé moroupê Tupã nhirô :
Arobiár acé recobé iebyraoâma : Arobiár
tecobé opábäeramëyma. Amen.

A ij

Artigo

C Atorfe acéremierobiarâma.
Sete Tupã rece indoâra nã ëi.

1. Arobiâr oiepé Tupã opácatú mbäe tetiruã monhânga eicatúbäe.
2. Arobiâr túbamo cecó.
3. Arobiâr täyramo cecó.
4. Arobiâr Espirito Santóramo cecó.
5. Arobiâr opacatú mbäe tetiruã monhán gáramo cecó.
6. Arobiâr moropycyroánamo cecó.
7. Arobiâr tecobé opäbäeramëyma mëéngâramo cecó.

Sete JESUS Christo ace röö raragoéra rece indoâra nã ëi.

1. Arobiâr äé Tupã Täyra Espirito Santo imonhangäpe pitângamo inhemonhangagoéra.
2. Arobiâr Virgem Maríã çüi iaragoéra, ababycagoérëymamo cecó pupé memé.
3. Arobiâr acé recé ybyrá ioaçába recé imo iaripyroéramo, ijucápyrôeramó, itymimbyroéramo cecó.
4. Arobiâr yby apytéripe igoegybugoéra, acé rúbypy caräibetá angóera äépe turáma oçaröbäe renocémagoérabé.

5. Arobiâr

5. Arobiár âra moçapyra recé cecobé iebyr agoéra.
6. Arobiár ybákype iieupiragoéra Tupã Tûba ecatüâba coty cénabé.
7. Arobiár árapapâpe turâgoâma oicobébâe, omanôbâépoéra pabê recó catúagoéra, cecóangaipgoêrabé repymêenga.

Mandamentos da Ley de Deos.

DEz Tupã acé recómonhangába.

1. Eimöetê oiépê Tupã.
 2. Anhetê erétenhêumê Tupã rêra renôia.
 3. Eimöetê Domingo, âra marã teco abëymabê.
 4. Eimöetê nde rûba, nde cy abê.
 5. Eporapitfûmê.
 6. Eporopotarumê.
 7. Emondarôumê.
 8. Nde remöêumê abá recê.
 9. Enhemomotárumê nde rapixára remirecó recê.
 10. Enhemomotárumê abá mbâe recê.
- Nãëibâe pupê pabê aipóbâe rûi.
1. Opácatú mbâe tetiruã acé çauçûba çocê acê Tupã rauçûba.
 2. Oieauçûba iábê acê ôapixára rauçûbanô.

Mandamentos da Santa Madre Igreja.

SInco Santa Madre Igreja acé recómonhángâba.

1. Domingo recé âra marátecoabëyma recébé Miffa rendûba.
2. Ceixú iabiõ nhemombëú.
3. Pascoa iabiõ Tupârâra.
4. Santa Madre Igreja iecüacúpoâia iabiõ iecuacûba.
5. Opácombó iabiõ Tupã çupé oiepé acëmbäe moiaóca : oemitymbuérypy pupé Tupã potámëéngano.

*Sacramentos.**Sete Santa Madre Igreja Sacramentos.*

1. **Y** Caräiba pupé nhemboiaçûca.
2. **Y** Acé cybápe abaré goaçu nhandy caräiba nonga.
3. Tupã râra.
4. Nhemombëú.
5. Acé rêõ ianondé nhandy caräiba râra.
6. Nhemöabaré.
7. Mendâra.

Peccados

Peccados Capitaes.

S Ete opácatú angaipâba nhemonhán gáb
ypy.

1. Morerobiarëyma.
2. Tecatëyma.
3. Moropotâra.
4. Nhemoýrò.
5. Mbäé u, memé cäú eté eté.
6. Abá mbäé catú möacy.
7. Tupã recó recé nhemboryryi ëyma.

Virtudes contra os sete peccados.

Sete tecó catu

Aipó tecó aigaipâba robaixoára

Nã ëi.

1. **M** Orerobiarëyma robaixoára
Nhemoëté ëyma.

2. Tecateyma robaixoára
Tecatëymëyma.

3. Moropotâra robaixoára
Moropatarëyma.

4. Nhemoýrò robaixoára
Toçânga.

5. Mbäéu eté, cäú etébé robaixoára
Oíá nhóte mbäëú, memé cäú.

A iij

6. Abá

6. Abá mbäé catú möacy robaixoára
Joauçûba.
7. Tupa recó recé nhemboryryiëyma ro-
baixoára. Tupã recó recé nhemboryryia.

Obras de Misericordia.

Catorse acé abá rauçubá çâba.
Sete abá reté recé ndoára nã ëi.

1. **A** Mbyacybôra póia.
2. **A** Uceibôra moyû.
3. Icatupendoára moãôba.
4. Mbäéacybôra repiâca.
5. Atâra mombytá.
6. Imomïauçubipyra renocêma.
7. Tëöboëra tyma.

Sete abá anga recé ndoára nã ëi.

1. Abá çupé recócatúçagoâma mombëú.
2. Itecócüabëymbäe motecocüâba.
3. Oicote bëbae möapycyca.
4. Oicomemoäbäe renonhëna.
5. Oguerecomemoãçara çupé nhirô.
6. Abá marã cecó agoëri recé nheranëy-
ma.
7. Oicobëbäe recé , omanòbäepoéra recé
be Tupã monghetá.

Bem-

Bemaventuranças.

Oito teco catú eté rerecoáramo
Oporomōigobêbãe.

1. **T** Eco catú eté rerecoâra, òemimotá-
riboé imbãe ëymbãe, imbãera-
mo ybâca recóune.
2. Teco catú eté rerecoâra, onheranëymbãe,
Aëbãe yby oguerecóune.
3. Teco catú eté rerecoâra, oiaçebãe,
Aëbãe imōapycykipyramo cecóune.
4. Teco catú eté rerecoâra, teco catú ucei-
târa, Aëbãe imōytarōbyramo cecóune.
5. Teco catú eté rerecoâra, iporaububári-
bãe, Aëbãe çauçubári pyramo cecóune.
6. Teco catú eté rerecoâra, ipyámemoãëym-
bãe, Aëbãe Tupã ocepiakine.
7. Teco catú eté rerecoâra, oporomonhyrō-
bãe, Aëbãe Tupã räyri iábamo cecóune.
8. Teco catú eté rerecoâra, teco catú recé
mbãe poraráçara, Aëbãe ombãéramo
ybâca rerecóune.

Doës do Espirito Santo.

Sete Tupã Espirito Santo remimëenga.

1. **T** Upã remimotâra rupí mbãe cüâpa.
2. Tecocüâba.

3. Tupã

3. Tupã omotecocüâba rupi mbäé möbëú.
4. Myatã.
5. Mbäécüâba.
6. Morauçubâra.
7. Tupãmö abâ eté.

Virtudes Theologas.

Moçapyr tecó catú Tupã mombegoâba.

1. **T** Upãrerobiâra.
2. **T** Tupãrecé ierobiâra.
3. Tupãrauçûba.

Virtudes Cardeas.

Quatro tecó catú itá.

1. **T** Ecó rãma ri iepyçacá.
2. **T** Abá çupé imbäé mëenga.
3. Myatã.
4. Mbäé äiba potâra renonhêna.

Potencias da Alma.

Moçapyr,mbäé recé acé anga ecatüâba.

1. **M** Bäé recé imäendüaçâba.
2. **M** Itecócüâba.
3. Imbäe potaçâba.

Sentidos

Sentidos Corporaes.
Cinco acé reté mbäé cüapâba.

1. M^{Aē.}
2. Mbäé rendûba.
3. Mbäé retûna.
4. Mbäé iupyra rãanga.
5. Mbäé recé mocôca andûba.

Novissimos.
Quatro abá recó mondycâba.

1. T^{Eô.}
2. Tupã acé recó cüapâba.
3. Anhangá ratá.
4. Ybákype toryba.

Ação de Contrição.
Angaipâba möacypâba.

X Erubiguy Tupã eté, opácatú mbäé çau çubipyra çoçé nde rauçupápe, icó nde angaturámeté opácatú mbäé iangaturámbäe çoçé nde recó cüâpa, xe pyápe catú aimöacy nde nhêenga aby agoéra, aroirô opácatú tecó angaipâba , ceroieby potarëyma. Nde nhirô

nhirõ tené xêbo,xe iâra JESUS Christo ruguy,xe anga repymondycâba recé : cecé é guierobiâbo nde nhirõ recé taiecoçûb coy-tene. Amen.

Confissão geral.

A Nhe mombêû Tupã opácatú mbäe tetirũ monhânga ëicatúbäe çupé, Santa Maria ababycagoerëyma çupébé, S. Miguel Carãibebé çupébé,Saõ Joaõ Bautista çupebé,Santos Apostolos Saõ Pedro, Saõ Paulo çupébé,opácatú Santos çupébé, ndêbo bé,Pái abaré, cetanhé xe angaipagoéra recé,tecó angaipába ri xe mäendüáramo,xe nhëengaíbamo guitecómemoâmo, xe angaipábamo,xe angaipábamo, xe angaipábetéramo.Emonânamo aieruré Santa Maria ababycagoerëyma çupé, Saõ Miguel Carãibebé, çupébé, Saõ Joaõ Bautista çupébé,Santos Apostolos Saõ Pedro,Saõ Paulo çupébé, opácatú Santos çupébé, ndêbo bé,Pái Abaré, ipabê xe recé pe tupã Monghetá râma ri.



LIVRO II.

CATECISMO

Do final da Cruz, nome de Christaõ,
& Invocaçã dos Santos.

*Com a Explicação do Padre Noffo,
& Ave Maria.*

DIALOGO I.

Do final da Santa Cruz.

Mestre.		Bäepe Christãos iecüa-
		pâba ?
Discip.		Santa Cruz.
Mestre.		Maránamope ?
Discip.		Iárybo omanômo iandé
		iâra iandé repymëengagoéra recé, anhan-
		ga ratá çüi iandé pycyrô recebé.
M. Marâ		ëipe acé oiobaçâpa ?

D. Santa

D. Santa Cruz răangâba recé orepycyrô iepé, Tupã oréiar, oré amotarëymbâra çui: Tuba, Täyra, Espirito Santo rêra pupé. Amen, eî.

M. Marânamopé acé ocybâpe iobaçâba möini ?

D. Tâxepycyrô Tupã maenduaçâba âlba çui oiâbo.

M. Marânamopé acé oiurúpe çäänghino ?

D. Toipëá Tupã nhëengmemoã xe iurú çui oiâbo.

M. Marânamopé acé opotiâpe imöini ?

D. Tâxepëá Tupã tecó angaipâba çui acé nhyã çui ocembäe, oiâbo.

M. Marânamobé pé acé iobaçâbi ?

D. Santissima Trindade, Tûba, Täyra, Espirito Santo, Moçapyr abá, oiepe Tupã mombeguâbo nhé.

M. Bärereme tépe acé iobaçâbine ?

D. Mbäe ypyrunga iabiô, coêpe marã tecó omöanghecoâime.

M. Bäreremebépe ?

D. Okér ianondé, opâcagoéripe, ôca çui océmabé.

M. Oçobaçâpe acé oemïurâma ?

D. Oçobaçâb.

M. Marânamopé ?

D.

- D.Táxemarã ume igoâbo, oiâbo.
M.Maránamopé acé iobaçáb etá etáone.
D.Táxepycyrô Tupã xe çumarã çüí coépe
marã xerecoápe, oiâbo.
M.Abá pe acé çumarã ?
D.Anhânga.
M.Oierokype acé Cruz çupé ?
D.Oieroky.
M.Marã,ybyrá çupé nhépe,acé ierokyu?
D.Nãáni, çaangabijára çupée, cecé omäen
düáramo.
M.Abápe Cruz räangâbiára ?
D.Iandé iára JESUS Christo.
M.Maránamo pé?
D.Cecé imboiaripyramo omanômo oie-
möatã agoéra recé.
M.Oierokype acé iandé iára räangâba çu-
pé,Santa Maria Tupã cy räangâba çupé,
Santos ybakypendoára räangâbaçupébé?
D.Oieroky.
M.Ybákype oicóbae möeté iabé pe acé çä-
angâba möetéó ?
E.Iiabé.
M.Marã,itánhépe,coipó ybyrá,nhäûma çüí
imonhanghimbyra nhé pe acé oimoeté?
D.Nãáni,çäangabijára é: çäangábamo ce-
có reme,cecé omäendüáramo.

DIA

DIALOGO II.

Do Nome de Christão.

M. **M** Arápe imongaráibipyra renôidábeté?

D. Christãos.

M. Maránamopé?

D. Christo iande iâra rerobiaçáramo cecóreme, cecó mombeguáramo cecóreme.

M. Niapykixóepemo cerobiaçâra opyápe nhóte cerobiábo?

D. Niapycykixóemo, omanômo tiruá cero-biámo.

M. Abá çuípe Christãos aipó agoerâma râri?

D. Iandé iâra JESUS Christo çuí.

M. Abápe JESUS Christo?

D. Tupã eté, apyâbeté iandé iabêbé.

M. Maránamopé acé Tupã eté, ieu ixupé?

D. Tupã Tûba râyreté oiepêbâêramo cecóreme.

M. Aêpe marâ apyâbetêramo cecóu iandé iabê?

D. Cunchã angaturâma ababycagoerêyma Santa Maria Ceríbâe membyramo cecóreme. M.

M. Nixyltepe Tupã etéramo oicôbo ?

D. Nixyi, nacetêi, niypyi Tupã etéramo oicôbo.

M. Natûbi tépé apyábetéramo oicôbo ?

D. Na tûbi , onhemonhanghé ocy iatoïby-rëyma righépe.

DIALOGO III.

*Do santissimo Nome de Jesus, &
invocação dos Santos.*

M. **A** Bápe acé ocenoï oicótebêmo ?

D. **JESUS** ocenoï.

M. Maránamopé ?

D. Táxe pycyrô marã tecó çüi , oiábo.

M. Marã oiábo pé acé JESUS iëú ?

D. Moropycyrôana oiábo.

M. Oierokype acé JESUS éreme ?

D. Oieroky.

M. Marã éreme bépé acé ierokyo ?

D. Santa Maria éreme.

M. Maránamopé ?

D. Tupã cyramo cecóreme nhé.

M. Abá çupépe acé ierúréo öeté maranëy-maôâma recé,ôanga recocaturâma recébé?

B

D.

D.Tupã çupé.

M.Abápe acé recé Tupã manghetaçáramo cecóu?

D.Santa Maria Tupã cy, Carãibebé acera-roâna abé.

M.Acerarôánamo tepé Carãibebé recóu?

D.Acerarôánamo.

M.Oiabiôpé acé cecóu?

D.Oiabiô.

M.Mbäerâma recépe Tupã imëenghi acébé?

D.Acé çumarã çüí acé rarô agoâma recé.

M.Mbäé, mbäé çüípe acerarôu?

D.Anhãnga çüí, teco angaipâba çüí, mbäé äíba çüí bé.

M.Marã ëípe acé carãibebé ôaroâna mon-ghetâbo?

D.Carãibebé xe rarôâna, xe pëá iepé mbäé äíba çüí cori, Tupã remotâra rupí xe moĩgôbo, ëí.

M.Abá, abápe acé recé Tupã monghetaçáramo cecóu?

D.Santos etá ybákype tecoâra.

M.Emonánamo pé acé ieruréo Santos etá çupé.

D.Emonánamo, memé ogueriiâra çupé.

M.Marã ëípe acé ixupe oierurébo?

D.Peimonghetá Tupã iandé iâra ixêbo, ta-xerauçubár ëí. D.

- M.Mbäé mbäéremepé acé ieruréo ixupé?
D.Iepínhé,memé iära áreme no.
M.Maránamope acé Sâtos ára cüâbi, imöe-
têbo, ipupé toryba monhânga?
D.Ybákype Tupã imöetê catú recé omäen-
düáramo.
M.Maránamo bépe?
D.Cecó catúagoêra rupí oicó potá. Taicó
catúiiabébé cá oiâbo.
M.Maránamobépé?
D.Çauçûpa , totupãmonghetá xe recé ixe
oguauçûme,oiâbo,ixe omöetêreme oiâbo.
M.Mbäérâma rí bépe acé Santos ára cüâbi ?
D.Tupã ixupé tecó catú mēengâra möetê
agoâma recé.
M.Marāgatúpe acé recóu Tupã ókype oi-
keâbo ?
D.Oieypyí y carãíba pupé.
M.Mbäé râma recépé?
D.Anhânga monhegoacemãôâma recé.
M.Mbäé râma recébépe?
D.Acé angaipá mirí recé,acêbo Tupã nhirõ
aôgoâma recé.
M.Marāgatúpe acé recóu ipupé oieypyia ?
D.Oimöacy catú ôangaipâba opyápe.
M.Marã êípe acé Tupã okype oíkeâbo , y
carãíba pupé oieypyíia?

D.Y imongarãibipyra toicó xe anga reco-
béçábamo, tomonhegoacémucár anhân-
ga xe çüf. Amen Jesus,êi.

M.Ocypyibépe acé tyby y carãíba pupé ?

D.Ocypyí bé.

M.Mbäérâma recépe ?

D.Tonhegoacém anhânga ixüf , oiâbo.

M.Marã êipe acé oké ianondé, Tupã mon-
ghetâbo.

D.Xe iár JESUS Christo , nde réra pupé
anhenög guiképotá, äé taxerobaçáb , äé
taxerarô,äé abé taxepycyrô,äe abé taxe-
reraçó ogorypápe, êi.

M.Marã êipe acé opâca roire?

D.Xe iár JESUS Christo eceçapé corí xe
anga reçá,taiabyuméné icó âra pupé nde
nhêênga, nde remimotâra rupí catú xe
moingó iepé corí, êi.

DIALOGO IV.

Do Padre Noffo.

M. **MM** Arã êipe acé Tupã monghetâbo ?

D. **IVI** Oré rúb,ybákype tecoár , êi.

M.Abápe aipóbäé oimonháng erímbäé çä-
anghyypâbo ?

D.

D.Iande iâra JESUS Christo äé oçãang
erimbäé oiurú rupí catú.

M.Mbäérâma recépe ?

D.Tupã monghetá recé iande mböébo nhé.

M.Onhemoçainân pabêpe Christãos aipó-
bäé cüabaóâma recé ?

D.Ouhemoçainân pabê.

M.Tupã çupépe acé orerúb iéu ?

D.Tupã çupé.

M.Marâpe acé rubamo cecóu ?

D.Acé monhangaretêramo oicóbo.

M.Marâpe acé monhânghi ?

D.Nâ mbäé rüà oimonháng acé angamo.
onhêenga pupé é imonhânghi.

M.Nace rûba rüã tepé acé reté oimonháng ?

D.Acé rûba oimonháng biã , Tupã imo-
nhânga potaçâpe é.

M.Marã oicóbo bépe Tupã acé rúbamo ce-
cóu ?

D.Acé rûba,acé cy, acé rauçûba çocé , acé
rauçûpa,öäyretêramo acé rerecóbo.

M.Marã êipe acé opyâpe Tupã çupé , ore-
rúb, oiâbo ?

D.Taimöetê catú xe rûba cá , taçauçub ca-
tú,taçapiar catú cá,oiâbo.

M.Otî nhémó cerã iangaipábäé, oré rúb,
oiâbo Tuã çupé ?

- D.Oti nhémó anhé, otecocüábamo emó.
 M.Marānamo pe?
 D.Naçapiár icó xerúbeté, oiábo, naiár icó
 cecó angaturâma,oiábo.
 M.Marā ěibépè acé opyápe, oré rúb, oiábo
 Tupā çupé.
 D.Arobiár catú xe rûba Tupā recé, ěi : äé
 xererecó,äé xepycyrô, äé xerecotebêçâ-
 ba oiměéng ixêbonê, ěi.
 M.Oierobiácatúpe acé Tupā recé aipó oiâ-
 bo?
 D.Oierobiácatú, abábiä é öäyra oguerecó
 catú,memétipó Tupā mbäé tetiruä iára-
 mo oicóbäé acé rauçubáne,oiábos
 M.Marānamo pé acé orérúb ěéú,Xerúb öé-
 nhóteěyma?
 D.Oioanametéramo pabē, Tubā räyretéra-
 mo pabē cecó cüäpa,oiöauçûba potá.

Que estās nos Ceos.

- M. **¶** Amópe Tupā recóu?
 D. **¶** Ybákype, ybype, opacatú mbäé
 mopôri.
 M.Marānamo tépé, ybákype tecóar, acé ěéú
 ixupé?
 D.Ybakype é iangaturambäé çupé iepiacu-
 cá potáreme.

M.

M.Maránamobépé.

D.Ybákype é ogubeté, òemimotáreté recó-cüâpa, acé Tupã repiacãûbi , yby árybo ocoábãé reroyrómo.

M.Marã ëiþe acé opyápe ybãca recé omãêmoné?

D.Ybákype é Tupã xe rubeté recóu mã ëí-né, açó temo xe rûba pyri, xe retameté-pe mã,ëíné.

M.Naceretãma rüãteþé icó yby acé recoãba?

D.Nããni, ybãca porãma recé é Tupã acé monhãghi: atáramo é acé recóu icó yby pupé.

Santificado seja o teu Nome.

M. **M** Bobby mbãé recé pe acé ierureó, orérúb ëíþãé rããnga?

D.Sete mbãé recé.

M.Marã ëiþe iþpy?

D.Imöeté pyramo nde rêra toicó, ëí.

M.Marã oiãbo pé acé aipó iéu Tupã çupé?

D.Tandererobiã pabê abá,ogúbamo, omohangáramo nde recó cüâpa,nde möetêbo,oiãbo.

M.Abã abápe Tupã rêra oimöeté ucár?

D.Christãos inhêenga rupí tecoãra.

M.Marã iabépe?

D. Christãos recó catú repiâca é ipó, imongarâibipyrëyma Tupã mombëú catú, cecó recé onhe momotá.

M. Aëpe Christãos Tupã nhêêngabyâra, marã?

D. Aë ipó Tupã noimöangaturâmi imongarâibipyrëyma çupé, cecó potârucáreyma

Venha a nós o teu Reyno.

M. **M** Arã ëípe amó äé acé ierureçâba?
D. Töür nde Reino, ëí.

M. Marã oiâbo pé acé aipó iëu?

D. Nde nhö tore recó iepé, oré rubixácatúramo eicôbo, oiâbo.

M. Marã oecó potápe acé aipó iëu?

D. Tupã boiáramo nhö oicópotá, inhêenga raplá potá, anhânga oiáramo cecó potarëyma.

M. Marã oicôbo tepé acé anhânga rembïauçúbamo cecóu?

D. Oängaipábamo, Tupã nhêenga abyâbo.

M. Marã oiâbo bépe acé, Töür nhe Reino, iëu?

D. Toroguacém te ybákype nde recóabetêpe, nde iepiacucáçápe, oiâbo.

M. Mbäé pe Tupã oimëéng acêbe ybákype ne?

D.

D.Tecobé opabäeramëyma.

M.Erimbäé pe né?

D.Acé rëô riré ybákype acé ânga reraçôbo.

M.Aëpe acé reté rëombuêra marâ?

D.Arapábiré îmöingobéiebyri opyri cera-
çôbó auieramanhé ne.

Seja feita a tua vontade, &c.

M. **M** Arä ëipé amó äé.

D. **IV** Tonhemonháng nde remimotâra
ybype ybákype inhemonhânga iabé, ëi.

M.Marâ oiâbope acé aipó iéu?

D.Toicó pabê ybypeçoâra nde remimotâra
rupí ybakygoâra recó iabé oiâbo.

M.Noimomarâ mirĩ angáipe ybakygoâra
Tupã remimotâra?

D.Näanagai: acé iangaipábäé ipó icó yby pé
Tupã remimotâra noimonhânghi.

M.Marâgatúpé Tupã acé recó oipotar?

D.Oipotár acé agoerabiâra, ôauçûba, öecö-
abyëyma.

M.Marânamobépe acé tonhemonháng nde
remimotâra, iéu Tupã çupé?

D.Mbäé poxy ogoeté remimotâra rupí oi-
cópotarëyma; anhânga remimotâra mo-
râbué potábé no.

M.

M.Mbäé mbäépe anhânga oipotár.

D.Acé Tupã nhêênga aby,ôatápe acé rera-
çó potá ; ybákype Tupã rorypápe iandé
çó potarêyma.

O pão nosso de cada dia, &c.

M.**M** Arã êlpé amó äé acé ierurêçâba ?

D.**M** Oré rembiû ára iabiôdoâra eimê-
éng coxí orebê, êi.

M.Mbäé piã acé rembiû acé ierureçâba ?

D.Acé reté remiurâma , acé ânga remiurâ-
ma abé.

M.Mbäé pé acé reté rembiû?

D.Mbäé iupyra acé recobé çãogoâma recé
Tupã remimonhangoêra.

M.Nacé rüäpe oemiurâma oimonhâng ?

D.Näâni,acé té onhemoçainán nhóte ; Tu-
pã äé oimonhâng,acé moiecoçúbucá.

M.Mbäé mbäé pé acé ânga rembiû?

D.Tupã goty acé ioauçûba, acé ânga reco-
bêçâba.

M.Mbäé abêpé?

D.Iandé iâra JESUS Christo reté.

M.Marã iabêtepé acé ânga iûi ?

D.Acêbe abaré Santíssimo Sacramento mē-
engheme,acé Tupã ráreme.

M.

M.Oiucéi catú cerã Tupã rauçupâra ânga
Santissimo Sacramento; corl corl äü iguã-
bo iepi?

D.Oiucéi catú, iucéia rerecôbo é ipó Tupã
nhëengabyeyme.

M.Mbäé abêpe acé ânga rembiü?

D.Tupã nhëenga acé mböeçâba.

M. Marânamopé acé miü ieu ixupé?

D.Cecé acé ânga recobêreme.

Perdoanos nossas dividas, &c.

M.**M** Arã êipe amó äé?

D.**M** Nde nhyrô oré angaipâba recé
orébe, ore rececó memoaçâra çupé oré
nhyrô iabé, éi.

M.Onhemoyrô tepé Tupã acêbe amomé?

D.Onhemoyrô, acé anganpâme, acé rauçú
pêâbo.

M.Marâpe acé recóu imonhyrômo?

D.Onhemomborëauçub öangaipâba möa-
cyâbo, ceroiacegeâbo, cerowieby potarëy-
ma.

M.Marã êipe acé opyápe imöacyâbo?

D.Xe angaipâbeté, Tupã xerubeté nhëeng-
abyâbo, imöetëëyma mã, éi, çauçubëyma
ceçá pe nhé xe poxyramo mã, éi.

M.Noimöepyixôépe acé öangaipagoêra
imöacy apyrixoáramo ne?

D.

D. Oimöepy, oiecüacûpa , onhenupã nupãmo, Tupã recé mbäé mēēnga. Tupã recé mbäé parorâbo, Tupã recé abá rauçubá.

M. Aēpe icó âra pupé cepy cykēyme?

D. Purgatorio pé é acé çou cepy mondycâne ?

M. Marã ëipé acé Tupã mombúpotá ?

D. Oré rerecomemoãçara çupé oré nhirõ iabé, nde nhirõ orêbe, ëi.

M. Oipotá catú cerá Tupã iandé rerecó memoãçara çupé iandé nhiró ?

D. Oipotá catú, emonã acêrecó recé, acé rauçucatuâbo, acêbo oierecoácatúramo.

M. Marã oecó pupépe erímbäé aipó recé iandé mböeu ?

D. Iandé onhēēnga abyâra recé oieiucäucá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Santa Cruz omoiaçape oiucaçara recé oierurêbo, nde nhirõ ixupé oiâbo ogûba Tupã çupé.

Naõ nos deixes cair em tentação.

M. **M** Arã ësipe amó äé ?

D. **M** Oré moarucarumé iepé tentação pupé, ëi.

M. Mbäé çupépe acé tentação iëú ?

D. Anhânga ace rãânga çupé, acé röö acé momoxy potâra çupébé.

M.

M.Mbäé çupébé pe ?

D.Mbäé acy çupé,abá acé rerecómemoã çupé,mbäé tetiruã oemimborarátyba çupé.

M.Oipotáripe Tupã aipobäé acé iporará ?

D.Oipotár.

M.Mbäérâma rípe ?

D.Toimöepy ôangaipâba yby pupé , oiâbo, ybákype acé reraçó çapyá potá.

M.Marã oiâbo bépe acé aipó ñeú ?

D.Oré mopyatâgatú iepé,torôâruméné nde nhêenga abyâbo,oiâbo.

M.Acé äé cerã ôápotâri Tupã nhêenga aby tentação iâba pupe ?

D.Acé äé.

M.Marã oicôbo pé?

D.Mbäé oemimborarátyba çupé ogoçanghëymamo.

M.Nã anhânga rüã tepé acé mböár tecó an-gaipâba pupé?

D.Nã anhânga rüã: acé rääng rääng nhóte anhânga ; acé äé onhemöabangá imborypa,opyatã potareymamo.

M.Nhũçâna abyarëyma nhé cerã tentação,anhânga,acé röö abé acé räänga ?

D.Nhũçâna abyarëyma nhé.

M.Marã iabépé ?

D.Emäe tacó,nhũçâna öin nhóte : guyrá äé
oçó

oçó ipupé öábo : ã çöö iabé ipó acê oemi-
motâra rupí é iâri angaipâba pupé.

M.Ndeitêé nipó acé Tupã çupé,xe pytybõ
iepe oiâbo iepí?

D.Ndeitêé : Tupã opytybõneme é acé pya-
tã gatúramo,ôânga çumarã reityca.

Mas livranos do mal.Amen.

M. **M** Arã êlpe amó äé ?

D. **M** Oré pycyrõ iepé mbäé äíba çüí, êí.

M.Mbäé çupépé acé mbäé äíba ieu ?

D.Anhânga acé ânga çumarã acé rãânga
çupé.

M.Mbäé çupébépe?

D.Peccado,Tupã nhêenga aby çupé.

M.Mbäé äíbeté catú cerã peccado ?

D.Mbäé äíbeté catú : cecé é Pãi Tupã acé
rauçu péáo,anhânga pópe acé mēenga.

M.Ndeitêé nipó acé peccado Tupã nhêen-
ga aby möabäetêbo tēō çocé, mbäé teti-
ruã çocé?

D.Ndeitêé.

M.Mbäé çupé bépe acé mbäé äíba ieu ?

D.Anhânga ratã çupé, bóia, iagoâra , mbäé
acy, mbarãara çupé , opâbenhé acé ânga
çumarã,coipó acé reté rupiâra çupé.Amē

M.

- M.Marã oiábo pe acé Amen iêú ?
D.Tipór aipó xe ierureçába oiábo.
M.Maranámope acé çãânghi Tupã mōghe-
tábo ?
D.Tupã ace ierureçába mopôra potá.
M.Marāgatúpe ace recóu Tupã ogoapiarão-
goâma recé ne ?
D.Oierobiá catú cecé, oieruré pōirēymane
M.Mbäépe acé ocenoí ixupé oierobiaçába-
mo.
D.Iandé iâra JESUS Christo rēō agoéra,ce-
cé ipó Tupã xerauçubárine rēá,oiábo.
-

DIALOGO V.

Da Ave Maria.

- M. **M** Arã êlpe acé Santa Maria mon-
ghetabo ?
D.Ave María, êi.
M.Marã mbäé cunhâpe Santa María ?
D.Cunhã angaturámeté ababycagoerēyma
Tupã Täyra cy,ybákype oicóbäe.
M.Abápe aipó Ave María oçaânghypy erí-
mbäé ?
D.Carãíbebé.

M.

M.Erímbäépe çãanghi?

D.Santa María çupé Tupã nhêénga rerú,
Ave,eicobé catú oiâbo ixupé?

M.Mbäé Tupã nhêénga oguerúr ixupé?

D.Ereicó xecyramo ne , Tupã Tayra é,
oguerúr erímbäé.

M.Marã oicôbope Tupã Tãyra ocyramo
Santa María rãri?

D.Cyghépe pitángamo onhemonhãnga.

M.Marã Santa María recóreme pé carãibe-
bé reikêu ixupé?

D.Tupã monghetá cêneme.

M.Ocepiác pé Santa María äé carãibebe,
monghetáreme?

D.Ocepiác.

M.Marãpe cepiaki cetëëymbäéramo cecó-
reme?

D.Acé iabé catú nhé carãibebe iepiacurãri
ixupé,cunumĩ guaçu porangatú iabé nhé.

M.Oieroky catúpe Santa Maria çupé imon-
ghetãbo?

D. Oieroky catú, Tupã cyramo cecôrãma
cũãpa,imöeté catuãbo.

M.Memêtípó acé ixupé oierokyãbone?

D.Memé , ogoendypyãëybo catú acé rêni
imonghetãbo ne.

Chea

Chea de Graça.

- M. **M** Arã ělbêpe Carãibebé ixupé?
D. **M** Graça recé tynycêmbäe, ěi.
M.Mbäé çupépé acé graça iéu ?
D.Mbäé catú eté amó acé ânga çupé Tupã
remimêenga öecó potaçâba rupí acé
möingoçâba çupé.
M.Marã iabêpe acé recóu Graça rerecôbo?
D.Tupã remiauçucatúramo cecóu, Tupã
öauçúba pöepýca,çauçûpanó.
M.Marãiabébépé?
D.Ipyatã mbäé äſba çocé Tupã nhêenga
abypêäbo, Tupã recé marã tecó pouçu-
bëyma.
M. Ybákype oçobäérâma nhöpe graça
oguerecó?
D.Ybákype oçobäérâma nhö.
M.Doieiype amóneme acé ânga çüi?
D.Oieiýi,angaipâba acé imonhângheme.
M.Marã teimpe acé ânga imocanhêmi ré ?
D.Ipoxý,imembéc,anhânga poguyribo nhé
cecóu,çatápe oçó ianondé.
M.Tynycêgatúpé Santa Maria aipó mbäé
eté Graça iâba recé?
D.Tynycêgatú: äé racó noiabymirĩ angái
Tupãnhêenga erímbäé.

C

M.

M.Marã ëlpe acé opyápe aipó oiábo ixupé?

D.Xerauçubucá iepé Tupã çupé ëi, togoe-
nocém mbäë äiba xe änga çüi, oporöau-
çûba recé imoynycêma, ëi.

O Senhor he contigo.

M. **M** Arã ëlbêpe Carãibebê Santa Ma-
ria çupé?

D.Nde irúnamo iandé iära recôu, ëi.

M.Marâgatú etêpe Tupã recôu Santa Ma-
ria irúnamo?

D.Iänga pupé, inhyäme, ipyápe.

M.Marâiabêpe?

D.Memé nhé Tupã recé omäendüáramo,
çauçûpa, ixupé onhëenga, ceçápe xe re-
côu rëi, oiábo.

M.Deitëë ipó tecó catú öirëymeté catuábo
iänga çüi?

D.Deiteë ipó.

M.Marã abêpe Tupã recôu Sãta Maria irú-
namo?

D.Cyghêpe iandé röö raçápe.

Benta es tu, &c.

M. **M** Arãëibêpe Carãibebê ixupé?

D. **M** Imombëü catupyramo ereicó cu-
nhã çüi, ëi.

M.

M. Iangaturâgatú eté cerã Santa Maria opa-
catú cunhã çüí?

D. Iangaturâgatú eté, tecó catú oioupé Tu-
pã remëengoêra mocanhemëyma.

M. Marã oicôbo bépe iangaturánamo?

D. Iandé rubypy recó angaipagoêra acé
nhemonhãga pabè pupé onhemonhangh-
ëyma.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Ababycabëymamo öecó pupênhé, Tupã
cyramo oicôbo, imböá tirüã, imböár ëy-
mebé, äéramëi imböá riré omaranëyma-
mo.

M. Ara recó pucúipe abá imombëü catúne?

D. Ara recó pucui.

Bento he o fruto, &c.

M. **M** Arã ëibépe acé Santa Maria mô-
ghetâbo?

D. Imembëü catúpyra abé nde mombyra
JESUS, ëi.

M. Abá nhëengoêra pe aipó?

D. Santa Ifabel ianáma nhëengoêra.

M. Erimbäé pé çãanghi?

D. Oçûba Santa Maria çóreme.

M. Erimbäepe ixóu ixûba?

D. Imembyra Saõ Joaõ rurúreme.

M. Oin üápé Tupã Santa Maria ryghépe,
Cij iandé

iandé röö raçape Santa Isabel pyri ixóre-me ?

D.Oïn üä.

M.Marã oicôbopé acé Santa Maria çupé iieauçubucâri ?

D.Imembyra JESUS mombëú catuâbo.

M.Marâgatú etêpe acé imombëú catúu ?

D.Tupã etêramo cecó mombegoâbo,mbäé tetiruã monhangáramo,iandé iâramo cecó mombegoâbo.

M.Marãiabêpebé?

D.Cunumínamo inhemonhangagoêra, iâ-ragoêra,cêõ agoêra cecobe iebyagoêra, opacatú cecó angaturâma monbegoâbo, abá çupé cerobiárucá.

Santa Maria, &c.

M. **M** Arã ëi bépe acé Santa Maria mō-ghetápapâpe?

D.Santa Maria Tupã cy , etupãmonghetá oré angaipâbãé recé, coyr,irã, oré iekyi oré rûme bénó,ëi.

M.Çory catúpe Santa Maria,Tupã cy oio-upe éreme ?

D.Çory catú, Tupã cyramo oicôbo é iangaturambâbetéramo cecóu.

M.

M.Marã pé acé rerecóu Tupã cyramo oecó
rece omäendüáramo?

D. Omembyra Tupã acé angaipâba recé
acêbe inhemoyrôbäe oimonhyrô,anhân-
ga ratâpe acé mondóucarëyma.

M.Marã abépe acé rerecóu?

D.Oioupé acé ieruréreme acé rauçubâri,
acé porëauçubóki , tecó poxy pupé acé
môarucárëymi.

M.Mbäéreme pé emonã cecóu?

D.Cöyr, icó âra pupé acé recó pûcui, memé
ipó acé iekyí acé rûme.

M. Aëreme ipó acé pytybô gatú ybákype
acé reraçó potá?

D. Aëreme é acé çüí oiëiyeyma , anhânga
mondyia,ixüí acé ânga pycyrômo.

M.Acé cyramobé cerã Tupã ocy möingóu?

D.Acé cyramo bé , emonânamo é xe cy acé
ëí ixupé.

M.Marânamo pé.

D.Acé cy omembypitânga rauçûba çocé
acé rauçûme nhé.

M.Mbäépé Santa Maríã acé rauçupâba?

D.Imembyra iandé iâra JESUS Christo
rêôgoêra.

M.Marâiabépe?

D.Cecobérâma mëêng potá erimbäe xe
Ciiij mem-

membyra tẽõ poraiáo rẽi , ẽi nhe acẽbe
omembyramo acẽ rerecõbo.

M.Oierobiá catúpe acẽ Santa Maríá recẽ xe
cy oiábo ixupé?

D.Oierobiá catú,náxe reroxyroy xoé corí xe
cyne,oiábo,naxerauçú põiři xoéne, oiá-
bo.

M.Marã gatúpe acẽ recóu cecó pöepycá?

D.Oçauçú catú opyápe,ocepiacãũb , oçapiá
catú imenbyra JESUS nhẽenga.

M.Oipotá catúpe Santa Maríá acẽ omem-
byra.JESUS nhẽenga rapiára?

D.Oipotá catú emonã acẽ recó,ãé ipó iapy-
cycábetêramo cecóu.

M.Marã ẽipé acẽ opyápe, etupãmonghetá
oré iangaipábãé recé,oiábo ixupé?

D.Ore angaipáb oré, ẽi, oromöabáeté nde
membyra oré angaipábamo , ẽi, eiori iá-
báeté ôca imonhyrômo,ẽi.

M.Oimonghetá pyppyyípe acẽ Santa Ma-
ríá, ixupé oieruréboné?

D.Oimonghetá pyppyyi,Ave Maríá rãanga
ieplné.

M.Maránamo pé?

D.Tecótebẽbóramo oicõbo , taxe moieco-
cũb,oiábo.

M.Maránamo bépe?

D.

D.Oānga cumarã omboéäime , taxéporau-
çuberecô,taxé rarõ memé iepí, oiābo.

M.Iăpycyki catú cerã acé imonghetâbo?

D.Iăpycyki catú,çauçúba rerecôbo , cecó
catú rupí oicópotá , ocy angaturâma re-
mimotâra abypotarëyma.





LIVRO III.

CATECISMO

Dos mysterios que se contém
no Credo.

DIALOGO I.

Da Santissima Trindade.

- M.  Arã oicóbo pé acé anhânga
çui inhepycyrõ, ybákype
oiëraçóucá?
- D.  Tupã rerobiá, onhemonga-
rãipa, inheênga rupi oicóbo.
- M. Perobiátepe äé Tupã.
- D. Arobiár.
- M. Bobype äé Tupã?
- D. Oie pé nhõ.
- M. Aêpe abáramo oicóbo boby?

D.

Da Santíssima Trindade. 41

D.Moçapyr.

M.Aé Tupã çupébé pé acé Satisfíssima Trindade iéu?

D.Ixupébé.

M.Maránamo pé?

D.Oiepé Tupánamo goecó pupé Moçapyr abáramo cecóreme.

M.Marã marāpé Santíssima Trindade rêra?

D.Tupã Tûba, Tudã Tayra, Tupã Espirito Santo.

M.Boby Tupã pé aipó Tupã Tûba, Tupã Tayra, Tupã Espirito Santo?

D.Oiepé.

M.Boby abá pé nó?

D.Moçapyr.

M.Oiepé Tupã memépé äé Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Espirito Santo?

D.Oiepé Tupã memé.

M.Oiepé abá memépe abáramo oicôbo nó?

D.Näâni, abáramo oicôbo, Tupã Tûba oicôé, Tupã Täyra oicôé, Tupã Espirito Santo oicôé.

M.Umábäé ranhépe erimbäé cecóu, Tupã Tûba, coipó Tupã Täyra, coipó Tupã Espirito Santo?

D.Näâni oioiábenhé cecóu.

M.Cetépe Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã Ef-

Esprito Santo acé iabé ?

D.Nacetéi.Tupã Tãyra ãé iandé iabé apyá-
bamo onhemonhânghiré é cetéramo
cöyte.

M.Marãiaiabo tepé Aba iaé iabiõ çupé ?

D.Nacé iabé cetéreme ruã: oiepe Tupána-
mo goecó pupébé, Tûbamo, Tayramo ,
Esprito Santóramo cecóreme é , moça-
pyr Abá iaé Santíssima Trindade çupé.

M.Iypype erimbãé Tupã Tûba,coipó Tupã
Tayra,coipó Tupã Esprito Santo ?

D.Niypyi.

M.Cecoâba nhé pé?

D.Cecoâbanhé.

M.Auieramanhépe cecóu ?

D.Auieramanhé.

M.Mamópe Tupãrecóu?

D.Nãmamónhõ rûã, doicói mbãé amó ce-
coabëyma.

M.Eicatúpe acé iké bé cepiáca ?

D.Deicatúi.

M.Maránamo pé ?

D.Ceté ëyme nhé.

M.Mamótepe acé cepiákine ?

D. Ybákype.

M.Opacátúpe Tupã acé pyápendoára tiruã
repiáki ?

D.

D.Op
M. C
co
D.Ce

D.

M.
D. A
M.M
D.Na
M.Na
nh
D.Na
M.Dc
gh
D.Do
M.Ma
D.On
M.Ab
D.Iar
M.Aé
ghi

D. Opacatú.

M. Cemïepiácpabénamopé mbäé tetirüä coai?

D. Cemïepiác pabénamo.

DIALOGO II.

*Da criação do mundo, & dos Anjos ,
& sua ruína.*

M. **A** Bápe erimbäé icó ára oimohâng?

D. Tupã.

M. Mbäé çüipe erimbäé imonhanghi?

D. Nã mbäé çüi rüã.

M. Nã mbäé çüi rüã pé ybâca, yby abé monhânghi?

D. Nã mbäé çüi rüã.

M. Doicói tepé mbäé amó Tupã ára monhânghëmebé?

D. Doicoi.

M. Marã iabépé erimbäé imonhânghi?

D. Onhëenga pupé nhóte.

M. Abá çupépe imonhânghi?

D. Iandêbe.

M. Aépé iandé mbäérâma ri iandé monhânghi?

D.

D.Ombäérâma ri.

M.Marâ iabêpe iaicó imbäéramo ne?

D.Icó ara pupé çauçûpa, imöetêbo : iandê
rêo rirê ybákype cepiâca, cecé oiecoçûpa
cöyte.

M.Marê oicôbope acé Tupã rauçûbi, Tupê
möetéo?

D.Onhemongarâipa, inheenga abé mopôra.

M.Abá ranhêpe erimbäé Tupã oimonhân-
ghypy ybacaporâma?

D.Carãibebé.

M.Cetápe erimbäé?

D.Cetá, cêyi icüabipyreyma, Tupã imonhã-
gâra remingöâba anhô.

M.Cetépe Carãibebé acé iabé?

D.Nacetéi.

M.Marânamo tepé acé Carãibebé iêu ixupé?

D.Coritêi äibeté obebêbo beramêi coêpe
oemimotâra rupí ixôreme, Carãibebé acé
iêu ixupé.

M.Iangaturã cycpe erimbäé Tupã imo-
nhânghypreme?

D.Iangaturãcyc.

M.Mbäépe imöangaturâçâbamo?

D.Tupã rauçuba, Graça iâba.

M.Imonhângabêpe Tupã imêênghi ixupé?

D.Imonhângabé.

M.

M.Mbäepe aipó Graça imoangaturãçâba?

D.Mbäe coaracy çocé oberábaé, Tupã raucubucaçâba, Tupã remimotâra rupi, opâcatú tecó catú rupi be acé möingoçâba.

M.Ocepiác tépe Carãlbebé Tupã omonhângara omonhanghyppreme?

D.Docepiáki oioëyia nho öäyçó abé ocepiác.

M.Onhemöangaipápe äéreme amó amó?

D.Onhemöangaipáb.

M.Mbäepe iangaipapâba?

D.Oporânga recé nhemoieiâia, aipóbäe äe icoaucaçâbamo cecóu, imotecocüabëyma.

M.Ndeitëe cerã oiemoioiâpa potã omonhângara recé?

D.Ndeitëe.

M.Marã oicôbo pé oiemoioiáb omonhângara recé?

D.Omatüetë äyçó recé é oierobiã, xe äyçó matüetë recé é Tupã iepiacucár ixébone, oiâbo: Tupã recé oierobiarëyma.

M.Cetape erímbäe aipó iâra?

D.Ceta, nipapaçâbi iandébe.

M.Marã iabépe Tupã aipóbäe rerecóu ixupé oieëpiacucár ëymebé?

D.Anhângamonhé imondóu, aunhenhe yby apytéripe tatã ogoebäerámëyma monhângã, äépe ceityca. M.

M.Ocoá bépe amó icó ára pupé?

D.Ocoábé.

M.Marāpe cecóu?

D.Acé rāánrāang oicóbo, acé mōangaipáb-
ucá potá.

M.Aēpe Carāibebé Tupã recé oiepycyrē-
bāé,marē?

D.Aunhenhe Tupã iepiacucārī iyupé, ogo-
rypāpe imōingobo imōapycyca.

M.Marāpe Carāibebé Tupã recé ierobia-
çāra rubixāba rēra?

D.Saí Miguel.

M.Umâmépe Carāibebé angatúrametá re-
cóu?

D.Ybákype.

M.Doicoipe amó icó yby pupé?

D.Oicó.

M.Marāpe cecóu?

D.Iandé rarōanamo cecóu Tupã nhēenga
rupí.

M.Mbäérāma recepe Tupã imōingóu acé-
rarōanamo?

D.Anhānga acé çumarā çüi,tecó angaipāba
çülbé acé rarōarāma recé.

DIA-

M. A

D.Ac

M.Mb

D.Yb

M.Yb

D.Yb

M.Ma

D.Yb

M.Un

térā

D.Nh

M.Mb

D.Nā

M.Om

D.Nō

M.Oie

D.Doi

M.Ma

D.Ogo

M.Ab

DIALOGO III.

Da criação do primeiro homem.

M. **A** Bâpe erimbâé Tupã oimonhânghyppybypóramo?

D. Acé rubypyrâma.

M. Mbâépé oimonhâng cetéramo?

D. Yby uûma nhó.

M. Yby anhó nipó acé röö?

D. Yby anhó.

M. Marâ tepé acé recóu ogoeô riréne?

D. Ybyramo inhémonhâng iebyrine.

M. Umâmepe Tupã aipó iandé rubypy retérâma monhânghi?

D. Nhum Damasceno ceribâé pupé.

M. Mbâépe oimonhâng iângamo?

D. Nâmbâé ruã.

M. Omanôbâé pé acé ânga?

D. Nô manôbâé rüã.

M. Oiecüápe?

D. Doiecüâbi.

M. Maranámope?

D. Ogoetéeymano nhé.

M. Abá rãangâbape acé ânga?

D.

D.Santíssima Trindade räangâba.

M.Gupí catúpe imonhânghi?

D.Gupí catú.

M.Marã iabêpe erimbâé Tupã iandé ruby-
py ânga rerecóu imonhângábé?

D.Ceté auiépuêra pupé imondêbi opytú
pupé nhóte,tecobé mēênga ixupé.

M.Çupí bēpe Tupã çauçubetéó , ixupé
oieauçúbucáno?

D.Çupí be.

M.Umāmepe Tupã iandé rubypy möingóu
imonhânghiré?

D.Goemityma ayçó Paraíso terreal cerlbäe
pe.

M.Ipupé cerã cemirecorâma monhanghi ?

D.Ipupé.

M.Mbäé pe Tupã oimonhâng iandé ruby-
py remirecó retéramo?

D.Iarucangã anhó.

M.Marã iabé iandé rubypy recóreme pé ãa-
rucangh enocēmi?

D.Ikéreme.

M.Mbäérâma recēpe Tupã cemirecorâma
monhânghi?

D.Ipytyboçarâma recé, iporomonhangaôa-
ma recébé.

M.Gupí catú bēpe Tupã aipó cemirecorâ-
ma monhânghi?

D.

D.Gr

M.Îã

D.Îã

M.M:

D.Ac

M.Ma

D.Ev

M.Of

acé

D.Op

M.Oc

rub

D.Oc

M.Ma

D.Toi

rec

M.Ma

D.Eü

pyt

M.Oir

D.Oin

ôã t

M.Aë

pã a

D.Em

M.Mbã

D.Icô

ago

D.Gupí catú bé,imêna rupí bé.

M.Iâyçó matüetê cerã mocoibé?

D.Iâyçó matüetê.

M.Marãpe iandé rubypy rêra?

D.Adam.

M.Marãpe cemirecó rêra ?

D.Eva.

M.Opácatú icó âra pôra rerecoáramo Tupã
acé rubypy möingóu,ixupé imêênga.

D.Opácatú.

M.Ocecomonháng pe äéreme Tupã iandé
rubypy?

D.Ocecó monháng.

M.Marã oiâbo pé cecó monhángi ?

D.Toicüáb oiâramo , omonhangáramo xe
recó,oiâbo,onhêênga mêênga ixupé.

M.Marẽ eípe ixupé cecó monhángi?

D.Eü umé icó ybá,ëi, amó ybá goemityma
pytéripe öambäé coabêênga.

M.Oimoioäpyribé pé aipó onhêênga ?

D.Oimoioäpyribé,âra nde igoâba pupé bé
öá tẽõnde recéne,oiâbo.

M.Aë goemityma äyçó pytéripebépe Tu-
pã amó ybá tecobé îara möämi?

D.Emonã erímbäé räé.

M.Mbäérâma recé pe?

D.Icó yby pupé iandé recobé möingó pucú
agoâma recé.

D

M.

M.Marã acé rerecôbope mó?

D.Iandé öü iabiõ iandé möybymo , ocaciã-
bamo iepytaçogoêra eroieby.

DIALOGO IV.

*Do peccado do primeiro homem,
& do diluvio.*

M. **O** Icópe erímbäé iandé rubypy Tupã oecomonhângâba rupí?

D.Doicoi.

M.Oú nhépe äé ybá tegoâma Tupã iâba?

D.Oü nhé.

M.Abápe öü ucá ixupé?

D.Cemirecó.

M.Aépe abá öü ucá cemirecó çupé nó?

D.Anhângã.

M.Aëremebé pe Tupã abá rauçú pöîri?

D.Aëreme bé.

M.Emonánamo pe anhângã rembïauçúba-
mo pabê acé nhemonhânghi?

D.Emonánamo.

M.Nã emonánixoé tépemo erímbäé iandé
rubypy Tupã nhênga abyëymemo?

D.Nãânixoémo.

M.

M. Doiporarái xoé pemo acé tẽõ , coipó
mbäé amó icó âra pupé oicóbo mo ?

D.Nãânixoémo.

M.Marã iabépe Tupã iandé rubypy rere-
cáu emonã cecó agoêra ri ?

D.Oimocém Paraiso terreal cecoâba çüí.

M.Oimõacype äé riré äé ybá ú agoêra ?

D.Oimõacy.

M. Ocepymêêngpe erímbäé emonã goecó
agoêra ? Tupã recé oieêrecómemoâmo ,
mbäé porarábo ?

D.Ocepymêéng.

M.Aë iandé rubypy angaipagoêra recé cerã
amó abá angôêra çoëymi ybákype eri-
mbäé ?

D.Aébäé recé.

M.Ocoabetápe erímbäé ceixú ybákype abá
çó möabäípâba ?

D.Ocoabetá.

M.Mamótepe abá angaipâba angôêra çóu
äéreme ?

D.Anhãnga ratápe.

M.Aépe abá angaturâma angôêra marã ?

D.Oçó yby apytéripe , putunuçúpe nhóte
oicóbo , Tupã oauçubáraõgoâma recé
onhemöapycyca.

M.Onhemõangaipábeté cerã apyába tecó
D ij ca-

catúabyâbo oieäpýcá eté roiré?

D. Onhemöangáipabeté.

M. Mbäépe iangaipapâbamo?

D. Moropotâra.

M. Marê êlpe Tupã itîëyma repiâca?

D. Xemoioiá xenhemoyrô, êl. Aimocanhém
apyâba, memé opácatú mbäé xeremimo-
nhángoêra ne, êl.

M. Mbäé pupépe imocanhêmi?

D. Yporú pupé.

M. Maräpe erímbäé?

D. Okyr cõe cõe amâna, paranã mopungâ-
bo, ybytyra pyra coçé catú imopüâma,
oicobêbäé apypýcpâbo imocanhêma.

M. Doçauçubáripe Tupã amó abá ieäpýcá-
bäérâma recé yporú mböür ianondé?

D. Oçauçubár.

M. Mbobype çauçubáripýra?

D. Oito, Nöé inhênga rupí tecoâra, cembi-
recó, tayra moçapýr, täy taty abé.

M. Marã iabépe cerecóu çauçubá?

D. Ybyrá caramemoã, ygaruçú nungâra
ixupé goemimonhângucaroêra pupé
imöarucâbo.

M. Oçauçubáribépe äéreme mbäé amó?

D. Oçauçubári bé, çöö, guyrá cetá pocáng,
imé imêna recébé, äé ygaruçú pupé ce-
röarúcánó. M.

M. Aê roirébépe Nöé remyminô etá ropâramo, Tupã nhêênga rupí oicópotarëyma?
D. Aê roiré bé.

DIALOGO V.

Da Encarnação do Verbo Divino.

M. **A** Bátepé erímbäé Tupã Tûba oimohnyrô , ybákype iandé çorâma monhânga cöyté?

D. Tupã Täyra äé.

M. Marã oicôbo pé?

D. Cunhã mbocú ababycagoerëyma ryghépe pitangamo onhemonhânga.

M. Maräpe äé Cunhãmbocú rêra?

D. Santa Maria.

M. Abápe erímbäé äé pitânga reterâma oimanháng ?

D. Tupã Espirito Santo.

M. Marž iabépe imonhânghi?

D. Ocarâfba pupé.

M. Imbüá tirüäpe ixy angaturâma recóu ababy cagoerëymamo, imböäreymebe iabébé?

D. Imböá tirüä.

M. Aëramëi pé imböá riré.

D iij

D.

D.Aëramëi.

M.Opitāghinamo bépe Aë iandé iára JESUS Christo mbäé tetirüä cüapáramo cecóu ocacüâba iabé?

D.Opitanghinamo bé.

M.Oicó pöirpé erímbäé Tupánamo , iandé iabé abáramo onhemonhânga?

D.Doicó pöirí : Tupã etéramo oicôbo bé apyábamo inhemonhângi.

M.Marã pe cecóu icó ára pupé ocy çüí oá riré, ocacüâb iré nó?

D.Ambyacy, ucêia, canëõ, mbäé tetirüä oiporará iandé recé.

M.Oporomböépe erímbäé oicôbo apyâba motecócüâpa?

D.Oporomböé.

M.Marã cecó recepe abá Tupã etéramo cecó cüâbi?

D.Tëõboëra möingobéiebyreme , mbäé acybôra momböerâme , mbäé tetirüä möabäibëyme.

M.Cetápe erímbäé cerobiá çâra?

D.Cetá.

DIA-

DIALOGO VI.

Da Payxaõ , & Morte de Christo.

M. **M**Bäerama recépe Tupã Täyra iã-
dé iabé abáramo inhemonhânghi?

D. Acé repymêenga, anhânga çüi acé pycyrõ potá.

M. Marã éipe acé cenõia cunumínamo inhemonhânghiré?

D. JESUS, éi.

M. Marã oiábo pé acé JESUS iéu?

D. Moropycyrõana, oiábo.

M. Mbäé çüi tepé acé pycyrõ?

D. Tecó angaipâba çüi, anhânga ratá çüibe.

M. Mbäé pe oimêéng acé repyramo?

D. Oguguy tecatúnhé, oioçüi imõë ucá acé recé.

M. Marã oicôbope äé oguguy möë ucâri?

D. Omanómo.

M. Aëpe omanó?

D. Omanó.

M. Na Tupã rüã tepé äé?

D. Tupã.

M. Aëpe Tupã omanó?

D iiii

D.

D.Nã itupã rüã omanó; ceté ocy çüí ce-
miiaroéra anhõ omanó ?

M.Marã iabépe omanó ?

D.Iiucápyramo.

M.Abápe iucáçáramo erĩmbäé ?

D.Judeos.

M.Maranámope iucáo ?

D.Oangaipába recé ogoenonhéneme,iamo
tarëyma nhé.

M.Oipotarépe erĩmbäé Judeos oiucá ,ixüí
oiepycyröëyma ?

D.Oipotaré,iandé rauçubetêbo nhé.

M.Marãpe erĩmbäé cerecóu iucâbo ?

D.Ybyrá iöacába recé imoiârí.

M.Abá recépe cêõ ?

D.Iandé recé.

M.Mbäérâma recépe ?

D.Ybákype iandé çorâma recé.

M.Diaçói xóe té pemo ybákype cêõëyme-
mo ?

D.Diaçói xoêmo.

M.Deicatúi xoé té pemo abá öangaipagoéra
repymêenga ybákype oçorâma recé mo ?

D.Deicatúi xoé mo;äé iandé iâra ogoeõ pu-
pé omoiecoçúbëymemo.

M.Mbäépe têõ ?

D.Acé reté çüí acé ânga cêma.

M.

M.Océm tepe erimbäé iânga ceté çüí?

D.Océm.

M.Mamópe ixóu?

D.Yby apytéripe.

M.Mbäé recépe ixóu?

D.Iande rubypy angaturametá angôera re-
nocêma.

M.Marã pe äé cemienocẽgoâma recóu äépe?

D.Ixorâma rarômo nhé erimbäé cecóu.

M.Cetápe erimbäé oicôbo?

D.Cetá.

M.Cunhã angôera abé erimbäé?

D.Aé abé.

M.Oiporarápe mbäé amó äépe oicôbo?

D.Doiporarái.

M.Marã iabépe guá iandé iâra rẽõboéra re-
recóu?

D.Itá caramemoã pupé inõnghí çokendâpa.

M.Oicopõirpe itupã cẽõboéra çüí?

D.Doicopõiri.

M.Aäpé iânga çüí?

D.Nãänibé no.

DIALOGO VII.

*Da Resurreição de Christo, & vinda
do Espirito Santo.*

M. **O** Icobéiebyripe iande iâra ogueõ
riré?

D. Oicobéiebyr.

M. Okeretápe cêõ boêra omondébagóeripe?

D. Nããni âra moçapyra rirébé cecobé iebyri

M. Marápe erimbäé ?

D. Oiké iebyr iânga cêõbuêra pupé imöin-
gobêbo.

M. Iambyacype, yucéi pe acé iabé mbäé po-
rarábo, äé riré?

D. Nãanangái.

M. Opõ, opy, öyké cutucagoêra abépe erim-
bäé ogoeropüám?

D. A é abé.

M. Iporanghetépe erimbäé ceté?

D. Iporangheté coaracy çocé oberâpa oicô-
bo.

M. Oiepiacucápe ocy çupé, oboiá etá çupé-
bé oecobé iebyriré.

D. Oiepiacucár ixupe nho, imöapycyca,
imöeçãia.

M.

- M.Marã pe cecóu äé riré ?
D.Ibákype ixóu.
M.Marã pe cecóu cõyr äépe ?
D.Tupã Tùba,ecatüâba coty cêni.
M.Ipópe Tupã Tùba,ïecatüâpe,ïaçúpe?
D.Nãâni.
M.Marẽ tepé acé Tupã Tùba ecatüâba co-
ty cêni,ïéu?
D.Mbäé tetirüã iáramo cecóreme , Tupã
Tùba iabé imöeté pyramo cecóreme.
M.Oimböúrpe erimbäé mbäé catú amó
ybâca çüi oboiá etá çupé?
D.Oimböúr.
M.Mbäépe oimböúr?
D.Tupã Espirito Santo.
M.Ocepiácpe iboiá tûra?
D.Docepiáki.
M.Mbäé anhôtepe ocepiac?
D.Tatá endy etá,acé apecũabyarëyma anhô
ocepiác.
M.Tupẽ Espirito Santo anhé pe äé tatá ?
D.Na Espirito Santo rüã:tûra iecüapâba äé.
M.Marã iabépe erimbäé iboiá etá rerecóu
ixupé öûbo?
D.Tupã rauçûba recé ãnga poracâri.
M.Opácatüpe coéipe abá nhêenga cüabucâ-
ri ixupé ?

D.

D.Opácatú.

M.Mamópe äé iboiá çóu äé riré?

D.Tába iá catú.

M.Mbäé recépe ixóu?

D.JESUS Christo nhêengoêra mombe-goâbo.

M.Marã cecóreme pe abá inhêenga rero-biári?

D.Aé iande iâra recó agoêra iabé mbäé tetirüã möabäibëyme.

M.Oemimotâra rupí nhe pe, mbäé tetirüã porarâbo cêomotâri, abá ogoerobiâra potá?

D.Ogoemimotâra rupí nhé.

DIALOGO VIII.

Do Juízo universal.

M. **O** Uribépe irã JESUS Christo ybâ-ca çüíne?

D.Ouribé ne.

M.Mbäéreme pe tûrine?

D.Yby caipábíréne.

M.Aépe opá irã mbäé cáine?

D.Opábenhe.

M.Ocoábépe irã çöö, guyrá, pirá, cáá, ôca, çipo mbäé amó ne? D.

D.Näänixoéne.

M.Opacátupe acé abé,acé pábine?

D.Opacátú.

M.Oicobé iebyripe acé äé riré ne?

D.Oicobé iebyrine.

M.Marãiabépe?

D.Oiké ieby acé ânga acé reôboéra pupé
imöingobébone.

M.Abápe iandé renoïne?

D.Carãíbebé.

M.Aunhenhe pe irã inhêenga rupí acé reô-
buéra püâmpâbine?

D.Aunhenhe.

M.Opacátupé abá angoéra rûri ybáca çüí,
Purgatorio çüí,anhânga ratá çüí ogoeté
puéra möingobébo ne?

D.Opá túrine.

M.Iporangatú pe ïangaturambäé reténe?

D.Iporangatú,coaraçy çoçé oberâpa ne.

M.Emonã abépe ïangaipábäé reté ne?

D.Nãâni,ipoxy catúne?

M.Umãmepe acé nheinhânghi, iandé iâra
JESUS Christo rúreme né?

D.Josaphat ybytigoáia ceribäé pe.

M.Marãpe irã iandé iâra rúrine?

D.Yby tínga árybo.

M.Abápe irúnamo túrine?

D.

D. Opacatú ybâca pôra rúrine.

M. Iabâetê catúpe irăiăgaipábăe çupé öüne?

D. Iabâetê catú ne.

M. Ocepiác pe iră iăngaibábăe itupă túre-me né?

D. Năâni ceté anhô ocepiákine.

M. Ceté berâba tirüäpe docepiákixoéne?

D. Docepiákixoéne, iabâetê anhô acepiákine

M. Çorybetêpe iăngaturămbăe cepiâca ne?

D. Çorybetêne.

M. Mbăe monhănga pé iandê fâra rüiebyri ybâca çüi ne?

D. Oicobébăe, omanôbăe poéra pabê recondyca.

M. Oipěäpe iăngaipábăe iăngaturămbăe çüi ne?

D. Oipěâne.

M. Marăgotype iăngaturămbăe möinine?

D. Oê catüâba coty.

M. Aêpe iăngaipabăe mamó gotype?

D. Oăçú goty.

M. Mară pe iră iăngaturămbăe rerecóune?

D. Ybákype ceraçóune.

M. Marăpe cecóu ybákype ne?

D. Tupă ocepiákine.

M. Mbăe etê pe Tupă repiâca?

D. Mbăe etê äe anhô opacatú ipotâri pyra çocé.

M.

M.O

ky

D.D

M.O

D.O

M.O

cô

D.N

M.A

D.A

M.O

D.D

M.A

D.A

M.M

ca

D.A

kê

M. N

D. An

M.Oiecoabókibäerâma pe tecó pucú ybá-
kype cemïerecorâma ?

D.Doiecoabókimbäerâma rüä.

M.Oicüä catúpe iiecoabokëyma goâma?

D.Oicüä catú.

M.Oiporará abépe mbäé amó ebouïme oi-
côbo ne ?

D.Näänixoéne.

M.Aépe irã iangaipábäé marž cerecóune ?

D.Anhânga ratápe imondóune.

M.Ocêmi bépe irã ebou ñnga çüïne.

D.Docêmi xoéne.

M.Auieramanhépe cecóu tatá porarábone?

D.Auierama nhé.

M.Mbäépe çaçy eté äépe tecoâra çupé opa-
catú cemiporará çoçé?

D.Auieramanhé Tupã omonhângâra repia-
këymagoâma.

DIALOGO IX.

Do Limbo, & Purgatorio.

M. **M** Amópe imongarälbiptyrëyma çóu
M ogoeó rire?

D.Anhânga ratápe.

M.

M. Aêpe pitânga imongarâibipyreyma ?

D. Putunuçúpe nhó te.

M. Maránamo pé ?

D. Ogoecó memoãëyme nhé.

M. Maránamo tepe ybákype ixoëymi ?

D. Iandé rubypy angaipagoérypy acé monhangápabê recé.

M. Ipupé pabê pé acé nhemonhânghi ?

D. Ipupé pabê.

M. Santa Maria Tupã cy tirüãpe ?

D. Nãâni, ïangaturametê nhé Santa Maria.

M. Umámepe äé putunuçú pitânga nhe mongarâibipyreyma recoâba recóu ?

D. Yby apytéripe.

M. Ocepiácpe äé pitânga Tupã äépe oicôbo ?

D. Docepiáki.

M. Maránamope ?

D. Onhemongarâibëymágoéra recé nhé.

M. Auieramanhépe cecóu äépe né.

D. Auierama nhé.

M. Oiporará mbäé amó äépe oicôbo ne ?

D. Oiporará Tupã repiakëyma raçy.

M. Mamópe imongarâibipyra Tupã nhêên-ga abyâra çóu omanômo ?

D. Anhânga ratápe.

M. Aêpe ôangaipagoéra móacy catuábo, imôbëú catuábo, mamópe ixóu ?

D.

D. Ybákype.

M. Aépe òangaipagoéra repymëénghá èy-
mebé omanômo mamópe ixóu?

D. Purgatorio pe nhóte.

M. Mbäépe Purgatorio?

D. Tatá acé angaipâba repymondycâba.

M. Océmpeäé çüi?

D. Océm, òangaipagoéra repymëengbâpa é.

M. Mbäé pupé acé ipytybõixêma mota?

D. Miſſa pupé, Tupã monghetá pupé, oie-
cüacúpa, onhenupánupâmo, Tupã recé
mbäé mëenga, cetánhé acé ipytybõâma.

M. Umámepe Purgatorio recóu?

D. Yby apytéripe.

M. Anhânga ratá iabépe çatá raçyramo?

D. Iiabé.

M. Tupãrauçûba pupé bépe ipôra recóu?

D. Ipupé bé.

M. Oicüá catúpe äé çüi ocemagoâma?

D. Oicüá catú; aipóbäé ïapycycábamo.

*Para os mininos encomendarem de noite as Almas
do Purgatorio.*

I Mongarãfbipyra.

I Tupãrerebiaçâra,

JESUS Chriſto rauçupâra.

E

Pe

Pe nhemomäendüär
 Ambyra angoéra
 Tatápe öangaipabêbyra.
 Repy mondycápe:
 Oie pé oré rúb ,
 Oie pé Ave Maria ëlbäé pupé ipytybômo :
 Toçauçubár eçapyá Tupã iandé iâra
 Tatá cemimborará çüi imocêma,
 Ybákype ogorypápe ceraçôbo.
Respondem todos. Amen.
 Tipor aipó iandé ierureçâba.

DIALOGO X.

Da Santa Igreja Catholica, & communicaçã dos Santos.

M. **P** Erobiápe Santa Madre Igreja ?

D. **P** Arobiár.

M. Mbäépe Santa Madre Igreja ?

D. Imongarãibipyretá oie pé goaçú iaçôá
 iio goerecó anhé.

M. Marã pipó äé oie pé goaçú iaçôá iio goere-
 có coéicoeiboçio çüi icoaiëymeté?

D. JESUS Christo rerobiaçápabénamo
 ogoecó pupé iioauçûmenhé acé aipó ieu.
 M.

Da Santa Igreja Catholica. 67

M.Oimoiaóiaókipe Tupã recé marž ogoecó
oioupé?

D.Oimoiaöiaóc.

M.Imongaräfbipyryëma çupébépe imoiaó-
ki ?

D.Näâni.

M.Oimoiaókipe Excomungados çupé ?

D.Näânibéno.

M.Maranámo pé.

D. Imongaräfbipyra iangaturámbäé çüf
ipëápyramo cecóreme.

M.Önhëéng pe acé excomungados çupé ?

D.Nonhëéngghi.

M.Oçäängpe abaré Miffa çobaké?

D.Noçäängghi.

M.Otympe acé Tupãókype ?

D.Dotymi.

M.Umáme étepe?

D.Ityapyripe nhé.

M.Oiemoiaóc pe iangaturámbäé remimo-
nhángatú tecó angaipâba pupé oicóbäé
çupé?

D.Doieroiaöki.

M.Maránamo pe ?

D.Ogoecó iabé Tupã rauçûba pupé cecó-
ëma recé.

M.Doicói tepe Santa Madre Igreja pupé?

Eij

D.

D.Oicóbă, JESUS Christo rerobiánhóte.

M.Doiměéng tepe Tupă mbăé catú amó
cecó catúi repyramo ixupé?

D.Oiměéng.

M.Mbăépe oiměéng ixupé?

D.Icó âra pupé nhõ imbăérâma mēēnghi
ixupé, ceté catú maraněyma mēēnga,
iāngaipâba çũl imoiepěă eçapyăücă.

M.Oiměéng bépe Tupă icó âra pupé mbăé
amó iangaturămbăé çupéno?

D.Oiměēnghibé.

M.Mbăépe oiměéng ixupé?

D.Iangaturâma oirumórumó: mbăé cemi-
motâra abé oiměéng ixupé cecobé iă.

M.Aépe cěõroiré mară cerecôu?

D.Ybákype ceraçôu tecó pucú opabăéra-
měyma mēēnga ixupé.

M.Abápe imongarălbipyra angaturâma ru-
bixábamo cecôu?

D.JESUS Christo iandé iâra.

M.Oicobépe amó abá cecobiáramo?

D.Oicobé, Abaré Goaçu Papa ceríbăé.

M.Cetápe Papa?

D.Oiepe nhõ.

M.Aépe cěõneme mară?

D.Amőăé oicó cecobiáramo.

M.Umámepe cecôu?

D.

Da Santa Igreja Catholica. 69

D.Tabuçú Roma iápe.

M.Inhêenga rupí pabê pe acé recóune?

D.Inhêenga rupí pabê.

M.Abápe Santa Madre Igreja rerecoareté-
ramo cecóu?

D.TupãElpirito Santo.

M.Marãcerecôbo pe.

D.Cecó monhânga ianghime cemïerobia-
râma recé,marã cecorâma recébé imote-
cócüâpa.

M.Emonánamo pé acé Santa ïeú Igreja
çupé?

D.Emonánamo.

M.Opá catúpe acé Santa Igreja remïerobiã-
ra rerobiárine?

D.Opá catú.

M.Deicatúipe acé cerobiã pöi?

D.Deicatúi.

M.Cerobiára bépe acé ogoéromanóne?

D.Aé abé.





LIVRO IV.

HISTORIA DA PAYXAM de Christo.

DIALOGO I.

Proëmial.

M.  Băepei mongarăi bipyra iero-
biaçabeté, Tupă monhyrô
potaçábamo?

D. Iandé iâra JESUS Christo
rêðagoéra.

M. Maránamopé?

D. Tupă JESUS Christo iandé iâra teco an-
gaipabocáramo cecóreme.

M. Mară oicôbo pé teco angaipâba oki?

D. Omanómo.

M. Cêu agoéra recépe. Tupă Tûba nhyrô
catúramo acêbe?

D.

D. Cê
M. O
og
D. O
M. O
mã
D. O
Tu
ma
M. M
og
D. O
Sa

M. M
D. M
M. A
D. M
Joa
M. Un
D. M
M. Ma
oik

D.Cëðagoéra recé.

M.Ogoemimotáriböépe erímbäé inhééngi
ogupïaráma çupé onheranëyma ?

D.Ogoemimotariboé.

M.Oipotá catúpe ogoeð agoéra recé acé
mäendüára ?

D.Oipotá catú : cecé omäendüáramo é acé
Tupã rauçubi, opyápe cecó abypotarëy-
ma.

M.Marámpe erímbäé cecóu ogoeð ianondé
ogoeçó auiéramo ?

D.Ombäéú goemimböé etá pyri carúkeme,
Santíssimo Sacramento mëénga ianondé.

DIALOGO II.

Oraçãõ no Horto.

M. **M**Amópe ixóu ombäéú pábire ?

D. Amó abá remityme.

M.Abápe ogueraçó òirúnamo äé mityme?

D.Moçapyr oboiá, Sað Pedro, Santiago, Sað
João ceríbbäé.

M.Umámepe amó äé reíâri ?

D.Mitymbíaripe.

M.Marã étpé oboiá moçapyr çupé mityme
oiké rire? Eiiij D.

D.Näétenhé ä tecó tebê xe ânga apycyki,êi:
iké nhé peicó xerarómo, xepyri pekerëy-
ma,êi.

M.Oieiype äé oboiá moçapyr çüi äéreme?

D.Oieiyi.

M.Marã oicópotápe?

D.Ogûba monghetá potá.

M.Marãpe cêni ogûba monghetâbo?

D.Oëndypyäëybo ybype oieaybyca.

M.Marã êipe oierurêbo?

D.Tirambúer ä xeremiporarârâma, xe rú-
bigöe,êi.

M.Marã êi bépe ixupé?

D.Aipó xe rëönâmarambuéra abäyme, to-
nhe monhâghumé xeremimotâra êi, nde
ipotaçâbo catú é, tonhemonhang êi, ta-
manóne, êi.

M.Oür iebype erímbäé oboiá reiaçagoeri-
pe?

D.Oür iebyr.

M.Marãpe iboiá recóu?

D.Okér ocoápa recó tebê çüi nhé.

M.Marã êipe iandé iâra ixupé?

D.Peçãang iepé coritêi nhóte xepyri peke-
rëyma,êi, xereté ä doicöetêi omembêca;
xe ânga tene nimarâni, oicöetê te catuâ-
bo,êi.

M.

Da Oração no Horto. 73

M.Oçóiebype ogûba monghetâbo ceiánó ?

D.Oçó iebyr oierurêçagoéra recébé oierurêbono.

M.Mbobype ixóu imonghetâbo ?

D.Moçapyr.

M.Ianghecó âl catú cerã iandé iâra imonghetá pucuábo?

D.Ianghecó âl catú.

M.Marã cecó recépe ianghecóãiba iecüâbi?

D.Cyaia recé.

M.Mbãé abyarëymape cyaia?

D.Tuguy tikyroéra abyarëyma opirángamo ybype ocryca.

M.Döûripe Carãibebé amó ybâca çüí ixupé oiepiacûca?

D.Oúr imöapycyca, imotagãípa.

M.Oúr benhépe oboiá rupápe ogûba monghetá çagoéra çüí?

D.Oúr benhé, ikêra penhé oguacémamo.

M.Marã êlpe ixupé?

D.Aipó xemêéngaráma rûri ; pepüám , tiaçó çapépeçobaitiámo, êi.

DIA-

DIALOGO III.

Da prisão do Senhor.

M. **A** Bápe imëéngáramo tûri?

D. **A** Amó iboiá Judas cerlbäé.

M. Cetápe Judeos iandé iâra pycyca cemieraçopuéra?

D. Cetá.

M. Mbäé mbäépe ipópeçoáramo?

D. Itamímbucú pabê, itâga pêma , ybyráy-çânga, cecây pytû mimbyca rupí pé re-çapêbo.

M. Oicüapámëéng umäpe Judas iandé iâra Judeos çupé erímbäé?

D. Oicüapá meéng umä.

M. Marã oiâbo pe?

D. Aécétobapé pyténe, oiâbo, peipycyc catú corí, ipó poá, ixamõina, cecé pemaená-gatuâbo, oiâbo.

M. Océtobapé pytépe erímbäé cecé ocycabé?

D. Ocetobapépytér, eicobé catú , xe mböe-çár guy, oiâbo.

M. Marã êipe iandé iâra ixupé?

M.

D. Mb
guy
iepe
M. A é
D. Mb
bëy
M. Ma
D. JES
M. Ma
D. Ixé
M. Ma
D. Op
ribo
M. Op
pe
D. Op
M. Ma
D. JES
M. Ma
D. Ixé
xer
nëy
M. Ma
D. Op
M. Ma
có
D. Sa

D.Mbäé recépe ereiúr , xe remiauçú catú
guy,êi tẽõ çupé xeméeng , xerobápyter
iepé,êi.

M.Aépe Judeos çupé marãêi?

D.Mbäépe pececár ? Êi : nacemiecâra cúa-
bẽyma rũa.

M.Marãêipe Judeos?

D.JESUS Nazareno orocecár,êi.

M.Marãêipe iandé iâra ?

D.Ixé äé ã,êi.

M.Marã iabépe Judeos recóu äéreme?

D.Opá iieäkipué roeroiebyri,ôatucupé pyté-
ribo ôáybype.

M.Oporandúbénhépe iandé iâra ixupé,abá-
pe pececár oiâbo ?

D.Oporandúbénhé.

M.Marãêipe Judeos ipiaretá ixupé?

D.JESUS Nazareno icó orocecár,êi.

M.Marãêipe iandé iâra ?

D.Ixé äé ã, äé umã nacó pẽêmo , êi : xe ipó
xerecárpéiepe : teinhé ã xeboiá omara-
nẽyma reraçôbo rêá,ei.

M.Marãpe Judeos recóu äéreme?

D.Opá icyki iandé iâra recé,ipopoâbo.

M.Marã pe iboiá recóu emomã oiâra rere-
có repiâca ?

D.São Pedro itangapêma ocekyi , morobi-
xába

xába rembiâuçûba, Malco ceribäé apixâ-
pa inambí mondôca.

M. Marãêipe iande iâra ixupé ?

D. Eimondéb itangapêma çurúpe, êi: nde
reipotâri pîã xerûba remimotâra rupí xe
rêõ? Êi.

M. Oipoçanónghipe iandé iâra äé inambí
mondokipyra ?

D. Oipoçanóng, inambí atoïa nhóte, aunhé-
nhé imocäémo, imoiepotá.

M. Marâpe iboiá recóu iandé iâra guá ipó-
poáreme?

D. Oiabáb ixüí, ceiá oçôbo, Judeos çüí ocy-
kyiâbo, omböeçâra reia.

DIALOGO IV.

Como tratou a Christo, Anàs.

M. **M** Amópe Judeos iandé iâra reraçóu
ipycykire?

D. Morobixâba Anàs ceribäé çnpé.

M. Doçoípe iboiá amó cakipoéri?

D. Oçó Saõ Pedro, Saõ Joaõ abé.

M. Oiképe äé iboiá äé Anàs rokupe ?

D. Oiké.

M.

M.Marã ëípe cunhã okêna rerecoára Saõ
Pedro çupe?

D.Có abá boiá rüã té picó ndé, ëí.

M.Marã ëípe Saõ Pedro?

D.Nãâni, na ĩboiá rüã ixé? ëí; tëyípe catú
iciüacúpa.

M.Mbotypeaipóïéu?

D.Oiepé, Tupãnhéenga abyábo nhé.

M.Aé rupíbépe guyrá çapucái?

D.Çupí bé.

M.Marã ëípe Anás iandé iâra çupé oporan-
dúpa?

D.Umámepe nde boiá etá? ëí.Marã erépa-
mé oporomböêbo? ëí.

M.Marã ëípe iandé iâra?

D.Tëyípe memé nhé ixé oporomböé, ëí :
Marã pipó ixêbo nhé ereporandúb? ëí :
xe nhéenga renduparoéra çupé eté epo-
randúb, ëí.

M. Marã iabépe cerecóu guá äfpó iére-
mé?

D.Morobixâba boiá amó oçobápetéc: E-
monäpipó morobixâba erenheéngobai-
xóar? oiábo.

M.Marã ëípe iandé iâra ogobápetecaroéra
çupé?

D.Emombëú xenhëengälbagoéra , xe nhë-
éng

éng memoágoéra,êl:âé çupí catú marẽ xe éreme,marápe erepóar xe recé? êl.

DIALOGO V.

Successos em casa de Caiphaz.

M. **M** Amópe Anás iandé iára reraço ucári?

D. Morerecoára Caiphaz cerfbãé çupé.

M. Marã êipe Judeos ixupé imombegoâbo?

D. Onhêéng monha monháng tenhé oemôémamo,ijucáucá potánhé.

M. Marápe iandé iára recóu äéreme?

D. Opic ôama, inhêéng obaxoarêyma.

M. Marã êipe Caiphaz ixupé oporandúpa?

D. Tupã eté recé aporandúb endêbo, êi, eimombêú catú, Tupã Rãyramo nde recó, orêbo, êi.

M. Marã êipe iandé iára ixupé?

D. Ndé é aipó eré,êi: anheté, pecepiác irã Tupã Tûba ecatüâba coty xe goapycaxerêna né, êi: yby tîngaárybo xe rûra abéne, êi.

M. Marẽ êipe Caiphaz Judeos etá çupé, iandé iára aipó éreme?

D.

D. Tupã
pece
etêi
ga?
ramo

M. Marã

D. Jaiu

M. Marã

äéreme

D. Oixa

onhe

ubãr

câbo

ixupé

M. Opá

iaó i

D. Opá

rocó

M. Oiké

äéreme

D. Oiké

M. Marã

D. Tëyi

bo.

M. Marã

D. JESU

M. Mbo

D.Tupã recé tirüz có nhêenga reityki, êi:
pecendú nacó inhêenga poxy, êi. Marã
etêi pipó pêemo? êi.Marã êipe penhêen-
ga? êi: ôãobuçú mondorondorôca oma-
ramotáramo.

M.Marã êipe Judeos äéreme.

D.Jaiucá memé aipó iâra,êi : tomanó,êi.

M.Marã iabépe maranarí tecoâra cerecôu
äéreme?

D.Oixamicyc cerôama iáiâia , çobá recé
onhenomúnomûna, äôba ibĩ pupé çobá
ubâna.çobá petépetêca, iaypy atycáty-
câbo : eicüâ räú nde ri opoaríbäé, oiâbo,
ixupé.

M.Opábenhé cerã erimbäé äépe tecoára
iiaó iaóu,çobá petépetêca?

D.Opábenhé,pyçaré cerecó memoã bé re-
rocôêma.

M.Oiké umã pe Saõ Pedro Caiphas rókupe
äéreme?

D.Oiké umã.

M.Marãpe cecóu?

D.Tëyípenhé igoapyki,tatá ipype oiepegoá-
bo.

M.Marẽ êipe guá ixupé?

D.JESUS boiá äicó,êi.

M.Mbobype aipó iëu ixupé?

D.

D.Mocoĩ.

M.Marã ëĩpe Saõ Pedro ?

D.Daicüâbi äë abá, ëĩ, Tupã recé oiâbo te-
nhé, öemöémamo Tupã rêra rénoĩa.

M.Oiaby eté catú cerã Tupã nheênga aipó
oiâbo ?

D.Oiaby eté catú.

M.Doicüâbiipe aipó roiré öangaipába ?

D.Oicüâb , oioëcé iandé iâra mäéneme.

M.Marã cecó recébépe icüâbi ?

D.Guyrá çapucáia recébé.

M.Marã iabépe?

D.Iandé iâra nheêngoëra recébé omäen-
düáramo.

M.Marã ëĩpe umã iandé iâra ixupé.

D.Moçapyr ipó xeboiáramo nde recó erei-
cüacüb , mocoĩ guyrá çapucaĩ ëymebé
ne, ëĩ.

M. Marãpe Saõ Pedro recóu öangaipába
cüâb ire?

D.Ocêm ocáripe oiacëöäçycatuâbo.

M.Aépe Judas noicotebeĩ, Judeos çupé oiã-
ra mëengagoëra recé?

D.Oicó tebẽ.

M.Marãpe cecóu tecó tebẽ çüĩ?

D.Oimëéng ieby cepypoëra morobixâbetã
ijaroëra çupé , Aiaby eté icó Tupã nhê-
ênga,

ênga, xe iâra angaturametê mēênga, oiâbo.

M.Marãêlpe Judeos ixupé?

D.Ndoroicoí aipóbäé recé, êi: nde äé ipó emonã ereicó, êi: ereicüá ranhé mēêmo emonã nde recorâma, êi.

M.Marãpe Iudas recóu äéreme?

D.Aipó oioupé é abé, oiâra repy poéra reityki Tupã rócupe: auié oçôbo oieäiubycaca; ninhyroí xoé Tupã ixêbo ne, oiâbo.

M.Icüáboc cerã moxy oiatimúnga?

D.Icüápóc.

M.Opacatú cerã cyghe apüá cüiamo icüáçoro çâba rupí?

D.Opacatú.

M.Aépe iânga, mamópe ixóu?

D.Anhânga ratápe.

M.Inhyrónhépemo iandé iâra ixupé, Nde nhyrôixêbo, oioupé iéreme mó?

D.Inhyrônhé mó.



DIALOGO VI.

Injurias, que recebeo o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes.

M. **M** Amópe erimbäé tēyi catú pabē iandé iāra reraçou Caiphás rôca çüi cöemiré ?

D. Pilatos morerecoaruçú çupé, ipó poaçāba recébé ceraçóu.

M. Marā éiŕpe ixupé imombegoábo, icoabē-ênga ?

D. N? mbäé ipórbae rüā ocekŕi ixupé. Doroguerûrixoómo ndébo, iāgaipabēyme-mo, oiābo.

M. Oporandúbpe äéreme Pilatos iandé iāra JESUS çupé ?

D. Oporandúb, Iudeos rubixāba piā ndé, oiābo.

M. Marā éiŕpe iandé iāra ixupé ?

D. Nde äé aipó eré, éi.

M. Marā éiŕpe Pilatos cerecoaretá çupé ?

D. Naguacém miri angái tecó äiba amó icó abá remimonhangoéra, éi: iāgaipabēyema cüāpa é. M.

Injurias em casa de Pilatos. 83

M.Oieiucá äibeté cerä ceraçoçaretá äéreme
opocépcêma ?

D.Oieiucá äibeté,onhemöaiuábo, inhêénga
pöepycanhé.

M.Marž éipe ?

D.Oporomöaiú oicôbo , oporomotecócüa-
beyma tabá möapaiugoáiugoábo, Galilea
çüí catú ÿpyrunga,éí.

M.Mamópe Pilatos ceraçóücâri äéreme?

D.Morobixábuçú, Galilea , amó yby , rere-
coâra Herodes ceribäé çupé.

M.Çory catú cerä erimbäé Herodes iandé
iâra JESUS Christo repiâca?

D.Çory catú: coecenheibé cepiâc potá te-
nhé roire.

M.Maránamo péçorybamo?

D.Oimonhâng ipó corí milagre amó , mbäé
iabäibäé möabäibeyma xerobaké ne reá,
oiábo.

M.Oimonhâng pé iandé iâra amó çobaké?

D.Noimonhânghi : naxe rerobiá potá rüä
moxxy recóu xe milagre repiâca potá,oiä-
bo.

M.Oporandúbpe Herodes mbäé tetirüä re-
cé ixupé ?

D.Oporandúb tenhé : nonheênghi iandé iä-
ra ixupé.

Fij

M.

M.Marāpe Herodes cerecôücârî äéreme?

D.Doimöetêi; iboiá etá abé irúnamo cerecómemoâmo, äó tînga mondébucá, cecé é cerecómemoã çábamo.

M.Mamópe ceraçóucá iebryi?

D.Pilatos çupé: äériré oioupé inhyrðoiere-coábamo, coecé nhêi oioämotarëymiré.

DIALOGO VII.

Dos açoutes do Senhor.

M. **O** Porandúbé nhépe Pilatos IESUS iandé iâra çupé oioupé guá ceraçó iebryeme?

D.Oporandúbé nhé, nîangaipâba amó çupé oguacêma rûž te.

M.Marž êltepe Iudeos çupé?

D.Nagoacém angai ā marā birī icó abá recópuéra amó çupé, êi: Herodes mēêmo icó oimēéng tēð çupé, iāngaipâba cūāpa, êi.

M.Marā ěibépe ixupe?

D.Areté goaçú iabið ā mundépôramo iepé peimocémucár ixêbo iepí: Peipotápe IESUS perubixâba ixé imocêma pēêmo? êi.

M.

M.Marāpe Judeos recóu aipó iéreme?

D.Aunhenhé çaceçacémamo,nãâni, oiâbo ,
doroipotâri ndé imocêma oiâbo , Barra-
bas te eimocém,oiâbo.

M.Abápe Barrabas ?

D.Abá mondabôra morapitiāgoéra repyra-
mo mundé ócupe imondebipyroéra.

M.Oimöinibépe Pilatos onhêenga Judeos
çupé,iandé iâra JESUS mocêma motá?

D.Oimöinibé moçapyr ixupé onhêenga te-
nhé; eimoiár,eimoiár ybyrá ioaçâba recé
imoiâbo nhé, êi äéreme Judeos , Pilatos
nhêenga rendûpa.

M.Marāpe Pilatos cerecóucâri äéreme ?

D.Oinupā nupā ucár , toiporêauçúberecó
Judeos,oiâbo ; toicó umé corí ijucããoâ
ma recé,oiâbo.

M.Oiaöboc cerã guá icatupe nhé imoingô-
bo inupānupāianondé ?

D.Oiaöbóc,itá okitá recé ipopoá imöâma.

M.Cetápe inupānupāçâra ?

D.Cetá : cece oiopurúpuruábo ocanëönëó-
namo.

M.Ceté ia catúpe guá imoperéperêbi imöu-
guy cyryca ?

D.Ceté ia catú.

M.Yby rupíbépe çuguy cyryki?

D.Yby rupí bé. Fijj DIA-

DIALOGO VIII.

Da coroação de espinhos.

M. **M** Arãpe guá iandé iára rerecóu inu-
pānupāriré?

D. Ogueraço amó ocuçupe ceroikeábo, äépe
maranarí tecóaretá reinhānga recé.

M. Marã cerecôbo pe?

D. Iãobôca, amó äópirānga mondépa cecé.

M. Mbäépe onóng iacanga áribo?

D. Iúātiembó apynha iacáng cutúcutûca ça-
çāpa.

M. Çuguy cyryc cerã çobá rupí, iatucupé
rupí bé?

D. Çuguy cyryc.

M. Mbäépe oiméeng iecatüäpe?

D. Tacoára, oiepyñä ëybo çobaké omemoá-
namo, imöubixábixabäûba.

M. Marãpe cerecóu äé tacoára mēēnghiré ?

D. Onhemunhemü çobá recé, ipetépetêca,
iacānga recé äé tacoára reropoá.

M. Mamópe Pilatos cenocēmi äéreme?

D. Ocáripe moröepiacápe Iudeos çupé ce-
piacucá, imondó nhé motá.

M.

M.Marã etēipe JESUS öenocême?

D.Aó pirânga,iú abé oguerúr oioëcé oporë-
auçubeté catúramo.

M.Marã ēipe Pilatos Iudeos çupé?

D.Icó abá arúr iké ocáripe cenocêma tapei-
cüáb cecó poéra amó ixé cecâra iepé , iju-
câucári ianondé guiiábo, ēi.

M.Marāpe Iudeos recóu äéreme ?

D.Opocêpocê opábenhé cecé : Eimoiarucár
ybyrá ioaçâba recé,oiábo : imondó tenhê-
mo,ndereicói Cesar nde rubixâba rauçu-
páramo,oiábo.

M. Oçapiáripé Pilatos inhêenga äéreme
cöyte?

D.Oçapiár Iudeos çüí ocykyiêbo nhe , xe-
cüäucámo xerubixâba çupé mo, oiábo.

M.Marāpe Pilatos recóu äéreme?

D.Oiepöéi tēyia remiepiácamo.

M.Marã oiábo pe ?

D.Naxeremimotára rupí rüä aiucäucâne ,
oiábo : Naxé recé rüä ijucaçâba árine ,
oiábo.

M.Marāpe iandé iâra rerecóu äé roiré?

D.Oimééng ipópe catú, pereco potaçâbo é
peréco,ijucâbo,oiábo.

DIALOGO IX.

*Como o Senhor levou a Cruzás costas,
& foi nella crucificado.*

- M. **M** Arāpe Iudeos iandé iāra rerecáu
oiópé Pilatos imēēnghiré?
- D. Ocáripe cenocēmi Cruz nōnga iatiybári.
- M. Turuçú catúpe äé Cruz erímbäé?
- D. Turuçú catú : deitēē cerōárōá ceraçôbo
ipòcyia çüf.
- M. Dogoárucáripe Iudeos äé Cruz abá çupé
ipytybômo?
- D. Ogoárucár Simaõ Cireneo ceribäé çupé.
- M. Iporëauçuberecôbo pe emonā cecóu.
- D. Nãāni, tocyc eçapyá, oiucäãoāme oiābo é.
- M. Doicóipe abá amó, çakipoéri iporëauçu-
berekóçáramo?
- D. Oçó cunhā cemimböé etá çapirômo.
- M. Marãēipe iandé iāra ixupé?
- D. Peteumé xerapirômo, êi : pēē äé eté pe-
ieapirô, êi : pe membyra té peçapirô, êi.
- M. Marã oiābo pé aipó ieu?
- D. Oiucaagoéra repyramo tabuçú Ierusalē,
ipôra

ipôra recé bé guá imocanhêmäagoáma
cüâpa,aipó oiábo.

M.Oçobácype amó cunhã?

D.Oçobácyb äötînga pupé, äé recé çobá rä-
angâbapytáu.

M.Mamópe guá iandé iâra rerocyki cöyte?

D.Ybytyra Monte Calvario iápe,äépe imo-
iá Cruz recé.

M.Oiaöboc ranhépe guá?

D.Oiaöbóc.

M.Oiáratã cerã iäóba inupäçagoéra imope-
ré perêbaagoéra recé?

D.Oiár atã , ndeitêé äéreme Judeos cekyi
atâmo ipîra abé ôca , çuguy mocryca
ixüi.

M.Iäógoéra pe marã cerecôu ?

D.Iucáçarâma cimoiaóc oioupé.

M.Icatúpenhépe iâmi tēyipe ?

D.Icatúpe nhé , ixy äé ipó oiaçöi ôacânga
obi pupé.

M.Marâpe guá cerecôu äé riré ?

D.Oipyçó ybyrá ioäçâba árybo,itá pygoá
pupé ipó catúca imoiá.

M.Oguatá iepé cerã iiybá mocoí a itá pygoá
coarâma recé ?

D.Oguatá iepé.

M.Marâpe guá cerecôu imondyca potá ?

D.

D.Opaçâma pupé inhapytïo cekycekÿi eté-
bo icanga iepotaçâba pëâbo oió çüi.

M.Aéramëïpe guá ipy rerecôu itá pygóa pu-
pé imoiáno?

D.Aéramëï.

M.Aeibépe guá Cruz möâmi iatycâbo?

D.Aeibé.

M.Abá abápe oimöâmirúnamo amó äéCruz
recé?

D.Mocoï mondabôra, iecatüâba coty amó,
äé amó iaçú coty.

DIALOGO X.

Do que o Senhor passou na Cruz.

M. **M** Arã ëïpe iandé iâra oiucaçâra ri
VI ogûba monghetâbo?

D.Nde nhyrô ixupé xerubiguy, ëi : oteco-
cüabëymamo nhé emonã xererecôu, ëi.

M.Oityc pe guá erimbäé nhëenga cecé?

D.Oityc, Judeos etá Cruz robâbo, pérupi
ogoatábäé abé.

M.Abá abépe nó?

D.Aipó ipyri imoiâripyroéra abé.

M.

M.Doimöacyi amó onhëéngälbagoéra iiaó
re ?

D.Oimöacy iecatuâba coty öibäé; deitëé
öapixâra acacâpa cepyca.

M.Aépe iandé iâra çupé marã ëí ?

D.Nde mäendüár xe recé nde rorypápe nde
recó roiré, ëí.

M.Marã ëípe iandé iâra inhëéngobaixóa?

D.Corí ereicó xe rorypápe xe pyri né, ëí.

M.Abá abépe öám Cruz ipype äéreme?

D.Ixy,ianâma Saõ Ioaõ abé,cunhã angatu-
rámetá abé.

M. Marã ëí JESUS iandé iâra ocy çupé
ogoeó ianondé ?

D.Eboqué nde membyra cunhã goé,ëí,Saõ
Ioaõ mëênga imembyramo.

M.Aépe Saõ Ioaõ çupé marã ëí ?

D.Eboqué nde cy,ëí,ixyramo ocy mëênga.

M.Oimonghetá abépe Pãí IESUS ogúba ?

D.Oimonghetá abé,oçapucafa , ogoacéma-
mo , maránamo piã xé pea iepé xerubi-
góe,oiâbo.

M.Marã ëípe äé riré?

D.Oguguy embâbagoéra çüí öúcéiamo xe
úcéi ä, ëí.

M.Oimöyûpe guá ?

D.Oimöyú.

M.

M.Mbäé pupé pe ?

D.Mbäé pyá upiâra caõj aiácy recé imonân
ipupé cēyma.

M.Marã êipe çääng riré?

D.Auié ã cōyte,êl.

M.Marã êipe ogûba çupé oiekyi ianondé ?

D.Nde pópe catú xe ânga aimëéng xe rubi-
goé,êl.

M.Marãpe cecóu äé roiré ?

D.Oieäybyc ogoacé goacémamo , omanó
catuâbo cōyte.

DIALOGO II.

Successos depois da Morte de Christo.

M. **M** Arãpe tecó iiekyí ianondé ?

D. **C**oaracy onhemoputun , yby o-
bubúr otumú tumûnga,itá oiecaíecá oio-
pyteríbo.

M.Marã êipe çupiaroéra oçôbo cēôboéra
reiá?

D.Tupã Râyreté anhé icó abá,êl : amó amó
opotíá recé opoápoá ôangaipagoéra môa-
cyábo.

M.

M.Ab.
D.Ixy
M.Oçô
D.Oçô
mor
cerô
M.Aéj
D.Itai
aun
M.Aéj
D.Am
cod
M.Mb.
D.Cēô
M.Mai
D.Aó
abá
M.Ab.
D.Ixy
M.Mai
oçô
D.Oçô
pé.
M.Oia
pe ?
D.Oia
byr

M. Abápe opytá äépe ?

D. Ixy, irũ etá abé oiacëó erecóbo öina.

M. Oçobépe amó abá äépe nó?

D. Oçóbé amó maránari tecoára, äé mocoĩ
mondabôra retymá mopéna iuucá etêbo,
ceroiypa abé.

M. Äépe iandé iâra rëöboéra marã cerecóu?

D. Itamína pupé iyké catúki, inhyã mobôca,
aunhénhé y, çuguy abé ixüĩ iëmi, ocryca.

M. Äépe maranarĩ tecoára çó riré marã?

D. Amó mocoĩ iandé iâra boiá Joseph, Ni-
codemus abé ceribäé oçó äépe.

M. Mbäé recépe ixóu ?

D. Cëöboéra reroiypa, itymamotá.

M. Maräpe cerecóu itymi ianondé?

D. Aó tĩnga pupé inhubâni, itá caramemoã
abátymagoerëyma pupé imondêpa.

M. Abã abépe ipyri itymbáramo?

D. Ixy, irũ etá abé.

M. Maräpe cecóu ipupé imondêbiré, ixüĩ
oçóbo ?

D. Oçokendáb äé itá caramemož guaçu pu-
pé.

M. Oiacëó erecó abé cerã ogoeraçó ogócu-
pe ?

D. Oiacëó erecó abé, Pái JESUS recobé ie-
byraõama recé onhemoçacüfâbo.



LIVRO V.

CATECISMO

E explicação dos Mandamentos
da Ley de Deos , & da Santa
Madre Igreja.

DIALOGO I.

*Do primeiro Mandamento da Ley
de Deos.*

- M.  Cerecómonháng pe Tupã
erimbäé ?
D. Acerecómonháng.
M. Mbäérâma recépe acerecó-
monhânghi?
D. Acé ogoapiâra potá.

M.

M.Ma
D.Oi
M.Ma
D.Yb
M.Aé
D.An
M.Mb
D.Mo
M.Ma
D.Eir
M.Ma
D.Tu
rup
M.Ma
D.Tu
cór
M.Ma
D.Ixu
äé ä
M.Oça
D.Oça
M.Ma
D.Og
roai
M. M
imö
D. Tu

M.Maránamope acé çapiárine?

D.Oiáretéramo cecóreme.

M.Marápe Tupãimopoçâra rerecóu ne?

D.Ybákype ceraçóune.

M.Aépe iĩabyára ?

D.Anhânga ratápe ceitykine.

M.Mbobype äé acerecomonhangâba.

D.Mocoĩ acé pó papaçâba rupĩ ixyki.

M.Marãêĩpe iypy ?

D.Eimöetê oiepé Tupã,êĩ.

M.Marã oicôbo pé acé imopôri ?

D.Tupã etê oiepébäé möetêbo , inhêenga
rupĩ oicôbo.

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Tupã recé oierobiá,äé ipó quépe marate-
córeme acé porauçubôki,oiâbo.

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Ixupé ogoecotebêçâba recé oierurêbo,
äé äé cóbäé catú mēengâra,oiâbo.

M.Oçauçu catúpe acé Tupã,imöetê potá ?

D.Oçauçú catú.

M.Maránamope acé çauçúbi ?

D.Ogubétéramo, omonhangáramo, opycy-
roánamo cecóreme.

M. Marã êĩpe acé opyápe Tupã rauçúpa
imöetêbo ?

D. Tupã reçápe ã xe recóu, êĩ, taicó umé
mbäé

mbäé poxy recé çobaké cá , ëi.

M.Abápe aipó Tupã nhêenga oimomarán?

D.Tupã nhêenga morôböeçára coty , anhe
raúpe ëibäé.

M.Abá bépe ?

D.Tupã omonhângareté möeteçarëyma ,
ixüí catú mbäé amó rerecôbo otupána-
mo imöetë äüba.

M.Abá bépe Tupã noimöetëi ?

D.Imbäé cüä möangäübbäé aröanëym, Tupã
recómombegoâra.

M.Iangaipábetépe abá onhemopaiépaiébo ,
oporomôgaräífbäüpa anhânga omböeçá-
ba rupí?

D.Iangaipábëté.

M.Abábépe aipó Tupã nhêenga oiaby?

D.Paié rerobiaçára.

M.Marã oicôbo pe abá cerobiári ?

D.Ixupé mbäé amó mëenga , oietanónnga,
maranëymiiáramo cecó möangäüpa.

M.Paié äüba çupé onhemotimbotimboru-
cáribäé,coipó öäyra,coipó amó abá oixu-
bánucáribäé abêpe?

D.Aé abé.

M.Abá abé aipóbäe oiaby?

D.Erímbäé ogoamyia recópoêra purúby-
te çáribäé, guyrá, coipó iagoâra nhêenga
çupé

çupé maranghigoána oiâbo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Pitânga nhemonhânga çûi oiepoçanó-
çanônga.

M.Abábépe oiâby ?

D.Moçauçûba rerobiaçâra, ipór irã ne iâra.

M.Abá abépe ?

D.Maratecorâma recé paié monghetaçâra :
moraceia , maracá poraceia rerobiaçâra
abé.

M.Oiaby bépe aipó , öemirecó membyrâra
rece oiecûacûbâé , coipó öâyra marââra
rece,coipó öaiyra nhemondîâra recé?

D.Oiaby bé.

M.Paié rerobiaraðâma recé abá mborypâra
marãpe?

D.Aé abé oiâby.

M.Oiaby etépe abá, öúr temó anhânga xe-
reraçôbo mã, iâra?

D.Oiaby eté,opyá catú çûi aipó oiâbo é.



DIALOGO II.

*Do segundo Mandamento da Ley
de Deos.*

M. **M** Arã ëípe amó äé Tupã acé reco-
monhangâba ?

D. Anheté eré tenhé umé Tupã rêra renôia,
ëí.

M. Abápe aipóbäé oiaby ?

D. Iporëymbäé, coipó öemingöá catüëyma
oimombëúbäé, emonã cõ Tupã recé oiä-
bo tenhé.

M. Oãnga, coipó abá ânga, coipó Santo amó
ybâkype tecoâra renoïdâra abé oiurâra-
goáiamo nhé, marãpe ?

D. A é abé oiaby.

M. A épe cupindoárëyma recé Cruz renoï-
dâra marã ?

D. Oiaby abé.

M. Mbäé mirĩ recé tirüã pe aipó oiäbo, Tu-
pã nhëenga abyetéo ?

D. Mbäé mirĩ recé tirüã.

M. Abábépe oiäby ?

D. Tecó memoã monhangäaõâma recé Tu-
pã

pã
M.Ma
coi
D.Im
me
M.Oia
öer
D.Oia
M.Mb
ren
D.Oia
M.Ma
goã
D.An

M.
D.
M.Aba
D.Are

pārêra renóibäé,emonãaicóne oiábo.

M.Maránemetépe abá, Anheté Tupã rece,
coipó mbäé amó recé ieu çupi catú ?

D.Imarã gatú çupí é imombëúpyra recóre-
me é, mbäé catúramo cecóreme é.

M.Oiaby bépe abá, mbäé catú Tupž recé
öemïenoïgoéra moporëyma?

D.Oiabybé.

M.Mbäé catú monhangaoáma recé Tupã
renoïdâra, năimopó potá rüã, marãpe?

D.Oiaby bé.

M.Marã ëí nhóte tépe acé mbäé momba-
goábo?

D.Anhé, Anhetê, ëí nhóte.

DIALOGO III.

Do terceiro Mandamento da Ley de Deos.

M. **M** Arãëípe amó äé?

D. Eimöetê Domingo,âra marãtecoa-
bëyma abé, ëí.

M.Abá pe aipôbäé oimopòr catú?

D.Areté pupé Tupã monghetaçâra , Tupã
Gij recé

recé onhêangherecôçâra oporabykyëy-
ma.

M. Abá bépe oimopór ?

D. Tupáneme Tupã omonhangagoéra recé,
oió ecé cêçãgoéra recé onhêangherecô-
bãe tecó catú recé, Tupã oimoiecoçuba-
goâma recé ixupé oierurêbo.

M. Abápe aipobãe oiaby.

D. Domingo pupé, âra marãtecoabëyma pu-
pé bé oporabykybãe.

M. Oiaby bépe abá ogoembïauçûba, coipó
oâyra, coipó òembirecô moporabykyábo?

D. Oiaby bé.

M. Mbãe miri monhanga tirüäpe acé iabyú?

D. Nãâni.

M. Aêpe öapixâra aretéreme oporabykypo-
tárîbãe mborypâra, marã?

D. Aipóbãe abé oiaby.

DIALOGO IV.

*Do quarto Mandamento da Ley
de Deos.*

M. **M** Arã êípe amó äé acé recomonhan-
gâba ?

D.

D.Eimöeté nde rûba, nde cy abé, ëi.

M.Marã oicôbo pé acé aipóbäé mopôri?

D.Ogûba, ocy abê moetêbo , inhêenga mopôra cecotebêçâba rí imoiecoçûpa.

M.Oçapiârpe abá ogûba , ocy tecómemoã amó recé opoâime ne?

D.Doçapiarixoéne.

M.Ogûba anhôpe abá oçapiá, aipóbäé mopô potá?

D.Ná ogûba anhó rüã, ogubixâba abé tâba rerecoâra acé oçapiá.

M.Abá abépéne?

D.Cunhã omêna nhêenga rapiá ogûba, ocy çocéne.

M.Marã oicôbo pé acé rûba aipó Tupã nhêenga abyú?

D.Oäyra recé onheanghecóëymamo, tecó catú recé imböéeymamo, imonhemombeüucareymamo bé.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Oäyra marã mirĩ cecóreme , coipó Tupã nhêenga abyreme, cenonheneyma , cóipó ïaguaçá repiakínamo.

M. Aépe mïauçûba noçapiaririxóe oiâra nhêenga ne?

D.Oçapiâne.

M.Oiaby bépe iâra aipó Tupã nhêenga ce-

có caturâma recé onhemoçainaneyma ?

D.Oiaby.

M.Abá bépe acé oçapiâne ?

D.Abaré acé ânga rûba, acé ânga recó catú
râma recé marẽ iéreme.

M.Abá abépe moetêbo acé aipô Tupã nhe-
ênga mopone ?

D.Oguekeyra, oenotaroéra, tunhabãê abé.

DIALOGO V.

Do quinto Mandamento da Ley de Deos.

M. **M** Arã efpe amó äé ?

D. **M** Eporapiti umé, ëi.

M.Abápe aipóbãê oimopór ?

D.Opyápe tirüã oapixâra recé marã oecó-
goéra recé oiepyc potarëymbäé.

M.Abápe aipóbãê oiaby ?

D.Abá iucaçâra, aiucá temó mã ëibãê abé.

M.Omanó temo mã, coipó ïiãmburú oma-
nômo , ïiãmburú ombäéacyramo , ëibãê
abépe ?

D.Aé abé.

M.Guariniâme oporapitibãê tirüã pe ?

D.

D.Nãani,ogubixâba nhêenga rupí emonã
oicôbo é,marâna çupí catú ndoáramo ce-
córeme é.

M.Marã oicôbo bépe abá iabyú?

D.Oporoapixâpa, oporoyrôramo, oporonu-
pânúpâmo.

M.Doinupãxoé tepe abá oäyra, oemiauçú-
bane?

D.Oinupã tecó catú abyagoéra iá nhóte, ce-
có catú potá é né.

M.Abá bépe oiaby?

D.Oiememby iucábäé,oiemembyrakirá ri-
bäé abé.

M.Abá abépe ?

D.Opurüá iucá potá moçanghigoâba guâ-
ra.

M.Oporúbäé pé marã ?

D.Oiaby eté catú Tupã nhêenga.

M.Ogoerecómemoaçâra recé oiepyca ti-
rüäpe abá Tupã nhêenga abyú?

D.Cecé oiepyca tirüä: inhyrô nhé acé ixupé
Tupã recéne?

M.Deitêé cerã acé Tupã monghetaçâpe',
Nde nhyrô oré angaipâba recé orêbe,oré
rerecómemoaçâra çupé oré nhyrô iabé ,
oiâbo Tupã çupé?

D.Deitêé.

M. Abá bépe oiaby?

D. Oemiamotarëyma recoâpe oçopotarëymbâé cepiâca çui.

M. Oiaby bépe abá aipó Tupã nhêenga, opyápe catú oapixâra çupé anhânga, coipó tẽõ, coipó iurûpari rekyia?

D. Oiaby bé.

M. Marã oicôbo bépe abá iabyú?

D. Cunnã ipurüábâé recé opoá pitânga iucâbo ixüi, coipó iucá potá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Abá rẽõ agoéra recé ogorybamo, coipó abá cerecómemoã agoéra recé, iia, oiâbo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Tereiucá ixêbo paieãlba çupé oiâbo bé.

DIALOGO VI.

*Do sexto, & nono Mandamento da
Ley de Deos.*

M. **M** Arãêpe amô äé?

D. **M** Eporopotárume,êi.

M. Abápe aipóbâé oiaby.

D. Iãgoaçábâé, omendaçabëyma recé oicóbâé abé. M.

M. Cunhã potã nhóte tirüãpe abã Tupã
nhêenga abyú?

D. Ipotã nhóte tirüã : cecé opocôca abé,
ïaiubãna, opyã poxyramo cecé iucããlba,
çakipoemondôbo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Ixupé onhêenga cecé oicópotã, ixupé oie-
piácncã, taxé potã oiãbo.

M. Abã bépe oiaby?

D. Manhãna, cunhã mêngãra, coipó abã
çupé imonghetaçãra, coipó imborypãra.

M. Oiaby bépe abã aipóbãé poxy recé onhê-
angherecoçãpe, cecé omãendüaçãpe im-
borypa?

D. Oiaby bé.

M. Marã oicôbo bépe ábã ïabyú?

D. Mbãé poxy recé opoçauçúbagoéra mo-
rypa, icatúpe nhé temomã, oiãbo.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Oiemongatyrômo, abã opotãra potã, coi-
pó xeporãngheté temomã, äémo abã xe-
potari oiãbo bé.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Mbãé poxy coty onhêengãlbamo, coipó
ogocupe iopotãra repiakĩãmo.

M. Taicóne nde recé, oiurúpe nhóte abã çu-
pé oiãbo bépe, abã aipo Tupã nhêenga
abyú?

D.

D.Oiurúpe nhóte aipó oiâbo bé.

M.Abá bépe oiaby ?

D.Ceçá poropotáribäé , aipotár eté coé cunhã mã ëibäé.

M.Mbobype abá aipóbäé oiaby ,cunhã recé onhemomotáriré, coipó imonghetá roiré, cecé obykëmapucúi?

D.Cecé omäendüâra iabiö, imorambuerëy-ma é.

M.Oiaby etépe aipóbäé cunhätãĩ ruguycaçâra ?

D.Oiaby eté.

M.Aépe öanameté recé oicópoxybäé?

D.Oiaby eté bé.

M.Oiaby etépe abá Tupã nhëênga onhemombegoápe , goemimomoxypuéra öanametéramo cecó cüacûpa ?

D.Oiaby eté.

M.Aépe omêna, coipó goemirecó anametéramo cecó mombëü ëyma, mará?

D.Oiaby eté be.

M.Oiaby etépe abá öatüaçâba recé oicôbo?

D.Oiaby eté té.

M.Oiaby eté bépe abá Tupã nhëênga omahnánamo abá moingôbo ?

D.Oiaby eté bé.

M.A bá bépe?

D.

D.OF
ra
go
M.M:
ên
D.Cu
po
ca
M.M:
D.Oä
ba
ên
M.O
on
öa
D.O
M.A
D.O
M.O
pi
nh
D.O

D. Opupúcbäé, coipó okêra pupé opupucoé-
ra mborypa, icatúpenhé temomã, opaca-
goéripe ëlbäé.

M. Marã oicôbo bépe abá aipó Tupã nhê-
ënga abyú?

D. Cunhã, coipó abá reté recé omãêmo, coi-
po ogoeté recé mãêmo bé, cecé bé opocô-
ca oporopotáramo.

M. Marã oicobo bépe?

D. Oãgaipâba mombegoábo, cecé ogory-
bamo, coipó onhêëngäïbamo, coipó onhê-
ënga paparäïbamo.

M. Oiaby eté bépe cunhã Tupã nhêënga
omêna manhánamo oicôbo, coipó ixupé
öapixâra amó mēënga?

D. Oiaby eté bé.

M. Aêpe öagoaçã recé ceguyrómbäé marã?

D. Oiaby bé.

M. Oiaby eté catúpe abá Tupã nhêënga öa-
pixâra robaké, coipó cemãandúbamo cu-
nhãrecé oicôbo?

D. Oiaby eté catú.

DIALOGO VII.

*Do setimo, & decimo Mandamento
da Ley de Deos.*

M. **M** Arãëipe amó äé?

D. **M** Emondarõ umé ëi.

M. Abápe aipóbäé oiaby?

D. Abá mbäé recé omondarõbäé; abá mbäé omibäé.

M. Abá abépe?

D. Abá mondarõagoéra öübäé, coipó ogócupe ogoeraçóbäé.

M. Abá abépe?

D. Oimomondarõbäé abé: abá mbäé recé abá mondarõ ocepiakibäé: mondarõ recébé abá pytybõmo.

M. Marãoicõbo bé abá iabyú?

D. Abá mbäé mombucâpa, abá rymbâbâ iucâbo, abá mundêçûpa ipórõca.

M. Abábépe oiaby?

D. Oapixâra rymbâba iagoâra remimomocêgoéra, coipó cemijucá poéra raçâra.

M. Abábépe oiabyu?

D.

D. Ma
rar
M. Ma
D. Mt
çui
M. Ma
oio
D. Og
goc
M. Oia
rec
cat
D. Oia
rec
M. Ma
êng
D. Ab
cat

M. N
D. N

D. Marã tecó repyramo , coipó mbäé repyramo oemiiaroéra repymondycarëyma.

M. Marã oicôbo bépe.

D. Mbäé canhêma ogoacémaagoéra ijâra çupé imëênghëyma.

M. Marã gatúpe abá recóu omondarõ recé oioupé Tupã nhyrõmotá?

D. Ogoeroieby, coipó oimöepy omondaçagoéra.

M. Oiaby bépe abá Tupã nhênga abá mbäé recé onhemomotá , anhomĩ temó imbäé catú mã, oiâbo?

D. Oiaby eté, Enhemomotárumé abá mbäé recé, Tupã acerecomonhangápe iéreme.

M. Marã oicôbo bépe acé aipó Tupã nhênga abyú?

D. Abá mbäé catú rerecó moacyâbo , nĩbäé catúi xoétemó ahẽ mã, oiâbo.

DIALOGO VIII.

Do oitavo Mandamento da Ley de Deos.

M. **M** Arã ëlpe amó äé?

D. **M** Nde remöemumé abá recé, ëi.

M.

M.Abápe aipóbäé oiaby?

D.Abá recé möéma monhangâra.

M.Maräpe abá recóu oapixâra recé oemö-
em iré, oióupé Tupānhirõmota?

D.Xeremöém aipó guiâbo, ëí, ogoendupâ-
rêra çupé onhënga recobiarômo.

M.Marä oicôbo bépe abá aipóbäé abyú?

D.Abá angaipanhemîma icüaparëyma çu-
pé mombegoábo?

M.Deicatu angáitepe acé abá recó nhemî-
ma mombegoábo?

D.Eicatu ipó cenonhendarâma çupé é, imo-
ingó catúçarâma çupé é.

M.Aepe onhemombegoápe cemöembäé,
marä?

D.Oiaby etété catú nhé oangaipagoéra cüa-
cûpa, coipó oangaipâba möânga.

M.Oiaby bépe abá Tupã nhënga onhemö-
begoápe tirüã abaré çupé abá ïangaipá-
bäé rêra mombegoábo?

D.Oiaby bé.

M.Marä oicôbo bépe ïabyú?

D.Abá marä éagoéra mombegoábo, ómbäé
poéramo, abá recé nhöamotarëyma rere-
cóucá abá çupé.

M.Marä oicôbo bépe?

D.Cunhä cüäucá imênä çupé, emonä racó
cecóu nde çüí,oiâbo. M.

M.Ma

D.Ab

recó

pa,c

M.Ab

nhë

D.Ipo

M.Mar

D.Ab

pa,

pó a

Do

M.M

D.M

ba ç

bé a

M.Mar

tetir

D.Omb

goer

M. Ma

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Abá çupé marã oiábo tenhé, iagoábo, ce-
recôãípa, imõerapoána , oporocurácurâ-
pa,oporoia roiaia.

M.Abá nhêeng pöepycá tirüäpe acé Tupã
nhêenga abyú ?

D.Ipoepycá tirüã.

M.Marã oicôbo bépe ?

D.Abá mondámondá, abá recó andüandü-
pa, emonã guí cecóu, oiábo oióupé : coi-
pó abá remõêma rerobiá.

DIALOGO IX.

*Do compendio dos Mandamento da
Ley de Deos.*

M. **M** Arã ëí bää pupépe aipóbää rui ?

D. **M** Opacatú mbää tetirüã acé çauçû-
ba çocé acé Tupã rauçûba, oieauçûba ia-
bé acé abá rauçûbano, ëí bää pupé.

M.Marã gatú etépe acé Tupã rauçûbi, bää
tetirüã çocé ?

D.Ombää çocé, ogûba, ocy, oecobé, öäyra,
goemirecó çocé çaucûpa , imombäetêbo.

M. Maräpe acé recóu Tupã remimotâra
mo-

moporãoâma recé Tupã opytybũ motá?

D.Opácabé cecé omäendüáramo,ixupé oie-rurébo ne , Taiabyümé né corí nde nhê-ênga, oiâbo.

M.Marã pe acé recóu carúkeme okérianon-dé ?

D.Marã marã pacó iei xerecóu, eí, onhëan-gherecóbo oangaipagoéra recé , avié,
Nde nhyrõ ixêbo, oiâbo Tupã çupé , ta-nhenonhen cõyte cá, oiâbo.

M.Aépe marã acé recóu, oieauçûba iabé ca-tú oapixâra rauçûpa ?

D.Oecó catú recé ogorypa iabé ímbäé catú recé, cecó catú recébé ogorybamo cecó-memoãpotarëyma.

DIALOGO X.

Do primeiro Mandamento da Igreja.

M. I Arecó bépe tecó monhangâba amó
I Santa Madre Igreja remimonhân-ga.

D.Iarecó bé.

M.Mbotype?

D.

- D. Oie pé acé popoã papaçâba iá.
M. Çupí catúpe acé recóu imopóne ?
D. Çupí catú.
M. Marã êipe ÿpy ?
D. Domingo recé, âra maratecoabëyma recé bé Missa rendûpa.
M. Marã pe acé aipobäé mopôri ?
D. Ara imombäéetépyra pupé Missa rendûpa ÿpy çüí catú, cecé oieäpyçacá catuãbo.
M. Marã pe acé recóu Missa recé oieäpyçacá catú potá ?
D. Doporomonghetá xoéne, otupã monghetá nhóte ôína.
M. Ogoapyc pe acé abaré Tupã rupíreme ?
D. Nãâni, oendypyã êíbo cêni, opotiã recé opoá, Nde nhyrô ixêbo, oiãbo ixupé.
M. Oiabye abá aipobäé, ombäé acyramo é Missa rendubëyma ?
D. Doiabyi.
M. Marã oicôbo bépe abá aipobäé abyú ?
D. Goemiauçûba çupé Missa rendubucarëyma.
M. Marã oicôbo bépe ?
D. Abaré Missa monhangheymebé coépe oçôbo, Missa rendûba reiá.
M. Marã oicôbo bépe ?

H

D.

D. Miffa renduparëyma mborypa, coipó
oäyra çupé cendubucarëyma.

DIALOGO XI.

Do segundo Mandamento da Igreja.

M. **¶** Arãëípe imocõia?

D. **¶** Ceixú iabiõnhemombëú, ëí.

M. Abápe aipobäé oiaby?

D. Röy iabiõnhemombëú ëymbäé.

M. Oiatype abá aipóbäé omonhemombëú-
ârama recé oicótebêmo, onhemombëú
ëyma?

D. Doiabyí.

M. Aépe oporomónhemombegoâra çupé
ogoacêma, marã?

D. Çupí bé inhemombëú.

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

D. Oäyra, oemirecó, oboiá, oemíauçûba
monhemombëú ucarëyma,

M. Marã oicôbo bépe?

D. Mbäé acybôra oioëcé ndoâra çupé abaré
imonhemombëú ârama renoiëyma.

M. Onhemöapycyc pé abá Tupã nhêenga
aby riré ceixú iabiõ iepé nhó onhemom-
bëú recéne?

D.

Commungar pela Pascoa. 115

D. Noiemöapycykixoéne , tẽõ äiba çui onhẽangüâbo.

M. Marã êlpe abá tẽõ çui onhẽangüâbo, onhemombẽüeyma mocóa pucú potarẽyma?

D. Daicüâbi icó pytûna öábäerâma pupé xe rẽõagoâma,êi : tanhemombẽüne cori bé, tẽõxe reçapyá ëymébé cá, êi.

DIALOGO XII.

Do terceiro Mandamento da Igreja.

M. **III** Arãêlpe imoçapyra ?

D. **IV** Pascoa iabiõ Tupãrâra,êi.

M. Abápe aipóbãé oiaby?

D. Tupã raçarymâna Pascoa iabiõ: coipó iecüacubuçú iabiõ Tupã ogoarëymbãé.

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbãé oiaby?

D. Tupã raçarëyma taragoâma recé onhemomboëucarëyma.

M. Oiaby bépe abá Tupã nhẽenga oäyra Tupã raçarymâna çnpé Tupã rarucarëy-
ma ?

D. Oiaby bé.

M. Abá bépe oiaby.

Hij

D.

D.Oăpixâra çupé,Marã pe ereicó Tupã rá-
ra recé ěibăé.

M.Eicatúpe abá mbăé mirĩ goábo , coipó
yguábo,coipó ocagoábo, târi ianondé?

D.Deicatuĩ.

M.Eicatúpe abá Tupã rá.onhemomběú ca-
tú ěymebé?

D.Deicatuĩ.

M.Aébőépe Tupã raçâra Tupã rări amō-
me iepĩ?

D.Aébőé.

M.Marã oiábo pe?

D.Tiāpycyc xe ânga omonhangâra , opy-
cyroâna recé oioupé ceikéreme,oiábo.

M.Marã pé Tupã raçâra recóu oiöecé Tu-
pã mombytâbo , imöetêbo?

D.Oiacěđ erecó , inhěêngabyăgoéra mōa-
cyâbo.

M.Marã ěipe opyápe oiacěđ erecōbo oçū-
pâra rapirōmo?

D.Xe poreauçūbeté catú , xerubeté rapia-
rěymi ré mă,ěĩ,anhânga çupé xe nhemě-
ėnghiré mă,ěĩ : açapia catúpe anghiré cá,
ěĩ onhenonhēna.

DIA-

DIALOGO XIII.

Do quarto Mandamento da Igreja.

M. **M** Arã ěipe amó äé Sãta Madre Igreja acerecóm onhangãba oieyrundyc cycãpe?

D. Santa Madre Igreja iecüacupoãia iabiõ, iecuacûba, ěi.

M. Oiaby eté pe abá Tupã nhêenga aipóbãé moporëyma?

D. Oiaby eté.

M. Aépe oemïurâma recé oicótebêmo, marã?

D. Doiabyí oiecüacúbëyma.

M. Abá bépe doiabyí oiecüacubëyma?

D. Cunumĩ, cunhã tãĩ, tunhabäëymâna, goaibĩ ymâna, muruápôra, imembycam-búbãé, mbäé acybôra, cóãra pucúi morabykyâra, goataçãra abé.

M. Oúpe acé çoó oiecüacûpa?

D. Dôúi.

M. Mbobyte acé mbäé uú iecüacupãba pupé?

D. Oiepé nhoté coaracy ára pytëripe céne-me. Hiiij M.

M. Aépe pytúneme.

D. Mbäé mirĩ nhóte acé öúu.

M. Oúpe acé çöö Sesta feira, coipó Sabbado pupé?

D. Döúi, mbäé äcybôra té eicatú iguâbo.

M. Aépe muruábôra iuceitâpe çöö goâbo, marã?

D. Aéböê řúu : omanó iepé mó pitanga xe çüi, ixé çöö ucéitenhé roiré mó řěi, oiâbo.

M. Oiabye abá Tupã nhêenga çöogoâbo çöoguabëyma pupé goemüráma recé oicotebëbo nhe?

D. Doiabyĩ, amanó, coipó xe maräär mó iu-
ëymamo, oiâbo é.

M. Marã oicôbo bépe abá aipóbäé oiaby?

D. Çöö guabëyma pupé abá çupé çöö üucá.

M. Marã oicôbo bépe?

D. Oiá nhóte mbäéüëyma, oçabeipóramo, çabeipôra çüi âra mocanhéma, abá mon-
gagoâbo, coipó cëyma îmoçabeipó, coipó
toçabeipó oiâbo nhóte tirüã.

M. Oiá nhóte cagoâra pe, marã?

D. Doiabyĩ Tupã nhêenga.

DIA-

DIALOGO XIV.

*Do quinto Mandamento da Santa
Madre Igreja.*

M. **M** Arã eípe Santa Madre Igreja acé
recómonhangâba mondycâba?

D. Opá có mbó iabiõ Tupã cupê oiepé acé
mbäé moiaôca, ei.

M. Marã oicôbo pe abá aipóbäé mopôri?

D. Goemitymboéra, coipó goeimbâba ieä-
pýcá opácó mbó iabiõ oiepé meênga Tu-
pãpotábamo.

M. Marã oiábo pé acé aipó imeénghibýra
cupé Tupãpotâba iéu?

D. Tupã ôca, coipó Tupârôca rerecoâra acé
recé Tupã monghetaçâra mbäérâma
imoiaökipýra recóreme.

Conclusão.

M. **A** Ipó nhó tepe Tupã, coipó Sãta Ma-
dre Igreja acé recó monhangâba
cöyte?

D. Aipó nhó coyte: amó aby roire abá oi-
möacy eté iabyägoéra onhemombegoápe.

Hiiiij

CA-



CATALOGO

DOS DIAS SANTOS

de guarda,& de jejum.

*Todos os Domingos do anno são Dias
Santos de guarda,& mais os
abaixo apontados.*

EM JANEIRO.

Ao 1. A Circuncisão do Senhor, de Guarda.



Ocoĩ oioĩrucdyc oito ára cyke-
me Tupã Täyra ocy çül iariré
Judeos recomonhangába rupl
iapira mondôki : ã tecó äéreme
moroërôca. Ké guá JESUS
nônghi céramo.

Aos 6. A Epiphania do Senhor, de guarda.

Opá iandé pōã , memé moçapyr iandé
pyçã ára cykiré apyábamo ocy ryghé çül
Tupã

Tupã
ba R
ôurbã
remir
ixupé
catã
Itaiül
goãba
cüapã
ma me

Ao.

Xe
coabi
omem
Tupã
monh
ogoe
nã iab
cupãb

Aos 23

Aos 24

p

JES

ybáky

Tupã Täyra áriré , moçapyr Morobixâ-
ba Reis iâba , coaraçycembâba coty çüí
ôurbâé , iaçy tatá cerecoarâma recé Tupã
remimonhânga pyçaçú pé cüabeëçáramo,
ixupé ogoerúr ietanongábamo Itaiúba ycy-
catã cyapuãbâé, Myrrha moçânga tóó çüí.
Itaiúba Morobixâba Reiâmo cecó mombegoâba :
Ycycatã cyapuâna Tupânamo cecó cüapâba:
tôó çüí Myrrha moröecé cêðagoâma mombegoâba.

EM FEVEREIRO.

Ao 1. Jejum.

*Aos 2. A Purificação da Virgem Senhora Nossa
de guarda.*

Xe pó, xepy, abá pó ipy âra omembyrâra
coabiré , iandé iâra Tupẽ cy Santa Maria
omembyra JESUS reraçóu Tupẽ rócupe
Tupã Tûba çupé icuabêenga, Judeos reco-
monhangâba rupí. Mocoĩ pyçaçú räyra ix
ogoeraçó ietanongábamo. Oporomböêbo
nã iabé cecóu. Iâra renondeçâba âra iecüa-
cupâba.

Aos 23. E no anno Bissextó aos 24. vigília, de jejum.

*Aos 24. E no anno Bissextó aos 25. S. Mathias A-
postolo, de guarda.*

JESUS Christo remimböé Saõ Mathias
ybákype Tupã Täyra ieupí riré, Saõ Pedro
öirü

öirü etá recébé, Judas Tupã Täyra mēen-
garoéra recobiáramo târi Apostolóramo.
Iandé iára JESUS Christo rauçûba recé ñe-
pirapuâme guá ñiucáo. Ara ipiaçâba iecüa-
cupâba.

EM MARÇO.

*Quarta feira de Cinza, & os mais dias da Qua-
resma, jejum.*

Quarta feira tanimbucarãiba raçâpe ie-
cüacúpabuçú, Quaresma iâba nhëypyrún-
ghi : ipupé quarenta âra iaiecüacúbine. Do-
mingo anhô ipytêra rupí ocoábâé naiecüa-
cupâba biããé âra niã çöö goabëyma. Iandé
iára JESUS Christo có tecó catú recé iandé
mböêbo, quarenta amó âra pupé oiecüacu-
beté mbäé amóüëymamo. Coyr täyramo
iaicôbo cemimonhangoéra iamónhâng ne.
Oiecüacúbäé doiepëäl xoé çöö iupyra çüi
nhóte ne ; opábenhé tecó álba çüi be ôanga
pëâne : äerâma recé niã có iecüacupabuçú
nhemonhângi erímbäé, ipupé iandé angai-
pâba repymëêngaoâma recé, ceroiacegoâbo
iaimöacy marã tecó agoéra iandépyá çüine
ceroyrômo, ceroiehypotarëyma abé.

EM

EM MARÇO.

*Aos 19. São Ioseph Esposo serenissimo da Virgem
Senhora Nossa, de guarda.*

Có São Ioseph âra imöetepyramo cecóu.
Ybacapôra tené có árape çoryb poráng, São
Ioseph cüapâramo oicôbo çupí catú imöe-
teo. Iandé abé iaimöeténe. A é niã Tupã cy
irunamo, Tupã JESUS mongacüaçáramo
cecóu. A é oporabykyçâba pupé iandé iâra
pitânga oipytybõ cemiurâma recé onhe
moçainâna, cecobé catú râma recébé onhẽ-
boryryia.

*Aos 25. A Annunção da Virgem Senhora Nossa
da guarda.*

Ocy Santa Maria ryghépe pitângamo
Tupã Täyra nhemonhangagoéra có âra iai-
möéte, iâra renondeçâba iecüiacupâba. Pe-
pouçubymé, taperauçubár Tupã pëângape
oikêâbo: ocy ryghépe opitânga reropytá ia-
bé, topytá pé pyápebé.

Quinta feira de Endoenças depois de exposto o Senhor, até Sexta feira maior pela manhã, quando se acabaõ os Officios Divinos, he de guarda.

Quinta feira de Endoenças iandé iâra abaré Sepulcro pé imoiniré, ebou ïme cêna iâ, ebocóe âra pupé, amó âé âra sexta feira pupé bé cêna iâ, marã tecoabëyma : ndoporabykui góa äëreme, iandé iâra rëðagoëra recé iandé ânga rerecôagoâma recé.

Domingo de Pascoa da Resurreiçãõ, E os dous dias seguintes, são de guarda.

Có âra pupé iandé rorybeté : có âra çupé Santa Igreja Tupã remimonhânga iéu : có âra pupé iporëauçûba çüí iepëá mombe-goâba. Chriſto iandé iâra Judeos oiucáriré, oicôbé iebyâbo oberáb äyçó maranëym goeropüã, ocy, oboiã etã möapycya.



EM

Aos 25

se fe

qual

Reſi

ſe tr

ça ſe

Con

Gav

S.M

âra pu

çaba r

Ladain

tos çup

bo.

Ao 1

São

ra, có

ra JES

robiaca

EM ABRIL.

Aos 25. em dia de S. Marcos, que não he de guarda, se faz a procissão das Ladainhas maiores, em qualquer dia, que seja, salvo, se o Domingo da Ressurreição cair a 25. de Abril, porque só então se transfere a procissão das Ladainhas para a terça feira proxime seguinte, ex Decreto S. Rit. Congregat. die 25. Septemb. an. 1627. apud Gavantum in Breviar. fess. 6. c. 16. n. 1.

S. Marcos âra nã imöetépyra rüã: eboqué âra pupé guá oçääng Ladainhas iebyiebyçâba rupí. Opabenhé guá çóu iebyiebybo Ladainhas räängâra irúnamo, opacatú Santos çupé iandé pytybõagoâma recé oierurebo.

EM MAIO.

Ao 1. Saõ Filippe, e S. Santiago Menor Apostolo, de guarda.

Saõ Phelippe, Santiago có âra imöetépyra, có âra nungâra pupé erímbaé omböeçâra JESUS Christo mombeú recé Tupã robiacarëyma ceté iucáo, iânga té oieói te-
cobé

cobé opabäerámëyma rí oiecoçûpa, Tupã
recé goeðagoéra repyramo.

Aos 3. A Invenção da Santa Cruz, de guarda.

Cruz Christo iandé iâra moiâra goéra Ju-
deos otym erímbäé imîma Christãos imöe-
té çüi. Santa Elena Constantino Imperador
cy ocecarucár: amó Judeo tunhabäé ityma-
goéra cüabêênghi, cecé iandé moiecoçûpa:
cecé iandé moiecoçupagoéra recé iandé
mäendüáramo có âra iaimöetê.

*Segunda, Terça, & Quarta feira da semana da Af-
cenção do Senhor, se fazem as procissões das La-
dainhas menores. Na Segunda, & Terça feira a ha
sômente abstinencia de carne. A quarta feira, por
ser vigilia da Ascensão do Senhor, he dia de jejû.*

Segunda, Terça, Quarta feira có somâna
pupé nã çöö guába rüã, aipó âra iabiðiebyie-
byçâba, Ladainhas räangâba abé: opacatú
abá çóu Ladainhas monhânga iebyiebyçâ-
ba rupí: Tupã marââra äiba çüi, opabenhé
mbäé äiba çüi hé iandé rauçubáragoâma
recé, iandé porabykyçâba robaçá catüagoâ-
ma recébé. Aê Quarta feira iecüacupabetê
abé.

Quinta

Quinta feira da Ascensão do Senhor, de guarda.

Xe pò, xe py, amo abá pó, ipy abé, quarenta âra iandé iâra JESUS Christo recóu có âra pupé goecobé iebyriré, ocy, oboiá etá mōapycyca. Ipabiré ybytyra Olivete ceribâé apytéribó ocy, oboiá reraçóu; çobaké çüi begué, begué ixóu oieupíbo oberáporânga reraçóbo ybakype. Iepabocâba âra piaçaba iecüacupâba: tîaimombëú é irâ iie-pabóca ëy.

Sabbado Vigilia do Espirito Santo, he dia de jejum.

Domingo do Espirito Santo, e os dous dias

proxime seguintes são de guarda.

Aimombëú üã acó Tupã Täyra goecobé iebyriré ybakype ixöagoéra, ebapó oçóagoéra çüi Tupã Espirito Santo mböuri. Myatã tecocüâba ogoerú, iboiá iabiö çupé imêenga. Pecoai tâba rupí JESUS Christo poromböeçâba nhêenga mombegoâbo. Pere robiaçâra peceróc, anhânga çüi ipêâbo, imoiaçûca ycarâiba pupé, oiâbo ixupé. Turâagoéra möeteçâbamo, cecé iandé mäendüâramo, có âra iaimöetê. Peioupé bé ceiképotá, peytyc pe angaipâba, imöacyâbo,
ce-

ceroirômo : graça cemimêenga ndopábi, âé mo iandé recé iguatárimo. Ara ipiãcâba iecüacupâba.

Quarta, & Sesta, & Sabbado da semana do Espirito Santo, são temporas, de jejum.

Quarta, Sesta feira, Sabbado, abé có semana pupé iecüacupâba temporas iâba. O iecüacúb acé eboũ âra pupé, taxé mōingo-bé pucú iandé iâra, tomêeng abé iandé iâra xeremiurâma ixêbo, oiâbo. Onhëanghere-có bé acé ângbâé recé oiecüacûbone, tacepymêeng iandé iâra çupé xe angaipabetá recé, êi né; tamoberáb Tupã robá pytuna xe ânga çupé, êi bé ne.

O Domingo da Santissima Trindade he solemne, & festa de guarda.

Có Domingo öurbâé Santissima Trindade âra Moçapyr abâramo cecó, Tûba, Tâyra, Espirito Santo, oiepe Tupã, có âra pupé iaimöété. Aê iandé monhangára, tiaierurê ixupé tiandereracó ogorypápe, oioécê iandé moie coçûpa.

EM

EM JUNHO.

*Quinta feira do Corpo de Deos he dia solenne,
de guarda.*

Morabykyëyma có âra iaimöetê, Tupẽ monghetâbo nhôte, tiandemäendüâr Tupã abáramo ogoecó pupé oirã oẽõ ianondé, ogoemimböé pyri ocarüâpe miapé opôpe goemiâra oimöingó é ogoetêramo , cãoi oguguyramo. Ara có tecó auieçaba pytûna Judeos ipycycagoéramo cecóreme , Chriftãos rorybëymamo,cẽõ agoéra rapirômo bé. Deitêê cöyr onhemöaretêbo gorybamo , Tupãopyri ipytaçagoéra recé.

Se neste dia occorrer a vigilia de S. João Baptista , não se jejua, & deve anticipar-se o jejum na quarta feira immediata antes desta festa , por disposição de Leão X. apud Navar. in Manual. cap. 21. n. 11. & por Decreto de Urbano VIII. in Constit. edita 13. Octob. an. 1638. quæ incipit, cum evenire, ex Pasqual. Decis. 173. in qua apud Leandrum de S. Sacram. p. 3. tr. 3. disput. 7. q. 13. ait, quod non indulget Pontifex talem anticipationem , sed præcipit ; & ita, qui non anticiparet, expresse contra præceptum faceret.

A mesma anticipação se deve observar nas partes, em que se guardão as Constituições do Arcebis-pado de Lisboa, quando a vigília de S. Antonio cair no mesmo dia do Corpo de Deos; porque as mesmas Constituições lib. 2. tit. 3. §. 1. ordenão que nessa occurrencia, se anticipe o jejū na quarta feira immediate vespera do Corpo de Deos. Adi P. Bened. Pereira in Theol. Mor. p. 2. num. 773.

*Aos 23. de Junho, vigilia de S. João Baptista,
dia de jejum.*

*Aos 24. O Nascimento de S. João Baptista,
de guarda.*

Co âra nungâra pupé erimbâé Saõ Joaõ Baptista âra ocy Santa Ilabel çũĩ, iâragoéra iaimöetê. Ara ipiaçâba iecüacupâba imöetêçábamo. Ocy ryghêpe cecóreme bé Tupã imongarãĩbi teco angaipábypy moröecé Adam remitypoéra pëabo. Deitêé ôür iandê iâra renotáramo, imombegoábo, Penhemoçacüĩ, Peroyrö pe angaipâba: eboqué Moropycyroâna rûri, eĩ erimbâé Christo mombegoábo. Tecó catú mombegoáramo cecóreme, âra iâragoéra piaçâba pupé tatá iapyraçâba peiâba iamondyc imöetêbo.

Aos

Dos dias santos.

131

Aos 28. Vigilia de jejum.

*Aos 29. São Pedro, e São Paulo Apostolo,
de guarda.*

Saõ Pedro, Saõ Paulo có âra pupé imöe-
tépyramo cecóu, Christãos imongarãlbipy-
ra tecó cüapáramo Christo remieiâra, oioi-
rûmo bé Tupã amotarëymbâra ijucáo. Ipia-
çâba âra iecüacupâba imöetécábamo.

EM JULHO.

Aos 24. Vigilia de jejum.

Aos 25. Santiago Maior Apostolo, de guarda.

Có âra marate coabëyma : ipupé Santia-
go JESUS Christo iandé iâra ryyra Apосто-
lo ôacângã, ogoecobé mēenghi, oieäpití ucá
Tupã recé , oioécé cēôagoéra recé Tupã
imöeté ucâri. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

*Aos 26. Santa Anna Mãy da Virgem Senhora
Nossa, de guarda.*

Santa Anna âra imöetepyra , äéböé ebo-
qué âra acé oimöeté catú né, iandé iâra Sãta
Iij Maria

Maria ababycagoerëyma cyramo cecóreme,
iandé iâra JESUS Christo aryiamo cecó re-
cêbé. Aê Santa Anna niã Santa Maria cyra-
mo oicôbo opâcatû tecó catû iâra cy oimbô-
âr iandêbo.

EM AGOSTO.

Aos 9. Vigília de jejum.

Aos 10. São Lourenço Martyr, de guarda.

Tabuçû Roma pupé guá São Lourenço
Tupã mombëû cerobiâra recé nhé mocâe
itá jurá árybo cecyri Tupã recé ijucâbo.
Imöetêbo niaporabykyi có âra pupé, amó
inungâra pupé cêðagoéra möeteçábamo. Ie-
cüacûbabé âra ipiãçâba.

Aos 14. Vigília de jejum.

*Aos 15. A Assumpção da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Có âra iamöetê, ipupé erímbäe iandé iâ-
ra Santa Maria ocy ânga, ceté abé iandé iâra
JESUS Christo Carãibébé pytéripe çupîri
ceraçôbo ybákype. Ebapó çöyr goecoápe
omemyra çupé iandé recé ieruréo iepi.
Ipiãçâba âra iecüacupâba.

Aos

Aos 23. Vigília de jejum.

Aos 24. São Bartholomeo Apóstolo, de guarda.

Tupã rerobiâra, imombêú recé bé cero-
kipyrëyma Saõ Bartholomeo pirôki iucâ-
bo, cecé có âra iaimöetê: âê iandé recé Tupã
tomomäendüár iaiâbo. Ipiaçaba tiaiecüa-
cúb.

EM SETEMBRO.

Aos 7. Jejum.

*Aos 8. O Nascimento da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Có âra ocy Santa Anna çüi iandé iâra Sã-
ta Maria aragoéra , ixy ryghépe bé Tupã
Täyra ipycyrôu ocyráma recé. Deitêé tecó
catú amó recé imopanemëymi çauçûpa.
Imöeteçâba piaçâba âra iecüacupâba.

*Quarta, 8ª festa feira, 8ª sabbado depois da Exal-
tação da Santa Cruz são as Temporas de Setem-
bro, 8ª dias de jejum.*

Quarta, festa feira, sabbado abé có lomana
pupé iecüacupâba, Temporas iâba. Oiecüa-

Iij

cúb

cúb acé ebõuĩ âra pupé,taxe mõingobé pu-
cú Tupã, tomëéng abé xe remiurâma xebo
oiâbo.Onhëangherecó bé acé amóãé bãe re-
cê oiecüacûboné , tacepymëéng iandé iâra
çupé xe angaipâbetá recé, ëíne, tamoberáb
Tupãrobá pytûna xe ânga çupé, ëí bé né.

Aos 20. Vigília,de jejum.

*Aos 21 .S.Mattheos Apostolo,& Evangelista.
de guarda.*

Tupã mombegoâpe cykyieëyma recé,
abá angaipabôra Saõ Mattheos iandé iâra
JESUS Christo remimböé iucáo. Iaiecüa-
cûb ipiaçâba âra pupé.Có Santo omböeçâra
recoçoéra erímbäé oicoatiâr iandébo ceia.

Aos 29.São Miguel Archanjo, de guarda.

Apyabebé Saõ Miguel có âra pupé iai-
môeté , ybákype carãlbebé marãgatúbäé
opytábäépoéra rubixâba.Aê abé opá imon-
garãlbipyra recé inhe moçainâni : ocy çüi
pitânga áreme,amó õirû moingóu cerecoá-
ramo.Aé abé abá angaturâma rëõneme,iân-
ga ogoeraçó Tupã robaké. Penhemëéng
ixupé,çauçûpa,ãé abé taperauçûb.

EM

EM OUTUBRO.

Aos 27. Vigília, de jejum.

*Aos 28. S. Simão, e S. Judas Thadeo Apostolos,
de guarda.*

Có âra nungâra pupé Tupã rerobiaça-
rëymetá, Saõ Simão, Saõ Judas Thadeo mo-
canhêmi Apostolos JESUS Christo remi-
mbôé, ianameté abé cerobiâra recé ijucâbo:
mocoî bé Tupã möétêbo cêõu : iandé imöe-
têbo âra cêõagoéra piaçâba pupé tiaiecüa-
cúb.

Aos 31. Vigília de todos os Santos, de jejum.

EM NOVEMBRO.

Ao 1. A Festa de todos os Santos, de guarda.

Marāgatúbäé Santos ybákype Tupã re-
piacaretá, oçaçá âra roy remierecó papaçâ-
ba. Emonánamo imongaratbipyra rubixâ-
ba Papa có âra rârî oiepéguaçú imoeteçába-
mo. Ipabê çupé tianhemêéng , äé iandé recé
ieruré potá. Ara ipiaçâba iecüacupâba.

*Aos 2. Commemoração geral pelos Defuntos,
não he de guarda.*

Santa Madre Igreja rerecoára Papa có
âra oimêéng iandêbo, angoéra ôangaipâba
repymondykêyme Purgatorio pupé oçobâé
recé Tupã monghetáçagoâma ; cecébé ai-
mêéng mbâé amó abá porêauçûba çupé: ce-
cébé iatybypoi mbâé amó nonga cecé Tu-
pã monghetaçâra mbâéramo : Missa abé ia-
çãangucá, toçauçubár Tupã imocêma, ogo-
rypâpe ceraçôbo. Aé abé ebapó ogoecoâpe
ybákype ndoieruré pitubâri Tupã çupé o-
goenocemaroéra recé.

Aos 29. Vigília, de jejum.

Aos 30. Santo Andre Apostolo, de guarda.

Cöyr nungâra âra pupé Christo recó re-
nonhêénhêénga recé Tupã rerobiaçarey-
ma Santo Andre Apostolo guá iucáo, Cruz
recé imoiâri paçâma pupé inhapytíamo. Tu-
pã rauçupâpe cêôagoéra recé có âra iaimõe-
té. Iára renondeçâba âra iecüacupâba.

EM

EM DEZEMBRO.

*Aos 8. A Conceição da Virgem Senhora Nossa,
de guarda.*

Teçaia pupé có âra iaimöetê, Santa Anna
ocy ryghêpe iandé iâra Santa Maria nhemo-
nhangagoéra recé iandé mäendüâramo. Iân-
ga ceté pupé imondêpa bé Tupã ipêáo, ipy-
cyrôu tecöangaipabypy Adam iandé non-
gâba çüi. Deitêé opoxyëymamo, öangatura-
metéramo: Tupã Täyra cyramo oieóianon-
dé.

*Quarta, & festa feira, & sabbado depois de Santa
Luzia, são temporas de Dezembro, dias de jejũ.*

Quarta, festa feira, sabbado abé có soma-
na pupé iecüapâba, temporas iâba. Oiecüa-
cüb acé eboüi âra pupé, taxé möingobé pu-
cú Tupã, tomêéng xe remiurâma xêbo oiâ-
bo, toçobaçacatú xeporabyxyçaba , oiâbo.
Oiecüacübé acé oangaipâba möacyâbo ce-
roieby potareyma , tacepymêéng xe recó
poxy agoéra, oiâbo, tamoberab ixêbo Tupã
robá pytûnaxe recé oiâbo.

Aos

Aos 20. Vigília, de jejum.

Aos 21. S. Thome Apóstolo, de guarda.

Có âra pupé Saõ Thomé rëõagoéra iaimöetë, Apóstolo Christo boiá erimbäé cecó agoéra recé. Ara ipiãçâba iecüacupâba. Có Sâto cupé guá, õúr erimbäé có ybyçûpa iëu: anhé cerã iacepiác iepi ipypôra iâba. Ké çüi cerã iãçâbi India Tapyítínga retâme, cëyi ebapó cemierocoéra Tupã ogoerobiár. Ebapó bé apyâba iüucáo Tupã recé.

Aos 24. Vigília, de jejum.

Aos 25. O Nascimento de Christo Senhor Noffo, de guarda.

Có âra iaimöetë Tupã etéramo öecó pupé apyabetéramo Christo acy çüi iaragoéra. Opábenhé mbäé iáramo oicóbo çõó mimbâba rocai ogoár ogupábamo, cemiü urúpupé ixy inõnghí; ybakygoâra onhemoputupáb inhemomorëauçûba repiâca. Ara ipiãçâba iecüacupâba.

Aos 26. Santo Efstevão Protomartyr, de guarda.

Có âra iaimöetë, ipupé Judeos nheinhânghi

ghi
iande
mom
Tupã
guy
begó

Aos

Có
ryy
abé
vang
tyby
catú
çóu
tos
kyëy

He
röy
iaime
cá p
pitã
cé b

Dos dias santos.

139

ghi Santo Estevaõ apiapíbo iacánga cábo,
iandé iára JESUS Christo Tupánamo cecó
mombëú recé , cerobiára recébé. Ybákype
Tupã ieupí riré , có Santo ranhé ypy ogu-
guy möëucár oiára JESUS Christo mom-
begoábo.

Aos 27. S. João Apóstolo, & Evangelista, de guarda.

Có ára pupé Saõ Joaõ JESUS Christo
ryyra rëõ. Có Santo opá cecó , inhëengoéra
abé coatĩári iandêbo ceiá : emonánamo E-
vangelista ëi guá ixupé. Cëõ agoéra iaicüáb,
tyby cëõboéra rupâba diaicüabi ogoauçú
catú agoéra repyramo Tupã ipó cerã cera-
çóu ceté recébé ybákype, ëi amó amó San-
tos imombegoábo. Iaimöetë iára iaporaby-
kyëyma.

Aos 28. Os Santos Innocentes, de guarda.

Herodes Judeos rubixâba pitânga mocoĩ
röy omöauiébäë mombabucaragoéra âra
iaimöetë cöyr. JESUS Christo pitânga oi-
cá potá tenhé icüabëyma, tâba Belem pôra
pitânga, ïiamundâba pôra abé apitiucári, ce-
cé bé iandé iára moiecêár pótári. Cecorâma
cüâpa

cüäpa Tupã Carãlbebé mböüri, Saõ Joseph, moçaucüba pupé imomorandüpa , Eraçõ cunumĩ, ixy abé ceroiábäpa, tetäma Eyp-to ceribäé pé : ebapó tapeicó, peiebyråogoãma recé ixé nde momorandubëyma pucüi , ëibé Carãlbebé ixupé.

Aos 31. Saõ Silvestre Papa, de guarda.

Có ära pupé Saõ Silvestre abaré goaçú cerokipyra rubixapoëra Papa Ceribäé iaimöeté : Có Santo aquéme Morobixabuçú amó Constantino ceribäé oceróc, y carãlba pupé iângã mögarãipa ceté mopoerái berêba älfba çüĩ Cóbäé aquéme öapixâra morobixabuçú Christãos amotarëyma , ijucagoëra abé reroyrômo, Tenhé Christãos Tupã eté toi-möeté, ëi oboiá etá çupé, Tupã rerobiaçâra moapycyca cöyté. Có Igreja Catholica putüüagoëra recé iandé mäendüáramo có ära iaimöeté.

Os jejuns assignados nas Vigílias da Ascensão do Senhor, da Purificação , & Nascimento da Senhora apontão as Constituições do Arcebispado de Lisboa Lib. 2. tit. 3. Dec. 1. & estão admittidos no Brasil por antiquissimo, & commun costume. Os outros, ou são de preceito pelos Canones sagrados , ou de costume mais univêrsal da Igreja Catholica.

Os

Dos dias santos.

141

Os dias Santos aqui propostos , menos sómente a Festa da Immaculada Conceição da Senhora , por expressamente do preceito na Igreja Catholica Urbano VIII. por sua constituição, que começa. Universal, expedida a 13. de Setembro do anno 1642. & tras em sua Theol. Moral o P. Bento Pereira p.2.n. 115.

Além destes ordena na mesma constituição Urbano VIII que seja de guarda em cada Reyno , ou Provincia o dia de hum dos mais principaes de seus Padroeiros, & em cada Cidade, Villa, & Aldea, outro dia do seu mais principal Padroeiro, por estas palavras. Atque unius ex Principalioribus Patronis in quocumque Regno , sive Provincia, & alterius pariter Principalioribus in quacumque Civitate, Oppido, vel Pago, ubi hos Patronos haberi, & venerari contigerit. Consule P. Benedictum Pereira ubi supra p.2.n.115.

Daqui procedeo o costume antigo do Brasil de celebrar como Festa de guarda o dia da Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa ; porque como diz o mesmo Doutor o P.Bento Pereira no lugar citado, he a Padroeira do Reyno de Portugal, & consequentemente o he dos Portuguezes todos. O Decreto publico, & solenne, com que nas Cortes de Lisboa por legitima, & universal aceitação dos tres estados

estados do Reyno, ainda conforme o Decreto de Urbano VIII. nesta materia, elegio, & nomeo u o Serenissimo Rey de Portugal Dom João IV. por Padroeira de Portugal a Immaculada Conceição da Virgem Senhora Nossa, traz por extenso o Conde da Ericeira na sua Historia de Portugal Restaurado liv.9.an.1646.

E he cousa tão decente, & justa celebrar com especial culto, & festa de guarda os Santos a cujo patrocinio encomendão seu amparo os povos, que as Constituiçoens do Arcebispado de Lisboa ordenão no lib.3.tit.2.Dec.1.que ainda em cada Freguesia se guardem os dias das festas principaes de seus Oragos. E assi ainda nas parles, em que não obrigão estas Constituiçoens, seria especie, ou de esquecimento, ou descuido, ou de ingratidão, não celebrar com festa de guarda os Oragos, & Padroeiros das Paroquias; quando sabemos, que procurão elles com tanta energia, & piedade o bem de seus encomendados, que como tão unidos com inseparavel vontade, a sūma, & infinita Misericordia de Deos, nella tem o incentivo, para terem por gloria ampararnos, & procurarnos maiores beneficios, do que lhe pedimos, & lhes merecemos.



LIVRO VI.

CATECISMO

E DOVTRINA DOS Sacramentos.

DIALOGO I.

Proërnial.

- M.  Arecópe moçanga amó iandé ânga poeiaçábamo?
- D. Iarecó.
- M. Mbobypé?
- D. Sete Sacramentos iâba.
- M. Abápe oimönháng erimbäé?
- D. Iandé iâra JESUS Christo.
- M. Mbäérâma recépe?
- D. Ipupé iandé ânga momböérá potá, acébe ogoecó catú mēēnga potá.

M.

M.Imbaräär tépe erimbäé acé ânga ?

D.Imbaräär.

M.Marãiabépe ?

D.Tecó angaipába Tupã nhêenga aby pupé oicôbo.

M.Maránamope acé Tupã nhêenga aby pupé marãara ieu?

D.Ace ânga rupiáramo cecóreme , auiéramanhé anhânga ratápe acé ânga rêô iáramo cecóreme.

M.Omanó tépe acé ânga tatápe ôûpa ?

D.Nãani cecobé abé ocái auiéramanhé.

M.Maránamo tépe acé tẽôieu ixupé ?

D. Tupã rauçûba acé ânga recobéçábeté
aoé çûí imocanhemucáreme ybákype
acêbo Tupãrepiácucarẽyme.

M.Marã oicôbo tépe Tupã acé ânga mom-
bõerâbi aipó Tupã nhêenga aby tẽô iába
çûí ipycyrômo ?

D. Acé ânga poçangãoâma raçara çupé
onhyrónamo.

M.Marãpe acé reçóu târi ianondé?

D.Oimöacy catú òangaipába opyápe ceroy-
rômo, cerowiebypotarẽyna.

DIA-

DIALOGO II.

Do Sacramento do Baptismo.

M. **M** Arãpe aipó moçanghypy rêra ?

D. **N**hemongarãlba.

M. Mbotype acé nhemongarãlbi ?

D. Oiepe nhóte.

M. Mbäérâma recêpe acé nhemongarãlbu-
câri ?

D. Tupã räyramo oicó potá, ybákype oçó
potá.

M. Doçoi xoépemo acé ânga ybákype, guá
acé mongarãlbëymamo ?

D. Doçoi xoêmo, anhânga ratápe nhó ixóu-
mo.

M. Pitânga tiruãpe doçoixoé ybákype onhe
mongarãlbëymemo ?

D. Pitânga tiruãpytunuçúpe nhó mó ixóu-
mo.

M. Marãpe acé recóu onhemongarãlbi ia-
nondé.

D. Onhemböé Tupã nhêênga öemierobia-
râma recé, öemimoporâma recébé.

M. Marãiabé bépe acé recóu ?

K

D.

D. Oipotá catú onhemongaráibagoâma ,
ôangaipâba Tupã nhêêugabyagoéra re-
royrômo, imöacyâbo , ceroiebypotarëy-
ma.

M. Opacátúpe acé tecó poxypoéra, tecó me-
moãboéra, Tupã nhêêngabyâba peáu ?

D. Opacátú.

M. Marâpe guá acé rerecóu acé mongarái-
pa ?

D. Y pupé acé apiramöu.

M. Marâêipe guá acé apiramômo ?

D. Ixe oromboiaçuc Tûba, Täyra Espirito
Santo rêra pupé, êi.

M. Acé reté kyá rêia nhépe guá acémboiaçu-
ki y pupe ?

D. Nãâni, acé ânga kyá ôca é.

M. Mbäépe acé ânga kyaçábamo ?

D. Acé recó angaipâba , acé Tupã nhêênga
aby.

M. Opacátúpe Tupã acé angaipâba ôki acé
çüi, guá acé moiaçukeme ?

D. Opacátú.

M. Çupibépemo acé ânga çóu ybákype
onhemongaráibirémo acé rêöneme mó ?

D. Çupi bé mó.

M. Abápe oporomongaráibi iandé iâra
JESUS Christo recobiáramo ?

D.

D. Abaré Missa monhangâra.

M. Dëicatúipe amó äé abá oporomongaräi-
pa abaré çüí?

D. Eicatú, Abaré tybëyme é.

M. Marã tecó recóreme pé emonã cecóu?

D. Pitãnga, coipó abá marãareme, iiekyítú-
me, omânó iepémó onhemongaräibëy-
mebé rëá oiâbo.

M. Marã pe abaré acé rerecóu acé mboia-
çuc ianondé?

D. Oputú pupé acé robá peiúu.

M. Mbäérâma ripe?

D. Anhãnga acé nhemongaräibëyma pupé
oicóbäé mocêma acé çüí.

M. Marãiabé bépe acé rerecóu?

D. Acé cybápe Cruz möini, acé nhyã ârybo
bé.

M. Mbäérâma recépe?

D. Totĩ umé, tocykyié umé JESUS Chri-
sto ðemïerobiâra mombegoâbo, oiâbo.

M. Mbäé recé pe iuky caräiba mondêbi acé
iurúpe?

D. Tacêê gatú Tupã nhêenga ixupé, oiâbo;
toiucéi catú Tupãrecó, oiâbo.

M. Mbäérâma recé bépe?

D. Acé angaipanemboéra ôca acé çüí, acé
ãnga motuiucucarëyma, imonemucarëy-
ma.

K. ij

M

M. Mbäérâma ripe acé tîme öendy möi-ni ?

D. Tacyapuã gatú Tupã recó ixupé, oiâbo, tonhemomotá catú cecé, oiâbo.

M. Mbäérâma ripe acé nâbipe imöîni ?

D. Tupã nhêenga rendubagoâma recé, acé apyçacoá pûca potá.

M. Marã iabépe Abaré acé rerecôu acé mboiaçukiré ?

D. Aó tînga onóng acé recé : Morotingatú nde ânga, äôba iputucápyra ramêï, oiâbo, emomoxy bénhé umé, oiâbo.

M. Mbäépe oimêéng acé pópe ?

D. Iraity endybäé.

M. Mbäérâma ripe ?

D. Acé Tupã reroibiâra tatá endy iabé acé ânga reçapécâba goêba potarëyma.

M. Marã oiâbo bépe ?

D. Erecém ymã pytunuçú çüf, oiâbo : ecepiac catú nderenonderâma ybâca piári-pe nde roparëymamo, oiâbo.

M. Marã oiâbo bépe ?

D. Emoiecüábucár nde nhemongarãlba-goéra, Tupã nde recó monhangâba rupi catú eicôbo, oiâbo.

M. Nace rerôki bé pé amó abá abaré pyri ?

D. Acé rerôki bé.

M.

M.Marãiabépe acé reroçâra acé rerecóu ?

D.Acé pycyc,coipó opocóc acé acânga recé,
abará acé mboiacykeme.

M.Eicatúpe morerocaróera omendá öemïe-
rocoéra recé?

D.Deicatúi, oäyretéramo é cerecóu.

M.Onhemoçainã bépe acé reroçâra acé re-
cé?

D.Onhemoçainãn, acé mböêbo , acé reno-
nhé nonhêna.

M.Ogûba iá catú eté nhépe acé imoeteó?

D.Ogûba iá catú eté nhé.

M.Marã êípe acé rûba, acé cy, acé reroçâra
çupé?

D.Xe atybaçâba êi.

M.Eicatúpe oioëcé omondá ?

D.Deicatúi , oioácycóera ri iaçoáramo ïio-
guerecóu.

DIALOGO III.

Do Sacramento da Confirmação.

M. **M** Arãpe amó äé acé ânga poçânga?

D. **M** Acé cybápe Abaré goaçú Bispo
ceríbäé nhandy caraíba nónga.

Kijj

M.

M.Marž pe acé rerecóu inônga?

D.Acé cybácáb ipupé.

M.Mbäérâma recépé emonž acé rerecóu?

D.Anhânga çupé Tupã acé mopyatãgoã-
ma recé Tipyatã gatú Tupã mombegoã-
bo, oiábo.

M.Mbäérâma recé bépe?

D.Toiporará pouçúbumé marã tecó, mbäé
acy, tẽõ tiruã oemïerobiãra mombegoã-
bo, oiábo.

M.Dogoerobiã pöiri xoépe acé Tupã tẽõ
çüí ocykyẽbo ne?

D.Nãâni xoéne.

M.Doimombëú pouçubixóé pe acé Tupã
ogoemïerobiãra cerobiaçarëyma robaké
ne?

D.Nãâni xoéne.

M.Aépe imombëú recé oiucá potáreme,ma-
rãne?

D.Oiucá potáreme tiruã, imombëú nhé ne.

M.Eicatúpe acé Tupã oecomonhangãba
abyãbo abá oiucá pouçúpa?

D.Deicatuí : tecó angaipabeté acé oipouçú-
beté,opácatú ipouçubipyra çocé.

M.Oipotaripamé abá erimbäé JESUS
Christo mombëú recé inhẽêngaby pou-
çú pabẽguá oiucá?

D.

Da Confirmação. 151

D.Oipotari cetá, Cunnã, Cunnãbucú, Cunnhãtãĩ, Cunumĩ tirũã, tunhabãé, Cunumĩguaçu, Apyãba.

M.Marã pe JESUS Christo recé iucápy-roéra rêra?

D.Martyres.

M.Cẽt rupí bé cerãĩanga çóu ybákype?

D.Cẽõrupí bé.

M.Inhyrõ bépé Tupã acêbo nhandy carãĩba acé cybápe guá inónghime?

D.Inhyrõ bé.

M.Marãpe acé recóu acé recé guá inóng ia-nondé?

D.Oimombẽu, coipó oimöacy catú öangai-pagoéra opyápe ceroiebypotarẽyma.

M.Marã abépé Bispo acé rerecóu iandy carãĩba nõnga?

D.Acé robá petéc.

M.Mbãérãma recépe?

D.Totĩ umé JESUS Christo mombẽu recé, abá oioiãime, abá ogobá petécme, oiãbo.

M.Mbobype äé Bispo iandy carãĩba nõnghi acé recé?

D.Oiepé nhóte.

M.Eicatúpe acé aipóbãé raçápe oghéra recobiarômo?

Kiiiij

D.

D.Eicatú.

M. Cerocáribépe acé aipó iandy caráiba
oioëcé inóngHEME?

D.Cerocáribé.

M.Acé nhemongaráiba ndaroéra iabépe?

D.Aquêia iabé.

DIALOGO IV.

Da Santíssima Eucharistia.

M. **M** Arã pe amó Sacramento iandé ân-
VI ga poçânga rêra?

D.Tupã rãra.

M.Abápe erímbäe oimonháng?

D.Iandé iãra JESUS Christo.

M.Erímbäépé imonhanghi.

D.Oëö ianondé , oemimböé pyri ocarüápe.

M.Mbäérãma rípe imonhanghi?

D.Iandé rauçübetêbo nhé, iandé pyri opytá
potá.

M.Aé cerã ne Hoftia pupé JESUS Christo
recóu?

D.Ipupé.

M.Ybákype oecó iabé catúpe?

D.Iabé catú.

M.

M.Ipupé pe itupãrecóu,ceté, iãnga abé?

D.Ipupé.

M.Ocepiác pe acé?

D.Docepiáki.

M.Mbäé anho tépe acé ocepiác?

D.Acó myiapé poéra anho.

M.Aé myiapé yba rupí bépe ipupé cecóu?

D.Näâni.

M.Mbäéreme eté pe?

D.Çupîri ianondé,iárybo iandé iâra JESUS
Christo nhêengoéra abaré çääng riré é.

M.Deitêé aipó acé imöetêbo oendipyäëybo
öina.opotiá recé opoá opoá?

D.Deitêé.

M.Aépe abaré pecëö etá etáreme,ipecëboé-
ra iabiö iande iâra JESUS Christo recóu?

D.Iabiö.

M.Acó goetépé ndoâra pupé oecó iá catú
nhé?

D.Iiá catú nhé.

M.Marã ëípamé acé abaré hostia rupíreme?

D.Xeiár JESVS Christo , oromöeté catú,
Santa Cruz pupé emanómo nde xepycy-
rôagoéra recé, nde nhyrö iepé xerecó an-
gaipagoéra recé ixêbo,ëi.

M.Mbäépe acé oimöeté abaré itáiúcamuci
rupíreme,acó itá iú camuci anho tepe?

D.

D.Nãani iandé iâra JESVS Christo ruguy
ipupé oicóbâé âé.

M.Cãoĩ âé rûã tepe guá onóng ipupé?

D.Cãoĩ bãã, auié iandé iâra JESVS Christo
nhêengoéra abaré çãâgme çuguyramo
nhé cecóu.

M.Çuguy anhô pé ipupé cecóu?

D.Nã çuguy anhô rûã, ceté abé, iãnga abé,
itupã abé, hostia pupé goecó iá catú.

M.Aêmo pâé tuguy tykyreme, itykytykyra
iabiõ Tupã recóumo?

D.Iiabiõ.

M.Marã êĩpe acé abaré itáĩucamucí rupi-
reme, iandé iâra ruguy mōetebo?

D.Xe iár JESVS Christo ruguy eté, ixé
oromombêũ poránporángeté catú, nde
erimbãé morepyramo ereiemõêucár
Cruz pupé, êĩ, eimoĩacyc xe pyá moberá-
pa iãngaipagoéra çũĩ, êĩ.

M.Marãpe abá recóu Santíssimo Sacramen-
to rá potá?

D.Onhemombêũ catú ranhé.

M.Eicatú nhé pipó abá mbãé amó úriré tá?

D.Deicatui.

M.Mbãé mbãéreme pé abá tárine?

D.Areté goaçũ Palcoa ceríbãé áreme.

M.Mbãéreme bé pê no?

D.

D.Têõ
M.Eic
tára
D.Eic
M.Ma
me.
D.Xe
ké
nhê
pe
erim

M. I
D.Ipo
M.Mb
D.Sac
M.Ab
nhã
D.Ian
M.Mb
D. NH
goé

D.Tëoioiôécé iá mōāngme.

M.Eicatú bépé amó âra pupé amôme acé tára ?

D.Eicatúbé, tereiâr abaré éreme é.

M.Marã êipe acé opyápe Tupã rá.mōāngme.

D.Xe iarigué, naxé angaturamĩã ãémo ereiké xe pyápe : opoerabé ipó xé ânga nde nhêenga pupé nhóte. Xe iarigué, ndé pópe xe ânga aimêeng. Xe iâr Tupã eté nde erimbãé xe pycyrôiepe.

DIALOGO V.

Do Sacramento da Penitencia.

M. I Pocáng bépe acé onhemongarãibiré
I Tupã nhêengabyábo ?

D.Ipoçanghi bé.

M.Mbãépe acé poçángamo.

D.Sacramento Nhemombêú iába.

M.Abápe erimbãé ãé nhemombêú oimônháng ?

D.Iandé iára JESVS Christo.

M.Mbaérâma ripe ?

D.Nhemongarãibiré Tupã nhêengabyagoéra poçángamo nhé. M.

M.Marāpe nhemombegoára recóu oioupé
Tupãnhyrõmotá?

D.Oimöacy catú ðangaipagoéra ceroieby
potarëyma.

M.Abá recépe imöacyú?

D.Tupž recé , inhëêngabyágoéra recé nhé

M.Inhyrõpe Tupã acébo acé oangaipagoé-
ra möacy catüëyme?

D.Ninhyroi.

M.Inhyrõpe , acé oangaipagoéra roeroieby
potáreme?

D.Ninhyroi.

M.Oimombëú opacatúpe amé acé oangai-
pagoéra ?

D.Oimombëú opacatú.

M.Inhyrõpe Tupã amô acé cüacûme?

D.Ninhyroi.

M.Marāpe abá recóu erimbäé amó cüacú-
biré né?

D.Opacatú oemimombëú poéra goemicüa
goéra irûmo bé imombëú iebyrine.

M. Aépe ogoçaráiamo é amó reiáreme ,
inhypõpé Tupž ixupé ?

D.Inhyrõ : onhëangherecó pá iepé có rëá,
oiábo é.

M.Aépe marã abá recóu äé goeçaráiagoéra
çupé ogoacêma né?

D.

D.Oir
M.Mb
beg
D.On
ryb
ang
M.Ma
dé
D.On
M. M
mo
D. Op
acé
M.Ab
D.Ab
bäé
M.Ma
D.Em
cór
M.Inh
D.Inh
M.Aé
D.Nir
M.Eic
pé
bo
D.Dë
imo

D.Oimombëúné.

M.Mbäe mbäe pacé oimombëú onhemom-
begoâbo né?

D.Omäendüaçápe Tupã onhëengaby mo-
rybagoéra , onhëéng poxyagoéra , öecó
angaipagoéra bé.

M.Marâpe acé recóu onhemombëú ianon-
dé?

D.Onhëangherecó pá oecó poéra rí.

M. Marâpe Tupã acé rerecóu acé nhe-
mombëú catú riré?

D. Opacatú acé onhëengabyagoéra recé
acêbo inhyrónamo.

M.Abá çupépe acé nhemombëú?

D.Abaré acêbo Tupã monhyrômo eicatú-
bäe çupé.

M.Maránamo pe?

D.Emonánamo rí Tupã recobiáramo ce-
córeme nhé.

M.Inhyrôpe Tupã acêbo,abará nhyróneme

D.Inhyrô.

M.Aépe inhyröëyme, marã?

D.Ninhyroï.

M.Eicatúpe abaré nhemombegoâpe oióu-
pé acé remimombëúpoéra mombegoâ-
bo abá çupé?

D.Dëicatúi : oiaby etémó Tupã nhëenga
imombegoâbo mó.

M.

M.Eicatúpe abá onhemombegoâpe abá re-
ra mombegoâbo abaré çupé é?

D.Dëicatúi.

M.Eicatúpe acé ôangaipagoéra repyramo
abaré opoaitagoéra rupi oicóëyma?

D.Dëicatúi.

M.Mbäe mbäéreme pé acé nhemombëúné?

D.Iecüacubuçúreme acé nhemombëú oie-
pé né, äé riré ombäe acyramo , coipó tẽu
çüí onhëangú iabiõné.

M.Mbäe mbäe piã tẽõ çüí nhëangoâba?

D.Maramonhangâpe çó, paranã goaçú ra-
çâba nó.

M.Aépe muruabôra membyracy cácara na
nhëangoâba bé rüã?

D.Nhëangoâba abé.

DIALOGO VI.

Da Extremaunção.

M. **M**Bäe abépe acé ânga poçângamo
cecóu.

D.Acé rẽõ ianondé acé recé iandy carãlba
nônga.

M.Inhyrõ bé pé Tupã acêbo acé recé abaré
inógheme?

D.

D. Inhyrô bé.

M. Mbäerâma recépe abaré inônghi acé recé?

D. Acé ânga çüi acé angaipâba Tupã nhêngabyagoêra rakipoêra canhemagoâma recé?

M. Çakipoeribé pé acé angaipâba Tupã nhêngabyagoêra acé ânga pupé, acêbo Tupãnhyrô roiré?

D. Çakipoeribé.

M. Mbäé çupépe acé tecó angaipâba Tupã nhêngabyagoêra rakipoêra iêú?

D. Tecó angaipâba Tupã nhêngabyagoêra recé acé nhemomotarixoêra çupé.

M. Mbäé çupé bé pe?

D. Tecó catúrâma acé imöabâtba çupé.

M. Opacatú cerã acé angaipâba Tupã nhêngabyâba ieóki acé ânga çüi, acé recé abaré nhandy carãiba nóngHEME?

D. Opacatú, acé oangaipâba möacy catúreme é, ceroyrô catúreme é, ceroiebypotarëyma.

M. Mbäerâma ribépe abaré inônghi acé recé?

D. Acé poerâba potá, acé mbäé acy arybé potá.

M. Opoerátepe guá oioécé inóngHEME iepí?

D.

D. Opoeráb amónyme , Tupã acé rerecó
cüapába rupí é.

M. Iapycyc catúpe acé ânga, acé recé abaré
inonghiré?

D. Iapycyc catú, obebui berameĩ oangaipâ-
ba pocyiagôera andubëyma.

M. Oierurêpe cecé acé omarãaramo iepf?

D. Oieruré.

M. Nonônghipé abaré acé recé, cecé acé ie-
rurëymebe, acé nhêenga canhême ?

D. Onônghi bé, oimöacy ipó oangaipagoê-
ra rëá, oiâbo.

M. Mbäé mbäépe acé cüi ipitubipyra?

D. Acé reçá, acé nãbi, acé tĩ, acé iurú , acé pó,
acé py, acé rumby.

M. Mbäerâma recêpe acé reçápe inônghi ?

D. Acé mãë poxyägoêra poçângamo.

M. Mbäé recepe inonghi acé nãbípe?

D. Mbäé äĩba rĩ acé ieäpyçacágoera poçân-
gamo.

M. Mbäerâma recêpe inônghi acé time?

D. Mbäé retûna acé Tupã nhêengabyagoê-
ra poçanõga.

M. Mbäerâma ripe inônghi acé iurúpe ?

D. Acé nhêengäĩbagoêra poçângamo.

M. Mbäerâma recêpe inônghi acé pópe, acé
pype?

D.

D. Opópe, opype acé Tupa nhêêngabyagoê-
ra poçângamo.

M. Mbäérâma rípe inûnghi acé rumby pe?

D. Moropotaragoêra poçângamo.

M. Marã iabé pe bé Tupã acé rerecôu ian-
dy carãiba acé recé abaré inôngheme?

D. Acé mopyatã gatú, acé rëðneme, anhân-
ga acé mōavié çüí.

M. Acé rãáng eté catú cerãanhânga acé ie-
kyí acé rûme?

D. Acé rãáng eté catú, acé ogoerobiâra potá,
acé oangaipagoêra mōacy potarëyma.

M. Mbäé pé acé ierobiaçâbeté äéreme?

D. Iandé iâra IESUS Christo rëðagoéra.

M. Marã ëípe acé recé oierobiá?

D. Xe angaipâba repymëênga xe iâra rëo, ëí,
inhyrðipó corí ixêbo né, ëí.

M. Mbäé pe acé apycycâbamo äéreme?

D. Acé nhemongarãí bagoéra, acé nhemom-
bëú catúagoéra, acé oangaipagoéra moa-
cy catú agoéra, ôânga poçânga acé tara-
goéra.

M. Abá pe acé pytybõ acé iekyí acé rûme?

D. Iandé iâra Virgem Maria Tupã cy, carãí-
bebé acé raroâna, Santos ybákype ndoâ-
ra abé.

M. Aérâma recépe acé imonghetá omara-
nëymamo iepí? L D.

D. Aérâma recé.

M. Marã êipe acé nhêenga acé marãáreme?

D. IESUS, Maria, Ioseph, êi : arobiár Tupã
Tûba êibãê abé.

M Y caraíba abé pe guá ogoeraçó ucár áé-
reme?

D. A é abé.

M. Mbaérâma recépe?

D. Ocoty, ogoeté repyagoâma recé anhânga
monhegoacembábamo.

M. Mbäépe acé oimöin ucár ocotype omãê-
çábamo?

D. Santa Cruz. coipó iandé iâra rëöboêra ra-
angâba.

M. Mbäérâma recé pe?

D. Cecé omãêmo , acé ierobiaragoâma rí,
anhânga mondyitábamo.

DIALOGO VII.

Do Sacramento da Ordem.

M. **M** Arãpe amó Santa Madre Igreja
Sacramento rêra ?

D. Nhemöabaré.

M. Mbaérâma ripe Tupã imonhânghi ?

D.

D.Oecobiáramo abaré recó potá.

M.Marã acé rerecôbo pe cecobiáramo cecóu?

D.Acé mbôêbo, acé recó catú râma mom-begoâbo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Acé mongarâipa, acé monhemombegoâbo, oióupé acé nhemombêúreme, acêbo Tupã monhyrómo.

M.Marã oicôbo bépe?

D.Missa rãanga, acêbo Santíssimo Sacramêto mēenga, acé recé nhandy carãiba nõnga.

M.Deicatúipe abaréramo oicôëymbäé emonã tecó monhãnga?

D.Deicatúi, abaré anhõ äérâma recé iandé iâra IESUS Christo recobiáramo cecóu, acé ânga poçangoâma mēenga acêbo.

M.Abaré çupé pe acé xe rûba iêú?

D.Ixupé.

M.Marânamo pe?

D.Acé rerecoáramo cecóreme.

M.Oçapiá catú pe guá inhêenga ôanga recó catú râma rí omoingóreme.

D.Oçapiá catú.

M.Ixupépe acé ieruréo ôanga recorâma recé?

D.Ixupé.

M.Eicatúpe abaré oemirecóramo?

D.Deícatúi.

M.Maránamope?

D.Iandé iâra IESUS Christo recobiáramo
ïjabé oicôbo nó.

DIALOGO VIII.

Do Sacramento do Matrimonio.

M. **M** Arã pe amó iandé ânga poçanga?
D Mendâra.

M.Aba pe oporomomendar?

D.Abaré acé rerecoâramo imoingopyra.

M.Uamámepe iporomomendâri?

D.Tupã rócupe icatú penhé, mocoï abá ro-
baké.

M.Deicatúipe abá omendá nhemîma?

D.Deicatúi.

M.Marã pe abaré acé rerecóu oporomo-
mendâri ianondé?

D.Ogoeronhëéng imendaripyrâma Tupã
rócupe marâtecoabëyma pupé teyípe ca-
tú.

M.Mbäerâma recépe?

D.

D.Oioănámamo cecó cûâba potá , imendá-
rymâna cûâba potá.

M.Oiaby pe mó abá Tupã nhêenga emonã
cecó cûâpa, icüacûpa, imendâri ẽymebe
imombẽũẽyma ?

D.Oiaby mó.

M.Deicatúi pe abá õanámeté recé,coipó oe-
mirecópuêra anâma recé , coipó omen-
duêra anâma recé omendá ?

D.Deicatúi, abaré emonã õgoecó monhân-
gheme é,auié catú imendâri.

M.Eicatúpe abaré , nãâní abá éreme , imo-
mendá ?

D.Deicatúi , oemimotâra rupí é abá men-
dâri.

M.Mbóbype amé abá remirecó eté?

D.Oieπέ nhóte.

M.Aépe cunhãmeneté?

D.Oieπέ nhõ.

M.Eicatú pe oieçüí opõí ?

D.Deicatúi , tẽõ ãé mendaçáreté mombõi-
çâbamo.

M.Oiaby etépe omendâribãé Tupã nhêên-
ga,oióçüí omondarõmo ?

D.Oiaby eté.

M.Onhemombẽú pe abá omendâri ianon-
dé?

D. Onhemombêú.

M. Mbäérâma recépe abá mendâri?

D. Oporomonhânga potá.

M. Marã oiâbo pe iporomonhâng motâri?

D. Toicó irã xe rãyra , xe remimonhânga
Tupã ogubeté nhêenga rupí, oiâbo, toçó
yhákype, oiâbo.

M. Mbäérâma recébépe abá mendâri?

D. Oaguaçápotarëymamo, xe mendaçâbeté
recé nhó taicóne, oiâbo.

M. Oiaby pe omendáribäé Tupã nhêenga
oiopotaragoâma recé oioäpiarëyma?

D. Oiaby.

M. Mbäérâma recé bépe abá mendâri?

D. Toroiopytybône oreporomonhanga-
goéra mongacûpa , cenonhénonhêna ,
tecó catú recé imböêbo, oiâbo.

M. Oioauçú catúpe amé oiopópycycbäé-
poéra ?

D. Oioauçú catú, oioauçúcatuâbo é ipó imô-
daröëyme oió çüi.

M. Eicatúpe abá oemirecó recé opocykyie-
ëyma ?

D. Deicatúi, naxeremiauçûba rüã, xe remi-
recó äé, xe irüãëí ne.

M. Emonánamo cerã Tupã iandé rubypy
arucangoéra nhé monhângghi cemirecó
retéramo? D,

D. Emonánamo.

M. Marã oiábo bépe?

D. Toiecêári beramêi, oiepe catúramo , oiábo, toiepěáumé, oiábo.

M. Oçapiá catúpe cunhã omêna teco catú recé opoáime?

D. Oçapiá catú, xe rerecoarĩ äé, xe mêna, xe rûba recobiára äé rēĩ, oiábo.

M. Aépe mbäé áiiba ri opoáime, marã?

D. Doçapiarixóe inhêenga ne.

M. Maránamo pe?

D. Aiaby mó xé Tupãnheenga rēĩ , oiábo.

M. Doiaby angáipe omêdâribäé Tupã nhêenga oiopotá?

D. Oiaby ipó amôme é.

M. Marã pe icüâbi ne?

D. Toporandú abaré çupé onhemombegoápe.

M. Eicatúpe abá omendá ieby?

D. Eicatú, omendáçagoéra rēð roiré é.

M. Temirecó eté abépe, meneté abépe ogoerēyma pupé abá remipycyrō oiabé cerēyme?

D. Temirecó abé, meneté abé.

M. Umábäé pe?

D. Iiepí ndoára äé.

M. Aépe temirecó ypy , coipó menyry rēð

Liiij riré,

riré, cecobiáramo abá remipycyrõ, marã?

D. Aê abé temirecó eté, meneté abé.

M. Cecobiarõbyrape temirecó eté, coipó
menetéperetamendoâra?

D. Nacecobiarõbyra rüã.

M. Eicatúpe aipobäé Tupã rócupe omendá
amó recé, ogoetamendoâra recobéreme
bé?

D. Deicatúi.

M. Omendá tenhé mó pe abá amó äé recé
Tupã ocupe tiruã mo.

D. Omendá tenhé mó.

M. Iaipëã nhémó pe ixüí äé roiré catú icöã-
pamo?

D. Iaipëã nhé mó.





LIVRO VII.

ORDEM DE ADMINISTRAR

o Sacramento do Baptismo, conforme o Baptisterio Portuguez.



S Padrinhos do Baptismo ficam á escolha do Baptizado adulto, & dos pays do Baptizado innocente. Nemo Paroco admittirá, ou porá outros. Cada Baptizado deve ter hum só Padrinho homem, ou hũa só Madrinha molher; & quando muito hum só Padrinho com hũa Madrinha juntamente, como dispoem o Concilio Tridentino. E por nenhum caso podem ser Padrinhos do mesmo Baptizado dous homens juntamente, nem duas mulheres Madrinhas. E quando succeda este erro, só o primeiro homem, & a primeira mulher, que tirou da pia, ou tocou o Baptizado, he o legitimo susceptor, & Padrinho, ou Madrinha, o outro não. O Padrinho deve passar de catorze annos, & a Madrinha de doze.

BAU-

B A V T I S M O

De hum adulto, ou de hum innocente.

*Breve instrucção para os catecumenos
Adultos.*

T Upã anhô mbäé eté, äé iandé monhá-
gáramo cecóu. Opyápe catú abá aipó
rerobiári, Tupã räyretéramo oicó potá, ybá-
kype oçó potá.

P. Ererobiápe?

R. Arobiár.

Oie pé äé Tupã moçapyr abáramo oecó
pupé bé, Tupã Tûba, Tupã Täyra, Tupã
Espírito Santo iábamo. Tupánamo oicôbo,
oie pé Tupã memé Tûba, oie pé Tupã me-
mé Täyra, oie pé Tupã memé Espírito San-
to: Doicôéi oioçúi; abáramo oicôbo é, Tu-
pã Tûba oicôé, Tupã Täyra oicôé, Tupã
Espírito Santo oicôé.

P. Ererobiápe aipó?

R. Arobiár.

Äé Tupã Täyra erimbäé iandé röó ogoár
iandé iabé apyabetéramo onhemonhânga
Santa Maria ababycagoerëyma ryghépe,
Tupã Espírito Santo ocaräiba pupé nhé ce-
terâma monhangápe. Äé ocy çúi ôá riré
oca-

ocacüábiré bé no oieiucá ucár , iandé recé
omanômo , ybyrá ioächâba pupé : ybákype
iandé çórâma recé : anhânga ratá çüí , tecó
angaipâba çüí be iandé pycyrômo.

P.Opacátupe aipó xe nhêenga ererobiár ?
R₁.Opacatú.

Aé Tupã memé imongarãibipyrëyma ,
imongarãibipyra iangaipábäé abé oimondó
anhânga ratápe auierâma nhé.Aé Tupã me-
mé imongarãibipyra angaturâma ogoeraçó
ybákype tecobé opabäéramëyma mēēnga
ixupé.

P.Ererobiápe? R₂.Arobiár.

Deicatuí abá oçôbo ybákype Tupã pyri
onhemongarãibëyma: emonánamo acé abá
apiramoũ y pupé imongarãípa , cecó angai-
pâba Tupã nhêengabyagoêra iânga kyá
ôca ixüí, ybákype ixó ianondé.

P.Ereipotápe nde nhemongarãíba,nde
nhemoiaçûca ? R₃.Aipotár.

Ogoeroyrô pácatú abá ôangaipagoéra
nhémongarãíbucá ianondé , ceityca, imöa-
cyábo , ceroiebypotarëyma. Emonánamo
eroyrô, eimöacy nde angaipagoêra töó amó
ú ré,iú agoêra abé,auierâma nhé Tupa nhê-
enga aby potarëyma.

P.Ereroyrôpe nde angaipagoéra,imöa-
cyabo,

cyabo,ceroiebypotarëyma?

R₂.Aroyrö.

Depois diſto, ſendo adulto o Catecumeno, & ſem iſſo ſendo innocente,o que ſe bautiza, proceda o Paroco com o Bautifmo na fôrma ſeguinte, eſtando em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Eſtola. A ordem,& fôrma ſeguinte ſe obſervará ſendo hum,ou hũa a que ſe bautiza,ou ſeja innocente, ou adulto. E ſe for femæa a adulta, ou innocente, uſará a ſeu ſêpo o Paroco do genero ſemenino.

Ordem,& forma do Bautifmo.

PArochus. Qui vocaris? vel Quæ vocaris? Patrinus, ſive Miniſter. R₂. N.

P.N.quid petis ab Eccleſia Dei?

R₂.Fidem.

P.Fides,quid tibi præſtat?

R₂.Vitam æternam.

P.Si vis habere vitam æternam, ſerva mandata.Diliges Dominum Deum tuum ex toto corde tuo,& ex tota anima tua,& proximum tuum ſicut te ipſum. In his duobus mandatis tota Lex pendet,& Prophetæ.Fides autem eſt,ut unum Deum in Trinitate,& Trinitatem in unitate venereris. Neque confundendo Perſonas,neque ſubſtantiam ſe-

ſepara
Filij,a
una el
malig
eũ, qu
tuos,&
P.E
cum S
Baſeſ

N.
inſuffi
tibi. r
Fag
N.
JESU
Faz

N.A
te, qu
leſtiun
ut ten
que E
tis læ
mulac
tem,&
cum

separando. Alia est enim Persona Patris, alia Filij, alia Spiritus Sancti : sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de te spiritus malignus, & ingrediatur Spiritus bonus. Per eũ, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R. Amen.

P. Exi ab eo immunde spiritus, & da locum Spiritui Sancto Paracleto.

Baseje o rosto do que se baptiza em modo de Cruz, dizendo.

N. Accipe Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & Dei benedictionem. Pax tibi. R. Et cum spiritu tuo.

Façalhe o sinal da Cruz na testa, dizendo.

N. Signum Salvatoris Domini nostri JESU Christi in fronte tua pono.

Façalhe o sinal da Cruz na testa, & no coração, dizendo.

N. Accipe signum Crucis, tam in fronte, quam in corde, summam scilicet fidei cælestium præceptorum. Talis esto moribus, ut templum Dei jam esse possis; ingressusque Ecclesiam Dei, evasisse te laqueos mortis lætus agnosce. Horresce idola, respue simulacra, cole Deum Patrem omnipotentem, & JESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum, qui venturus est ju-

judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *℣.* Amen.

Oremus.

P Reces nostras, quæsumus, Domine, clementer exaudi, & hunc electum tuum, Crucis Domininæ, cujus eum impressione signa†mus, virtute custodi, ut magnitudinis gloriæ tuæ rudimenta servans, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam pervenire mereatur. Per Christum Dominum nostrum. *℣.* Amen.

Oremus.

D Deus, qui humani generis ita es Conditor, ut sis etiam reformator, propitiare populis adoptionis, & Novo Testamēto sobolem novæ prolis adscribe, ut filij promissionis, quod non potuerunt esse qui per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum. *℣.* Amen.

Posta a mão direita sobre a cabeça do que se bautiza, diga.

Oremus.

O Mnipotens, sempiternus, Deus, Pater Dñi nostri JESU Christi, respicere dignare super hunc famulū tuū, quem * ad
ru-

Nota* Cum suppletur, dicitur: Quem dudum ad.

rudim
nem c
pe om
obliga
tuæ, u
cupidi
odoren
tua læ
de die
re ad
turus
culum

B Es
cr
lesti ac
Domir
† dicen
pientil
visceri
tri JES
vivos, &

Me

N.A.
tibi in
spiritu
Nota *

grati

rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo expelle, disrūpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, janua pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus omnium cupiditatum fætoribus careat, & suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus sentiat, tibi deserviat, & perficiat de die in die, * ut idoneus efficiatur accedere ad gratiam baptismi tui. Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *℟.* Amen.

Benção do sal.

Bene † dic, Omnipotens Deus, hanc creaturam salis, bene † dictione cælesti ad effugandum inimicum: quod tu, Domine, sancti † ficando sanctifices, bene † dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina, permanens in visceribus eorum, in nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

Meta o sal na boca do que se bautiza, dizendo.

N. Accipe sal sapientiæ, ut propitiatio sit tibi in vitam æternam. Pax tibi. *℟.* Et cum spiritu tuo.

Ore-

Nota * Cum suppletur, dicitur: Ut idoneus sit frui gratia Baptismi, quem suscepit. Per eum.

Oremus.

DEus Patrum nostrorum , Deus universæ conditor veritatis, te supplices exoramus, ut hunc famulum tuum respicere digneris propitius , & eum primum pabulum salis gustantem non diutius esurire permittas , quominus cibo expleatur cælesti : quatenus sit semper, Domine, spiritu fervens, spe gaudens , tuo semper nomini serviens. * Perduc eum, Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum , ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. *¶. Amen.*

*Só por homem.**Oremus.*

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob Deus, qui Moyfi famulo tuo in Monte Sinay apparuisti , & filios Israël de terra Ægypti eduixisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte : quæsumus , ut mittere digneris sanctum Angelum tuum , qui similiter custodiat,

*Nota * Cum suppletur, dicitur : Et quem ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti , quæsumus Domine ut eum, &c.*

diat & hunc famulum tuum, *& perducatur
eum ad gratiam baptifmi tui. Per Christum
Dominum noſtrum. *R.* Amen.

Sô por femea.

Oremus.

DEus Cæli, Deus Terræ, Deus Ange-
lorum, Deus Prophetarum, Deus
Martyrum, Deus omnium bene viventium,
Deus, cui omnis lingua confitetur cæleſtiū,
terreſtrium, & infernorum, te invoco, Do-
mine, ut hanc ancillam tuam perducere, &
cuſtodire digneris ad gratiam Baptifmi tui.
Per Christum Dominum noſtrum.

R. Amen.

Commun para homem, & mulher.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce
ſententiam tuam, & da honorem Deo
vivo, & vero, da honorem JESU Christo
Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & re-
cedas ab hoc famulo Dei (vel ab hac famu-
la Dei) Quia ita eum (eam) ſibi Dominus
noſter JESUS Christus ad ſuam ſanctam
gratiam, & benedictionem, fontemque bap-

M tifiſmatis

Nota* Cum ſuppletur, dicitur: Quem perdu-
xiſti ad gr.

tismatis * vocare dignatus est : & hoc signū
sanctæ Cruſcis, quod nos in fronte ejus
damus, tu, maledicte diabole, nunquam au-
deas violare : Per eum, qui venturus est ju-
dicare vivos, & mortuos, & sæculum per
ignem. *℟.* Amen.

Só por homem.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-
cob, Deus, qui Moyſi famulo tuo in
Monte Sinay apparuiſti, & filios Iſrael de
terra Ægypti eduxiſti, deputans eis Ange-
lum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac
nocte, quæſumus, ut mittere digneris san-
ctum Angelum tuum, qui ſimiliter custo-
diat, & hunc famulum tuum, * & producat
eum ad gratiam Baptiſmi tui. Per Chriſtum
Dominum noſtrum. *℟.* Amen.

Só por femea.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Ja-
cob, Deus, qui tribus Iſrael liberaſti,
& Suſannam de falſo crimine liberaſti; te
ſup-

Nota 1.* *Cum ſuppletur, dicatur : Dudum voca-
re dignatus eſt.*

Nota 2.* *Cum ſuppletur, dicatur : Quem perdu-
xiſti ad gratiam, &c.*

ſupp
famu
ad g
minu

A
vidia
tibi
cæleſ
tura)
litate
adver
cæli a
tuis,
tifica
lum *
præte
vus
Deo
ejus in

Nota

Nota

Baptismo de hum. 179

supplex deprecor, Domine, ut liberes hanc famulam tuam, * & perducere eam digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *rs.* Amen.

Commun para homem, & mulher.

Adjuratio.

A Udi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemenſque discede, nihilque tibi sit commune cum servo (ancilla Dei jã cœlestia cogitante, renuntiatur (renuntiatura) tibi, & sæculo tuo, & beata immortalitate victuro (victura) Da igitur honorem advenienti Spiritui Sancto, qui ex summa cœli arce descendens, perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda, Deo templum, & habitaculum * perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberatus Dei servus (liberata Dei ancilla) gratias perenni Deo referat semper, & benedicat nomen ejus in sæcula sæculorum. *rs.* Amen.

Mij S6

Nota 1.* *Cum suppletur, dicatur : Quem perduxisti ad gratiam, &c.*

Nota 2.* *Cum suppletur, dicatur : Perfecit.*

*Só por homem.**Exorcismus.*

EXorcizo te, immunde spiritus, in nomine Pa

Só por femea.

EXorcizo te, immunde spiritus, per Pa † trem, & Fi † lium, & Spiritum † San-ctum, ut exeas, & recedas ab hac famula Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte dam-nate, qui cæco nato oculos aperuit, & qua-triduanum Lazarum de monumento fuscitavit.

*Commun para homem, E femea.**Adjuratio.*

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut ex eas, & recedas ab hoc famulo Dei (ab hac famula Dei) Quia ita eum (eam) sibi Dominus nos-ter JESUS Christus ad suam sanctam gra-tiam, & benedictionem, fontemque baptis-matis

mat
sancti
mus
viola
vivo
ry. A
Toca
se
Ej

In
re, d
Dei.

In
accip
no J

Pa
Intro

I N
v
disce
tem

Nota

Bautismo de hum.

181

matris * vocare dignatus est ; & hoc signum sanctæ Cru † cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam audeas violare. Per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

R. Amen.

Toca com o seu cuspo as orelhas, & narizes do que se bautiza : dizendo, quando toca as orelhas.

Ephéthā, quod est, Adaperire.

Quando toca os narizes, diga.

In odorem suavitatis. Tu autem effugare, diabole, appropinquabit enim judicium Dei.

Meta o que se bautiza na Igreja, dizendo.

Ingrederere in sanctam Ecclesiam Dei, ut accipias benedictionem cælestem à Domino JESU Christo.

Acabado de entrar, digaõ todos.

Pater noster, & Credo in Deum.

Introduzido o Eleçto na pia, diz o Paroco o Evangelho secundum Matthæum c. 19.

IN illo tempore, oblati sunt JESU parvuli, ut manus eis imponeret, & curaret; discipuli autem increpabant eos. JESUS autem dixit eis, finite parvulos, & nolite prohibere

Nota* Cum suppletur, dicatur : Dudum vocaret,

&c.

hibere eos ad me venire : talium est enim regnum cælorum. Et cum impossuisset eis manus, abiit inde.

Posta a mão direita sobre a cabeça do Eleito, diga o Paroco.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam, imminere tibidiem judicij, diem, qui venturus est, velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis angelis tuis æternus veniet interitus. Qua propter, diabole, da honorem Deo vivo, & vero, & JESU Christo Filio ejus. In cujus nomine atque virtute, adjuro te, quicunque es, immunde spiritus, ut ex eas, & recedas a N. Fiatque vas mundum ad supervenientem sanitatam Spiritus Sancti, sitque templum Dei vivi, quem Deus, & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est : Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat in sæcula sæculorum.

℞. Amen.

Benza o Paroco a agoa da pia nesta forma.

EXaudi nos, Omnipotens Deus, & in hujus aquæ substantiam tuam immisce virtutem, ut abluendi per eam, & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. *℞. Amen.*

Exor-

Exorcismus.

EXorcizo te, creatura aquæ in nomine Dei † Patris omnipotentis, & in nomine JESU Christi † Filij ejus, & in virtute Spiritus † Sancti. Exorcizo te, omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur, & effugetur ab hac creatura aquæ, ut fiat fons aquæ salientis in vitam æternam: ut qui in ea baptizatus fuerit, fiat, templum Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitet in eo in remissionem peccatorum: In nomine Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignē. Amen.

Lança do oleo chamado Chrisma, em modo de

Cruz, dizendo.

SANctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa † tris, & Filij, † & Spiritus † Sancti. Amen.

Faz as perguntas seguintes ao que se baptiza, e por elle, sendo innocente, responda o Padrinho.

P.N. Abrenuntias Satanæ?

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis ejus?

R. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus ejus?

R. Abrenuntio.

Miiij

Sendo

*Sendo adulto, se lhe farão essas perguntas na sua
lingua, & elle mesmo responde.*

P.N.Ereroyrôpe anhânga?

R₂.Aroypô.

P.Ndereiamotáripe?

R₂.Ndaiamotâri.

P.Ereroyrô bápe cecó?

R₂.Aroyrô.

P.Ereroyrô bápe oioëcé ijerobiâra , ipo-
rerobiârëyma abé?

R₂.Aroyrô.

*Façalhe o final da Cruz com o oleo dos minimos nos
peitos, & entre as espadas, dizendo.*

Ego te linio oleo salutis in Christo JESU
Domino nostro, ut habeas vitam æternam.
R₂.Amen.

Façalhe logo as perguntas seguintes.

P.N.Credis in Deum Patrem omnipo-
tentem creatorem cæli, & terræ? R₂.Credo

P.Credis in JESUM Christum , Filium
ejus unicum Dominum nostrum, natum, &
passum? R₂.Credo.

P.Credis in Spiritum Sanctum, Sanctam
Ecclesiam Catholicam, Sanctorum cõmu-
nionem, Remissionem peccatorum, Carnis
resurrectionem, Vitam æternam? R₂.Credo.

P.Vis baptizari? R₂.Volo.

Sendo

Sendo o electo adulto se lhe farão as mesmas perguntas, a que elle mesmo responda.

P. N. Ererobiápe Tupã Tûba opacatû mbäë tetirûã monhânga eicatûbäë, ybâca, yby abé monhangáramo cecó? R. Arobiár.

P. Ererobiápe JESUS Christo abé Täyra oiepébäë acé iâra, ocy çûl iäragoéra, iandé recé bé ijeiucäucaragoéra? R. Arobiár.

P. Ererobiápe Tupã Espírito Santo?

R. Arobiár.

P. Ererobiápe imongarãlbipyra angatu rametá, Santa Igreja Catholica iâba?

R. Arobiár.

P. Ererobiápe abá angaturamerá, Santos iâba, Tupã nhêenga rupí tecoára recó catû nhemoiaöiaôca? R. Arobiár.

P. Ererobiápe tecó angaipâba recé mouroupe Tupãnhyron? R. Arobiár.

P. Ererobiápe acé recobé iebyragoâma?

R. Arobiár.

P. Eaerobiápe tecobé opabäerâmëyma?

R. Arobiár.

P. Ereroyröpe nde recó angaipagoéra imöacyâbo, auiéramanhé tecó catû abyopotarëyma?

R. Aroyrö, aimöacy, tecó catû abyopotarëyma.

P.

P.Ereipotá catúpe ixé nde mongarãlba,
nde moiaçúca , Tupã räyramo nde moin-
gôbo?R.Aipotar.

*Então o baulize molhando tres vezes com a agoa,
que benzeo na pia, E diga.*

N.Ego te baptizo in nomine Patris , &
Filij, & Spiritus Sancti.

*Façalhe logo o final da Cruz na cabeça com o
Chrifma, E diga.*

DEus omnipotens, Pater Domini nos-
tri JESU Christi, qui te regeneravit
ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit ti-
bi remissionem omnium peccatorum, ipse
te liniat Chrifmate salutis in vitam æter-
nam.Amen.

Poemlhe a veste branca, dizendo.

ACcipe vestem candidam, & immacu-
latam, quam perferas ante tribunal
Domini nostri IESU Christi, ut habeas vi-
tam æternam.Amen.

Poemlhe a vela acesa na mão, dizendo.

ACcipe lampadem irreprehensibilem:
custodi Baptismum tuum, ut cum
Dominus venerit ad nuptias, possis occur-
rere ei in aula Iustitiæ cælestis.Amen.

*Aqui advertirá aos Padrinhos, o parentesco, que
contrahirão, E a obrigação de ensinar ao bauli-
zado.*

EXOR-

EX

C

ângu
pytū
rēyn
bam
reity
çupē

No
mon
aipó
ra ci
pâra
râma
parē
ré no
éng
nung
rēyn
ume
mēer
nde r

EXORTAÇÃO PARA O ADULTO
depois de bautizado.

C Orybeté racó abá mbäé eté amó recé
oiecoçúbire: emonánamo ndé roryb,
ndé apycycatú cöyte : Pytuuucú nde
ânga moigotebêçagoéra çüí nde cemiré O-
pytū mimbycamo nhé nhemongaräíbipy-
rëyma ânga recôu , opoxyramo , ôangaipá-
bamo, Tupã nhêenga abyagoéra ôanga kyá
reitykëymebé, nhemongaräíba pupé Tupã
çupé ôanga moporangucarëymebé.

Nde ramyia iecoçubëymagoéra icó nhe-
mongaräíba nde iecoçupába : emonánamo
aipó pytunuçú çüí Tupã nde mocémagoé-
ra cüâpa, eimombäeté Tupã nde moiecuçu-
pâra, icatúpe nde möindâra, nde renonde-
ráma repiácatuâbo : ybâca piáripe nde ro-
parëymamo. Nde ropâra potarëyma äé aba-
ré nde mongaräípâra irayty tatá endy më-
énghi nde pópe: Tupã rerobiâra tatá endy
nungâra nde ânga reçapecâba goêba pota-
rëyma, tocepiá catú ôenondérâma, toiaby
umé Tupã omonhangâra, oiôu pe tecó catú
mêêngâra , nhêenga , oiâbo. Eicuab abaré
nde mongaräípâpe nde rerecó agoéra, oiurú
ga

timbôra pupé nde robá peiúu, nde nhemon-
garäibëyma pupé oicóbäé mocêma nde ân-
ga çüi.

Nde cybápe racó Cruz möini, nde nhyä
árybo bé : totí umé , tocekyié umé JESUS
Christo öemïerobiâra mombegoâbo oiâbo.

Iukí caräiba oimondéb nde iurúpe, tacêê
gatú Tupã nhêenga, iânga rembiú , ixupé,
oiâbo : Toiucéi catú Tupã recó oiâbo bé ,
nde ânga monemucarëyma.

Na tenhé rüã nde tíme öendy möini nó,
tacyapuã gatú Tupã recó ixupé ; tonhemo-
motá catú cecé oiâbo. Na tenhé rüã nde nã-
bípebé öendy möini nó, Tupã nhêenga nde
cendubagoâma recé: toiké Tupã rócupé
Missã rendûpa âra iabiö; memé tipó marã
tecoabëyma pupê ne oiâbo. Abaré imöini
nde nambíbe, nde apyçá coá pûca potã iang
goâma recé.

Aó tînga onóng nde recé, tonhemomäen-
düár catú Tupã ôanga momorotingoéra re-
cé, imoporägoéra recé, oiâbo. Acó äôba ipu-
tucápyra çocé ôanga tînga Tupã rauçûba
rerecôbo é abá, Tupã öauçubaragoéra pöe-
pyki : taimomoxybé nhé umé pé cá, ëi, opo-
xypotarëyma : öangaipagoéra omongaräi-
pápe oemïroyröagoéra roeroiebypotarëyma:
ceroy-

ceroy
buc
cyca
Tup

A
nãna
mbö
me,
mon
nhêê
öem
côbo
rûba
oiöê

For

H

ceroyrômo é racó aityc guinhemongarái-
bucá, oiâbo, tecó catú recé nhógatú öapy-
cycamo , cecé nhó gatú onhemboryryia,
Tupã ouçupareté rauçûpa, imombäetêbo.

Exortação aos Padrinhos.

A Baré pyri imongaráibipyra rerocára-
mo peicôbo, túbamo bé peicó. Emo-
nánamo tapenhemçoainán gatú cecé nhe-
mbõeçába recé imbõebo ; cecónemož ne
me, cenonhénonhêna : aipórâma recé é pei-
mongaráib abaré pyri. Peieäpyçacá amó
nhêenga rí nó : morerocaróera ndeicatúi
öemïerocoêra recé omendá,oäyramo cere-
côbo é.Deicatúbéi omendá goemïerocoêra
rûba, oxy recé:oioäcycoêra rí iaçóáramo
oioërecôbo.

*Forma, & ordem de baptizar a mul-
tos juntamente Innocentes,
ou Adultos.*

H *Avendo innocentes , ou adultos machos , &
femeas juntamente , os machos , conforme o
Ritual*

Ritual Romano, eſtejaõ à mão direita do Paroco, & as fêmeas à eſquerda.

Sendo adulltos, os que ſe bautizão, ſe lhes farã o Caleciſmo perguntas, & exortaçaõ na lingua Braſilica antes de entrar na cerimonia do Bautiſmo, & no fim delle, & nas mais occaſioens, que acima ſe apontão no Bautiſmo de hum: fazendo porem as perguntas no prural, ou ſe melhor parecer, a cada hũ no ſingular.

Se os que ſe bautizão forem todos machos, ſe procederã, como aqui ſe poem; deixando ſõ as Oraçoẽs, & Exorciſmo, que pertencem a fêmeas. E ſe forem todas fêmeas, devem ir os termos neſſe genero, & deixarſe as Oraçoens, & Exorciſmo pertencente a homens.

Se entre os muĩtos, que ſe bautizão houver pelo menos hum ſõ macho, ſe procederã totalmente como abaixo eſtã no genero maſculino; & ſe pôdem eſcuſar as Oraçoens, & Exorciſmo, que pertencem a mulheres. Com tudo mais conveniente ſerã, que ſe digão ambas as Oraçoens, & Exorciſmos, apontados para homens, & mulheres. Porém deve advertirſe, que ſendo o homem hum ſõ, as Oraçoens, & Exorciſmo conſignado para homem, ſe deve por em ſingular; o meſmo ſe obſerve reſpectivamente, ſendo ſõ hũa a fêmea, que com hum, ou mais machos ſe bautiza, pondoſe as Oraçoens, & Exorciſmo que
lhes

lhes pe
Po
Sobre
tos na

Se for

P. C

R. I

P. I

R. V

P.

vate

veſtri

anima

vos ij

pendo

unum

unita

perſo

Alia

Spirit

Divin

lignu

eum

mortu

Bautifmo de muitos. 191

Ihe pertencem no singular do genero feminino.

Posto pois o Paroco em pé á porta da Igreja com Sobrepeliz, & Estola, procedera o Bautifmo de muitos na forma, & modo seguinte.

Parochus, Qui vocamini ?

R. Patrinus, vel Minister. N.N.

Se forem adultos, os que se bautizão , respondão elles per si mesmos.

P. Quid petitis ab Ecclesia Dei ?

R. Fidem.

P. Fides quid vobis præstat ?

R. Vitam æternam.

P. Si vultis habere vitam æternam , servate mandata. Diligetis Dominum Deum vestrum ex toto corde vestro , & ex tota anima vestra , & proximum vestrum , sicut vos ipsos. In his duobus mandatis tota lex pendet , & Prophetæ. Fides autem est , ut unum Deum in trinitate , & Trinitatem in unitate veneremini , neque confundendo personas , neque substantiam separando. Alia est enim Persona Patris , alia Filij , alia Spiritus Sancti. Sed horum trium una est Divinitas. Exeat ergo de vobis spiritus malignus , & ingrediatur Spiritus bonus. Per eum qui venturus est judicare vivos , & mortuos , & sæculum per ignem. R. Amen.

Aqui

Aqui bafeje nos rostos dos que se baptizão em modo de Cruz, dizendo.

N.N. Accipite Spiritum Sanctum per istam insufflationem, & benedictionem. Pax vobis.

R₂. Et cum spiritu tuo.

Façalhes o sinal da Cruz nas testas, dizendo.

N.N. Signum Salvatoris Domini nostri IESU Christi in frontibus vestris pono.

Outra vez lhes faça com o polegar o sinal da Cruz sobre as testas, e fãbem sobre os corações, dizendo.

N.N. Accipite signum Cru + cis tam in frontibus, quam in cordibus, summam scilicet fidei cælestium præceptorum. Tales estote moribus, ut templa Dei jam esse possitis; ingressique Ecclesiam Dei evasisse vos laqueos mortis læti agnoscite. Horrescite idola, respuite simulacra, colite Deum Patrem omnipotentem, & IESUM Christum Filium ejus unicum Dominum nostrum. Qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. R₂. Amen.

Oremus.

P Reces nostras, quæsumus, Domine, clementer exaudi, & hos electos tuos, Crucis Dominicæ, cujus eos impressione signa + mus virtute custodi: ut magnitudinis

nis gloriæ tuæ rudimenta servantes, per custodiam mandatorum tuorum ad regenerationis gloriam pervenire mereantur. Per Christum Dominum nostrum. *℞.* Amen.

Oremus.

Deus, qui humani generis ita es Conditor, ut sis etiam Reformator, propitiare populis adoptionis, & Novo Testamento sobolem novæ prolis adscribe: ut filij promissionis, quod non potuerunt assequi per naturam, gaudeant se recepisse per gratiam. Per Christum Dominum nostrum. *℞.* Amen.

*Ponha a mão direita sobre as cabeças dos que
se bautizaõ, & diga.*

Oremus.

OMnipotens, sempiternæ Deus, Pater Domini nostri IESU Christi respicere dignare super hos famulos tuos, quos
*ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eis repelle: disrumpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerant obligati. Aperi eis, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbuti omnium cupiditatum fœtoribus careant, &

N *suavem*

Nota Cum suppletur, dicatur: Quem dudum
ad. & c.*

suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua læti sentiant. Tibi deserviant, & proficiant de die in diem, * ut idonei efficiantur accedere ad gratiam Baptismi tui. Per eum qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Aqui benza o sal nesta forma.

BEne † dic, Omnipotens Deus, hanc creaturam salis benedictione cælesti ad effugandum inimicum, quod tu, Domine, sanctificando † sanctifices, bene † dicendo benedicas, fiatque omnibus accipientibus perfecta medicina permanens in visceribus eorum in nomine Domini nostri IESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Tome do sal que benzeo, & meto na bocca de cada hum dos que se bautizaõ, & diga.

N. N. Accipite sal sapientiæ, ut propitiatio sit vobis in vitam æternam. Pax vobis.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus Patrum nostrorum, Deus universæ Conditor veritatis, te suppli-

ces

Nota* Cum suppletur, dicendum: *Ut idonei sint frui gratia Baptismi tui, quem susceperunt. Per, &c.*

ces exoramus, ut hos famulos tuos respicere digneris propitius, & eos primum pabulum salis gustantes non diutius esurire permittas, quominus cibo expleantur cælesti: quatenus sint semper, Domine, spiritu ferventes, spe gaudentes, tuo semper nomini serviētes.* Perduc eos Domine, quæsumus, ad novæ regenerationis lavacrum, ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereantur. Per Christum Dominum nostrum. *℞.* Amen.

Esta oração dirá, sendo homens os que baptiza.

Oremus.

Deus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moyse famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte: quæsumus, ut mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat & hos famulos tuos, * & perducatur eos ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *℞.* Amen. N ij Se

Nota 1.* Cum suppletur, dicendum: Et quos ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti, quæsumus, Domine, ut eum, &c.

Nota 2.* Cum suppletur, dic, Quos dudum perduxisti ad, &c.

*Se os que se baulizão forem sós femeas,deixe a Ora-
ção atras, & diga a seguinte.*

Oremus.

DEus Cæli, Deus terræ, Deus Angelo-
rum, Deus Prophetarū, Deus Mar-
tyrum, Deus omnium bene viventiu, Deus,
cui omnis lingua confitetur cælestium, ter-
restrium, & infernorum, te invoco, Domi-
ne, ut has famulas tuas custodire, * & perdu-
cere digneris ad gratiam Baptismi tui. Per
Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce
sententiam tuam, & da honorem Deo
vivo, & vero, da honorem JESU Christo
Filio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & re-
cedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi
Dominus noster IESUS Christus ad suam
sanctam gratiam, & benedictionem, fontē
que batismatis* vocare dignatus est. Et hoc
signum Sanctæ Cru † cis, quod nos in fron-
tibus eorum damus, tu, maledicte diabole,
nunquam audeas violare. Per eum, qui ven-
turus

Nota 1. * *Cum suppletur, dic, Digneris quas dudū
perduxisti ad &c.*

Nota 2. * *Cum suppletur, dic: Dudum vocare,
&c.*

turus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *℞.* Amen.

Sendo homens os que se baptizão, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui Moyli famulo tuo in Monte Sinay apparuisti, & filios Israël de terra Ægypti eduxisti, deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæsumus, ut mittere digneris Sanctum Angelum tuum, qui similiter custodiat & hos famulos tuos,* & perducatur eos ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *℞.* Amen.

E sendo sós femeas as que se baptizão, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Isaac, Deus Jacob, Deus, qui tribus Israël liberaisti, & Sullanam de falso crimine liberaisti, te supplex deprecor, Domine, ut liberes has famulas tuas,* & perducere eas digneris ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dñum nostrum. *℞.* Amen.

Nij

Ad-

Nota 1.* *Cum suppletur, dicendum : Quos perduxisti ad gratiam bapt. &c.*

Nota 2. *Cum suppletur dicatur : Quas perducere dignatus es ad, &c.*

Adjuratio.

A Udi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni, cum tua victus invidia, tremens, gemenſque diſcede: nihilque tibi ſit commune cum ſervis Dei jam cæleſtia cogitantibus, renuntiaturis tibi, & ſæculo tuo, & beata immortalitate victuris. Da igitur honorem advenienti Spiritui Sæcto, qui ex ſumma cæli arce descendens perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel ſanctificata corda, Deo tæpla, & habitacula* perficiat, & ab omnibus penitus noxis præteritorum criminum liberati Dei ſervi gratias perenni Deo referant ſemper, & benedicant nomen ejus in ſæcula ſæculorum. R. Amen.

*Se forem machos os Electos.**Exorcismus.*

EXorcizo te, immunde ſpiritus, in nomine Pa + tris, & Fi + lij, & Spiritus + Sancti, ut exeas, & recedas ab his famulis Dei. Ipſe enim tibi imperat, maledicte dammate, qui ſiccis pedibus mare ambulavit, & Petro mergenti dexteram porrexit.

Porem

Nota * Cum ſuppletur, dicendum: *Perfecit, ut ab omnibus, &c.*

Pore.

E
atum
Dei.
nate
tridu
vit.

E
vo,
lio e
ceda
Dom
sanct
voca
Cru
mus,
deas
care
R. Ar
Toque
que
Ep

Nota

*Porem se forem femeas as Electas , que se baptizaõ,
fará o exorcismo na forma seguinte.*

E Xorcizo te, immunde spiritus per Pa-
trem, & Fi-^{lium}, & Spiritum ^{San-}
ctum, ut exeas, & recedas ab his famulabus
Dei. Ipse enim tibi imperat, maledicte dam-
nate, qui cæco nato oculos aperuit, & qua-
triduarum Lazarû, & monumento suscita-
vit.

Adjuratio.

E Rgo, maledicte diabole, recognosce sen-
tentiam tuam, & da honorem Deo vi-
vo, & vero, da honorem JESU Christo Fi-
lio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & re-
cedas ab his famulis Dei. Quia ita eos sibi
Dominus noster JESUS Christus ad suam
sanctam gratiam, fontemque baptismatis *
vocare dignatus est: & hoc signum sanctæ
Cru-^{cis}, quod nos in frontibus eorum da-
mus, tu, maledicte diabole, nunquam au-
deas violare, per eum, qui venturus es judi-
care vivos, & mortuos, & sæculum per ignē.
R. Amen.

*Toque com o seu cuspõ nas orelhas, & narizes dos
que se baptizaõ, dizendo, quando toca nas orelhas.*

Ephéthha: quod est, Adaperire.

Niiiij

Quando

Nota* Cum suppletur, dic, Dudum vocare, &c.

Quando toca nos narizes, diga.

In odorem suavitatis. Tu autem effugare, diabole, appropinquabit enim iudiciū Dei.

Então os metá na Igreja, dizendo.

Ingedimini in Sanctam Ecclesiam Dei, ut accipiatis benedictionem cælestem à Domino JESU Christo.

Tendo entrado digaõ todos.

Pater noster, &c. Credo in Deum, &c.

Chegando á pia diga o Paroco este Evangelho,
secundum Matthæum c. 19.

IN illo tempore, oblatis sunt JESU parvuli, ut manus eis imponeret, & curaret. Discipuli autem increpabant eos. IESUS autem dixit eis: Sinite parvulos, & nolite prohibere eos ad me venire: talium est enim Regnum cælorum. Et cum imposuisset eis manus, abiit inde.

Depois tendo as mãos sobre as cabeças dos que se baptizaõ, diga.

Adjuratio.

NE te lateat, Satana, imminere tibi pœnas, imminere gehennam, imminere tibi diem iudicij, qui, venturus est, velut clibanus ardens, in quo tibi, atque universis Angelis tuis æternus veniet interitus. Quapropter, diabole, da honorem Deo vivo, &

vero,

vero
nomi
que
das a
veni
que
Dom
dign
cto
y. Ar

E
virtu
tem
Chri

E
IESU
ritus
diabo
effug
aquæ
ea ba
Spiri
nem

Bautifmo de muitos.

201

vero, & IESU Christo Filio ejus ; in cujus nomine, atque virtute adjuro te , quicumque es, immunde spiritus, ut exeas, & recedas ab eis ; fiantque vasa munda ad supervenientem sanitatem Spiritus Sancti , sintque etiam templa Dei vivi , quos Deus , & Dominus noster ad suam gratiam vocare dignatus est, qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivit & regnat in sæcula sæculorum. *℟.* Amen.

Depois benza a agoa da pia nesta forma.

EXaudi nos, omnipotens Deus, & in hujus aquæ substantiam tuam immisce virtutem ; ut abluendi per eam , & sanitatem simul, & vitam mereantur æternam. Per Christum Dominum nostrum. *℟.* Amen.

Exorcismus.

EXorcizo te, creatura aquæ, in nomine Pa + tris Omnipotentis, & in nomine IESU Christi + Filij ejus, & in virtute Spiritus + Sancti. Exorcizo te , omnis virtus diaboli, ut omnis phantasia eradicetur , & effugetur ab hac creatura aquæ ; ut fiat fons aquæ salientis in vitam æternam : ut qui ex ea baptizati fuerint, fiant templa Dei vivi, & Spiritus Sanctus habitet in eis in remissionem peccatorum, in nomine Domini nostri
IESU

IESU Christi, qui venturus est iudicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem.

Rz. Amen.

Tome do Oleo chamado Chrisma, & lanceo na agoa da pia em modo de Cruz, dizendo.

Sanctificetur, & fœcundetur fons iste in nomine Pa + tris, & Fi + lij, & Spiritus + Sancti. Amen.

Faz logo as perguntas seguintes aos que se baptizaõ; & sendo innocentes, respondeão por elles os Padrinhos, ou o Ministro.

P. N.N. Abrenuntiat Satanæ?

Rz. Abrenuntio.

P. Et omnibus pompis ejus?

Rz. Abrenuntio.

P. Et omnibus operibus ejus?

Rz. Abrenuntio.

Se forem adultos, se lhes farão as perguntas na lingua pelo modo seguinte, a que elles mesmos por si responderão.

P. N.N. Peroyrõpe anhânga?

Rz. Aroyrõ.

P. Napeiamotári pe?

Rz. Ndaiamotâri.

P. Peroyrõbápe cecó?

Rz. Aroyrõ.

P. Peroyrõbápe oioécé ñerobiâra, ipore-robíarëyma abé? Rz. Aroyrõ.

Aqui

*Ag.
tre as
Eg
IESV
æteri
Per
tes, pel
Padri
P. I
poter
Rz.
P. C
ejus
passu
P. C
etam
Comr
Carni
Rz. Cre
Sendo
mas
ref
P. N
mbæe
yby n
P. I
oiepe*

Bautismo de muitos. 203

Aqui lhes faça o final da Cruz nos peilos, & entre as espadoas com o Oleo puerorum, dizendo.

Ego vos linio oleo salutis in Christo IESV Domino nostro, ut habeatis vitam æternam. R. Amen.

Perguntelhes pelos artigos da Fé, sendo innocentes, pelo modo seguinte; E respondão por elles seus Padrinhos, ou o Ministro.

P.N.N. Creditis in Deum Patrem omnipotentem Creatorem Cæli, & terræ?

R. Credo.

P. Creditis & in IESVM Christum Filiū ejus unicum Dominum nostrum natum, & passum? R. Credo.

P. Creditis & in Spiritum Sanctum? Sanctam Ecclesiam Catholicam? Sanctorum Communionem? Remissionem peccatorū? Carnis Resurrectionem? Vitam æternam? R. Credo.

Sendo adultos, os que se bautizaõ, façalhes as mesmas perguntas na sua lingua, a que elles mesmos respondão.

P.N.N. Perobiápe Tupã Tûba opacatû mbäé tetirûã monhânga eicatûbäé, ybâca, yby monhangáramo cecó? R. Arobiár.

P. Perobiápe IESVS Christo abé Täyra oiepébäé acé iâra ocy çüi iaragoéra iandé
recé

recé ñieucäucaragoéra? R₂. Arobiár.

P.Perobiápe TupãEspirito Santo?

R₂.Arobiár.

P.Perobiápe imongarälbipyra angatura-
metá, S.Igreja Catholica acéiába? R₂.Arobiár.

P.Perobiápe abá angaturametá, Santos
iába, Tupã nhêenga rupí tecoâra recó catú
nhemoiaöiaôca? R₂.Arobiár.

P.Perobiápe teco angaipâba recé morou-
pé Tupã nhyrô? R₂.Arobiár.

P.Perobiápe acé recobé iebyragoâma?

R₂.Arobiár.

P.Perobiápe tecobé opábäeramëyma?

R₂.Arobiár.

P.Peroyrôpe pereco angaipagoéra imöa-
cyâbo auierâma nhé tecó catú abypotarëy-
ma? R₂.Aroyrô, aimöacy, tecó catú abypo-
tarëyma.

P.Peipotá catúpe ixé nde mengaräiba,
nde moiaçúca, Tupã räyrâmo nde moin-
gôbo? R₂.Aipotár.

Perguntelhes se querem ser baptizados.

P.N.N.Vultis baptizari? R₂.Volo.

*Então os baptize, molhando cada hum delles
per si tres vezes, com agoa da pia que benzo, e
dizendo a cada hum em particular.*

N.Ego te baptizo in nomine Patris, & Fi-
lij, & Spiritus Sancti.

Depois

*De
nizado.
beças e*

*D
agua
remil
liniat
R₂.An*

*A
mini
ateri*

*A
Dom
curre
Ad
da Fl
lhes ta
rao. O
saõ, q
do Bar
Aos*

Bautismo de muitos. 205

Depois de tirados da pia pelos Padrinhos os bautizados, façalhes o Paroco o final da Cruz nas cabeças com o Chrisma, dizendo.

DEus omnipotens, Pater Domini nostri JESU Christi, qui vos regeneravit ex aqua, & Spiritu Sancto, quique dedit vobis remissionem omnium peccatorum, ipse vos liniat Chrismate salutis in vitam æternam.
R. Amen.

Depois lhe poem os capellos, dizendo.

Accipite vestes candidas, & immaculatas, quas perferatis ante tribunal Domini nostri JESU Christi, & habeatis vitam æternam. Amen.

No fim de tudo ponhalhes a candeia acesa nas mãos, dizendo.

Accipite lampadem irreprehensibilem: custodite baptismum vestrum, ut cum Dominus venerit adnuptias, possitis ei occurrere in aula justitiæ cælestis. Amen.

Admoeste os Padrinhos, que ensinem a doutrina da Fé, & bons costumes a seus afilhados. Advirtalhes tambem o parentesco espirital, que contrahirão. O que podera fazer o Paroco com a admoestação, que para este fim se poz acima no fim da ordem do Bautismo de hum.

Aos adultos bautizados exorte o Paroco a dar graças

graças a Deos da beneficio do Bautifmo , & a observar as obrigaçoens , que com elle contrahiraõ , tendo-lhe a exortação , que vai posta no lugar sobredito.

Ordem, & forma de supprir a solemnidade,
& ceremonias do Bautifmo aos que se
bautizaõ sem ellas.

A *ffi como sem gravissimo peccado senaõ pôde administrar o Sacramento do Bautifmo sem o rito, & solemnidade , que nelle usa a Igreja Catholica , não havendo urgentissima causa , que ao contrario obrigue : nem alguem bautizar se solemnemente fora da Igreja, exceptos os filhos de grandes Principes, que em suas Capellas, & Oratorios pôdem ser bautizados : Affi tambem pelo contrario intervindo perigo de vida , deve ser bautizada sem solemnidade qualquer creatura , ou adulto em casa, ou em qualquer outra parte , em que se achar em risco de morte, por senao aventurar com a demora a salvação de sua alma. Mas cessando este perigo, logo o mais cedo que possível for, será levado á Igreja o affi bautizado sem solemnidade, para nella lhe suppirem todas as ceremonias que faltaraõ.*

O rito deste supplemẽto he o mesmo em tudo, como o rito do Bautifmo solemne , & como acima se poz na ordem do Bautifmo de hũ, & de muitos ; excepto
so-

Supplemento das ceremonias. 207

fomente, que se deixa a benção da agoa, a pergunta, se quer ser baptizado, a forma sacramental, & a ablução, que nesta occasiã não pode haver, por estar já baptizado realmente o fogueito. Nas Orações, & Exorcismos se hão de mudar os termos denotativos de Baptismo futuro em outros, que o supponhão já recebido.

Abaixo se poem por extenso as partes, que necessitam de mudança, para que não haja embaraço algum nellas, apontando somente as outras Orações, que não se mudão, & recorra o Paroco as ordens do Baptismo acima postas, onde as tem por extenso: a cujo cuidado fica também a variedade de generos, & numeros convenientes nos nomes, & verbos conforme os fugeitos a quem se suppre esta solemnidade.

Preparado pois o Paroco com Sobrepeliz, & Estola, em pé á porta da Igreja, perguntará ao baptizado: Qui vocaris: E respondido, procederá como em qualquer outro Baptismo, perguntando.

N. Quid petis, &c.

Fides quid, &c.

Si vis habere vitam æternam, &c.

Bafsejo dizendo.

Accipe Spiritum Sanctum, &c.

Ponhalhe o final da Cruz na testa com o polegar, dizendo.

Accipe signum Salvatoris, &c.

Fasilhe

Fazlhe a Cruz na testa, & no coração, dizendo:
Accipe signum Cru + cis, &c.

Oremus.

Preces nostras, &c.

Oremus.

Deus qui humani generis, &c.

Pondolhe a mão direita sobre a cabeça do bautiza-
do, diga.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus Pater Domini nostri JESU Christi respicere dignare super hunc famulū tuum, quem dudum ad rudimenta fidei vocare dignatus es. Omnem cæcitatem cordis ab eo repelle, disrumpe omnes laqueos Satanæ, quibus fuerat obligatus. Aperi ei, Domine, januam pietatis tuæ, ut signo sapientiæ tuæ imbutus, omnium cupiditatum fœtoribus careat, & suavem odorem præceptorum tuorum in Ecclesia tua lætus sentiat. Tibi deserviat, & proficiat de die in diem, ut idoneus sit frui gratia Baptismi tui, quem suscepit. Per eū, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *℞. Amen.*

Benze o sal dizendo. Benedic, &c.

Meteo o boca do bautizado, dizendo. Accipe, &c.

Oremus

Oremus.

DEus Patrum nostrorum , Deus universæ conditor veritatis , te supplices exoramus , ut hunc famulum tuum respicere digneris propitius , & eum primum pabulum salis gustantem non diutius esurire permittas , quominus cibo expleatur cælesti : quatenus sit semper , Domine , spiritu fervens , spe gaudens , tuo semper nomini serviens. Et quem ad novæ regenerationis lavacrum perduxisti , quæsumus Domine , ut cum fidelibus tuis promissionum tuarum æterna præmia consequi mereatur. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Sendo macho o bautizado, diga.

Oremus.

DEus Abraham , Deus Isaac , Deus Jacob Deus , qui Moyse famulo tuo in Monte Sinay apparuisti , & filios Israëel de terra Ægypti eduxisti , deputans eis Angelum pietatis tuæ , qui custodiret eos die , ac nocte : quæsumus , ut mittere digneris sanctum Angelum tuum , qui similiter custodiat , & hunc famulum tuum , quem dudum perduxisti ad gratiam Baptismi tui. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Sendo femea a que se bautiza, diga.

O

Oremus.

Oremus.

DEus cæli, Deus terræ, Deus Angelorū,
Deus Prophetarum, Deus Martyrum,
Deus omnium bene viventium, Deus cui
omnis lingua confitetur cælestium, terref-
trium, & infernorum, te invoco, Domine,
ut hanc ancillam tuam custodire digneris,
quam dudum perduxisti ad gratiam Baptis-
mi tui. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

Adjuratio.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sē-
tentiam tuam, & da honorem Deo vi-
vo, & vero, da honorem IESU Christo Fi-
lio ejus, & Spiritui Sancto, ut exeas, & re-
cedas ab hoc famulo Dei. Quia ita cum sibi
Dominus noster IESUS Christus ad suam
sanctam gratiam, & benedictionem fontē-
que Baptismi dudum vocare dignatus est.
Et hoc signum Sanctæ Cru † cis, quod nos
in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole,
nunquam audeas violare. Per eum, qui ven-
turus est judicare vivos, & mortuos, & sæ-
culum per ignem. R. Amen.

*Sendo macho, o que se baptiza repete a Oraçãõ
acima, dizendo.*

Oremus.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Ifaac, Deus Iacob, Deus, qui Moyfi famulo tuo in Monte Sinay apparuifti, & filios Ifraël de terra Ægypti eduxifti deputans eis Angelum pietatis tuæ, qui custodiret eos die, ac nocte, quæfumus, ut mittere digneris sanctū Angelum tuum, qui fimiliter custodiat, & hunc famulum tuum, quem perduxifti ad gratiam Baptifmi tui. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Sendo femsa, diga.

Oremus.

DEus Abraham, Deus Ifaac, Deus Iacob, Deus, qui tribus Ifraël liberafti, & Sufannam de falso crimine liberafti, te fupplex deprecor, Domine, ut liberes hanc famulam tuam, quam perducere dignatus es ad gratiam Baptifmi tui. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Adjuratio.

AUdi, maledicte Satana, adjuratus per nomen Dei æterni cum tua victus invidia tremens, gemenſque discede: nihilque tibi fit commune cum ſervo Dei jam cæleſtia cogitante, renuntiaturο tibi, & ſæculo tuo, & beata immortalitate victuro. Da

Oij

igitur

112 *Supplemento das ceremonias*

igitur honorem Spiritui Sancto, qui ex summa celi arce descendens perturbatis fraudibus tuis, divino fonte purgata pectora, vel sanctificata corda Deo templa, & habitacula perfecit, ut ab omnibus penitus noxis preteritorum criminum liberatus Dei servus gratias perennes Deo referat semper, & benedicat nomen ejus in secula seculorum.
R. Amen.

Se for macho, faça sobre elle o exorcismo, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, in nomine, &c.

E se for femea, dizendo.

Exorcizo te, immunde spiritus, per Pa † trem, &c.

O qual acabado, diga.

ERgo, maledicte diabole, recognosce sententiam tuam, & da honorem Deo, vivo, & vero, da honorem JESU Christo Filio ejus, & Spiritui Santo, ut exeas, & recedas ab hoc famulo Dei. Quia ita eum sibi Dominus noster JESVS Christus ad suam sanctam gratiam, & benedictionem, fonteque baptismatis dudum vocare dignatus est. Et hoc signum sanctæ Cru † cis, quod nos in fronte ejus damus, tu, maledicte diabole, numquam audeas violare. Per eum, qui vè-
turus

do Bantismo.

213

turus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. Amen.

Toque com o cuspõ as orelhas, & narizes do baptizado, dizendo.

Ephétha, &c.

Meta-o na Igreja, dizendo. Ingredimini, &c.

Entrados na Igreja, digão todos. Pater noster, & Credo in Deum.

E subindo logo o Paroco ao lugar dos Santos Oleos, ou no lugar, em que esteve dentro na Igreja, se ahí os tem, diga o Evangelho. In illo tempore, oblati sunt. O qual acabado pondo a mão sobre a cabeça do baptizado, diga. Ne te lateat, Satana, &c.

Acabada esta Adjuração, ou exorcismo. Ne te lateat, immediatamente, sem benzer a agoa, faça ao baptizado as perguntas. N. Abrenuntias Satanæ, &c.

E se for adulto, faça-lhas na lingoa, como acima estáõ. N. Ereroyrõpe, &c.

Feitas as perguntas da Abrenunciação, ponhalhe o Oleo dos mininos nos peilos, & entre as espadoas em modo de Cruz, dizendo. Ego te linio oleo salutis, &c.

Perguntelhe pelos Artigos da Fé. N. Credis in Deum Patrem, &c.

E se for adulto, faça-lhe as mesmas perguntas no

Oij

seu

214 *Supplemento das ceremonias*

seu idioma, como acima estão. N. Ererobiápe, &c.

E sem lhe perguntar, se quer ser bautizado, nem bautizando, por estar ja realmente bautizado, acabadas as perguntas da Fé, immediatamente o unja com Crisma na cabeça, dizendo. Deus omnipotens, &c.

Ponhalhe na cabeça o capello, dizendo. Accipe vestem, &c.

E por fim de tudo lhe meta na mão a candeia acesa, dizendo. Accipe lampadem, &c.

Admoeste ao Padrinho, & Madrinha do bautizado ensinem a doutrina a seus afilhados, & lhes advirta, se o não sabem, a afinidade espiritual que contrahirão com o bautizado, & com o pay, & mãy do mesmo. E finalmente se for adulto o bautizado, o exorte a viver como convem ao estado de Catholico Christoão, que recebeo, recitandolhe em sua lingua a exortação, que para este fim vai acima depois da ordem do Bautismo de hum.

Rito, & forma do Bautismo sub
conditione.

O Santo Sacramento do Bautismo não se pôde reiterar: porèm havendo duvida, se esta algum bautizado, ou porque lhe não communicarão este Sacramento, ou porque lho não confirirão com a
forma

Do Bautifmo sub conditione. 215

forma necessaria que he : Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti, deve bautizar-se effe tal sub conditione. E basta nesta parte qualquer perplexidade, que incline o juizo a crer por mais certo, que não foi legitimamente bautizado. Porque como este Sacramento he a porta do Reyno de Deos, & consequentemente da salvação, não he bem deixar em contingencias, & perigo de perder a gloria da bemaventurança eterna a hũa alma, podendo assegurar-lha com o Bautifmo sub conditione.

Pelo que, se nascendo com difficuldade alguma creatura, lançar só a cabeça de fora, temendo-se, que morrerá, antes de nascer de todo; bautizem-lhe a cabeça: & não necessita de outro Bautifmo: & só, depois de nascida perfeitamente com vida lhe supprirão as ceremonias do Bautifmo, como atraz se poz. Porém se lançar qualquer outro membro, bautizem-lhe effe membro, se nelle se notarem sinais de vida: & depois de nascido perfeitamente com vida, o bautizaraõ sub conditione.

Os engeitados, & qualquer outra criança, que se achasse lançada ao desamparo, se depois de feita diligente pesquisa, não constar, que estão bautizados, devem ser bautizados sub conditione.

Se algũa criança for bautizada in extremis por algum Brasil, Angolano, ou outra qualquer pessoa

216 *Do Baptismo sub conditione.*

de semelhante estôfa, & pouca discrição, sempre he mais prudencia temer, que não se proferiria, como convem, a forma sacramental. Pela qual razão feita diligente averiguação das palavras, que differão, & do modo que obrarão; senão foi qual convinha, ou houver probabilidade, de que a forma, ou o acto do Baptismo, que fizerao, não foi, o que convinha, baptize-se absolutamente a criança. Mas se houver duvida racional, & perplexidade qualquer, que não se faria perfeito Baptismo, mais prudencia, será como mais seguro, baptizar a criança sub conditione. Difsemos, mais prudencia, suppondo duvida qualquer, & perplexidade: porque se he duvida, que incline a suspeitar racionalmente, que não seria o Baptismo feito com a forma devida, necessario será baptizar a criança sub conditione.

O rito, & modo de baptizar sub conditione he o mesmo sem differença algũa nas ceremonias, & solemnidade, como o absoluto, do modo, que acima se poem na ordem do Baptismo de hum, ou de muitos. Só na forma sacramental ha variedade, & he a seguinte: que perguntada a criança, ou adulto, Vis baptizari? E respondido, Volo: a baptizará o Paroco, molhando-a tres vezes na cabeça com a agoa que benzeo, como se costuma, & dizendo juntamente a forma desta sorte.

Do Bautismo sub conditione. 217

N.Si non es baptizatus, Ego te baptizo in nomine Patris, & Filij, & Spiritus Sancti.

E continuará com as mais ceremonias, q se uzaõ depois da ablução bautifmal, ungião ao bautizado com a Chryfma, pondolhe a veste branca, & a vela acesa na mão.





LIVRO VIII.

CONFESSIONARIO PELA ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja.



NESTE Coofessionario , ou Interrogatorio da Confissão , vão as perguntas, que se pôdem fazer a hum penitente, muito pelo miudo : E para incitallo á observancia das Leys Divina, & Ecclesiastica, & á contrição, vai hũa admoestação ao principio , outra no fim , & para cada preceito sua admoestação particular : Não para que o Confessor assi admoeste, nem assi pergunte, & inquiria por extenso : mas para que daqui se aproveite, quando lhe for necessario : & consideradas as pessoas , & o tempo admoeste, & pergunte aquelles casos, & peccados, que melhor lhe parecer em o Senhor. E occasião haverá em que seja necessario perguntar quasi tudo , & admoestar com vagar a observancia de cada preceito.

Deve

D
quatr
das m
sinco
nume
partic
cados
dias,
prude

C
ipó
xe m
nher
cado
pé o
eté a
pé o
reco
ixé i
royr
remi
ne, o

Deve advertir-se, que nesta lingua não passaõ de quatro os numeros ; E quando muito pelos nomes das mãos, E pés, se explicaõ os Bras, para significar cinco , dez, quinze , E vinte. Para nenhum outro numero tem vocabulo. E serà necessario diligencia particular para colher o Confessor o numero dos peccados : ou preguntando pelo costume, se o fez todos os dias, se cada semana, se de mez em mez , ou como a prudencia melhor dítar.

Admoestação para antes da Confissão.

Corybeté racó abá tegoâma poraraçâra moropoçanongâra moçânga tecobé iâra rerecoâra çupé ogoacêma : âé ipó mbâé repyramo oimöarybé ucár xe çüí xe momböerá pá né rëá, oiâbo. Memé tipó nhemongaräibipyra tecó catú abyâra , peccado, Tupã nhëênga aby tegoâma iâba pupé ôânga iucá roiré: Abaré moçânga tecobé eté acé ânga momböeraçâba rerecoâra çupé ogoacêma, çorybetéo ne : Aé ipó Tupã recobiâramo oicôbo , oioupé xe angaipâba ixé imombëüreme, ixé imöacycatüreme, ce-royrögatüreme ; xe ânga recobé poëra xe remimocanhëgoéra oimoiebyrucâr ixébo-ne, oiâbo : ixébo Tupã monhyrómone, oiâbo.

bo. Eiábo ipó enhemombegoâbo ereiúr , xe räyrĩ góe? Auié catú ipó. Mbäé eté anhé nhe-mombëú, iandé ânga poçângamo Tupã remimonhangoéra, icó âra pupé omonhyrõ-çâbamo, ybákype acé çóábamo, anhânga ratápe ndeçoramboéra moramboeçâbamo nó. Deitëé abá omongarãlbipyagoéra tecó angaipâba oporapitibäé pupé momoxy roiré, ôangaipagoéra recé onhemombegoâbo, Tupã recobiâra abaré çupé. Emonánamo terenhemombëú catú cöyr, nde angaipâba, nde Tupã nhëengaby agoéra cüâpa: icüa-cubëyma, imöacycatuâbo té, ceroyrômo, opácatú icó âra pupé imöacypyra, ceroyrõ-byra, çocé; auieramanhé ceroiebypotarëyma. Ninhyroĩ nĩã Tupã aba çupé onhemõ-begoâpe abá ôangaipaba cüacûme, coipó imöacycatüëyme, coipó ceroiebypotáreme: emonã oicôbo mó abá oimomoxy onhemombëú mó, çupí catú nĩã acé nhemombëú goecó iá catú ceroyrõbâpa oiepé tirüẽ reiarëyma.

Perguntas geraes no principio da Confissão.

1. **N** De remirecópe? (vel) Nde mēpe?
2. **I** Mboby iacype ocoáb umã nde nhemombëúpâbiré?

3. Oi-

Confessionario.

221

3. Oimonhyrõre abaré Tupãndêbo?

Se differ que nãõ.

4. Maránamopé?

Se por estar amancebado.

5. Aépe cõyr ereiepeã umãpe ndêbo Tupã monhyrõçâbëyma çüi?

Se differ, que sim.

6. Ereicüacúpe nde angaipába amó abaré çüi cenotiãmo nhe?

Se differ que sim, admoesleo nesta forma.

Aipó nderemicüacügoéra recé nderei-monhyroĩ Tupã déioupé nderemimombëúpoera tirüã. Ereiahy eté Tupã nhêenga nde angaipába cüacúpa, anhãga çupé enhemëenghetêbo. Teumé anghiré emonã eicôbo. Abaré Tupã recobiãra çupé é acé nhemombëú, ndeicatúi oiepeĩ tirüã Tupã nhëengabyagoéra oioupé imombëúpyroéra mombegoãbo abá çupé: abá oiucá potareme tirüã noimombëuxoêmo: oiporará mo tẽõ imombëú pouçúpamo. Emonánamo cõyr eimombëúpâcatú nde angaipagoéra, nderemimombëúpoéra, aqué nderemicüacubagoéra irûmo bé, nde ratãgatúramo, cenotiëyma cõyte.

7. Mbobype erenhemombëú, coipó eretupárrar, nhemombegoãpe nde angaipába cüacúbiré?

Porem

Porem se differ, que nada encubrio na confissão, deixe-se a admoe/tação antecedente.

8. Erenhëangherecó catúpe nde remimom-beú râma recé?
9. Ereimopóripe nde angaipâba repyramo abaré nde poaiagoéra?
10. Daroiebyrixoe xeangaipagoéra né erépe nde pyápe catú imoacyâbo, ceroyrômo?

Eneĩ äé nde nheangherecó agoéra papaçâba mombegoâbo rô.

Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos.

1. **E** Reimöetépe Tupã opacatú imoetépyra çocé?
2. Ereimonghetápe paié marâtecórâma recé, Tupã recó coty nhëenga reityca? Mbobyte? *Quantas vezes? E serve para todas as perguntas.*
3. Ererobiápe ietanongäûba: coipó caräimonhânga?
4. Ererobiápe iagoâra, coipó guyrá nhëenga moracêia, coipó maracá poracêia, coipó moranghigoâna?
5. Ererobiápe paié äîba moçanghiíaramo cecó?

6. Çu-

6. Çupíxuár icó paie angäiba , erépe cero-
biá?
7. Erenhomopaiépe enhemöetêbo, epoçu-
bâna ?
8. Eremborype abá paie rerobiaragoâma
recé?
9. Ereieçubánucápe paie äiba çupé?
10. Erexubánucárpe ndé räyra, coipó nde
remirecó coipó amó abá?
11. Ereçälrpe nde räyra iacy cemipyreme?
12. Ereiecüacúpe nde remirecó membyrâ-
ra recé, nde räyra marääara recé, nde
raiya nhemdiâra recé?
13. Oür temó anhânga xereraçôbo mã,
erépe nhemoyrö çüi nde maramotâ-
ramo?
14. Ererobiápe moçauçûba , ipor irä ne,
oiâbo ?

Admoeslação.

TUpä nde monhangáramo , nde recobé
mëengáramo , nde rubetéramo , nde
pycyroámo cecóreme ndereicatüi imöetëy-
ma. Imöetépotá etupãmonghetá nde pyápe
marä nde recóape iepi, cecé memé nde mã-
endüáramo. Ixupé tecó catú recé, nde reco-
tebêçâba

tebêçâba recé bé eierurêbo , cecé eierobiá-
catuâbo. Maránamo pé xemonhangâra , xe
recobé iâra, xe pycyroâna nhêenga ndaça-
piâri ? eiâbo. Aimöetê catúpé ánghiré xe
Tupã cá, eiâbo. Aicó catúpé inhêenga rupi
cá, eiabo ; cecó angaturâma rá.

*Perguntas sobre o segundo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Recenoĩ tenhépe Tupã rêra abá
nde rerobiâra potá, nde remöéma-
mo nhé, möémamo cecó cüâpa?
2. Aêpe eboque nde remöéma pupé ere-
môerapuanãíba abá amó?
3. Erecenoĩ tenhépe Tupã rêra, coipó nde
ânga, coipó Cruz , coipó nde recobé,
mbäé cüacatüëymbé?
4. Anheté Tupã recé, coipó, xe ânga recé,
emonã corí aicóné, erépe, imopó pota-
rëyma nhé?
5. Erecenoĩ pe Tupã rêra tecó memoã
momboiá nhé, emonã ipó aicóne , eiã-
bo?
6. Ereimopópe mbäé catú Tupã recé nde
remiënoĩgoëra?
7. Anheté Tupã recé aiucá ipó corí ne,
apoár

apoár ipó cecé né, aicüaücár cori moxy
né ñâra çupéne, coipó imêna çupé ne,
erépe, năimopópotá rüă, coipó imopó-
potá?

Admoeslação.

C Upí ndoâra recé acé Tupă renoïa,
auié catú Anhé, Anheté, ëi nhóte, abá
angaturâma abá ogoerobiápotá.

*Perguntas sobre o terceiro Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Reporabykype âraimöetépypupé?
2. **E** Remoporabykype nde remirecó, nde
räyra, nde rembüauçûba, coipó amó
abá?
3. Ereimborype nderapixâra aretéreme
iporabyky potáreme?
4. Erenhemoçaină pé maratecoabëyma
cüabagoâma recé, imöetéagoâma recé?

Admoeslação.

NA tenhé rüă areté marâtecoâbari oio-
parábamo âri iandêbo : ipupé iandé
rôo putüü agoâma recé Păi Tupă areté
P mēênghi,

mëêngi. Ipupé ôanga recotebêçaba recé
oiupé acé ieruréagoâma recé , ipupé acé
omonghetá , oimoeté pyypyi agoâma recé
bé nó.

*Perguntas sobre o quarto Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E**Reipopytybôpe nde rûba , nde cy
abé?
2. Ereimborype inhêenga,mbäé catú recé
nde poaíme?
3. Ereçapiápe teco póxy,coipó Tupā nhê-
ênga aby recé nde moingóreme?
4. Nde nhêeng curúcurúpe inhêenga ra-
piarëyma?
5. Ereimomaräpe nde rûba , coipó nde cy
nhêenga, nde renónhéneme?
6. Erecekyípe tẽõ,coipó anhánga ixupé?
7. Ereioiáipe , ereiaópe , ereiangäópe nde
rûba,nde cy,nde ramyia , nde aryia?
8. Ereiacacápe imöetëëyma?
9. Ereipäápe nde räyra , nde remiauçûba
iägoaçá çüí?
10. Ereimopórpe tâba rerecoâra nhêenga,
coipó nde mböeçâra , coipó nde mo-
nhemombegoâra nde ânga recó catú-
râma recé marã iéreme?

11.Nde

11. Nde putupápe nde räyra recé imonhemombëüü cá?
12. Ereçauçubápe nde cy, nde rûba imbäé acytûme, cecé ndé morerecóaramo, cemïurâma recé enhemochaïnâna?
13. Ere moiecoçúpe nde rûba, nde cy, cecó tebêçâba recé?

Admoeslação.

M Oçapyr iandé rûba : Tupã äé , acé rûba, acé cy iandemonhangâra; abaré abé acé monhemombegoâra. Tupã acé oimöetê opacatú imöetepyra acé imöetê çocé. Ogûba, ocy abé acé oimöetê inhêenga rupí oicôbo, ipopytybômo. Abaré nhêenga abé acé oçapiár acé ânga recó catúrâma recé acé poâime, acé ânga rúbamo cecóreme.

*Perguntas fobre o quinto Mandamento da
Ley de Deos.*

1. **E** Reiucâpe amó abá?
2. **E** Aiucá ipó irã né, erépe ? ijucá potá nhépe aipó eré?
3. Aiucá temomã erépe nde pyápe nhóte, coipó abá remiëndúbamo , niporimbäerâma rüã?

Pij

4. Ere-

4. Erepõárpe abá recé, coipó apóar temo cé má, erépe ndé pyápe, coipó abá robaké? 17.
5. Nde rorype abá rëðagoéra recé , coipó abá mbäé acy recé? 18.
19.
6. Marã iãçoáramo ahë coépe cëð mã, erépe nderemïamotarëyma çupé? 20.
21.
7. Iiá omanômo, coipó ombäé acyramo erépe? 22.
8. Ereiamotarëympe abá? 23.
9. Ererokeretápe ioämotarëyma? 23.
10. Ereimomburúpe amó ? Ereiaópe? Ereängäópe? Erecurácurápe? 24.
11. Tereiucá ixêbo , erépe, paie álba çupé abá iucáucá? 25.
12. Ereipytybõpe abá abá iucá, coipó ereiucáucápe? 26.
13. Erepoárpe cunhã muruabõra recé pitãnga iucábo ixüí , coipó ijucá potá nhóte? 27.
28.
14. Ereimëéngpe , coipó ereimëéngucápe moçanghigoâba cunhã muruabõra çupé tomanó pitãnga ixüí eiâbo. 29.
15. Ereçungápe nde ryghé nde membyra iucábo iucápotá? Coipó erëúpe mbäé amó tomanó xe çüí eiâbo. 30.
16. Erepoçanguúpe nde purüápotarëymamo? 31.
17.Nde

17. Nde rorype abá nde cerecomemoãa-
goéra recé ndé mãendüáramo?
18. Aiepyc ipó irã cecé né erépe?
19. Marápe cerecó potápe aipó eré?
20. Nde pyápe catú aipó eré?
21. Eiepyc cecé erépe abá çupé? Coipó ixé
toroëpyc, erépe?
22. Nde renhëéngmotáripe nde rapixâra
çupé iamotarëyma nhé?
23. Ereimôacype abá nde rapixâra rerecó
catúreme?
24. Ereipynecoápe abá iamotarëyma nhé
cepiâca çüí?
25. Nde recó potáripe nde remïamotarëy-
ma recoápe cepiâca çüí?
26. Eremopyípe nde rapixâra mondé ; töá-
rumé, eiâbo, iamotarëyma nhé?
27. Ereimomböirpe cunhã amó imêna çüí?
iamotarëyma nhépe?
28. Ereicüacúpe nde räyra , coipó abá ma-
rãâra?
29. Erecekyipe anhânga, tagoãíba, curu-
píra , iuruparl , coipó teõ abá çupé ?
Ndé pyápe catú , coipó nde iurúpe
nhóte ?
30. Erëúpe yby, coipó mbäé äíba tegoâma
emanó potá.
31. Erepórúpe?

Pij Ad-

Admoeslação.

I Angá Pãi Tupã doipotári , doipotári iucá, cecé ipoaia tirüã, moropenhâna, maramotâra , ioãmotarëyma. Guébäé recé tecôara oiaby eté tecó oioänámamo pabë öecó cüabëyma ; Tupã gupí catú omonhangagoéra recé omäendüarëymamo, Tupã räangábamo pabë, Tuparäyramo pabë icó iaicó, oëyma. Apyâba ioãmotarëyma recé nhó cecóu , iãnga reityca potá ; eimöacyemonã nderecóãgoéra, nde ioupé Tupã monhyrómo.

*Perguntas sobre o sexto Mandamento da
Ley de Deos.*

T Odas as perguntas postas neste Mandamento, se pôdem applicar ás mulheres , mudando o nome destas, que he Cinhã, no de Apyâba , que significa Homem. E de todas as perguntas poderá o Confessor fazer aquellas, que julgar serem mais convenientes ao estado do penitente.

Imomendaripyreyma recé indoâra nde recó poxyãgoéra, coipó cecé ndé nhemomotaragoéra ranhé tereimombëú; mendaçâra recé ndoâra té corí.

I.E-

1. Ereicope abá mendarëyma recé?
2. Nde épe ereimonghetá?
3. Cecé nde recó poxy ianondé , mbobype ereiemomotá cecé? Mbobype ereimõghetá tenhé?
4. Cecé nde bykiré mbobype nde pyápe erenhemomotar cecé : coipó mbobype ereimonghetá,niporimbäérâma rüã?
5. Ereçuguyücape cunhâtâi amó ? Cemi-motâra rupípe, coipó ipopyätábápe?
6. Ixé temó aimombúc mã erépe amó çupé?
7. Ereiucáipe mendarëyma imomoxy ianondé,coipó imomoxy potá?
8. Erenhemomotápe amó nde remimomoxy poerëyma recé nipôrimbäérâma ruã?
9. Mbobype nde nhëéng poxy poxy ixupé?
10. Ereicópe imongarâlbipyrëyma recé?
11. Ereiaiubápe cunhã amó ?
12. Oúr temó cunhãxe pocé mã,erépe?
13. Açó temó aquêia pocé mã , coipó çaki-poérimã, erépe?
14. Taçóne nde pyri, coipó nde irúnamo, erépe amó cunhã çupé, coipó ereämanaié ixupé cecé é nhemomotá , coipó nde memoánamo?

15. Nde rorype moropotára recé nde mä-
endüáramo ?
16. Nde anameté, coipó nde remirecó ana-
meté äé nderemimomoxypoéra , coipó
nde remimotaroéra?
17. Ereimoingópe abá nde manhánamo ?
Coipó ereicópe manhánamo?
18. Cunhã recé nde poçauçubiré, ereimbo-
rype cecé nde pocauçubagoéra , icatú-
pe nhe temomã eiãbo?
19. Ereimoanípe nde remimborará, cunhã
recé nde mäendüáramo ?
20. Nde porepúc pe?
21. Ndé é pe aipó nde poxy ereimonháng
cunhã recé enhemomotá ? Coipó cecé
nde recó poxy agoéra recé nde mäen-
düáramo nhôte?
22. Nde kêra pupé nhé nde porepúc roirê,
icatúpe nhé temómã erépe nde paca-
goéripe?
23. Nde ker ianondé cunhã recé nde mä-
endüárirépe nde porepúc nde kêra
pupé?
24. Açó corí ipyri né erépe nde pacagoéri-
pe cunhã recé nde poçauçubiré?
25. Nde reçá poropotápe amó recé emäê-
mo?

26. Erei-

26. Ereimondópe cunhã abá pocé? Erei-
momorype amó, açópotar ipocé, iére-
me; ecoá, eiábo?
27. Eremãêpe abá remimorará recé? Coi-
pó abá reté recé ereipocóc, cecé tecó-
poxy recé enhemomotá?
28. Ereipocóc pe nde rete recé nde poro-
potáramo?
29. Nde agoaçápe cöyr?
30. Mbobype iacy canhêmi, coipó acaiú
aiúbamo cecé nde recóreme memé?
31. Mbobype erenhemombëú umãpe cecé
memé nde recó poxy agoéra recé?
32. Taicó ne nde recé, erépe, imoiarüâbo
nhóte?
33. Ereimombëúpe nde angaipâba, coipó
cunhã recé nde pocópococagoéra abá
çupé, nde rorybamo?
34. Aicó racó cecé, coipó oicó racó xerí,
erépe, nde iuraragoáiamo?
35. Ereimborype nde angaipagoéra recé
nde mäendüaçâba?
36. Pe nhëéng poxy pe peioupé mbäé po-
xyrenoía, pereco poxypoéra momo-
rânga?
37. Erecepiácpe iopotâra nde cotype?
38. Ereicópe cunhẽ recé abá remïepiâca-
mo, coipó abá remïandúbamo? *Para*

Para traveços.

1. **X** E remirecó , erépe abá çupé , aipó nhěéng poxy recé nde rorybamo?
2. Ereiecotyápe abá angaipâba recé?
3. Eregoatápe nhaĩbiâra rupí,cunhẽ recé?
4. Cunhã có cecóu mã erépe amó repiaca, cecé ndé putupábamo?
5. Ereimombêũpe cunhã recé nde recó poxyagoéra, imõerapoâna?
6. Ereipocócpe cunhã reté recé, cecé enhemomotá?
7. Nã tacó iomomorânga rěã erépe ïiaibâna?
8. Ereimonhe nóngpe cunhã nde árybo cecé eicôbo?
9. Ereimotĩbirpe abá , coipó nde motĩbirpe abá?

Para mulheres devaças.

1. **E** Renhemõatyrõpe eiegoaçá nde poropotáramo?
2. Ereimborype nde recé abá pocôca?
3. Nde rorypẽ abá nde abykyreme , nde câma abá çungáreme?
4. Ereiměéng pende irũ abá çupé?

5. Ereim

5. Ereicópe manhánamo?
6. Ereiúbpe nde agoaçá árybo nde recé cecóreme?
7. Na temó ixé cerûbi mã erépe nde poropotáramo?
8. Ereipocócpe nde rapixára reté recé, mbâé poxy recé nde maendüáramo?
9. Na tecó iomomorânga rēi erépe nde rapixára aiubâna, nde aruãfbamo?
10. Nde aruãipe nde rapixára arybo eiúpa?
11. Ereieãmīpe nde recé abá recó riré, nde membypotarēymamo?
12. Erenhemōauiépe nde kérpe nde recé abá recó mōá ngheme?
13. Icatúpe nhé temomã, erépe, nde pakiré, nde poçaucûbagoéra mborypa?
14. Xe poráng eté temomã, ãémo abá xe potâri rēi, erépe?
15. Eregoatápe, taxepotár xerepiaçára amó eiábo?
16. Eremonhenóng pé cunumī amó nde pocé, cecé enhemomotá?
17. Nde reguyrôpe nde agoaçá recé?

Para homens cazados.

1. **N** De mondarôpe nde remirecó çui?
2. **I** Erenhemotegoãpe nde remirecó çupé,

- çupé, iamotarëyma nhé, nde recé ixyc
potáreme?
3. Ereimondá mondá tenhépe nde remirec
có abá recé?
 4. Erepoá tenhépe nde remirecó recé?
 5. Aicó ipó cecéne, erépe nde remirecó çu-
pé, cunhã recé ndemondámondá te-
nhé me?
 6. Ereiopoáipe nde remirecó cunhã recé?
 7. Ereicópe cunhã recé çobaké?
 8. Ereimëéng pe nderemirecó abá çupê?
 9. Ereicó nde remirecó anameté recé?
 10. Ereicó nde atoaçâba nde râyra (nde
membyra) reroaroéra recé?

Para mulheres cazadas.

1. **N** De mondarôpe nde mena çüí?
2. **N** Ereimborype nde mēna cunhã re-
cé cecóreme coipó cecé cecópo-
táreme?
3. Ereimomarâpe nde mēna nde recé cecó
potáreme, iamotarëyma nhé, coipó nde
membypotarëymamo?
4. Oicópe nde mēna acycoéra amó nde rí,
coipó, ãanameté?
5. Ereimondópe cunhã nde mēna pocé, ta-
xerau-

xerauçúb xe mēna, eiābo , coipó ixüi
ecykyiēbo?

6. Ereimondápe tenhé nde mēna cunhã
recé?
7. Aimopór ipó inhēenga né , erepé , nde
mēna nde mondámondá tenhéneme,
coipó nde recé ipoaragoéra mōacyābo?
8. Ereiecotyápe nde nhemōia recé , nde
nhemōiamo cecó cūāpa , imborypa?

Admoeslação.

A Ngbäe roiré teumé nde poxyramo ce-
có, ndepyápe tirüã. Moropotâra recé,
Pái Tupã opáb erimbäe ybypora apyāba,
cunhã abé yporú pupé imocanhēmi anhân-
ga ratápe ceityca auieramanhé. Oito anhõ
onhēenga rupí teroāra oporomonhángbäe-
rāma rauçubá, yporú çupé imocanhemuca-
rēyma. Emonánamo enhenonheneçapyá ,
têõ ndereçapyäëymebé. Eipotár umé nde
recé oiepycápe anhānga ratápe nde reityca,
nde recobé abé mixirámo auieramanhé
imoingôbo. Eimopór nde nhe mombegoá-
pe abaré çupé , naxe recó poxy xóe an-
ghiréné, nde éägoéra.

Perguntas

*Perguntas sobre o sétimo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **N** De mondápe mbäé amó recé ?
Coipó erenhomípe?
2. Xemondá ipó cecéne,erépe,nde rapixâra
mbäé repiâca, coipó cerapoâna rendû-
pa?
3. Ereiopoáipe abá, momdarõ recé, coipó
erepytybõpe abá,mondá recê?
4. Erëúpe abá mondarõagoéra ? Coipó ere-
roiképe nde cotype.
5. Ereiárpe abá mbäé nde rapixâra monda-
rõagoéra,coipo cemimíma?
6. Erecepiakípe abá mbäé recé abá mon-
darõ?
7. Ereimombucápe abá mbäé?
8. Ereiucápe abá reymbâba ?
9. Mbotype cepy?
10. Erecepymëéng umápe?
11. Ereicüacúpe abá mbäé, cercôbo nhé,
coipo cerecoâra cüâpa?
12. Ereimëéngpe mbäé canhêma nde goa-
cémaagoéra iîâra çupé?
13. Marápe ererécó, iîâra çupé egoace-
mëyma?Ereporandúpe iîâra recé?

14.Ere-

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

N
recé
tá.Ce
pâ nh
têe a
omor

14. Ereepymëéngpe nde remiporúpoéra?
15. Erecepy mondycpe marã tecó repyramo, coipó mbäé amó repyramo nde remñiaroéra?
16. Ereroiebype, erecepy mëéng umaõpe nde mondaçagoéra?
17. Ererecó memoãpe nderapixâra mbäé, ixüí nde remiporú?
18. Nde mondápe nde rapixâra cópe?
19. Ereçópe abá mondé, coipó nhũçana, coipo ieky, y ëë çûpa, ipora rá?
20. Ereiápe çóó nde rapixâra reymbâba ia-goâra remiucápoéra?
21. Ererecó memoãpe abá mbäé, cecé iepyca potá nhé?

Admoestaçaõ.

N De ioçüí nde mbäé recé abá mondarõ nde ipotarëyma iabé, tëumé abá mbäé recé emondarõmo, coipò cecé enhemomotá. Cereroybyra abá mondá apyaba ãlba Tupã nhénga poracaçarëyma recoâba é. Deitêé abá mondábõra ïaiubykipyramo oicõbo omondarõagoéra repyramo nhé.

*Perguntas sobre o oitavo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **N** Deremöémpe abá recé, emonã racó cecóu, aipò eí racó, eiâbo tenhé?
2. Xeremöém aipò guiiâbo , eré umoâpe nde nheênga roeroiebya?
3. Ereimombëúpe abá angaipá nhemîma, icüaparëyma çupé?
4. Ereimombeúpe abá recó poxy agoéra oiepebê nde remipiacóéra abá çupé?
5. Ereimombeúpe abá rêra abaré ndemonhemöbegoápe abaré çupé?
6. Nde remöémpe nde nhemombegoápe nde angaipâba mōânga?
7. Nandé angaipabeymâûbipe abaré nde monhemombegoápe?
8. Ereimombeúpe abá marã é agoéra, aipó eí racó nhe recé , eiâbo abá çupé nde mbäépoéramo ïiamotareymucá?
9. Iangaipâb racó nde remirecó recé, erépe abá çupé, nderemöémamo nhé , coipò icüâpa?
10. Oicó potá cecé ïandú, erépe, abá cunhã monghetáreme, ni nheênga rendûpa ruã?
11. Ereimandámondápe abá Tupã nheên-gaby

12.

13.

14.

C
Mer
bãe
min
öec
Aqu
poã
moc
ça i
iucã
nhê
goã
cãu

gaby recé cecó andüandüpa, emonã uĩ
cecóu eiãbo.

12. Ererobiápe abá remõêma?
13. Erecendúpotápe catú abá rerapoãna
vãiba abá remimombêu, imombegoãra
renonhênẽyma?
14. Ereimõerapoanãib pe.abá amó?

Admoeslação.

Upindoãra oiepébẽ õemëpiacoéra
bĩã mombegoãbo,abá recó poxy mo-
çãia , abá oiaby eté Tupã nhênga.
Memétipó marã é tenhẽã rerecoãra. Aipó-
bãé tené doiabyĩ bóia. Mbãé tacó bóia õe-
mindüü recobé mocanhemucãri ianonde,
õecobé reiãri õacãnga patucaçagoéripe.
Aquêia iacatú temõemiiãra õapixãra rera-
poãgatú õemõêma terapoanãibiĩãra pupé
mocanhemucá abé, õãnga recobeçãba gra-
ça iãba mocanhêmi , anhãnga çupé õãnga
iucãucá : xeé xerapixãra recé marã é te-
nhẽã reityca , iangaigãnhemĩma mombe-
goãbo,mbãépoeri iãramo guitecôbo, aiei-
cãucár anhãnga çupé né õẽẽyma.

*Perguntas sobre o nono Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Renhemomotápe cunhã mendâra recé? (velapyâbaamó mendâra recé?)
2. Nde rechá poropotápe abá mendâra recé?

Aqui se pôdem fazer as mais perguntas, que acima estão postas sobre o sexto Mandamento, que pertencerem a este, mudando, quando for necessario, o nome de Cunhã mendarëyma, em o de Cunhã mendâra, e o de Apyâba mendarëyma, em o de Apyâba cemirecóbäé, accommodando ao estado de casado qualquer pergunta, que possa pertencer a este Mandamento.

Admoestação.

MEnëyma recé oicóbäé, coipó cecé onhemomotâribäé oiaby eté Tupã nhêenga : memé tipó mendâra momoxyçâra, coipó cecé nhemomotaçâra. Oiombäérâmo imomendaripyra recóu : ndeitêé ndemondá nderapixâra mbäé recé oroiâbo, imomendaripyra recé cecópoxybäé çupé, coipó cece nhemomotaçâra çupé.

Per-

*perguntas sobre o decimo Mandamento
da Ley de Deos.*

1. **E** Reiemomotápe abá mbäé recé, mbäé
catūiáramo cecó mōacyâbo?
2. Nderorype abá mbäé canhemagoêra re-
cé, coipó cecé abá mondarōagoêra re-
cé, coipó abá cerecómemoãagoêra recé?
3. Ereiamotarëympe abá mbäé recé nhé?
4. Marâmo aê recóu ombäé catúramo xe
çüi, erépe?
5. Nimbäé catúi xóe temó mã erépe?

Admoestação.

A Nhânga ogupiarâma çupé abá iei-
cäucâri , öapixâra mbäé catú rerecó
mōacyâbo, cecé onhemöanghecó âipa. Auie
catú ipó rëá, xerapixâra, xe rekyyreté iandé
rûba Tupã remimotâra rupí mbäé catúra-
mo , oiâbo , abá doimöacyi öapixâra mbäé
carú iáramo cecó.

*Perguntas sobre os dous Mandamentos, em que
os mais se encerraõ.*

1. **E** Reçauçúpe Tupã nde rûba, nde cy,
nde remirecó (ou Nde mênâ) nde
Qij räyra

- räyra (ou nde membyra) nde mbäé catú pabē, nde recobé abé nde çauçûba çocé?
2. Ereçauçûpe nde rapixâra nde iöauçûba iabé; cecó catú recé, imbäé catú recébé nde rorybamo, cecó memoã potarëy-ma?

Admoestação.

I Rõ angbäé Pãi Tupã iandé recó monhã-gâba: eicó çupí. Eiaby umé, nde ropá ropáramo icó ybye atáramo nhóte nde recó pupé: Tupã rauçupareté, oiabé catú öapi-xâra rauçupâra abé doimöabäibi Tupã acé recomonhangâba rupí öecó; ybákype ipyri oçó ianondé, anhâga ratápe oçó çüí.

*Perguntas sobre os cinco Mandamentos da
Santa Madre Igreja.*

I.

1. **E** Reimbogoápe Miſſa maratecoabëy-ma pupé, Tupã rócupe eikeëy-ma?
2. Nde mbäé acyramo é pé nderecendûbi, coipó nde atëymamo nhé?
3. Ippy çüí catúpe erecendú, coipó icüá çüí nhóte?
4. Ereimböaiúpe nde rapixâra Tupã rócupe

cupe Missa rendûba recé eieäpyçacá-
ëyma ?

5. Tupáneme nhépe ereçó coépe Missa rē-
dûbareiá, coipó iarëymebe?
6. Tiaçó äépe , erépe abá çupé, ceraçóbo
coépe, Missa rendubucarëyma ixupé;
coipó maräpe ereicó cendûba recé, eré-
pe ixupé?
7. Erecendubucäpe Missa nde remirecó
çupé, nde räyra çupé , nde boiá çupé,
coipó nde remiauçûba çupé aretère-
me iepí?
8. Caraíba ndé moporabykyäpe erepora-
bykype ära imöabäeté pyra pupé, Missa
rendubëyma , tocyc eçapyá xe recó
eiäbo?

II.

1. **E** Renhemombëúpe ceixú iabið?
2. **E** Ereimonhemombëüücäpe nde räy-
ra, nde remirecó, nde boiá, nde re-
miauçûba?
3. Maräpe ereicó nhemombëü recé erépe
abá çupé?
4. Erecenoípe abaré mbäé acybôra nde co-
typendoära monhemombëürâma recé?

III.

1. **T** Upã raçâra ndé?
2. **T** Ereiârpe iecüacupábuçúpe, coipó cõógoápe?
3. Erenhembõé ücápe târagoâma recé?
4. Marâpe ereicó Tupã râra recé, erébépe abá çupé?
5. Eretupârarucápe nde râyra, coipó nde remirecô taçarymâna çupé?
6. Eretupã râr pe nde mbãé ú riré, coipó nde câú riré, coipó mbãé amó moconiré?

IV.

1. **E** Reieciüacúpe iecuacúpoâia iabĩõ?
2. **E** Eieciüacúbumé iecüacupâba pupé erépe abá çupé?
3. Erẽúpe çõó çõógoabẽyma pupé, üi rerecõbo nhépe, coipó üi tyrâma recé ecotebẽmo, coipó amó cebãé irúmo be?
4. Erẽú ucápe çõó abá çupé çõógoabẽyma pupé?
5. Ereçabeipórpe, cãoi çüi âra mocanhẽma?
6. Ereimoçabeipórpe abá, coipó nde mēna, (vel) nde remirecô, itecocüâba mocanhemucá ixüi?
7. Marâpe ereicó cãoi çüi eçabeipó? Ereicó memoâpe âéreme? 8.E-

8. Ereimoiebytype cãoi, cecé nde aporëyma-
mo?
9. Erecãúpe nde çabeipôra reroanguâbo
nhé?

V.

1. **E** Reimoiaöcpe nde remitymboêra,
coipó nde reybâba opácombó iabiö
oie pé mēênga Tupã potábamo?
2. Ereimborytype imēengarëyma?

Exortação antes da absolvição.

E Reicüá catú ipó nde angaipâba Tupã
çüi nde cykyieëyma, nde imoa bëetë-
ëyma, anhânga ratá çüi nde nhêanguëyma.
Tupã reçápe catú nde angaipâba recóu. E-
monã te catú etépe nde nhemombëu iabiö
abará çupé, Tupã nhêênga rupí catú a icó
anghiréne, nde ëagoêra ndereimopôri? E-
rímbäêpe aipó nde iâba ereimopóne? Nde-
reicüâbipe Tupã iandé rubipy oie pé nhó
cecoâba çüi imocemagoêra, cecé iandé recé
bé tēö, opacatú icó âra pupé iandé remim-
borará tyba abé ceitycagoêra?

Oie pé nhô gatú erímbäë carãibebé Tu-
pã nhêênga abyú biã, cecé nhô Tupã imoin-
gou anhangamo tatápe ceityca. Derecykyiei

Qiiij ipó

ipó Tupã çuí : ecykiábamo, ereicó catú mó : inhêenga ereçapiá catú mó. Anhânga çuí é erecykyié , ndereitêê inhêenga rapiâbo : cemimotâra rupí ereicó çatápe nde çó ianondé. Iang nde angaipâba cüâpa anhandúb anhânga ratápe nde có potâra. Nande angaipâbixoêmo, ybákype eçópotâmo : naçãubi nde recó poxy nderecóreme, nde recé Tupã iepykêyme ; aipó cüâpa mó , ereimorambúe Tupã nhêenga aby ramboéramo, ndereirumórumôï xoêmo nde angaipâba mó, nde nhêangoábabé irumórumómo. Daiçüâbi xe angaipâba xe nhemombegoâpe xe remimombêúpoéra recé ixêbo Tupã nhyrôagoêra, eiâbo mó , ndereroiebyr ixoêmo. Oiepe nhô Tupã nhêéngaby roiré abiá abá onhêangú eté, ceroiebyrëyma : memé tipó ôangaipâba irumóçâra onhêangú etéo mó.

Nde iurúpe nhóte cerã, aicó catú anghiréne , eré enhemombegoâbo iepí, nã nde pyápe rüã: opyápe catu aipó é iâra oimopór aipó oêagoêra. Anhânga ratápe cöyr oicobäé, äépe oçó ianondé, açó potár ybákype, ël biã: ndaçópotâri anhânga ratápe , ël biã: ipupé nhé äépe cöyr recóu, ocái ôüpa auieramanhé oecobé rerecóbo , oiurúpe nhóte aipó oêagoêra repyramo.

Nde

Nde mäendüá catú Tupã remimonhan-
goéramo nde recó recé, nde recé Tupã Täy-
ra nhemocunumĩagoéra recé, nde ânga re-
pyramo oguguy te catú mẽengagoéra recé.
Nde mäendüár nde recé ybyrá ioaçâba pu-
pé imoiaripyramo, nde recé cẽdagoéra recé.

Tupã nhẽenga abyreme anhânga çupé
erenhemẽeng eté, cemĩauçúbamo enhe-
moĩgõbo : çauçúpa nhé, imõetêbo nhé, Tu-
pã nde monhangâra, nde pycyroâna rero-
rômo, imõeteẽyma , Tupã nderauçúba çuí
eiepẽâbo. Naçãúbi ike xerobaké nde rurẽy-
mebé, nde iucaẽymi nde recé oiepyca : õan-
gaturámamo é nde nhenonhêna rarômo é.

Emonánamo Tupã nhẽenga aby agoéra
cüâpa, nde remi mombẽúpoéra, ndereçarãia-
goéra abé, opábenhé imõacypyra , ceroyrõ-
byra çoçé, imõacyâbo, ceroyrômo, enẽi eia-
cegoâbo, nde porẽauçúba rapirômo. Aiaby
tecatú eté Tupã xe recobé mẽengâra nhẽ-
enga nhé mã , eiâbo. Ixé tecatú etẽi ráu
anhânga ratápe acái mó mã, eiâbo. Açó mo
ixé ãépe, Tupã xepycyrõẽymemo rãá , eiâ-
bo. Marã ioçóaramo témo abaré xe apira-
móneme xe angaipabẽymebé, xe rẽd mã
eiâbo, ndé ânga mõaky nde reçaĩramo Tu-
pã moierocoâpa, anhânga çuí, catá çuíbé
onhẽãgoâbo.

Enẽi

Enēi anhânga mocêma cōyté, nde angai-pâba mōacyâbo , ceroyrômo , aviéramanhé ceroiebypotarēyma , emonā oicôbo é acé ceityki rêá.O coty çüi mbäé poxy reitykiré abá,ndogeroeiebyri ocotype, imoçãia,imonempotarēyma. Tiapycyc nde ânga Tupã öauçubá riré.Tupã anhö toicó ipóramo anghiré.Nde recómemoã agoéra repymēengatù roiré,tereie coçubeté tecó porânga recé.

Abfolviçãõ sacramental.

A Forma necessaria da abfolvição do Sacramento da Penitencia são estas palavras: Ego te absolvo à peccatis tuis. A forma da abfolvição das censuras Ecclesiasticas he esta: Ego te absolvo à vinculo Excommunionis, vel Suspensionis, vel Interdicti. Porem para que este santissimo acção se obre com mais devoção, & para que o espirito do penitente tenha motivo de se levantar a Deos, & agradecerlhe o beneficio do perdão de seus peccados, se ordenará a abfolvição sacramental na forma seguinte, como ordena o Ritual Romano.

Misereatur tui Omnipotens Deus, & dimissis peccatis tuis perducatur te ad vitā æternam. Amen.

Indulgentiam, abfolutionem, & remissionem

sionem peccatorū tuorum tribuat tibi omnipotens, & misericors Dominus. Amen.

Dominus noster JESUS Christus te absolvat, & ego autoritate ipsius te absolvo ab omni censura Ecclesiastica, si quam incurristi, quantum possum, & tu indiges. Et eadem autoritate ejusdem Dei, & Domini nostri JESU Christi: Ego te absolvo à peccatis tuis. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Passio Domini nostri JESU Christi, & merita Beatissimæ Virginis Mariæ, & omnium Sanctorum, & quidquid boni feceris, vel mali sustinueris, sint tibi in remissionem peccatorum tuorum, in augmentum gratiæ, & præmium vitæ æternæ. Amen.

Depois disto se por virtude de algum Jubileo, Bulla, ou qualquer outra graça Pontificia, tiver authoridade para conceder indulgencia, diga o Sacerdote.

Item eadem autoritate, qua fungor, cōcedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Confessando algum moribundo, de quem se teme, que provavelmente morrerá, ainda que lhe não conste, que tenha Bulla, ou outra indulgencia, deve
o Sa-

252 *Absolvição das censuras.*

o Sacerdote por autoridade, & disposição do Ritual Romano, concederlhe as indulgencias daquella hora, pelo menos sub conditione, dizendo, depois de o absolver.

Item eadem autoritate, qua fungor, concedo tibi omnes peccatorum tuorum indulgentias, si quas possum. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Absolvição das censuras.

A *Absolvição da excommunhaõ tolerada, da suspenção, & interdito, sendo occultas essas censuras, & não reservadas, qualquer Confessor aprovado as pode absolver no foro interior, depois de confessado o penitente, antes que o absolva dos peccados, como he cummum doutrina dos Theologos, & praxe da Igreja. Se for reservada a censura, que não he declarada, tendo authoridade para a absolver o Confessor, fará a absolvição della no mesmo lugar, deste modo, que serve para hum, & outro caso.*

Misereatur tui, &c. Indulgentiam, &c.

Dominus noster JESVS Christus te absolvat, & ego autoritate ejusdem omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, &
mihi

Absolvição das censuras. 253

mihi commissa : Ego te absolvo à vinculo Excommunicationis, quam incurristi. (vel à vinculo Suspensionis, quam incurristi, vel à vinculo Interdicti, quod incurristi, vel à vinculis excommunicationis , & Suspensionis, vel Interdicti, quæ incurristi) Et eadem auctoritate ejusdem Dei , & Domini nostri JESV Christi : Ego te absolvo à peccatis tuis. In nomine Patris, + & Filij , & Spiritus Sancti. Amen. Passio Domini nostri, &c.

E se pela mesma causa contrahio o penitente muitas excommunhoens, diga o Sacerdote em seu lugar : Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, toties, quoties, eam incurristi. Et eadem auctoritate, &c.

Porem se o penitente contrahio muitas excõmunhoens por diversas causas, diga em seu lugar o Sacerdote.

Ego te absolvo à vinculo excommunicationum, quas incurristi. Et eadem auctoritate, &c.

O mesmo respectivamente se deve observar na absolvição das suspensõens, & interdictos , dizendo: A vinculo suspensionis, vel interdicti toties, quoties eam, vel ipsum incurristi : *quando pela mesma causa se incorrem muitas suspensõens , ou interdictos : & se por diversas causas se incorrem*
muitas

254 *Absolvição das censuras.*

muilas dessas censuras , dizendo : A vinculis suspensionum, quas, vel à vinculis Interdictorum, quæ incurristi.

Se ao Sacerdote que tiver para isso authoridade lhe pedirem absolvição das censuras fora do acto sacramental da confissão, sendo a censura tolerada, & o censurado não declarado, veja com cuidado o Sacerdote o privilegio que para isso tem, ou as letras do Ordinario, que lhe delega a absolvição , ou a vontade, & direcção do mesmo Prelado, quando lhe concede a absolvição da censura , que se suppoem reservada, & conforme isso obre, para que seja valida a absolvição. Faça por o censurado em lugar secreto, de joelhos diante de si, & sabendo que tem satisfeito, obrigueo a prometter , que dahi em diante será obediente aos Mandamentos da Igreja. Em casos mais graves, será necessario , que o prometta com juramento. Se não tiver satisfeita a parte, não o absolva: salvo se o contrario lhe constar da vontade do Prelado, ou houver em contrario causa urgentissima, qual pode ser a impossibilidade do censurado. Mas então deve debaixo da mesma promessa, ou juramento obrigar-se à satisfação da parte a seu tempo. No artigo da morte não ha reservação de censuras, assi como a não ha de peccados conforme o Concilio Tridentino sess. 14. cap. 7. E assi qualquer Sacerdote pode absolver a qualquer penitente nesse artigo de
quae/

Absolvição das censuras. 255

quaeſquer peccados , & censuras ainda reſervadas , ou ao Ordinario , ou ao Summo Pontifice , dando primeiro o enfermo ſufficiente caução de ſatisfazer a parte , & eſtar pelas ordenações , & mandatos da Santa Madre Igreja , ainda com juramento , como acima ſe diſſe . O modo pois de abſolver das censuras ſecretas , toleradas , ainda reſervadas , do cenſurado , que não eſtã declarado , he o ſeguinte , como ordena o Ritual Romano .

DE profundis clamavi ad te Domine : Domine exaudi vocem meam. Fiant aures tuæ intendentes , in vocem deprecationis meæ . Si iniquitates obſervaveris Domine : Domine , quis ſuſtinebit ? Quia apud te propitiatio eſt : & propter legem tuam ſuſtitui te , Domine . Suſtinuit anima mea in verbo ejus : ſperavit anima mea in Domino . A custodia matutina uſque ad noctem , ſperet Iſraël in Domino . Quia apud Dominum miſericordia , & copioſa apud eum redēptio . Et ipſe redimet Iſraël ex omnibus iniquitatibus ejus . Gloria Patri , & Filio , & Spiritui Sancto . Sicut erat in principio , &c .
Kyrie eleiſon . Chriſte eleiſon . Kyrie eleiſon .
Pater noſter . V . Et ne nos inducas intentionem . R . Sed libera nos à malo .

† . Sal-

℣. Saluum fac seruum tuum.

℞. Deus meus sperantem in te.

Se for fema se dirà. Ancillam tuam, & o mais a esse respeito se porà no genero feminino. Se forem muitos os censurados, se usará do plural, como, Salvos fac servos tuos, &c.

℣. Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

℞. Et de Sion tuere eum.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram, & hunc famulum tuum, quem Ecclesiastica censura constringit, miseratio tuæ pietatis clementer absolvat. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Authoritate omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi commissa, Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, quâ incurristi. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

E se contrahio multas censuras de excommunhão pela

Absolvição das censuras. 257

pela mesma causa, diga o Sacerdote em seu lugar.

Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, toties, quoties eam incurristi. In nomine, &c.

Mas se contrahio muitas excommunhoens por diversas causas, diga o Sacerdote em lugar disso.

Ego te absolvo à vinculis excommunicationum, quas incurristi. In nomine, &c.

O mesmo se observe na absolvição secreta da suspensão, & interdição, mudando em qualquer destes o nome de excommunhão. Acabada a absolvição de qualquer destas censuras, he bem, que haja Sacramento da Penitencia, confessando-se o absolto da censura.

Para se dispensar na irregularidade, que não he censura, não he necessario, que proceda, nem succeda confissão: & basta, que em secreto, o Sacerdote, que para isso tiver authoridade, diga só o seguinte, deixando o mais.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, & Sanctissimi Domini nostri Papæ (vel Ordinarij nostri) tibi concessa, & mihi commissa, Dispensó tecum in irregularitate, quam contraxisti. In nomine Patris † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

R

Ab-

Absolvição do excommungado declarado.

Havida licença para absolver o excommungado declarado, o Sacerdote, a quem se commeter esta absolvição, o fará por de joelhos em publico, & prometer, q̃ dahi em diante obedecerà aos mandados da Igreja, & q̃ não fará erro, pelo qual se envolva em semelhante, ou outra excommunhão. E prometendo lhe perguntará, se tem satisfeito à parte, se acaço por dāno que lhe fizesse encorreo na censura. O que porẽm fará conforme a disposição do Prelado nesta parte. E segundo a tal disposição procederà o Sacerdote neste acto, ordenando a absolvição do modo seguinte, como dispoem o Ceremonial do Cardeal nosso Rey Dom Henrique, por quem até agora se regeção as Igrejas do Brasil.

Posto diante de si de joelhos em publico o excommungado declarado, diga o Sacerdote ornado com Sobrepeliz, & Estola, todo o *Psalmo* 50. *Miserere mai Deus, com Gloria Patri, no fim dando hum golpe nos hombros do excommungado com hũa vara, ou disciplina a cada verso do Psalmo. O qual acabado, diga o Sacerdote.*

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ. Pater noster. ʒ. Et ne nos inducas in tentationem. R. Sed libera nos à malo.

ʒ. Sal-

ÿ. Salvos fac servos tuos.

℞. Deus meus, sperantes in te.

ÿ. Esto eis, Domine, turris fortitudinis.

℞. A facie inimici.

ÿ. Nihil proficiat inimicus in eis.

℞. Et filius iniquitatis non apponat nocete eis.

ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, cui proprium est, misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram : & quos excommunicationis sententia ligat, miseratio tuæ pietatis absolvat. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri, & Pauli, mihi commissa : Ego te absolvo à vinculo excommunicationis, quam incurristi, & restituo te communioni, & unitati fidelium. In nomine Patris, ⁊ & Filij, & Spiritus Sancti. Amē.

Declaraçãõ da Excommunhaõ.

EXcommungado, carãlba iãba, imonga-
rãlbipyra angaturãma Tupã nhêênga
Rij rupi

rupi tecoára çüi ipëápyramo cecóu. Ndeitêe imongarãibipyretá ixüi onhegoacéma cepiâcabé , imonghetá potarëyma. Ndeitêe ipëápyramo, oecó pucúi , mbäe catü acé ânga moingocatuçâbamo recé oiecoçubëyma : imongarãibipyra angaturâma Tupã recé marãgoecó oioupé moiaioiaöcâba oioupé imoiaöücarëyma , ixüi ipëápyramo ce-royröbyramo oicôbo bé. Aipó goecó pupé omanômo , yty apyripe nhé goeömbôera tymucá, Tupã nhëega mborypâra rëöboéra rupâba çüi nã ipëäucá nó. Ndeicatúbéi aipó ipëápyra äüba Miffa repiâca : Tupã rôca çüi imocem guá né , Abaré Miffa monhãmotáreme. Ndeitêe imonghetaçâra , coipó mbäe amó recé imoiecoçúpâra , ixupé ôacangäöôcâra Tupã nhëenga abyábo : iabé ipëápyramo onhemoingó ücáno. Opyri abá nomombäe üi. Ndeitêe yby acé pyrungâba tirüä aipóbäe rëöboéra reroyrômo , cecé onhemonanëyma , oiabé cecó potarëyma, ybyramo imoingóücarëyma. Cepiakipyra nã aipóbäe rëöboéra omaranëyma rerecó, moçapyr , coipó oiöirundyc ceixú, guáoty-miré cepiâc ipirabé : oiöécé abaré Tupã monghetáreme imongarãipâpe auié nhé ybyramo inhemonhânga : cetá racó tecó
ipëá-

ipëápyramo oporomoingoçába. Ipëápyramo perecó çüi, peporandú cecé abaré pemboeçára çupé.

Absolvição do que morreo excômungado declarado.

S E algum excommungado declarado morrer sem confissão, mas com sinaes de contrição (E nesta parte nos devemos accommodar á opiniaõ mais pia, E favoravel) pôde, E deve ser declarado por absolto da excommunhaõ, para que possa ser enterrado em sagrado, E gozar dos suffragios da Igreja. Pelo que expedida a licença para o absolver, o Sacerdote, a quem se commette, ornado com Sobrepeliz, E Estola, acompanhado de outros Sacerdotes, E Ministros, levando consigo agoa benta, E varas, E a Cruz diante deitada nos braços de hum Ministro, irá processionalmente, aonde está o defunto. Ahi requererá o Sacerdote o herdeiro, ou testamenteiro, que procurou a absolvição, a caução necessaria de satisfazer a parte, conforme a disposição das letras da licença, E estar pelos mandados da Igreja.

Então postos de jeolhos os Ecclesiasticos em ordem de hũa, E outra banda do cadaver, se ainda não foi a enterrar, ou já desenterrado, em ordem a lhe darem sepultura Ecclesiastica, ou de hũa, E ou-

tra parte da sepultura, se acaso já está enterrado em lugar decente, E sagrado ; o Paroco, ou Sacerdote delegado para este officio, dirá a Antiphona : Cor contritum, E o primeiro verso do Psalmo Miserere mei, E dará hum golpe com a vara na cova, ou tumulo, ou no defunto, se esta patente. O mesmo farão os mais Sacerdotes, a saber, que cada qual diga hum verso do mesmo Psalmo, E no fim do verso dê com hũa vara hum golpe no tumulo, ou no defunto. Se não houver copia de Sacerdotes, basta o commissario da absolvição, que dirá todo o Psalmo, E a cada verso dará hum golpe com a vara no tumulo, ou defunto. No fim do Psalmo se dirá Gloria Patri, E se repitirá a Antiphona, E se procederá com as mais preces seguintes, que ordena o Ritual Romano.

Antiphona.

C Or contritum, & humiliatum, Deus, non despicias ; sed propter magnam misericordiam tuam, miserere mei Deus. Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas intentationem.

℣. Sed libera nos à malo.

ψ. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam.)

℣. Deus meus, sperantem in te.

ψ. Esto

ÿ. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

R. A facie inimici.

ÿ. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in ea)

R. Et filius iniquitatis nõ apponat nocere ei.

ÿ. Domine, exaudi orationem meã.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

P Ræsta, quæsumus, Domine, huic famulo tuo (vel famulæ tuæ) dignum pœnitentiæ fructum, ut Ecclesiæ tuæ, à cujus integritate deviaverat peccando, com missorũ reddatur innoxius. (vel Innoxia) veniam consequendo. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Authoritate Omnipotentis Dei, & Beatorum Apostolorum Petri & Pauli, & auctoritate mihi commissã, Declaro te absolutum à vinculo excommunicationis, quam incurristi; & restituo te cõmunioni, & unitati fidelium. In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Nota-se, que a forma desta absolvição senão dirige propriamente ao defuncto, pois está já fora da jurisdição da Igreja; senão aos vivos, quanto aos actos, e effectos, que ella nestes pode causar a respeito do

R iij defuncto

264 *Absolvição das censuras.*

defunto : isto he, que por causa da absolvição podem os fieis orar, & offerecer os mais suffragios pelo defunto.

Acabada a absolvição, se levantaõ todos, & alçada então a Cruz, se canta o seguinte Responorio,

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me vilus hominis. *ÿ.* De profundis clamavi ad te, Domine : Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me vilus hominis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster. *Aqui lance agoa benta no defunto.*

ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

ÿ. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animam ejus.

ÿ. Requiescat in pace. *R.* Amen.

ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo

Se for homem secular diga a oração seguinte.

Oremus.

I Nclina, Domine, aurem tuam ad preces nostras, quibus misericordiam tuam supplices deprecamur, ut animam famuli tui, N. quam de hoc sæculo migrare iussisti, in pacis,

Absolvição das censuras. 265

pacis, ac lucis regione constituas, & Sanctorum tuorum jubeas esse consortem. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

E se for mulher dirá est outra oração sómente.

Oremus.

QUæsumus, Domine, pro tua pietate miserere animæ famulæ tuæ, N. & a contagijs mortalitatis exutam in æternæ salvationis partem restitue. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

ÿ. Requiem æternam dona ei, Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

ÿ. Requiescant in pace. *R.* Amen.

Então, senão está enterrado, o levarão á sepultura Ecclesiastica com a pompa, & officio funeral costumeado do enterro. Mas se já está enterrado em lugar decente, & sagrado, se recolherão á Igreja os Ecclesiasticos processionalmente com a Cruz paroquial alçada diante, repetindo com voz mediocre o Psalm. & preces seguintes.

Psalm. 129.

DE profundis clamavi ad te, Domine:
Domine exaudi vocem meam.

Fiant aures tuæ intendentes in vocem deprecationis meæ.

Si iniquitates observaveris Domine, Domine, quis sustinebit.

Quia

Quia apud te propitiatio est ; & propter legem tuam sustinui te, Domine.

Sustinuit anima mea in verbo ejus : speravit anima mea in Domino.

A custodia matutina usque ad noctem speret Israël in Domino.

Quia apud Dominum misericordia : & copiosa apud eum redemptio.

Et ipse redimet Israël ex omnibus iniquitatibus ejus.

℣. Requiem æternam dona eis, Domine.

℟. Et luz perpetua luceat eis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.

Pater noster.

℣. Et ne nos inducas in tentationem,

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Fidelium Deus omnium Conditor , &
Redemptor, animabus famulorum, famula-

mularumque tuarum remissionem cuncto-
rum tribue peccatorum, ut indulgentiam,
quam semper optaverunt, pijs supplicatio-
nibus consequantur. Qui vivis, & regnas in
sæcula sæculorum.℞. Amen.

℥. Requiem æternam dona eis, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat eis.

℥. Requiescant in pace.℞. Amen.

*Catalogo dos nomes do parentesco que
ha entre os Brasís.*

Porque se pôde tal vez embarçar o Confessor
com os nomes do parentesco, que ha entre a gen-
te Brasílica, conforme as circumstancias, que na con-
fissão podem occorrer; pareceo utilidade descrevel-
los aqui. E servirá tambem sua variedade para dis-
linção dos graos de consanguinidade, & afinidade,
& dos impedimentos do matrimonio, que adiante se
poem.

A

Abá, Homem varão, significa tambem pessoa.

Abãiba, Enamorado, mas não em mã parte. Ut
Nde raiyra abãiba: o enamorado de vossa filha.

Acycôera, Elymologicamente significa pedaço:
ufase vulgarmente pelo irmão, & irmã carnal ute-
rinos.

Agoaçá.

Agoaçá, *Amigo, Amiga de amancebamento.*

Aí, *Minha mãy : usa-se delle nesse sentido, ut jacet, sem neccssidade do possessivo xe, ut, Aí eiori: vinde cá minha mãy. Hoje se usa pelo mesmo, Maí äi.*

Aixé, *Tia, irmãa, ou prima do pay. Ut xe aixe: assi chama o varaõ, & a femea à irmãa, ou prima de seu pay.*

Anâma, *Parente, parentella.*

Aryia, *Avó, mãy do pay, ou da mãy. Ut xe aryia, serve para significar a avó tanto do macho, como da femea.*

C

Cy, *Mãy natural do varaõ, & da femea : ut xe cy.*

Cyyra, *Tia irmãa da mãy da femea, & do varaõ : ut xe cyyra. Tambem significa vulgarmente a madrastra.*

Cymêna, *Padrasto do varaõ, & da femea : ut xe cymêna, que val o mesmo que marido de minha mãy.*

Cõia, vel Coïgoéra, *Gemeos utriusque sexus : ut xe coïgoéra, o qual nasceo juntamente comigo.*

Cunhã, *Mulher, Femea.*

Cunhãiba, *Enamorada, mas não em mã parte, ut xe cunhãibamo arecõ: enamoroa.*

Ietipêra,

I

Ietipêra, *Sobrinha do varão, filha de sua irmã, ou prima do varão filha de sua tia, xe ietipêra.*

Ietipemêna, *Marido da sobrinha do varão, por ser casado com filha de sua irmã, ou com prima do varão, que seja filha de sua tia, xe ietipemêna.*

K

Kybyra, *Irmao uterino, ou primo da femea sómente: ut xe kybyra.*

Kybykyra, *Irmao, ou primo mais moço da femea, porem mais moço não só a seu respeito, senão de todos os mais irmãos, xe kybykyra.*

M

Marânögâra, *Parente, parentella.*

Membycunhã, *Sobrinha da femea, se he filha de qualquer de suas irmãs. Tambem significa a enteada da femea, ut xe membycunhã.*

Membyra, *Filho, ou filha natural da femea: ut xe membyra. Pelo uso he já tambem o afilhado de pia da femea, ou afilhada.*

Membyraty, *Nora da femea, mulher de seu filho, ou sobrinho, ut xe membyraty.*

Membyraycé, *Sobrinho da femea, filho macho de sua irmã, ut xe membyraycé.*

Membytaty, *O mesmo, que Membyraty. Nora da femea sómente, a mulher de seu filho.*

Mêna, *Marido legitimo da mulher.*

Mendy,

Mendy, *Sogra da femea*, ut xe mendy : pro xe mēna cy, euphoniæ causa , *May de meu marido*.

Mendûba, *Sogro da femea*: ut xe mendûba, pro xe mēna rûba, quod est, *Pay de meu marido*.

Menibyra , *Cunhado da femea* , irmão mais moço de seu marido : ut xe menibyra , pro xe mena rybyra.

Mû, *Nome generico, que significa parentesco geralmente, ou pessoa da mesma geração*, ut Nde xe mûetê: *Sois meu parente verdadeiro*.

N

Nhemõia, *Comboça da femea, manceba de seu marido* : ut xe nhemõia etá : *tenho muitas comboças*.

P

Pênga , *Sobrinho da femea* , primeiro filho de seu irmão, ut xe pênga.

Pêngaty, *Mulher do sobrinho da femea*, xe pêngaty.

Pëûma. *Genro da femea, marido de sua filha, ou de sua sobrinha*, ut xe pëûma.

Piraty. *Em algûas partes significa a manceba de qualquer homem*, ut xe piraty.

Pykyyra, *Irmãa mais moça da femea* , ou sua prima, ou sobrinha mais moças em idade , que ella, xe pyxyyra. Py-

Nomes do parentesco. 271

Pykyymena, *Cunhado da fêmea, isto he, marido de sua irmã mais moça, ou da prima, ou sobrinha mais moças da fêmea, ut xepykyymêna.*

T

Taycê, *Parente da geração, ou nação da fêmea, ut xeraycé.*

Taiyra, *Filha do varaõ, ou sobrinha do varaõ, filha, ou de seu irmão, ou de seu primo, ut xe raiyra.*

Taiymêna, *Genro do varaõ, ou o marido da sobrinha do varaõ, filha de seu irmão, ou o marido da filha do primo do varaõ, ut xeraiyâmêna, vel xe raiybêna, quod vulgo dicitur, pro xe raiyra mênna, quod insolitum est.*

Täyra, *Filho natural do varaõ, ut xe räyra, significa tambem sobrinho filho de irmão, ou primo do varaõ.*

Täyraty, *Nora do varaõ, ou a mulher de seu sobrinho filho de irmão, ut xè räyraty.*

Täytaty, *O mesmo que Täyraty.*

Taixò, *Sogra do varaõ, ut xe raixò.*

Tayia, *Avô varaõ do varaõ, & da fêmea, ut xe ramyia.*

Tamyipagoâma. *Antepassados affi do homem, como da mulher, ut xe ramyipagoâma.*

Tatüüba, *Sogro do varaõ, ut xe ratüüba, pro xeracy rüba, quod insolens est.*

Temïarirö. *Neto, ou neta da fêmea, ut xe remïarirö.* Te-

Temiminõ, *Neto, ou neta do varaõ*, ut xe remiminõ.

Temirecò, *Uxor, mulher legitima do varaõ*, xe remirecò.

Temirecòykêra, *Cunhada do varaõ, irmãa mais velha de sua mulher*, ut xeremirecòykêra, pro xeremirecòrykêra, quod vulgo non usurpari solet.

Temirecò membyra, *Etymologicamente significa o filho da mulher legitima*, ut xe remirecò membyra, *filho de minha mulher, assi significão o enteado do varaõ, ou tambem a enteada do mesmo.*

Temirecopykyra. Id est uxoris sororcula, sive natu minor, *Cunhada do varaõ, irmãa mais moça de sua molher*, ut xe remirecòpykyra.

Tendyra, *Irmãa, ou prima do varaõ*, ut xe rendyra.

Tybyra, *Irmaõ mais moço do varaõ*, ut xe rybyra.

Tybykyra, Id est, Frater tener natu minimus, *Irmaõ mais moço de todos os que tem o varaõ*, ut xe rybykyra.

Tybyraty, *Cunhada do varaõ, mulher do irmaõ mais moço que elle*, ut xe rybyraty.

Tykyyra, vel Tekyyra, *Irmaõ mais velho do varaõ, ut xe rekyyra, Tambem significa primo do varaõ mais velho, que elle, se he filho de irmaõ*
de

de seu pay. Com o mesmo vocabulo chamão aos filhos do irmão do varão, se são mais velhos que elle.

Tykemêna, *Cunhado da fema, marido de irmãa mais velha* : ut xe rykémêna , pro xe rykêra mênna, quod non solet dici ; *tambem significa o marido da prima, ou da sobrinha da fema mais velhas em idade, do que ella.*

Tykyyraty. *Cunhado do varão , primeira mulher de seu irmão mais velho* : ut xe rykyyraty : pro xe rykyyraraty, quod brevitatis, seu euphoniæ causa non dicitur.

Tykêra, *Irmãa mais velha da fema* : ut xe rykêra. *Tambem significa a prima da fema , se he mais velha.*

Tobaiâra, *Cunhado do varão, o irmão, ou primo de sua mulher* : ut xe robaiâra, *Tambem significa contrario.*

Tûba, *Pay natural, affi do macho , como da fema*, ut xe rûba. *Com o mesmo nome significão o tio do varão, ou seja irmão, ou primo de seu pay: ou o tio irmão, ou primo do pay da fema.*

Tutîra. *Tio irmão da mãy, ou primo da mãy, affi do varão, como da fema* : ut xe tutîra. *Tambem os filhos da irmãa chamão o mesmo aos filhos de seu tio irmão de sua mãy, utriusque sexus.*

V

Ukêl, *Cunhada da fema, mulher de seu irmão,*

S

ou

ou primo, filho do tio materno : ut, xe ukëi. Também as mulheres de dous irmãos assi se chamão entre si.

Ukëi mēna, O marido da cunhada da femea, ou seja seu irmão, ou o irmão casado de seu marido. E porque a mulher do primo, como se disse, he ukëi; ukëimēna he também o primo da femea, sendo casado, & filho do tio materno da femea.

Y

Yra, Sobrinho filho da irmã do varão. He também o primo filho da tia, ou do tio irmão do pay do varão : & juntamente o tio filho da avó do varão. Também se toma pelo enteado do varão, xe riyra.

Yraty, A mulher dos precedentes : a saber mulher do sobrinho do varão, ou do primo filho do tio, ou do tio filho da avó do varão : ut xe riyraty.





LIVRO IX.

*ORDEM DE ADMINISTRAR
os Sacramentos do Matrimonio, do
Viatico Eucharístico, & da Extre-
ma Unção, com o officio do Enterro,
do Sacramento do Matrimonio.*



*Santo Sacramento do Matrimonio
por disposição do Consilio Tridentino
senão deve celebrar sem as condiçoens
seguintes : Que lhe ha de assistir o
Paroco dos contrahentes , ou outro
Sacerdote com licença do proprio Paroco , ou Ordina-
rio : Que haõ de haver pelo menos duas testemu-
nhas, que lhe assistaõ : Que o Paroco, ou outro Sa-
cerdote por sua ordem, antes do recebimento , o de-
nuncie, & corra os banhos tres vezes no tempo da
Missa Paroquial em tres dias Santos continuos, mas
laes, que senã succedão immediatamente , como ex-
Sij plicão*

276 *Sacramento do Matrimonio.*

plicação os Doutores , antes sejam interpolados com dias ferias entre si: encomendando ao povo lhe descubra em secreto qualquer impedimento que possa annular, ou impedir o Matrimonio. Advertindo-lhes , que pecca mortalmente, o que tendo noticia do tal impedimento , o não denuncia, ou não havendo algum, impede maliciosamente a execução deste Sacramento. E para evitar hum, & outro peccado, pôde cominar a seus fregueses, sob pena de excommunhão, como he estylo das Dieceses do Brasil derivado do Ritual , & Constituições do Arcebispado de Lisboa. Porém como os Brasís são menos versados no conhecimento dos Canones , & excommunhões , por se evitar algum embaraço, ou erro de consciencia, bastará, como atégora se costumou nas suas povoações formar os banhos como se vê neste exemplo.

*Forma das denunciações antecedentes
ao Matrimonio.*

O Mendá potár Justiniano Theodora
recé : oioänámetéramo, coipó imendá-
ramo , coipó amó imendáramöabälpâba
cüapâra, toimombëü eçapyá, oioëcé imen-
darëymebé.

Im-

Impedimentos dirimentes, que entre a gente Brasileira pôde haver contra o Matrimonio.

I Mporta que o Paroco dos Brasís algũas vezes , principalmente havendo concurso de varios casamentos, como muitas vezes succede na mesma occasião, inculcarlhes os impedimentos seguintes , que os pôdem dirimir, & são os que mais communmente poderaõ occorrer entre estas naçoens.

Cetã mbäé mendâra mōabäipâba Tupã rôcupe mendã riré tirüã imoräbué. Emonã tecó çül imōaruapâba tai mombëüné.

1. Cunhâbucú doze rōy rerecoarëyma, Cunumîguaçu abé quatorze rōy recé ixykëyma ndeicatüi abá recé omendã.

2. Abaré morerecoáramo imoingopyra, amó abá bé mocoĩ robaké omendarëymbäé, nomendári. Icatúbé abá omendã amó äé abaré robaké , abaré ogoerecoâra remotâra rupí.

3. Goemimotarëyma catú , oiucã çül, coipó abá ogoerecómemoã eté çüi onhëangoãbo omendaribäé, coipó ogûba , ocy, oanameté ogoerecoâra, goemimotarëyma rupí omendarucáreme, nomendári. Emonã te-coâra iaipëá.

Sijj

4.Cu-

278 *Impedimentos do Matrimonio.*

4. Cunnã roioiabapâra cemimotarëy-
ma rupí, cecé mendápotanhé, ndeicatúi cecé
omendá, mimbápe cerecopucúi , coipó ce-
roiebyrëyma pucúi.

5. Omendaragoéra recobéreme bé, ndei-
catúi omendá amó äé recé. Coépe cëðagoê-
ra rerapoáneme, abaré cerecoâra äé tocecó-
cüáb.

6. Oäiyra , coipó omembyra goemi-
monhânga recé abá nomendâri. Goemimi-
nõ, coipó goemiäri, amó ieäpyca recé ndei-
catúi abá omendá.

7. Oëndyra , okybyra oacycoêra recé
ndeicatúi abá omendá. Iäbäfbibé okybyra,
oëndyra , oacycoêra remimonhânga recé
abá mendâra oioïrundyc ieapycá cycápe.

8. Ndeicatubéi tybyra, tykêra, pykyy-
ra poromonhânga oioäyra , oioäiyra recé
omendá. Angbäé poromonhânga abé oie-
ïrundyc ieäpycá cycápe ndeicatubéi omen-
dá oioëcé.

9. Oporöerócbäépoéra ndeicatúi omen-
dá goemierocoêra recé, ðatüaçâba ixy, coi-
pó tûba recé bé.

10. Abaré, coipó amó abá pyri morero-
caroéra ndeicatúi omendá goemierocoêra
recé, tûba, coipó ixy recé tirüä ndeicatúi.

11. Ocy-

Impedimento do Matrimonio. 279

11. Ocybápe iandy carãlba raçara reraçoára ndeicatúi cecé omendá : tûba,ixy recé tirüã.

12. Tiaiucá xe mênã, coipó xeremirecó, coipó tiaiucãucár, ãéreme tiamendár iandé ioëcé,eiâra, omênã coipó goemirecó iucáreme, coipó inhêenga rupí amó ebá ijucá roiré, ndeicatúi oioëcé omendá. Ndoicói xóe iepé oioëcé aipó tecó ãgoâma recé onhemonghetá ãyembé, coipó ãé roiré.

13. Mendára imongarãlbipyreyma tiaiucá xe mênã, coipó xeremirecó, coipó tiaiucãucár, ãéreme tanhemongarãlbucâne, nde recé xe mendá ianondé, imongarãlbipyra çupé eiâra ndeicatúi cecé omendá, ijucápyroéramo cecó roiré. Ndoicói xóe iepé oioëcé aipó tecó agoâma recé onhemonghetá ãyembé, coipó ãé roiré.

14. Omênã, coipó goemirecó iucaçara, coipó iucaucaçara, tamendâne nde recé, oioëcé obychãé çupé opyápe nhóte tirüã eiâra, imomburüãba ijucá pyroéramo cecó roiré, ndeicatúi cecé omendá. Ndoicüãbi xóe iepé cecé obychãé poéra, coipó oioecé tecoaroéra omênã, coipó goemirecó iucaçaroéramo, coipó iucaucaçaroéramo cecó.

15. Mendára oioëcé obychãé poéra çu-
Siiij pé,

280 *Impedimento do Matrimonio.*

pé, xe mēna , coipó xe remirecó rēōré, tia-
mendár iandé ioēcé , ēibāé , cēō nhe roiré,
ndeicatúi cecé omendá.

16. Mendára omendaçâba recé oicō-
ēymebé, ixúi amó recé omendá, imendá ie-
byra, namendára rüā. Imendá mocōia recé
ibykiré é, omanó tenhémo imēdarypyágoé-
ra, ndeicatúi omendá mocoīagoéra recé.

17. Omendá tenhé cerokipyra ceroki-
pyrēyma recé. Imendá riré iaipēánhé ceno-
nhénetēbo emonā cecó agoéra recé.

18. Oioēcé omendaragoâma recé nhe-
monghetaçára Tupā, coipó ôanga , coipó
Cruz, coipó anheté renōia, ndeicatúi äéroiré
amó äé recé omendá : nobykixóe iepé ,
oioēcé.

19. Omēengabeté reñneme , abá ndei-
catúi omendá iacycoéra amó recé.

20. Mendára oioēcé obyķēymebé, amó
rēñneme, opytábaé ndeicatúi omendá omē-
daçabambyra acycoéra amó recé : oioēcé
obyķiré, amó rēñneme ndeicatúi opytábäé-
poéra anámeté, täyra, taiyra, cemīarirō, ce-
miminō ieäpycá oioīrundyc cycápe.

21. Moropotára ri tecoâra ndeicatúi
omendá oioēcé obyķbäé poéra acycoéra re-
cé, coipó iacycoéra remimonhanga recé, coi-
pô tûba, ixy recé.

22. Omē-

Impedimento do Matrimonio. 281

22. Omëengabeté pykyyra, coipó tykêra, coipó ixy recé obychbâê ndeicatúi omendá omëengabeté recé tirüã, coipó ixy, ipokyyra, tykêra recé, temiarirö, temiminö ieäpycábâê recé oioïrundyc cyápe.

23. Mbïauçubëyma mbïauçubeté recé omendáribâê, mbïauçubëyma có oiabäüpa nomendári, iaipëã nhé aipóbâê amó recé imomendá.

24. Ogoerëyma pupé oiabé cerëyma recé omendá riré, abá amó rëöëyma pucúi, ndeicatúi amó äê recé Tupã rócupe tirüã.

25. Apyâba cunhã recé oecó oçãang iepébâê ndeicatúi omendá, omendá riré iaipëãnhé.

Admoestação sobre os impedimentos.

O Pá mendâra möabälpâba aimombëü üã. Cöyr mendápotaçâra mendâra möabälpâba, coipó çarüâba mombegoâbo rö icüâpa é, peteumé amó cüacüpa rá. Peia-by eté mó Tupã nhëenga imombëüëyma, imongarälpýra angaturametá çüi ipëápyrametá penhemoïgôbo mó. Ipupé peteumé mendâra möarupâba möangäüpa, çupí ndoarëyma mombegoâbo, omendá potáribâê amotarëymanhé.

Exor-

Exortação antes do recebimento, & das benções.

I Andé iâra JESUS Christo remimonhangóera icó Sacramento Mendâra iâba. Tupã erimbäé oimonhãghypy iandé ruby-py momendá iandé cyypy recé, ndeitêé ixupébé Sacramento iaiâbo, itaçâra ânga mongarâlpáramo cecóreme nhé. Ndeitêé abá omendá ianondé onhemombegoâbo òangaipagoéra Tupã nhêéngabyagoéra recé, imöacyâbo, ceroyrômo, ceroiebypotarëy-ma, onhemongarâlpotaçâba rambuépota-rëy-ma.

Iandé iâra Tupã Täyra Santa MARIA ocyryghépe iandé röö recé iecêaragoéra cecé inhemonanagoéra räangábamo mendá iarecó: icüabipyra, cerobiaripyrabé Tupã Täyra apyábamo inhemonhangagoéra Tupã Espirito Santo ceterâma monhangápe ocarâiba pupé nhé: cerobiariipyra äé Tupã Täyra apyábamo iandé iabé onhemonhangápe Tupánamo cecópöfrëy-ma. Irö iandé röö recé Tupã Täyra iecêara, iemonâna iabé, cöyr imongarâlbipyra onhêenga rupí te-coâra recé ieiêâri beramëi; ixupé ôauçûba iânga mongarâlpâra, imoingocatuçâra oio-
êcé

Exortação dos que se caçaõ. 283

ecê ierobiâra, ogoerobiâra abé mēenga. Ai-
pó ôauçûba graça iâba oimēengbé omendá-
ribâé çupé , iânga mongorâipábamo cecé
oiecêá. Aipó Tupã rauçûba pupé bé omen-
dâribâé Tupã rauçûbi, Tupã oauçûba pœ-
pyca. Ipupé bé mendâra ioauçûbino, auiéra-
manhé goecobé pucúi oiecêá, Tupã rauçû-
ba omoiecêáreme é.

Peicûáb ángbâé mendâra recé tecó po-
rânga, xerâyretâigóe, Tupã nhēenga rupí
mendâra moropotâra poçángamo cecóu.
Ndeitêé abá omendá riré moropotâra çúi
oiepêâbo, goemirecó, coipó omēna recé nhē
gatú oapycycanó. Mendâra moçapyr mbâé
catú recé imomendaripyra moiecoçûbi.
Iporomonhângaoâma ypy : âé nã iporo-
monhangagoéra mbôé ucá tûba , ixy çupé
tecó catú recé, Tupã mombâeté recé, iandé
iâra JESUS Christo opycyroâna rauçûba
recé, Tupã rerobiâra recébé, Tupã nhēenga
rupí imoingôbo : ybákype ixó potá, anhân-
ga ratápe ixó çúi , Tupã ôauçubaragoâma
recé. Imomocoĩ ndoâra mendâra moiecoçu-
pâba, oioçúi mandarõeyma, oioauçucatuâ-
bo , iandé iâra imongarâibipyra angatura-
metá rauçûba iabé. Imomoçapycâba men-
dâra moiecoçupâba, auiérâmanhé imomen-
daripyra

284 *Exortação dos que se caçaõ.*

daripyra ieacêara : tẽõ anhõ imombõicãba.
Ndeitêé abá goemirecópotáramo cunhã re-
cê ; cunhã omenmotáramo abá recê , nápo-
ropotâra recê catú onhemomotá rüã , opo-
romonhãnga potá é ; toicó irã xe rãyra ian-
dé remimonhãnga Tupã nhêenga rupí , to-
çó ybákype , toçóumé anhãnga ratápe,oiâbo
é : tiaicó umé agoaçá recê rëá,rëĩ,oiâbo.Ian-
dé ioëcê nhõ gatú tiabyç, oiâbo : oiopotara-
goâma recê oioauçucatuâbo Tupã nhêen-
gaby recê oioäpiarëyma oiopopycykiré.

Aipó rãma recê erimbäé Tupã iandé ru-
bipy arucãnga monhãngghi cemirecó pota-
çãba retéramo,oiépé töóramo oicóbo , toie-
cêâriberamëĩ, oiâbo : toieauçú catú oiâbo :
toiepëá umé oieioauçûba çüĩ , toçó umé te-
mirecó coépe , Ecoá umé äépe, oémëna e
rëndubiré oiâbo : togoerecomemoã umé
abá oemirecó oiâbo nó : toçauçubeté ogöó-
ramo, öanghedâbamo cerecôbo , oiâbo té :
oiombäéramo mendâra nhemëêngghi rëá.
Emonánamo pemendá riré Peteume pemê-
daragoéra rerecómemoâmo, peicó catú, te-
có catú repenhandápe peicobo, ybákype
Tupãrorypápe, perëõroiré,peçó ianondé.

Ação do Recebimento.

NÃO havendo impedimento legitimo, que possa dissolver, ou impedir o Matrimonio, em hum dos tres dias antecedentes á sua celebração, como propoem o Concilio Tridentino, se confessarão, & commungarão os contrahentes: salvo se houver costume prudente em contrario; porque bastará, que antes de se receberem no mesmo dia se confessem pelo menos. Estando pois os contrahentes em pé na Igreja, presentes as testemunhas, diante do Paroco, que virá com Sobrepeliz, & Estola, & quando haja de dar as bençoens, com capa tambem, lhes perguntará o Paroco se querem contrair matrimonio, primeiro a mulher, & depois ao homem, como neste exemplo se vê.

A mulher.

Theodora, eremêdâ potápe Justiniano recé?
Respondendo, Ehê, (vel) Amendápota.

Perguntará ao homem.

Justiniano, eremêdâ potápe Theodôra recé.
Respondendo, Pá, ou, Amendápota: ou, Xeremirecô potá cecé, o Sacerdote cubrirá a palma da sua propria mão esquerda com a Estola, & pondo sobre ella as mãos direitas dos contrahentes juntandolhes as palmas em Cruz, de sorte, que fique
superior

superior a do homem, lançará por cima dellas a ponta da Estola, significando, que os liga, & porá sua mão direita brevemente sobre as outras, como firmandoas, & unindoas, mas levantandoa logo dará hũa benção aos noivos, dizendo.

In nomine Patris, † & Filij, & Spiritus Sancti. Amen.

Tornando logo a pôr a mão direita como havia estado sobre as dos contrahentes, lhes fará exprimir o contrato do Matrimonio, pelo modo que se vê neste exemplo.

Dirá primeiro á mulher, Theodora v.g.

Justiniano, ixé Theodora orogoár xe metéramo, Santa Madre Igreja de Roma te comonhangâba rupí.

Depois dirá o varaõ, v.g. Justiniano.

Theodora, ixé Justiniano orogoár xe remirecó etéramo Santa Madre Igreja de Roma teco monhangâba rupí.

Acabado isto, diga logo o Sacerdote.

Et ego autoritate ipsius, qua fungor, vos conjungo in Matrimonium. In nomine Patris, † & Filius, & Spiritus Sancti. Amen.

Deilhes agoa benta a ambos, dizendo.

Per aquæ benediçtæ asperſionem det vobis Omnipotens Deus suam gratiam, & benediçtionem.

Bençoens

Bençoens Nupciaes.

Feito o recebimento dará o Paroco as bençoens aos noivos : as quaes se devem dar a todos, salvo se a noiva já foi outra vez casada com bençoens, ou sem ellas, ou se he mulher publica. Porém são prohibidas nos dias, que correm desde o primeiro Domingo do Advento inclusive, até o dia Santo da Epiphania inclusive : E de Quarta Feira de Cinza até o primeiro Domingo de pois da Pascoa da Ressurreição inclusive. Nestes dias em que se prohibem as bençoens não se veda o recebimento do Matrimonio, intervindo causa justa, & urgente. Mas então advirta o Paroco aos que nesse tempo, em que senão dão bençoens, se recebem, que em quanto não receberem as bençoens, não haja convite, pompa, ou outra festa nupcial, nem vivão juntos, como dispoem o Ritual Romano. O mesmo se deve entender daquelles, a quem, como se disse acima, se não devem dar bençoens, recebendose no tempo em que se prohibem bençoens. E nestes casos, & tempos, em que senão fazem as bençoens, o Sacerdote feito o recebimento, lhes dará o Santissimo Sacramento, se confessados nessa menha o não receberão. As bençoens se dão do modo seguinte.

Bençoens.

Bençoens.

℣. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit cælum , & terram.

℣. Sit nomen Domini Benedictum.

℞. Ex hoc nunc , & usque in sæculum.

℣. Salvos fac servos tuos.

℞. Deus meus sperantes in te.

℣. Ostende nobis Domine misericordiã tuã.

℞. Et salutare tuum da nobis.

℣. Mitte eis, Domine, auxilium de Sancto.

℞. Et de Sion tuere eos.

℣. Exurge, Domine, adjuva eos.

℞. Et libera eos propter nomen tuum.

℣. Nihil proficiat inimicus in eis.

℞. Et filius iniquitatis non opponat nocere
eis.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus , qui in mundi crescentis exordio
multiplici prole benedixisti , propitia-
re supplicationibus nostris , & super hunc
famulum tuum , & famulũ tuam opem tuã
benedictionis † infunde ; ut conjugali con-
sortio affecti , compari mente , consimili san-
ctitate

ditate mutua copulentur. Per Chriſtū Dominum noſtrum. *ꝛ.* Amen.

Oremus.

Respice, Domine, ſuper hanc conjunctionem, ut ſicut miſiſti Angelum tuū Raphaelē pacificum Thobiæ, & Saræ filiæ Raguelis: ita digneris mittere bene ꝑ diſtinctionem tuam ſuper iſtos nubentes; ut in tua voluntate permaneant, & in tua ſecuritate conſiſtant, & in amore tuo vivant, & ſeneſcant, & multiplicentur in longitudinem dierum.

Deus, qui tam excellenti myſterio conjugalem copulam conſecraſti, ut Chriſti, & Eccleſiæ Sacramentum in fœdere præſignares nuptiarum: præſta, quæſumus, ut quod noſtro miniſtratur officio, tua benediſtione potius impleatur.

Propitiare, quæſumus, Domine, ſupplicationibus noſtris, & inſtitutis tuis, quibus propagationem humani generis ordinaſti, benignus aſſiſte; ut quod te authore jungitur, te auxiliante ſervetur. Per Dominum noſtrum JESUM Chriſtum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia ſæcula ſæculorum. *ꝛ.* Amen.

T

ꝑ. Do-

ʒ. Dominus vobiscum.

κ. Et cum spiritu tuo.

ʒ. Sursum Corda.

κ. Habemus ad Dominum.

ʒ. Gratias agamus Domino Deo nostro.

κ. Dignum, & iustum est.

Vere dignum , & iustum est , æquum , & salutare nos tibi semper , & ubique gratias agere, Domine Sancte , Pater Omnipotens, æterne Deus, qui potestate virtutis tuæ de nihilo cuncta fecisti : qui dispositis universitatis exordijs, homini ad imaginem Dei facto ideò inseparabile mulieris adjutorium condidisti, ut fœmineo corpori de virili dares carne principium, docens, quod ex uno placuisset institui, nunquam licere disjungi. Deus, qui tam excellenti mysterio conjugalem copulam consecrasti, ut Christi , & Ecclesiæ Sacramentum præsignares in fœdere nuptiarum. Deus, per quem mulier conjungitur , & Societas principaliter ordinata ea bene † dictione donatur , quæ sola nec per originalis peccati pœnam, nec per diluvij est ablata sententiam: respice, Domine , propitius super hanc famulam tuam, quæ maritali jungenda est consortio, tuaque se expetit protectione muniri. Sit in ea jugū dilectionis,

nis, & pacis : fidelis, & casta nubat in Christo, imitatrixque sanctarum permaneat fæminarum. Sit amabilis, ut Rachel, viro, sapiens ut Rebecca, longæva, & fidelis ut Sara. Nihil in ea ex actibus suis ille author prævaricationis usurpet : nexa fidei, mandatisque permaneat, uni thoro juncta : contactus illicitos fugiat, munitque infirmitatem suam robore disciplinæ. Sit verecundia gravis, pudore venerabilis, doctrinis cælestibus erudita. Sit fæcunda in sobole, sit probata, & innocens, & ad beatorum requiem, atque ad cælestia regna perveniat, & videat filios filiorum suorum usque ad tertiam, & quartā generationem, & ad optatam perveniat senectutem.

Oremus.

QUæsumus, Omnipotens sempiterne Deus, instituta providentiæ tuæ pio amore comitare : ut quos legitima societate connectis, longæva pace custodias. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filiū tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. *ꝛ.* Amen.

Poderá dizerlhe a Missa Pro sponso, se nesse dia o permittirem as rubricas. Finalmente assentarà o

Tij *nome*

nome dos contrahentes com o dia, & anno em que se receberão, & quaes serão as testemunhas.

Ordem de administrar aos enfermos o
Viatico Eucharistico.

O Santissimo Sacramento da Eucharistia se deve dar por Viatico aos enfermos, que estão em perigo de morte, que o pedirem, & se tiverem confessado para isso: mas a tempo que se tema, que dahi em diante já o não poderão tomar. E se estiverem em perigo proximo se lhes dará, ainda que não estejam em jejum.

Procure o Paroco com summa diligencia de o administrar com tempo: porque não succeda morrer o enfermo sem tão importante Sacramento.

Não se dará aos que padecem phrenesis, ou continua tosse, ou outra semelhante enfermidade, pela qual se possa temer succeda algũa indecencia a tão divino Sacramento.

Se algum enfermo fóra do perigo da morte quizer communhar, ou por obrigação da Pascoa, ou por devoção, como por causa de Jubileo, ou festa grande, estando impossibilitado para ir à Igreja; o Paroco lhe leve o Senhor a casa, & lho dará se estiver em jejum. Se alguém de spois de recebido hũa vez o viatico durar dias, & nelles quizer communhar,
não

não lhe falle o Paroco com este bem, & lho levará a casa, dandolhe ahi a communhão, se estiver em jejum.

Para se levar o Viatico aos enfermos a sua casa, será necessario o apparatus seguinte. Além dos sinais ordinarios para comidar, quem acompanhe, deve preparar-se Cruz com haste, tochas, agoa benta, thuribolo, naveta, pallio, Ritual, bolsa com corporal, purificadorio, ou sanguinho, vaso, & toalha para a communhão: & finalmente hum altar, ou mesa decentemente ornada com hũa toalha alva, & limpa por cima em casa do enfermo, aonde se haja de pôr o Senhor.

Se na Missa consagrou o Paroco a particula, que ha de levar, purificado o caliz, recolha a particula na ambula, a qual tapada cubra com hum veio, & cuberto o caliz continue com a Missa, não dando costas, & adorando a seu tempo o Senhor. Acabada a Missa, adorado o Senhor, larga a casula, & manipulo, & tomando capa branca, em pé vota incenso no thuribolo com benção, & ajoelhado incensa o Senhor com tres duçcos direitos.

Se fóra de Missa administra este Sacramento, o Paroco, apparatar-se ha com Sobrepeliz, Estola, & capa branca, & chegado ao infimo degrao do altar faz genuflexão, & logo subindo acima lança no thuribolo incenso, que benzerá de pé, & aberto o taber-

naculo ajoelhará, & incensará o Senhor como acima se aponta.

Tendo incensado, toma superhumeral, & pegando na ambula com ambas as mãos, que cubrirá com as pontas do veo superhumeral de sorte, que com elle pegue na Custodia, ou ambula, procederá debaixo do pallio, rezando o *Psalmo Miserere*, & outros mais, que a distancia do caminho requerer. Precederá a Cruz alçada, seguindo-se a pompa com vellas acesas, & hum ministro, que com o thuribolo incense continuamente a via.

Entrando o Sacerdote em casa do enfermo, diga. Pax huic domui. *R.* Et omnibus habitantibus in ea.

Estendido o corporal no altar preparado defronte do enfermo, ponha nelle a pixide, & deposto o superhumeral, adorará, & incensará o Senhor. Os mais ajoelharão, & assi devem ficar, em quanto ali estiver o Senhor.

Levantado o Paroco lançará agoa benta ao enfermo, aos circunstantes, & à casa, dizendo. *Antiph.*

Asperges me, Domine, hyssopo, & mundabor : lavabis me, & super nivem dealbabor.

Psalm. Miserere mei Deus : secundū magnam misericordiam tuam. Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat, &c, Asperges me, Domine, &c.

De-

Deposito o hyssopo, dirã.

ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuũ de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Depois disto chegado ao enfermo lhe pergunte , se tem de que se confessar, ou reconciliar, & o ouça , se tiver. Então dita a confissão gèral pelo ministro, diga o Paroco.

Misereatur tui Omnipotens Deus , & dimissis peccatis tuis perducatur te ad vitã æternam. R. Amen.

Indulgentiam, † absolutionem, & remissionem peccatorum vestrorum tribuat vobis omnipotens , & misericors Dominus. R. Amen.

Aqui adora o Senhor, descobre o Sacramento, & mostrando ao enfermo dirã como se costuma.

Tiiiij

Ecce

Ecce Agnus Dei , ecce qui tollit peccata mundi.

E repitirà tres vezes, Domine non sum dignus, &c. E dando logo o Viatiko ao enfermo, diga,

Accipe, charissime frater (vel soror charissima) viaticum Corporis Domini nostri JESU Christi, qui te custodiat ab hoste maligno, & perducatur in vitam æternam. Amē.

Senão dà por Viatiko a Eucharistia, diga, como he costume , Corpus Domini nostri JESU Christi, &c.

Se na ambula resta Sacramento, purificarà com pouca agoa os dedos no vaso destinado a este ministerio, E darà essa agoa ao enfermo para se purificar: senão ficar Sacramento, purificarà a ambula, E dedos com agoa, que toda na mesma ambula darà ao enfermo : E dirà logo.

¶ Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Domine sancte, Pater omnipotens, æterne Deus, te fideliter deprecamur, ut accipienti fratri nostro (vel sorori nostræ) sacrosanctum Corpus Domini nostri JESU Christi Filij tui, tam corpori , quam animæ proffit ad remedium sempiternum. Qui tecum vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti

Sancti Deus per omnia sæcula sæculorum.
R. Amen.

Console o Paroco ao enfermo, & lhe pergunte, se quer que a seu tempo lhe tragão o Sacramento da Extremaunção.

Estando o enfermo em tão grave disposição, que não possa esperar tanto, o Paroco logo em chegando, depois de dita a Confissão geral, dirá, Misereatur tui. Indulgentiam, Ecce Agnus Dei, Domine non sum dignus, hũa só vez lhe dará o Viatico, deixando, ou em todo, ou em parte, como pedir a occasião, as mais preces, & oraçoens.

Se na ambula não restar Sacramento, dirá a oração Domine sancte, lançará o Paroco hũa benção ao enfermo, communicará as indulgencias aos circumstantes, & largará os paramentos deste officio, & em habito privado se recolherá, & se apagará as vellas, desfarvorar-se-ha a Cruz, & pallio, & finalmente se dissolverá a pompa Eucharistica. Mas se acaso o povo privada, & vulgarmente o acompanhar até a Igreja, ahí lhe enunciará as indulgencias, & lançará a benção, dizendo.

Benedicat vos omnipotens, & misericors Deus, Pater, † & Filius, & Spiritus Sãctus. Amen.

Mas se na Custodia, ou ambula houver ainda Sacramento, dita a oração acima, Domine sancte,

cte, consolado o enfermo, & perguntado, se pede a Santa Unção para seu tempo, adora o Paroco o Senhor, toma superhumeral, & pegando com ambas as mãos na ambula, do modo que já se disse, fará com ella hũa Cruz para a parte do enfermo, benzendoo, sem dizer cousa algũa, & voltará com o Senhor para a Igreja, cantando o *Psalmo* *Laudate Dominum de cælis*, & outros mais *Psalmos*, & *Hymnos*, que a distancia requerer, acompanhando a procissão com o mesmo cullo com que sahio da Igreja. Chegado a esta, & posto sobre o corporal no altar o Senhor, tirará o veo dos hombros, & ajoelhado incensará o Santissimo Sacramento, & despois em pé de frente do Senhor dirá.

℣. *Panem de cælo præstitisti eis.*

℞. *Omne delectamentum in se habentem.*

℣. *Dominus vobiscum.*

℞. *Et cum spiritu tuo.*

Oremus.

DEus, qui nobis sub Sacramento mirabili passionis tuæ memoriam reliquisti: tribue, quæsumus, ita nos Corporis, & Sanguinis tui sacra mysteria venerari, ut redemptionis tuæ fructum in nobis jugiter sentiamus. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre, in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. ℞. Amen.

En-

Então virado para o povo da parte do Evangelho, lhe communique as indulgencias, que os Sâmos Pontifices, & os Ordinarios tem concedido aos que acompanhaõ o Santissimo Sacramento, principalmente quando se leva aos enfermos. Depois disto ajoelhe o Paroco, ponha nos hombros o veo superhumeral, & levantado, tome nas mãos a ambula, benza com ella o povo, sem dizer cousa algũa, recolha o Senhor no Tabernaculo, largue o superhumeral, ajoelhe, & incense o Senhor, & depois feche o Tabernaculo.

Oraçoens, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasiaõ.

Quando o Paroco entrar a visitar, & animar o enfermo, dirà.

Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

E antes, ou depois de lhe falar, & incucar o que lhe importa para assegurar a salvação de sua alma, para sua consolação, & para lhe impetrar do Senhor o remedio da alma, & corpo, como pede a caridade Pastoral, principalmente, se assi lho pedir o enfermo, dirà as preces, & oraçoens seguintes, ainda em habito privado, lançandolhe primeiro, & aos circunstantes,

lantes , & á casa, agoa benta, com a costumada Antiphona.

Asperges me, &c. Miserere mei Deus : secundum magnam misericordiam tuā. Gloria Patri. Sicut erat. Asperges me.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleiso. Pater noster.

✠. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

✠. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam tuam)

℟. Deus meus, sperantem in te.

✠. Mitte ei Domine auxilium de Sancto.

℟. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

✠. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel Ea.)

℟. Et filius iniquitatis non apponat nocere ei.

✠. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

℟. A facie inimici.

✠. Dominus opem ferat illi.

℟. Super lectum doloris ejus.

✠. Domine exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

✠. Dominus vobiscum.

℟. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

Deus , cui proprium est misereri semper, & parcere, suscipe deprecationem nostram : ut nos , & hunc famulum tuum, quos delictorum catena constringit, miseratione tuæ pietatis clementer absolvat.

Deus infirmitatis humanæ singulare præsidium , auxilij tui super infirmum famulū tuum ostende virtutem , ut ope misericordiæ tuæ adjutus, Ecclesiæ tuæ sanctæ incolūmis repræsentari mereatur.

Concede hunc famulum tuum , quæsumus, Domine Deus , perpetua mentis , & corporis sanitate gaudere, & gloriosæ Beatæ Mariæ semper Virginis intercessione à præsentī liberari tristitia, & æterma perfrui lætitia. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

†. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Sequentia sancti Evangelij secundum

Matthæum c. 8.

R. Gloria tibi Domine.

Faça o final da Cruz na testa, boca, & peito do enfermo, se for homem, & não se puder benzer : se for mulher ella mesma o fard, ou outra a benza.

IN

IN illo tempore : Cum introisset JESUS
Capharnaum, accessit ad eum Centurio,
rogans eum, & dicens, Domine, puer meus
jacet in domo paralyticus, & male torque-
tur. Et ait illi JESUS : ego veniam, & cura-
bo eum. Et respondens Centurio ait : Do-
mine, non sum dignus, ut intres sub tectum
meum, sed tantum dic verbo, & sanabitur
puer meus. Nam & ego homo sum sub po-
testate constitutus, habens sub me milites,
& dico huic, vade, & vadit; & alij, veni, &
venit, & servo meo, Fac hoc, & facit. Audiens
autem JESUS miratus est, & sequentibus
se dixit, Amen dico vobis, Non inveni tan-
tam fidem in Israël. Dico autem vobis, quod
multi ab Oriente, & Occidente venient, &
recumbent cum Abraham, & Isaac, & Jacob
in regno cælorum; filij autem regni ejicien-
tur in tenebras exteriores : ibi erit fletus, &
stridor dentium. Et dixit JESUS Centurio-
ni, Vade, & sicut credidisti, fiat tibi. Et sana-
tus est puer in illa hora.

Oremus.

Respice, Domine, famulum tuum in in-
firmitate sui corporis laborantem, &
animam refove, quam creasti : ut castigatio-
nibus

nibus emendatus , continuo se sentiat tua
medicina salvatum.

Deus, qui ineffabili providentia sanctos
Angelos tuos ad nostram custodiam mitte-
re digneris ; largire supplicibus tuis, & eorū
semper protectione defendi , & æterna so-
cietate gaudere.

Exaudi nos, Domine sancte, Pater Om-
nipotens, æterne Deus , & mittere digneris
sanctum Angelum tuum de cælis, qui custo-
diat, foveat, protegat, visitet , atque defen-
dat hunc famulum tuum. Per Christū Do-
minum nostrum. *ꝛ.* Amen.

Ordem de administrar o Sacramento
da Extremaunção

O Santo Sacramento da Extremaunção se de-
ve dar ao que esta tão gravemente enfermo,
que pareça estar em perigo de morte ; E aquelles,
que por velhice estão já tão debeis, que se julgue, que
qualquer dia morrerão ; ainda que não tenham ou-
tra infirmitade. Para o receber fructuosamente , ha
de confessar-se, & commungar primeiro o enfermo :
salvo se o tempo, & o perigo requerer o contrario :
mas então procurará o enfermo fazer hum fervo-
roso acto de contrição, com disposição para o Sacra-
mento.

Em

Em qualquer caso destes se dará ao que o ouuer pedido, e estando em seu juizo o enfermo. Não se negue aos que estando com seus perfeitos sentidos, o pedirão, ou he verosimil, que o pedirão, ou tiverem dado suficientes sinaes de contrição, ainda que despois perdessem a falla, ou o juizo, e delirem, ou não tenham uso dos sentidos: com tanto que estejam vivos. Porém em quanto o enfermo padece frenesis, ou outro mal, que possa occasionar alguma irreverencia ao Sacramento, não se unja.

Não se unjaõ tambem os mininos, que ainda não tem uso de razão, nem aos condenados à morte por justiça, nem a excommungados, e aos que morrem em manifesto peccado mortal, se se não tem confessado, ou pelo menos dado graves sinaes de intima, e verdadeira contrição.

Se algum enfermo estiver tanto em perigo de morte, que se tema, morrerà antes que se acabem de ungir todas as partes costumadas, o Paroco, deixando as preces, e mais oraçoens, o comece logo a ungir, e va continuando com a unção até onde chegar. Pois bastará que seja ungida hũa parte para se receber Sacramento. E se de spois de ungido, estiver ainda vivo, o Paroco dirà as preces, oraçoens, e officio, que deixou. Mas se de spois de ungido, ou em quanto o ungem, morrer o enfermo, pare o Paroco, e deixadas as preces que pertencem à Unção, lhe resará

refará o Responſorio Subvenite, &c. como eſtá no fim do Officio da Agonia.

Quando ungindoſe o enfermo, houver duvida ſe eſta vivo, o Paroco lhe adminiſtrará o Sacramento ſub conditione, dizendo : Si adhuc vivis, Per iſtã Sanctam, &c.

Quando ſe temer, que o enfermo morrerá logo deſpois de recebido o Viatico, o Paroco fará, que no meſmo tempo, em que elle leva o Senhor, outro Sacerdote leve o Santo Oleo, para que ſem detença, recebido o Senhor, poſſa logo ſer ungido o enfermo. Ou o meſmo Paroco leve tambem o Santo Oleo dos enfermos, quando leva o Viatico, para eſſe meſmo eſfeito.

Não ſe itera a Unção na meſma enfermidade; ſalvo ſe he dilatada: porque entãõ, ſe convallecido algum tempo della, o enfermo tornaffe a recair, E pôrſe outra vez em perigo proximo da morte, a poderá tornar a receber.

Sinco partes do corpo principalmente ſe ungem, por ſerem os instrumentos dos ſentidos, & ſão olhos, orelhas, narizes, boca, mãos: com tudo, tambem ſe hão de ungir os pés, & os lombos, ou rins. Mas nas mulheres, por honeſtidade, & nos enfermos, q̃ ſem trabalho ſenaõ pôdem mover, por ſe lhe excuſar de trimento, ſe deixará a unção dos lombos.

Se algum tiver algum membro, dos que ſe coſtu-

mão ungir, cortado, v.g. a orelha ; unja-se cõ a mesma fôrma do membro inteiro a parte mais proxima.

Aos Sacerdotes se ungem as costas das mãos, aos mais as palmas. A unção dos olhos se faz sobre as capellas delles fechados. Os beiços se ungem tambem fechada a boca.

Repare, o que administra este Sacramento , que quando unje dous membros iguaes, dispense de sorte a fôrma, que a não acabe toda em hum só , sem ter ungido o outro semelhante.

Dado pois o final costumado, & preparado o Parroco com Sobrepeliz, & Estola roixa, levando consigo os Santos Oleos, acompanhado de ministros , que levem Agoa Benta , hũa vella para o allumiar na unção, se for necessario, & hũa Cruz sem haste, que hirà diante reclinada ao braço esquerdo do ministro, proceda sem som algum de campainha a casa do enfermo, repetindo o Psalmo Miserere, & outros semelhantes penitenciaes, quanto a distancia do caminho requerer. E farà com que na casa do enfermo esteja preparada hũa mesa cuberta decentemente , em que possa pôr a boceta do Oleo Santo dos enfermos.

Extremaunção.

E Ntrando o Paroco em casa do enfermo , diga.
Pax huic domui.

R. Et omnibus habitantibus in ea.

Posto logo o Santo Oleo sobre a mesa preparada, dará o Paroco a Cruz a beijar ao enfermo, & depois tomando o hyssopo, lança Agoa Benta ao enfermo em modo de Cruz, & logo aos circumstantes , & à casa, dizendo.

Asperges me, Domine, hyssopo, & munda-
bor : lavabis me , & super nivem dealabor.

Miserere mei Deus : secundum magnam
misericordiam tuã. Gloria Patri. Sicut erat.

Asperges me.

V. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

V. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

I Ntroeat, Domine JESU Christe , domū
hanc, sub nostræ humilitatis ingressu ,
æterna fælicitas, divina prosperitas , serena
lætitia, charitas fructuosa , sanitas sempiter-
na. Effugiat ex hoc loco accessus Dæmonū:
adsint Angeli pacis , domūque hanc deserat

Vij omnis

omnis maligna discordia. Magnifica, Domine, super nos nomen sanctum tuum, & bene † dic nostræ conversationi: sanctifica nostræ humilitatis ingressum, qui sanctus, & pius, & permanens cum Patre, & Spiritu Sancto in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

O Remus, & deprecemur Dominum nostrum JESUM Christum, ut benedicendo benedicat † hoc tabernaculum, & omnes habitantes in eo, & det eis Angelum bonum custodem, & faciat eos sibi servire ad considerandum mirabilia de lege sua: avertat ab eis omnes contrarias potestates, eripiat eos ab omni formidine, & ab omni perturbatione, ac sanos in hoc tabernaculo custodire dignetur. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivit, & regnat Deus in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris sanctum Angelum tuum de cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Fale

Fale com o enfermo, & lhe diga assim.

Ereipotápe iandy carãiba pupé ixé nde
pixyba?

A Uiécatú ereipotár : cecé é Tupã nhy-
Arõnamo ndébone nde angaipagoéra
rakipuéra recé, cecé nde nhemomotarixoe-
ra recébé, ndé ânga çuí imocanhêma ; Aba-
ré çupé nde nhemombegoápe nde reçaraia-
goéra recé bé : ndêbo Tupã monhyrômo
nde angaipagoéra nde imöacy catú reme é
ne, nde ceroyrôcatúreme é ne, auiéramanhe
ceroieby potarëyma. Na tenhé rüã Abaré
inõnghí mbäé acybôra recé, ipöerába potá
é, imbäé acy arybé potá : tomanó eçapyá,
oioëce ixé nhandy carãiba nõnghí ré, na oiã-
bo rüã : opöerá racó guá amónyme oioecé
abará inõnghiré , Tupã ogoerécó cüapâba
rupí é. *Infirmatur quis in vobis, inducat presbyte-
ros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes cum Oleo
in nomine Domini: & oratio fidei salvabit infir-
mum, & alleviabit eum Dominus, & si in peccatis
sit, remittentur ei.* Eí erímbäé Santiago, cap.5.
iandé iâra nhênga rerecoâra. Mbäé acybô-
ra omarãâra cacáreme , tocenoi ucár abaré

Viiij

nhandy

nhandy carãba nõngára , oiâbo , ixupé toie-
pixybucár ipupé,oiâbo , ipixypa abaré cecé
Tupã rerobiã catuâbo imonghetaçápé, cecé
bé mbäé acybôra moierobiárucá , iãnga re-
cobécãba recé imoiecoçubucárine, cemim-
borará mōaribéucá ixüi , ixupé Tupã
monhyrômo.

*Dita pelo enfermo, ou em seu lugar pelo ministro
a Confissão geral, lhe diga o Paroco a absolvição com
este costumado termo.*

Misereatur tui, &c. Indulgentiam. Abso-
lutionem, &c.

In nomine Pa † tris, & Fi † lij, & Spiritus
† Sancti,extinguatur in te omnis virtus dia-
boli per impositionem manuum nostrarū ,
imò per invocationem omnium Sanctorum
Angelorum , Archangelorum , Patriarcha-
rum, Prophetarum, Apostolorum, Martyrū,
Confessorum, Virginum, atque omnium si-
mul Sanctorum. R. Amen.

*Unja entãõ o Paroco ao enfermo com o Oleo dos
enfermos nas partes abaixo nomeadas , como acima
se adverte,dizendo em cada hũa dellas a fôrma que
se lhe assigna : E assim como ungir cada membro,
lhe alimpe logo o Santo Oleo com o algodão para isso
assignado.Se assistir ahi copia de Clerigos , rezem
os Psalmos Penitenciaes, em quanto se administra
este Sacramento,cuja fôrma he a seguinte. Nos*

A Extremaunção.

311

Nos olhos.

Per istam sanctam Unctio † onem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid oculorum vitio deliquisti.
Amen

Nas orelhas.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid aurium vitio deliquisti. Amē.

Nos narizes.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid narium vitio deliquisti. Amē.

Nos beiços.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid linguæ, vel oris vitio deliquis-
ti. Amen.

Nas mãos.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid tactus vitio deliquisti. Amen.

Nos pés.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid incessus vitio deliquisti. Amē.

Per istam sanctam Unctio † nem, & suam
pijsimam misericordiam parcat tibi Domi-
nus, quidquid lumborum vitio deliquisti.
Amen.

*Isto acabado, & purificados os dedos com o algo-
daõ destinado para este fim, & tapada a boceta do
Oleo Santo, diga.*

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisõ.
Pater noster.

ʒ. Et ne nos inducas intentionem.

ʒ. Sed libera nos à malo.

ʒ. Salvum fac servum tuum. (vel Ancillam
tuam.

ʒ. Deus meus, sperantem in te.

ʒ. Mitte ei, Domine, auxilium de Sancto.

ʒ. Et de Sion tuere eum. (vel Eam)

ʒ. Esto ei, Domine, turris fortitudinis.

ʒ. A facie inimici.

ʒ. Nihil proficiat inimicus in eo. (vel in Ea.)

ʒ. Et filius iniquitatis non apponat nocere
ei.

ʒ. Domine, exaudi orationem meam.

ʒ. Et clamor meus ad te veniat.

ʒ. Dominus vobiscum.

ʒ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

Domine Deus, qui per Apostolum tuū locutus es, Infirmatur quis in vobis, inducat presbyteros Ecclesiæ, & orent super eum, ungentes eum Oleo Săcto in nomine Domini, & oratio fidei salvabit infirmū, & alleviabit eum Dominus; et si in peccatis sit, remittentur ei. Cura, quæsumus, Redemptor noster, gratia Spiritus Sancti langores istius infirmi, & sua sana vulnera, ejusque dimitte peccata, atque dolores cunctos cordis, & corporis ab eo expelle, plenamque ei interius, exteriusque sanitatem misericorditer redde: ut ope misericordiæ tuæ restitutus ad pristina reparetur officia. Qui cum Patre, & eodem Spiritu Săcto vivis, & regnas in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oremus.

Respice, quæsumus, Domine, famulum tuum N. fratrem nostrum in infirmitate sui corporis fatiscentem, & animā refove, quam creasti, ut castigationibus emendatus se sentiat tua medicina salvatum. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Domine sancte Pater Omnipotēs æternæ Deus, qui benedictionis tuæ gratiā ægris

ægris infundendo corporibus, facturam tuâ multiplici pietate custodis, ad invocationem tui nominis benignus assiste: ut famulum tuum N ab ægritudine liberatum, & sanitate donatum dextera tua erigas, virtute confirmes, potestate tuearis, atque Ecclesiæ tuæ, sanctisque altaribus tuis cum omni desiderata prosperitate restituas. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Dominus JESUS Christus apud te sit, ut te defendat: intra te sit, ut te reficiat: circa te sit, ut te conservet: ante te sit, ut te deducat: post te sit, ut te custodiat: super te sit, ut te benedicat. Qui in trinitate perfecta vivit, & regnat in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

*Acabado isto consolo, E anime ao enfermo a es-
perar pela misericórdia do Senhor a salvação de sua
alma, o que poderá fazer no proprio idioma do en-
fermo com as palavras, que abaixo se poem. Ordene,
que fique em casa Agoa Beula, para o enfermo lo-
mar, E hum Crucifixo, ou Cruz, para se animar
o enfermo, E ter em que pôr os olhos, E com
isso occasião de confiar na misericórdia divina, cujo
real cano he a Payxaõ, E Cruz do Senhor. Enco-
mendará aos de casa tenhaõ cuidado de o chamar
estando*

estando em perigo o enfermo. E vollado para a Igreja com o Santo Oleo irá resfando o Psalmo, Misere-re, & depois de recolhida em seu lugar a boceta do Santo Oleo lançará a benção ao povo, dizendo.

Benedicat vos omnipotens , & misericors Deus, Pa † ter, & Filius, & Spiritus Săctus. Amen.

Palavras consolatorias para o enfermo depois que tomar a Extremaunção.

XE räyt, nde apycycatú cöyté enhemo-pyatā Tupā recé. Oropixyb umā iandy carāiba pupé, nde nhemombëú riré, nde Tupā ár riré : nde ramyīa iecoçubëymagoéra iáng. Emombäé eté Tupā, cecé nde moie-coçubagoéra recé, ndé rauçubáragoéra recé cerobiá catuâbo, cecé eierobiá. Enhëangüü-mé, omanombäérâma pabē iandé , tēōpópe pabē iacacüáb, opá tēō iandé mondyki. Opá-būmā iandé rauçubápe iandébo Tupā remīeiâra moçânga ererecô nde ioëcé : nde ânga çumarā möauierâma rí. Teomé icó ára pôra recé nde monghetáreme, inhënga rerobiá, tandemöanghecöáibumé anhânga. Etupā monghetá eiupá, cecé memé nde mändüâramo, Nde nhyrô xe angaipâba recé ixébo,

ixêbo, xeiárigóe, erepyyppyyi : xe pycyrõie-
pé anhânga çui, eiâbo ixupé : teumé anhân-
ga çupé xe möauieüca, eiâbo : toicó umé
moxi xe ipype, emonhegoacém xe çui,
eiâbo.

Tupã rí nhõ nde ânga eimöin, amó mbäé
recé nde anghecóäibëymamo. Tupã anhõ
nde apycycábamo, nde anghendábamo, nde
ierobiaçábamo, anhânga cykyiábamo toicó.
Nâneme amé anhânga ieiucaibeté morõ-
cé, abá ogoerobiâra potã : emonánamo nde
iekyi nde rúme, nde rãärãá ngheme, teumé
imborypa. Xe pycyrõ iepé, xe monhangári-
góe, teté Tupã çupé : nde erímbäé xe py-
cyrõ potã, ndereieauçubâri, xe recé eieiucá
üca, ybyraioaçaba recé emanômo.

Xe angaipabeté anhé nde çui, xe mo-
nhangarigóe : tecó angaipâba rí xe mäen-
düáramo, xe nhëengaibamo, guitecóme-
moâmo, eré, Tupã çupe. Emonã xe recó ré,
xepoçanóng iepé moropoçanongaretéramo
nde recó pupé, teume. xe poçanón ga reroy-
rómo xe poçanóng potarëyma.

Ang ciré ndaiabyxóe ndé nhëengané : na-
mocemixóe nde rauçûba xe ânga nde remi-
monhângoéra çui né, eiâbo. Ndaiabyxóete-
mo erímbäé nde nhëenga mã, eiâbo. Ndai-
coi-

coixóetemo erimbäé tecó poxy recé mã,eiâbo,nde pyápe catú,nde ânga momembêca nde ioupé Tupãmonhyrõianondé.

Santa MARIA Tupã Täyra cy ecenoï Carãtbebé nde raroâna abê: xe rarõ,xe py-cyrõ gatú peiepé, taxe moauié umé anhângacorí, xe iekyi, xe rûme, eiâbo. Ndereriâra abé eimonghetá, ybakyoâra catú pabê abé: Peimonhyrõ Tupã iandé iâra ixêbo,eiâbo; taxe reraçó corí ôangaturâma recé, xe recé ogoeðagoéra recé be, ixé ogoerobiâra recé bé,oioëcé xe ierobiâra recé abé ogorypápe,eiâbo,Ndaicó potár umã icó ára äûba pupé; airumórumó mó xe recó angai-pagoéra äûba icó ybypupé guitecôbo mó, eiâbo.Xe reraçó eçapyá iepé nde pyri, auiéramanhé xe ânga moingo, Pãi Tupã, eré.

Mbäé nde recó memoãagoéra amó recé nde mäendüáramo corí, xe renoï u cá iepé, taiúne nde monhemombegoâbo, nde möapycyca, nde recé Tupã monghetâbo nde ipype guitêna.

Ordem de ajudar aos moribundos.

O Paroco assim como por razão de seu officio pastoral está obrigado a procurar, que suas ovelhas

ovelhas vivaõ Chriſtãamente , affim tambem deve tratar cõ todo o cuidado, que morraõ no oſculo ſanto de Chriſto. E como he taõ trabalhoſo o tempo da morte, quando o amor da vida, as ſaudades da familia, os habitos no peccar, o temor do juizo , a deſconfiança de haver ſatisfeito por ſuas culpas, a conſciencia de haver offendido a ſeu Juiz Deos, & finalmente as traidoras aſtucias do inimigo perſeguem tanto a hũa alma naquelle eſtado, neceſſita o enfermo de hum cuidadoſo Sacerdote , que o encaminhe, & ajude a ſalvarſe. Pelo que deſpois de lhe procurar os Sacramentos , & adminiſtrarlhos , lhe aſſiſta no artigo da morte , inculcandolhe os aços , que deve fazer para ſalvarſe , ſuggerindolhe algũas devotas jaculatorias pela ſua lingua, que ſirvaõ de levantar-lhe o pensamento , repetindolhe algũas das muitas, que no paragrafo, ou titulo acima das palavras conſolatorias ſe puſeraõ , & finalmente ajudandoo com as preces, & oraçoens, que abaixo vaõ, & outras, que ſua piedade lhe adminiſtrar , fazendo tambem, que os circunſtantes , & domeſticos o encommendem a Deos. Porẽm o que com mais efficacia ha de procurar, he, que faça o enfermo muitos aços de ſe, eſforçallo com animoſa conſiança em a miſericordia divina, fazendo recorrer ao amparo da Virgem Mãe dos peccadores, & ao Sangue, Payxaõ, & Morte de Chriſto : incilallo a fervoroſos aços de amor de
Deos,

Officio da Agonia.

319

Deos, & a hũa vehemente, & verdadeira contrição, a perdoar a seus inimigos, & a pedir perdaõ, aos que aggravou, a que leve com paciencia, & por satisfacção de seus peccados, a doença, que padece, & a morte, que espera, & finalmente a propor emenda de vida se escapar da morte. Ponhalhe diante hum Crucifixo, que o excite a devoção, confiança, & contrição. E quando estiver mais proximo á morte lhe reze de jeolhos esta Ladainha.

K Yrie eleison.
Christe eleison.

Kyrie eleison.

Sancta Maria.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Angeli, & Archangeli.

Orate pro eo.

Sancte Abel.

Ora pro eo.

Omnis Chorus Justorum.

Orate pro eo.

Sancte Abraham.

Ora pro eo.

Sancte Joannes Baptista.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Patriarchæ, & Prophetæ.

Orate pro eo.

Sancte Petre.

Ora pro eo.

Sancte Paule.

Ora pro eo.

Sancte Andrea.

Ora pro eo.

Sancte Joannes.

Ora pro eo.

Omnes Sancti Apostoli, & Evangelistæ.

Orate pro eo.

Omnes

Omnes Sancti Discipuli Dñi. Orate pro eo.

Omnes Sancti Innocentes. Orate pro eo.

Sancte Stephane. Ora pro eo.

Sancte Laurenti. Ora pro eo.

Omnes Sancti Martyres. Orate pro eo.

Sancte Silvester. Ora pro eo.

Sancte Gregori. Ora pro eo.

Sancte Augustine. Ora pro eo.

Omnes Sancti Pontifices, & Confessores.

Orate pro eo.

Sancte Benedicte. Ora pro eo.

Sancte Francisce. Ora pro eo.

Omnes Sancti Monachi, & Eremitæ.

Orate pro eo.

Sancta Maria Magdalena. Ora pro eo.

Sancta Lucia. Ora pro eo.

Omnes Sanctæ Virgines, & Viduæ. Orate
pro eo.

Omnes Sancti, & Sanctæ Dei. Intercedite
pro eo.

Propitius esto. Parce ei, Domine.

Propitius esto. Libera eum, Domine.

Ab ira tua. Libera eum, Domine.

A periculo mortis. Libera eum, Domine.

A mala morte. Libera eum, Domine.

A pænis inferni. Libera eum, Domine.

Ab omni malo. Libera eum, Domine.

Officio da Agonia. 321

A potestate diaboli. Libera eum, Domine.

Per Nativitatem tuā. Libera eum, Domine.

Per Crucem, & Passionem tuam. Libera eum, Domine.

Per mortem, & sepulturam tuam. Libera eum, Domine.

Per gloriosam Resurrectionem tuam. Libera eum, Domine.

Per admirabilem Ascensionem tuam. Libera eum, Domine.

Per gratiam Spiritus Sancti Paraclyti. Libera eum, Domine.

In die Judicij. Libera eum, Domine.

Peccatores. Te rogamus audi nos

Ut ei parcas. Te rogamus audi nos

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.

*Depois quando estiver a alma padecendo as an-
cias da morte , se prepare hũa vella acesa , symbolo
de Fé, & Caridade, que poderãõ meterlhe por algũ
breve tempo na mão ao moribundo , & o Sacerdote
lhe resará as seguintes oraçõs*

Oratio.

Proficiscere , anima Christiana de hoc
mundo in nomine Dei Patris Omnipoten-
tentis , qui te creavit : in nomine JESU
Christi Filij Dei vivi , qui pro te passus est :
in nomine Spiritus Sancti , qui in te effusus
est:

est : in nomine Angelorum , & Archangelorum : in nomine Thronorum , & Dominationum : in nomine Principatum, & Potestatum : in nomine Cherubim, & Seraphim : in nomine Patriarcharum , & Prophetarum : in nomine Sanctorum Apostolorum , & Evangelistarum : in nomine Sanctorum Martyrum, & Confessorum : in nomine Sanctorum Monachorum , & Eremitarum : in nomine Sanctarum Virginum , & omnium Sanctorum , & Sanctarum Dei : hodie sit in pace locus tuus, & habitatio tua in sancta Sion. Per eundem Christum Dominum nostrum.
Re. Amen.

Oratio.

Deus misericors, Deus clemens , Deus qui secundum multitudinem miserationum tuarum peccata poenitentium deles, & præteritorum criminum culpas veniam remissionis evacuas, respice propitius super hunc famulum tuum N. & remissionem omnium peccatorum suorum tota cordis confessione poscentem deprecatus exaudi. Renova in eo piissime Pater , quicquid terrena fragilitate corruptum, vel quicquid diabolica fraude violatum est : & unitati corporis Ecclesiæ membrum redemptionis
 annecte

annecte. Miserere, Domine, gemituum, miserere lacrymarum ejus, & non habentem fiduciam, nisi in tua misericordia, ad tuæ Sacramentum reconciliationis admitte. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

C Ommendo te Omnipotenti Deo, charissime frater, & ei, cujus es creatura, committo : ut cum humanitatis debitum morte interveniente persolveris, ad auctorem tuum, qui te de limo terræ formaverat, revertaris. Egredienti itaque animæ tuæ de corpore splendidus Angelorum cætus occurrat, Judex Apostolorum tibi senatus adveniat, candidatorum tibi Martyrum triumphator exercitus obviet : Liliata rutilantium te Confessorum turma circumdet : Jubilantium te Virginum chorus excipiat : & beatæ quietis in sinu Patriarcharum te complexus astringat : mitis, atque festivus Christi JESU tibi aspectus appareat, qui te inter assistentes sibi jugiter interesse decernat. Ignoret omne, quod horret in tenebris, quod stridet in flammis, quod cruciat in tormentis. Cedat tibi teterrimus Satanæ cum satellitibus suis : In adventu tuo te comitantibus Angelis contremiscat, atque in æternæ

Xij

noctis

noctis chaos immane diffugiat. Exurgat Deus, & dissipentur inimici ejus, & fugiant, qui oderunt eum à facie ejus. Sicut deficit fumus, deficiant : sicut fluit cera à facie ignis, sic pereant peccatores à facie Dei. Et iusti epulentur, & exultent in conspectu Dei. Confundantur igitur, & erubescant omnes tartareæ legiones, & ministri Satanæ iter tuum impedire non audeant. Liberet te à cruciatu Christus, qui pro te crucifixus est. Liberet te ab æterna morte Christus, qui pro te mori dignatus est. Cōstituat te Christus Filius Dei vivi intra paradisi sui semper amæna vireta, & inter oves suas te verus ille Pastor agnoscat. Ille ab omnibus peccatis tuis te absolvat; atque ad dexteram suam in electorum suorum te sorte constituat. Redemptorem tuum facie ad faciem videas, & præsens semper assistens, manifestissimam beatis oculis aspicias veritatem. Constitutus igitur inter agmina Beatorum, contemplationis Divinæ dulcedine potiaris in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oratio.

Suscipe, Domine, servum tuum in locum sperandæ sibi salvationis à misericordia tua. *R.* Amen.

Libera

Libera, Domine, animam servi tui ex omnibus periculis inferni, & de laqueis pœnarum, & ex omnibus tribulationibus. *R. Amen.*

Libera, Domine, animā servi tui, sicut liberaſti Enoch, & Eliam de communi morte mundi. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Noé de diluvio. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Abraham de Ur Chaldæorum. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Job de paſſionibus ſuis. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Iſaac de hoſtia, & de manu patris ſui Abrahæ. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Lot de Sodomis, & de flāma ignis. *R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Moyſen de manu Pharaonis Regis *Ægyptiorum. R. Amen.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Daniele de lacu leonum. *R. Amē.*

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti tres pueros de camino ignis

Xij arden-

ardentis, & de manu regis iniqui. *R.* Amen.

Libera, Domine, animam servi tui, sicut liberaſti Suſannam de falſo crimine. *R.* Amē.

Libera, Domine, animam ſervi tui, ſicut liberaſti David de manu Regis Saul, & de manu Goliæ. *R.* Amen.

Libera, Domine, animam ſervi tui, ſicut liberaſti Petrum, & Paulum de carceribus. *R.* Amen.

Et ſicut beatiffimam Theclam Virginem, & Martyrem tuam de tribus atrociffimis tormentis liberaſti, ſic liberare digneris animam hujus ſervi tui, & tecum facias in bonis congaudere cæleſtibus. *R.* Amen.

Oratio.

Commendamus tibi, Domine, animam famuli tui N. precamurque te, Domine JESU Chriſte Salvator mundi, ut propter quam ad terram miſericordiam deſcendiſti, Patriarcharum tuorum ſinibus inſinuare nō renuas. Agnoſce, Domine, creaturam tuam, non à dijs alienis creatam ſed a te ſolo Deo vivo, & vero: quia non eſt alius Deus præter te, & non eſt ſecundum opera tua. Lætifica, Domine, animam ejus in conſpectu tuo, & ne memineris iniquitatum ejus antiquarum, & ebrietatum, quas ſuſcitavit furor,

ror , five fervor mali defiderij. Licet enim peccaverit, tamen Patrem, & Filium, & Spiritum Sanctum non negavit, fed credidit, & zelum Dei in fe habuit, & Deum, qui fecit omnia, fideliter adoravit.

Delicta juventutis , & ignorantias ejus, quæsumus, ne memineris , Domine, fed secundum magnam misericordiam tuam memor esto illius in gloria claritatis tuæ. Aperiantur ei cæli , collætentur illi Angeli. In Regnum tuum, Domine, servum tuum suscipe. Suscipiat eum Sanctus Michæel Archangelus Dei, qui militiæ cælestis meruit principatum. Veniant illi obviam Sancti Angeli Dei, & perducant eum in Civitatem cælestem Jerusalem. Suscipiat eum Beatus Petrus Apostolus, cui à Deo claves Regni cælestis traditæ sunt. Adjuvet eum Sanctus Paulus Apostolus , qui dignus fuit esse vas electionis. Intercedat pro eo Sanctus Joannes electus Dei Apostolus, cui revelata sunt secreta cælestia. Orent pro eo omnes Sancti Apostoli, quibus à Domino data est potestas ligandi, atque solvendi. Intercedant pro eo omnes Sancti, & electi Dei, qui pro Christi nomine tormenta in hoc sæculo sustinuerunt ; ut vinculis carnis exutus pervenire

mereatur ad gloriam Regni cælestis , præstante Domino nostro JESU Christo , qui cum Patre , & Spiritu Sancto vivit , & regnat in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Se ainda agoniza, rezelhe o Paroco, ou Sacerdote, que lhe assiste, os Psalmos , & Preces seguintes.

Confitemini Domino, quoniam bonus. 117.
Beati immaculati in via. 118.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater Noster. Ave Maria.

Domine, JESU Christe , per tuam sanctissimam agoniam, & orationem, qua orasti pro nobis in Monte Oliveti , quando factus est sudor tuus sicut guttæ sanguinis decurrentis in terram, obsecro te, ut multitudinem sudoris tui sanguinei, quem præ timoris angustia copiosissime pro nobis effudisti, offerre, & ostendere digneris Deo Patri Omnipotenti contra multitudinem omnium peccatorum hujus famuli tui N, & libera eum in hac hora mortis suæ ab omnibus pænis , & angustijs , quas pro peccatis suis se timet meruisse. Qui cum Patre , & Spiritu Sæcto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater Noster. Ave Maria.

Do-

Officio da Agonia. 329

Domine JESU Christe , qui pro nobis
mori dignatus es in Cruce , obsecro te,
ut omnes amaritudines passionum , & pæ-
narum tuarum, quas pro nobis miseris pec-
catoribus sustinuisti in Cruce , maxime in
illa hora , quando Sanctissima Anima tua
egressa est de Sanctissimo Corpore tuo , of-
ferre , & ostendere digneris Deo Patri Om-
nipotenti pro anima hujus famuli tui N. &
libera eum in hac hora mortis ab omnibus
pænis, & passionibus, quas pro peccatis suis
se timet meruisse. Qui cum Patre, & Spiritu
Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæ-
culorum.ꝯ. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleiso.
Pater Noster. Ave Maria.

Domine JESU Christe , qui per os
Prophetæ dixisti : In charitate per-
petua dilexi te, ideo attraxi te miserans : ob-
secro te, ut eandem charitatem tuam , quæ
te de cælis in terram ad tolerandas omnium
passionum tuarum amaritudines attraxit ,
offerre , & ostendere digneris Deo Patri
Omnipotenti pro anima famuli tui N. & li-
bera eam ab omnibus passionibus , & pænis,
quas pro peccatis suis sese timet meruisse.
Salva animam ejus in hac hora exitus sui.

Aperi

Aperi ei januam vitæ , & fac eum gaudere cum Sanctis tuis in gloria æterna. Et tu, pijs-
sime, Domine, JESU Christe, qui redemisti nos pretiosissimo sanguine tuo, miserere ani-
mæ hujus famuli tui, & eam introducere digneris ad semper virentia, & amæna loca paradisi, ut vivat tibi amore indivisibili, qui à te, & ab electis tuis nunquam separari po-
test. Qui cum Patre, & Spiritu Sancto vivis, & regnas Deus in sæcula sæculorū. *℟.* Amē.

Ao tempo que o enfermo quizer espirar, lhe diga o que lhe assiste, encommendandolhe que o diga com o coração, as orações seguintes.

JESUS, JESUS, JESUS,

In manus tuas, Domine, commendo spiritum meum.

Domine JESU Christe suscipe spiritum meum.

Sancta Maria, Mater admirabilis, Virgo potentissima, Virgo Dei genitrix, Mater peccatorum, Advocata nostra, Me tibi committo, fer opem Diva, adjuva me.

Maria, Mater Gratiae, Dulcis Parens Clementiae, Tu nos ab hoste protege, Et mortis hora suscipe.

Quando expirar o enfermo, encomendeo logo a Deos o Sacerdote, que lhe assiste, desta sorte.

℟. Subvenite Sancti Dei, occurrere Angeli Domini,

Officio da Agonia. 331

Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. *ŷ.* Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinu Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi.

ŷ. Requiem æternam dona ei, Domine: & lux perpetua luceat ei, offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.
Pater noster.

ŷ. Et ne nos inducas in tentationem,

R. Sed libera nos à malo.

ŷ. Requiem æternam dona ei, Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

ŷ. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animam ejus.

ŷ. Requiescant in pace.

R. Amen.

ŷ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ŷ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Tibi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humanæ conversæ

versationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Ordem de enterrar os defuntos.

P *Ara enterrar os defuntos usará o Paroco dos Resposos, Preces, & Orações seguintes. Entrando pois em casa do defunto, ornado com Sobrepeliz, & Estola negra, acompanhado dos, que os sinais, que precederaõ, convocaraõ, levando preparadas vellas acesas, agoa benta, & Cruz, que na pompa funeral, ou procissão do enterro ha de ir diante, cantará com os musicos o seguinte Resposo.*

Subvenite Sancti Dei : occurrere Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. *ψ.* Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinu Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. *ψ.* Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.
Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

Lance o Paroco agoa benta sobre o cadaver tres vezes, em modo de Cruz : o que fará todas as vezes, que entoar Pater noster.

ψ. Et

✠. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

✠. Requiem æternam dona ei, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat ei.

✠. A porta inferi.

℞. Erue, Domine, animam ejus.

✠. Requiescant in pace.

℞. Amen.

✠. Domine, exaudi orationem meã.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

✠. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Tibi, Domine, commendamus animam famuli tui N. ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem mundanæ cōversationis peccata commisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

✠. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

✠. In memoria æterna erit justus.

℞. Ab auditione mala non timebit.

✠. Ne tradas bestiis, Domine, animam confidentem tibi.

℞. Et

℞. Et animam pauperis tui ne obliviscaris in finem.

℣. Non intres in iudicium cum seruo tuo, Domine.

℞. Quia non justificabitur in conspectu tuo omnis vivens.

℣. A porta inferi.

℞. Erue, Domine, animam ejus.

℣. Requiescat in pace.

℞. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

SUfcipe, Domine, animam famuli tui, quā de ergastulo hujus sæculi vocare dignatus es: & libera eam de locis pænarum, ut quietis, ac lucis æternæ beatitudine perfruat, & inter Sanctos, & Electos tuos in resurrectionis gloria resuscitari mereatur. Per Christum Dominum nostrum. ℞. Amen.

Levem o corpo á Igreja, & cante-se a coros o Responſorio Subvenite, até o 1.º primeiro excluſive, com o Pſalmo, Miſerere, repetindo a cada verſo do Pſalmo o meſmo Reſponſorio, como ſe diſſe: de ſorte, que hum choro diga o Reſponſorio, o outro o Pſalmo

Officio do Enterro.

335

Psalmo. Chegados á Igreja , diga o Paroco.

Non intres in iudicium cum servo tuo, Domine, quia nullus apud te iustificabitur homo, nisi per te omnium peccatorum ei tribuatur remissio. Non ergo eum, quæsumus, tua iudicialis sententia premat, quem tibi vera supplicatio fidei Christianæ commendat : sed, gratia tua illi succurrente, mereatur evadere iudicium ultionis, qui dum viveret, insignitus est signaculo Sanctæ Trinitatis. Qui vivis, & regnas in sæcula sæculorum. *R.* Amen.

R. Subvenite Sancti Dei, occurrите Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eā in conspectu Altissimi. *ψ.* Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinu Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus, offerentes eam in conspectu Altissimi. *ψ.* Requiem æternam dona ei, Domine, & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

ψ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

ψ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Oremus.

DEus, cui omnia vivunt, & cui non pereunt moriendo corpora nostra, sed mutantur in melius: te supplices deprecamur, ut suscipi jubeas animam famuli tui, N. per manus Sanctorum Angelorum deducendam in sinum amici tui Abrahæ Patriarchæ, resuscitandamque in novissimo judicii magni die: & quidquid vitiorum Diabolo fallente contraxit, tu pius, & misericors abluas indulgendo. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

R. Ne recorderis peccata mea, Domine,*
Dum veneris judicare sæculum per ignem.
ÿ. Dirige, Domine Deus meus, in conspectu tuo viam meam. Dum veneris judicare sæculum per ignem.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

Oremus.

FAc, quæsumus, Domine, hanc cum ser-
vo tuo defuncto misericordiam, ut fac-
torum suorum in pænis non recipiat vi-
cem, qui tuam in votis tenuit voluntatem:
ut sicut eum vera hic fides junxit fidelium
turmis,

Officio do Enterro. 337

turmis, ita illic eum tua miseratio societ Angelicis choris. Per Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Enterraõ o cadaver, & canta-se o Responſorio ſe-guinte.

Libera me, Domine, de morte æterna in die illa tremenda, * Quando Cæli movendi ſunt, & terra, * Dum veneris judicare ſæculum per ignem. *ÿ.* Tremens factus ſum ego, & timeo, dum diſcuſſio venerit, atque ventura ira. Quando Cæli movendi ſunt & terra, dum veneris judicare ſæculum per ignẽ. *ÿ.* Dies illa, dies iræ, calamitatis, & miſeriæ, dies magna, & amara valde. Dum veneris judicare ſæculum per ignem. *ÿ.* Requiem æternam dona eis, Domine: & lux perpetua luceat eis. Libera me, domine, de morte æterna in die illa tremenda, quando Cæli movendi ſunt, & terra, dum veneris judicare ſæculum per ignem.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſõ. Pater noſter.

ÿ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

ÿ. Requiem æternam dona ei, Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

ÿ. Requieſcat in pace.

Y

R. Amen

R. Amen.

ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Absolve, quæsumus, Domine, animam famuli tui, ut defunctus sæculo tibi vivat, & quæ per fragilitatem humana cõversatione peccata mommisit, tu venia misericordiosissimæ pietatis absterge. Per Christũ Dominum nostrum. R. Amen.

ÿ. Requiem æternam dona ei, Domine.

R. Et lux perpetua luceat ei.

ÿ. Requiescat in pace.

R. Amen.

Exequias dos mininos Innocentes.

P*Reparado o Sacerdote com Sobrepelis, & Estola negra, tendo consigo agoa benta, luzes, & Cruz, que na procissão funeral irá diante, cantafem casa do innocente morto o Responso.*

Subvenite Sancti Dei, occurrите Angeli Domini, * Suscipientes animam ejus, * Offerentes eam in conspectu Altissimi. ÿ. Suscipiat te Christus, qui vocavit te, & in sinũ Abrahæ

Exequias dos Innocentes. 339

Abrahæ Angeli deducant te. Suscipientes animam ejus , offerentes eam in conspectu Altissimi.

ʒ.Requiem æternam dona ei , Domine : & lux perpetua luceat ei. Offerentes eam in conspectu Altissimi.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleisō.
Pater noster.

ʒ.Et ne nos inducas in tentationem.

ʒ.Sed libera nos à malo.

ʒ.Dominus vobiscum.

ʒ.Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens , & mitissime Deus , qui omnibus parvulis renatis baptisinate, dum migrant à sæculo, sine ullis eorum meritis, vitam statim largiris æternam , sicut animæ hujus parvuli credimus te fecisse : fac nos, quæsumus, Domine, per intercessionem Beatæ Mariæ Virginis , & omnium Sanctorum tuorum, hic purificatis tibi mentibus famulari, & in paradiso beatis parvulis perpetuo sociari. Per Christum Dominū nostrum.ʒ.Amen.

Levãõ o corpo defunto á Igreja , & pelo caminho se cantará a coros os Psalmos.

Laudate pueri Dominum.

Yij

Lau-

340 *Exequias dos Innocentes.*

Laudate Dominum de Cælis.

*Chegados á Igreja dem á sepultura o cadaver ;
& se cantará a Antiphona seguinte com o mais.*

Juvenes, & Virgines, senes cum junioribus laudent nomen Domini.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison.
Pater noster.

ꝯ. Et ne nos inducas in tentationem.

℞. Sed libera nos à malo.

ꝯ. Sinite parvulos venire ad me.

℞. Talium est enim Regnum Cælorum.

ꝯ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

OMnipotens sempiterne Deus , sanctæ puritatis amator , qui animam hujus parvuli ad Regnum Cælorum hodie misericorditer vocare dignatus es , concede nobis, ita innocenter agere, ut meritis tuæ sanctissimæ Passionis , & intercessione Beatæ Mariæ Virginis, & omnium Sanctorū tuorum, in eodem regno nos cum omnibus Sanctis tuis, & electis semper facias congaudere. Per Christum Dominum nostrum.

℞. Amen.

Modo

Resposos pelos defuntos. 341

*Modo de encommendar aos defuntos
das segundas feiras.*

O Sacerdote acabada a Missa todas as segundas feiras, deposta a Casula, & Manipulo, toma a capa. Tambem poderá levar só a Sobrepeliz com Estola negra. Então acompanhado de Confrades com vellas acesas, & da Cruz, que sempre se terá de forte, que a tenha diante de si o Sacerdote, no cruceiro com o rosto para o Altar mór, dirá o Responsorio.

Memento mei, Deus, quia ventus est vita mea. * Nec aspiciet me visus hominis.

†. De profundis clamavi ad te, Domine, Domine, exaudi vocem meam. Nec aspiciet me visus hominis.

Kyrie eleison. Christe eleison. Kyrie eleison. Pater noster.

Lança agoa benta tres vezes a modo de Cruz para a parte fronteira a si, & virado logo para o corro da Igreja irá com passo lento, & via direita até a porta principal lançandoa nas covas a hum, & outro lado, precedendo a Cruz, & os Confrades. Chegado á porta, se vira para o interior da Igreja, & deposto o hyssopo, diz.

†. Et ne nos inducas in tentationem.

Yiij

R. Sed

R. Sed libera nos à malo.

Y. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animas eorum.

Y. Requiescant in pace.

R. Amen.

Y. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

Y. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus, cujus miseratione animæ fidelitū requiescunt, famulis, & famulabus tuis omnibus hic, & ubique in Christo quiescentibus da propitius veniam peccatorū, ut à cunctis reatibus absolutæ tecum sine fine lætentur. Per eundem Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Y. Requiem æternam dona eis, Domine.

R. Et lux perpetua luceat eis.

Y. Requiescant in pace.

R. Amen.

Responſorio 2.

Qui Lazarum reſuscitaſti de monumento fœtidum, * Tu eis, Domine, dona requiẽ & locum indulgentiæ.

Y. Qui venturus es iudicare vivos, & mortuos, & ſæculum per ignem. Tu eis, Domine,

Responſos pelos defuntos. 343

mine, dona requiem, & locum indulgentiæ.
Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſo.
Pater noſter.

Lança agoa benta à parte fronteira a ſi tres veſes em modo de Cruz, & virado para o cemiterio, vai até o fim delle por via recta, ou fazendo hum meyo circulo por todo elle vem a parar na ultima parte delle fronteira à porta principal da Igreja, lançando a hum, & outro lado agoa benta; eſtando no fim do cemiterio larga o hyſſopo, & parado diz.

℣. Et ne nos inducas in tentationem.

℟. Sed libera nos à malo.

℣. A porta inferi.

℟. Erue, Domine, animas eorum.

℣. Requiescant in pace.

℟. Amen.

℣. Domine, exaudi orationem meam.

℟. Et clamor meus ad te veniat.

℣. Dominus vobiscum.

℟. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

O Mnipotens ſempiternæ Deus, cui nunquam ſine ſpe miſericordiæ ſupplicatur, propitiare animabus famulorum, famularumque tuarum in hoc cæmiterio quieſcentium, ut qui de hac vita in tui nominis confeſſione deceſſerunt, ſanctorum tuorum

Yliij

numero

numero facias aggregari. Per Chriſtum Dominum noſtrum. *R.* Amen.

ſ. Requiem æternam dona eis, Domine.

R. Et lux perpetua luceat eis.

ſ. Requieſcant in pace.

R. Amen.

Recolhendoſe á Igreja até o cruzeiro vai reſando o Pſalmo De profundis, no fim do qual dirá.

Requiem æternam dona eis, Domine. Et lux perpetua luceat eis.

Eſtando já no cruzeiro, dirá o Reſponſorio 3.

Libera me, Domine, de vijs inferni, qui portas æreas confregiſti, & viſitaſti infernũ, & dediſti eis lumen, ut viderent te, * Qui erant in pænis tenebrarum. *ſ.* Clamantes, & dicentes, Adveniſti, Redemptor noſter. Qui erant in pænis tenebrarum. *ſ.* Requiem æternam dona eis, Domine, & lux perpetua luceat eis. Qui erant in pænis tenebrarum.

Kyrie eleiſon. Chriſte eleiſon. Kyrie eleiſon. Pater noſter.

Lança agoa bentafó tres veſes em modo de Cruz á parte fronteira a ſi.

ſ. Et ne nos inducas in tentationem.

R. Sed libera nos à malo.

ſ. A porta inferi.

R. Erue, Domine, animas eorum.

ſ. Re-

ʒ. Requieſcant in pace.

℞. Amen.

ʒ. Domine, exaudi orationem meam.

℞. Et clamor meus ad te veniat.

ʒ. Dominus vobiſcum.

℞. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

ABſolve, quæſumus, Domine, animas famulorum, famularumque tuarum ab omni vinculo delictorum, ut in reſurrectionis gloria inter Sanctos, & Electos tuos reſuſcitati reſpirent. Per Chriſtum Dominum noſtrum. ℞. Amen.

ʒ. Requiem æternam dona eis, Domine.

℞. Et lux perpetua luceat eis.

ʒ. Requieſcant in pace.

℞. Amen.





LIVRO X.

BENÇOENS VARIAS,
com a reconciliação da Igreja,
& do cemiterio.

Benção da Agoa Benta.

Ꝙ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit Cælum, & terram.

Exorcismo do sal.



Exorcizo te, Creatura falis, per
Deum † vivum , per De † um
verum , per Deum † sanctum,
per Deum, qui te per Heliseum
Prophetam in aquam mitti ius-
sit, ut sanaretur sterilitas aquæ , & efficiaris
sal exorcizatum in salutem credentium , ut
sis omnibus te sumentibus sanitas animæ, &
corpo-

corporis; & effugiat, atque discedat ab eo loco, in quo aspersum fueris omnis phantasia, & nequitia, vel versutia diabolicæ fraudis, omnisque spiritus immundus, adjuratus per eum, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *ꝛ. Amen.*

Oremus.

Immensam clementiam tuam, Omnipotens æterne Deus, humiliter imploramus, ut hanc creaturam salis, quam in usum generis humani tribuisti, bene + dicere, & sancti + ficare tua pietate digneris, ut sit omnibus fumentibus salus mentis, & corporis: ut quidquid eo tactum, vel respersum fuerit, careat omni immunditia, omnique impugnatione spiritualis nequitiae. Per Christum Dominum nostrum. *ꝛ. Amen.*

Exorcismus Aquæ.

EXorcizo te, Creatura aquæ, in nomine Dei + Patris Omnipotentis, & in nomine JESU + Christi Filij ejus Dñi nostri, & in virtute Spiritus + Sancti: ut fias aqua exorcizata, ad effugandā omnē potestātē inimici, & ipsum inimicum eradicare, & explantare valeas cum Angelis suis apostaticis, per virtutem

tutem ejusdem Domini nostri JESU Christi, qui venturus est judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

Oremus.

DEus, qui ad salutem humani generis maxima quæque sacramenta in aquarum substantia condidisti, adesto propitius invocationibus nostris, & elemento huic, multimodis purificationibus præparato, virtutem tuæ bene † dictionis infunde: ut creatura tua mysterijs tuis serviens ad abigendos dæmones, morbosque pellendos, divinæ gratiæ sumat effectum: ut quidquid in domibus, vel in locis fidelium hæc unda resperferit, careat immunditia, liberetur à noxa: non illic resideat spiritus pestilens, nō aura corrumpens: discedant omnes insidiæ latentis inimici: & si quid est, quod aut incolumitati habitantium invidet, aut quieti, aspersione hujus aquæ effugiat: ut salubritas per invocationem tui sancti nominis expectata ab omnibus sit impugnationibus defensa. Per Christum Dominum nostrum.

R. Amen.

Lance o sal na agoa em modo de Cruz, dizendo.

Commixtio salis, & aquæ pariter fiat in nomine Pa † tris, & Filij † & Spiritus † Sæcti. Amen. y. Do-

ꝑ. Dominus vobiscum.

ꝛ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus invictæ virtutis auctor , & in superabilis imperij Rex, ac semper magnificus triumphator , qui adversæ dominationis vires reprimis : qui inimici rugientis sævitiam superas : qui hostiles nequitias potenter expugnas : te, Domine, trementes, ac supplices deprecamur, ac petimus, ut hanc creaturam salis, & aquæ dignanter aspicias, † benignus illustres, † pietatis tuæ rore sancti † fices : ut ubicumque fuerit aspersa, per invocationem tui Sancti Nominis , omnis infestatio immundi spiritus abigatur, terror-que venenosi serpentis procul pellatur , & præsentia Sancti Spiritus nobis misericordiam tuam poscentibus ubique adesse dignetur. Per Dominum nostrum JESUM Christum Filium tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate ejusdem Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. ꝛ. Amē.

Para lançar agoa benta ao povo, que serà em todos os Domingos do anno , o mesmo Sacerdote que couver de fazer a aspersão, serà o que diz a Missa, que chamamos do dia, & não outro , & antes de a dizer. Pelo que revestido com amilo, alva, cingulo, estola,

estola, & capa, que por reſaõ deſte miniſterio , chamaõ de Aſperges, chegando ao infimo degrao do Altar mör ajoelhara , & lançarà tres veſes agoa em modo de Cruz ao Altar , deſpois a ſi proprio, dizen-do a Antiphona abaixo poſta, conforme a diverſidade do tempo , & logo levantandoſe , a hirà lançando ao povo, & reſando o Pſalmo competente até voltar ao lugar donde ſe levantou, & ahi dirà : Gloria Patri, &c. repetirà a Antiphona , & entoarà o mais que ſe ſegue até a Oraçaõ. A qual acabada largarà a capa, tomarà manipulo , & caſula no meſmo lugar, & começará a Miſſa : & para iſſo em quanto o Sacerdote lança agoa benta ao povo , porà o Miniſtro o Calix, & Miſſal no Altar.

Extra tempus Paſchale Antiphona.

Aſperge me, Domine, hyſſopo, & munda-bor, lavabis me, & ſuper nivem dealbabor.

Pſ. 50. Miſerere mei Deus : ſecundu mag-nam miſericordiam tuam, &c.

Gloria Patri, &c. Sicut erat, &c.

Aſperges me, &c.

ÿ. Oſtende nobis , Domine , miſericordiam tuam.

R. Et ſalutare tuum da nobis.

ÿ. Domine, exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi nos, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, & mittere digneris Sanctum Angelum tuum de Cælis, qui custodiat, foveat, protegat, visitet, atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. R. Amen.

Tempore Paschali Antiphona.

Vidi aquam egredientem de templo à latere dextro, Alleluia : & omnes ad quos pervenit aqua ista, salvi facti sunt, & dicent, Alleluia, Alleluia.

Ps. 117. Confitemini Domino, quoniam bonus : quoniam in sæculum misericordia ejus, &c.

Gloria Patri, & Filio, & Spiritui Sancto. Sicut erat in principio, &c.

Vidi aquam egredientem, &c.

ÿ. Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam, Alleluia.

R. Et salutare tuum da nobis, Alleluia.

ÿ. Domine exaudi orationem meam.

R. Et clamor meus ad te veniat.

ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Exaudi nos, Domine, sancte, &c. ut supra.

Effeitos da Agoa Benta.

NA tenhé rüã acé y mongaräibi imongaräibpupé Tupã monghetâbo ; öângamongaräispâbamo cerecôbo é öecó angaipá mirĩ poçángamo é , cecé Tupã monhyrôçâbamo. Ipupé ogôó repyia abá , coipó abá çupé oieépyi ucá oimonhyrô Tupã oioupé inhêênga aby mirĩ retá ceroyrômo é imôacyabo nó : cepyramo tatá tecó angaipâba repymondycápe porará çüí. Irô aipó y caräíba pupé acé ieepyitabipy.

Mbäé äcybôra remimborará möarybé ucáçarabé y caräíba, ipupé oieëpyia, conipó oieëpyi ucá, cecé, Tupã recébe oierobiaçápe iâng cüabëyma abá opöêtenhé y caräíba rurú pupé ; opöê nhé acé ipupé oieëpyia, oiâbo tenhé, ndäeroiaí Tupã recé onhëangherecôbo äéreme, ndäeroiaí öangaipagoéra reroyrômo äéreme ; iâng recé pemäendüarëymamo napeiecoçûbi mbäé catú recé iepí. Irôaipó y caräíba pupé acé ieepyitâba mocoíã.

Imoçapyra anhânga mocykyiâba imonhe

nhegoacêbâba. Aipó tecó porânga recé acé
cerecóu ocotype, ãepé imöiacecóbo y goa-
burú, coipó inãia goaçú apepoéra amó pupé
inhanghiré oké ianondé, coipó opakiré ipu-
pé oieepyl ianondé ïiaróc eté rupí bé amó áé
çapixâra reraçóbo nó.

Oioirundyc cycâba, mbäé catú recé mo-
iecoçupâba tatá tecó angaipâba repymon-
dycâba çüí imocêçapyá ucâra, ipupé acé ty-
by repyi ne, cecé, Tupã recébé oierobiaça-
pe.

Benção das Vestes Sacerdotaes, in genere.

ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Cælum, & terram.

ÿ. Dominus vobiscum.

℞. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

○ Mnipotens sempiterne Deus, qui per
Moysen famulum tuũ Pontificalia, &
Sacerdotalia, atque Levitica indumenta ad
explendum ministerium eorum in conspe-
ctu tuo ad honorem, & decorem nominis
tui fieri decrevisti: adesto propitius invoca-
tionibus nostris, & hæc indumenta sacerdo-
talia desuper irrigante gratia tua, ingenti
benedictione per nostræ humilitatis servi-

Z

tutem

tutem puri † ficare, bene † dicere, & conse † crare digneris, ut divinis cultibus, & sacris mysterijs apta, & benedicta existant: ijsque sacris vestibus Pontifices, Sacerdotes, seu Levitæ tui induti ab omnibus impulsio- nibus, seu tentationibus malignorum spiri- tum muniti, & defensi esse mereantur, tuis- que mysterijs apté, & condigne servire, & inhærere, atque in his tibi placide, & devo- te perseverare tribue. Per Christum Domi- num nostrum. R. Amen.

Orenus.

DEus invictæ virtutis auctor, & omnium rerum creator, ac sanctificator, inten- de propitius preces nostras, & hæc indumē- ta Leviticæ, & Sacerdotalis gloriæ ministris tuis fruenda, tuo ore proprio bene † dicere, conse † crare, & sancti † ficare digneris, om- nesque eis utentes tuis mysterijs aptos, & ti- bi devote, & amabiliter servientes gratos ef- fici concedas. Per Dominum, &c.

Orenus.

DOmne Deus Omnipotens, qui vesta- menta Pontificibus, Sacerdotibus, & Levitis in usum tabernaculi fæderis neces- saria Moysen famulum tuum agere iussisti, eumque spiritu sapientiæ ad id peragendum reple-

replevisti : hæc vestimenta in usum , & cultum ministerij tui sancti + ficare , benedicere , + & conse + crare digneris : atque ministros Altarijs tui , qui ea induerint , septiformis spiritus gratia dignanter repleti , atque castitatis stola , & beata facias cum bonorum fructu operum ministerij congruentis immortalitate vestiri . Per Dominum nostrum , &c.

Deinde aspergit aqua benedicta ipsas vestes ter in modum Crucis.

Para fazer estas bençoës ha de estar de pé , sem barrete, & com Sobrepeliz, & Estola : o que se observarà nas mais bençoës : no fim das quaes lançará sempre agoa benta, como se disse.

As bençoës das vestes Sacerdotaes, & Leviticas, da toalha do Altar, do Corporal, & da Custodia, & Ambula do Sacramento, so o Bispo, ou o que tiver privilegio, as poderá fazer. As da casa nova, Cruz, imagens, & da nao nova, o Paroco as pôde fazer.

Inda que a Oraçaõ abaixo, Deus Omnipotens, se pôde ajuntar ás de cima, quando quizer, quem benze as vestes sagradas com a bençaõ acima : com tudo, o mais proprio he, que se use da de cima, quando se benzem muitas vestes, ou sejaõ da mesma, ou diversa especie : & da bençaõ abaixo se use quando se benze hũa unica peça, ou veste.

Note se que a capa de asperges, & o sanguinho, &

Zij mais

mais o frontal não se benzem. A Pala não he cousa diversa do corporal, antes he corporal : pelo q̃ quando se queira benzer algũa Pala , faça se ao tempo q̃ se benzerem corporaes, & juntamente com elles com a mesma benção. E quando seja necessario benzer algũa, ou algũas Palas sómente, use se entã da benção do corporal sem differença.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti.

✠.Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit Cælum, & terram.

✠.Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

DEus Omnipotens bonorum virtutum dator, & omnium benedictionum largus infusor, supplices te rogamus: ut manibus nostris opem tuæ benedictionis infundas, & hunc Amictum (vel Albam, vel Cinctorium, vel Manipulum, vel Tunicellam, vel Dalmaticam, vel Planetam, sive Casulās divino cultui præparatum virtute Sancti Spiritus bene + dicere, sancti + ficare, & conse + crare digneris, & omnibus eo utentibus gratiam sanctificationis sacri mysterij tui benignus concede, ut in conspectu tuo sancti,

sancti, & immaculati, atque irreprehensibiles appareant, & auxilium misericordiæ tuæ acquirant. Per Dominum, &c.

Deinde aspergat ea aqua benedicta.

*Benedictio Mapparum, seu lintheaminum
Altaris.*

Ꝙ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

ꝙ. Qui fecit Cælum, & terram.

Ꝙ. Dominus vobiscum.

ꝙ. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

EXaudi, Domine, preces nostras, & hoc lintheamen sacri Altaris usui præparatū bene † dicere, & sancti † ficare digneris. Per Christum Dominum nostrum. ꝙ. Amen.

Oremus.

Domine Deus Omnipotens, qui ornamentum, & lintheamina facere Moysen famulum tuum per quadraginta dies docuisti, quæ etiam Maria texuit, & fecit in usum ministerij Tabernaculi fæderis, sancti † ficare, bene. † dicere, & conse † crare digneris hoc lintheamen ad tegendum, involvendumque Altare gloriosissimi Filij tui Domini nostri JESU Christi, qui tecum
Ziij vivit,

vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti
Deus, per omnia sæcula sæculorū. *R.* Amen.

Deinde aspergit illud aqua benedicta.

Benedictio Corporalium.

Ÿ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit Cælum, & terram.

Ÿ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Clementissime Domine , cujus inenarrabilis est virtus , cujus mysteria arcanis mirabilibus celebrantur , tribue quæsumus , ut hoc lintheamen tuæ propitiationis benedicti + one sanctificetur ad consecrandum super illud Corpus, & Sanguinem Dei, & Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecum vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus, per omnia sæcula sæculorum. *R.* Amen.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, benedicere, sancti + ficare, & conse + crare digneris lintheamen istud ad tegendum , involvendūque Corpus, & Sanguinem Domini nostri JESU Christi Filij tui, qui tecū vivit,

vivit , & regnat in unitate Spiritus Sancti
Deus, per omnia sæcula sæculorũ. R. Amen.

Oremus.

O Mnipotens Deus, manibus nostris opẽ
tuæ benedictionis infunde : ut per
nostram bene † dictionem hoc linteamen
sanctificetur , & Corporis, & Sanguinis Re-
demptoris nostri novum sudarium Spiritus
Sancti gratia efficiatur. Per eundem Domi-
num nostrum JESUM Christum Filium
tuum, qui tecum vivit, & regnat in unitate
ejusdem Spiritus Sancti Deus , per omnia
sæcula sæculorum. R. Amen.

Et aspergit illud aqua benedicta.

*Benedictio Pyxidis, & Hierothecæ gestatoriæ
pro Sacra Eucharistia gestanda, &
servanda.*

ʒ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

ʒ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

O Mnipotens sempiterne Deus, majesta-
tem tuam supplices deprecamur , ut
vasculum hoc pro Corpore Filij tui Domini
Ziiij nostri

nostri JESU Christi in eo condendo fabricatum benedictionis † tuæ gratia dicare digneris. Per eundem Dominum, &c.

R. Amen.

Et aspergatur aqua benedicta.

Benedictio novæ Crucis.

ʒ. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit cælum, & terram.

ʒ. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Rogamus te, Domine sancte, Pater Omnipotens, æterne Deus, ut digneris bene † dicere hoc signum Crucis tuæ, ut sit remedium salutare generi humano: sit soliditas fidei, profectus bonorum operum, redemptio animarum, sit solamen, & protectio, ac tutela contra sæva jacula inimicorum. Per Christum Dominum nostrum.
R. Amen.

Bene † dic, Domine JESU Christe, hanc Crucem tuam, per quam eripuisti mundum à potestate Dæmonum, & superasti passionem tuam suggestorem peccati, qui gaudebat in prævaricatione primi hominis per ligni vetiti

vetiti sumptionem. Sanctificetur hoc signū
Crucis in nomine (*Hic aspergat aqua benedicta*)
Pa + tris, & Filij + & Spiritus + Sancti, ut
orantes, inclinantesque se propter Dominū
ante Crucem istam inveniant corporis, &
animæ sanitatem. Per Christum Dominum
nostrum. *R.* Amen.

*Postea Sacerdos genuflexus ante Crucem bene-
dictam devote adorat, & osculatur, & idem faci-
ant, quicumque voluerint.*

*Benedictio Imaginum IESV Christi Domini nostri
Beatæ Virginis Mariæ, & aliorum Sanctorum.*

†. Adjutorium nostrum in nomine Domini.

R. Qui fecit Cælum, & terram.

†. Dominus vobiscum.

R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

Omnipotens sempiterne Deus, qui San-
ctorum tuorum Imagines (sive effi-
gies, sive numismata) vulgo veronicas) scul-
pi, aut pingi non reprobas, ut quoties illas
oculis corporis intuemur, toties eorū actus,
& sanctitatem ad imitandum memoriæ ocu-
lis meditemur: hanc, quæsumus, imaginem,
seu sculpturam in honorem, & memoriam
Uni-

Unigeniti Filij tui Domini nostri JESU Christi (vel Beatissimæ Virginis Mariæ Matris Domini nostri JESU Christi, vel Beati N. Apostoli tui, vel Martyris, vel Cōfessoris, aut Pontificis, aut Virginis) adaptatam bene † dicere, & sancti † ficare digneris : & præsta , ut quicumque corā illa Unigenitum Filium tuum (vel Beatissimam Virginem, vel gloriosum Apostolum, sive Martyrem, sive Confessorē , aut Virginem) suppliciter colere, & honorare studuerit, illius meritis, & obtentu à te gratiam in præsentī, & æternam gloriā obtineat in futurum. Per eundem Christum Dominū nostrum. R. Amen.

Vltimo aspergat aqua benediçta.

Benediçtio domus novæ.

†. Adjutorium nostrum in nomine Domini.
R. Qui fecit Cælum, & terram.
†. Dominus vobiscum.
R. Et cum spiritu tuo.

Oremus.

TE Deum Patrem Omnipotentem suppliciter exoramus pro hac domo, & habitatoribus ejus, ac rebus , ut eam benedicere

cere † & ſanctificare † ac bonis omnibus
ampliare digneris: tribue eis, Domine, de ro-
re cæli abundantiam, & de pinguedine ter-
ræ vitæ ſubſtantiam, & deſideria voti eorū
ad effectum tuæ miſerationis perducas. Ad
introitum ergo noſtrum benedicere † &
ſanctificare † digneris hanc domum ſicut
benedicere dignatus es domum Abraham,
Iſaac, & Jacob, & intra parietes domus iſtius
Angeli tuæ lucis inhabitent, eamque, & ejus
habitatores cuſtodiant. Per Chriſtum, &c.

Aſpergit aqua benediſta.

Benediſtio navis novæ.

ſ. Adjutorium noſtrum in nomine Domini.

℞. Qui fecit Cælum, & terram.

ſ. Dominus vobiſcum.

℞. Et cum ſpiritu tuo.

Oremus.

Propitiare Domine ſupplicationibus no-
ſtris, & benedic † navem iſtam dexte-
ra tua ſancta, & omnes, qui in ea vehentur,
ſicut dignatus es benedicere Arcam Noë
ambulanti in diluvio: porrige eis Domi-
ne dexteram tuam ſicut porrexifti Beato
Petro ambulanti ſuper mare, & mitte San-
ctum

ctum Angelum tuum de cælis, qui liberet, & custodiat eam semper à periculis universis cum omnibus, qui in ea erunt: & famulos tuos repulsis adversitatibus portu semper optabili, cursuque tranquillo tuearis, translatisque, ac recte perfectis negotijs omnibus iterato tempore ad propria cum omni gaudio revocare digneris. Qui vivis, & regnas cum Deo Patre in unitate, &c.

Aspergatur deinde aqua benediçta.

*Ordem de reconciliar a Igreja, que não he Con-
sagrada, juntamente com o Adro.*

QUando está violada a Igreja, fica consequentemente violado o Adro, se está conjunto a ella: & ambos juntamente se reconciliarão pela ordem seguinte.

Primeiramente o Prior, ou Cura da mesma Igreja vestido com Amiçlo, Alva, Estola, & Capa se a ouver, & senão, seja com Sobrepeliz, & Estola com outro Sacerdote, ao menos com Sobrepeliz, em qualquer dia, se a Igreja estiver em lugar povoado: & não estando, seja em Domingo, ou Santo pela manhã, juntos com o povo em procissão, á porta principal da banda de dentro, com a Cruz levantada, tomará agoa benia com hyssopo, exorcizada
com

Reconciliação da Igreja. 365

com sal : E comecem a Antiphona Asperges me. E proseguirão os outros , E acabada a Antiphona. Diga tambem com os Clerigos a versos o Psalmo de Miserere mei Deus com Gloria Patri. E em tanto que se differ, o Prior, ou Cura andarà lançando a agoa benta por toda a Igreja, começando da parte direita contra o Altar mór , E tornarà pela outra banda, atè o lugar donde começou. E quando chegar onde foi feito o sacrilegio, alli mais vezes lançara a agoa benta. E acabando a Antiphona, E o Psalmo, torne-se outra vez a começar o Psalmo, E sairá a procissão ao Adro. E em tanto que se differ o Psalmo, o mesmo Sacerdote lançará agoa benta por elle, assim como dentro na Igreja. E acabado o Psalmo, tornarà a procissão dentro da Igreja dõde começou, E o dito Sacerdote irá ao lugar onde foi o delicto, E dirá as Oraçoens seguintes.

Oremus.

OMnipotens, & misericors Deus , qui Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris gratiam contulisti , ut quicquid in tuo nomine digne,perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur : quæsumus immensam clementiam tuam, ut, quicquid modo visitaturi sumus , visites : & quicquid benedicturi sumus, bene † dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum , Sanctorum tuorum meritis

366 *Reconciliação da Igreja.*

meritis fuga dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levale.

A Ufer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo Sancto nomini purificanda puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levale.

D Omine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti : quæsumus, dignanter reminiscere clemētissime hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster : tu quietis nostræ ager : tu agri hujus es pretium : tu dedisti etiam, & suscepisti : tu de pretio, & in pretio vivifici sanguinis nos quiescere fecisti, & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor, expectatissimus judicator, judicij tui superabundantissimus miserator, judicium tuæ justæ severitatis abscondens, post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto auditor, & effector nostræ reconciliationis:

Reconciliação da Igreja. 367

liationis : hoc cæmeterium , mausoleum peregrinorum tuorum, cælestis patrię incolarum expectantium benignus purifica , & reconcilia : & hic tumultorum , & tumultuorum corpora de potentia, & pietate tuę resurrectionis ad gloriam incorruptionis non damnans, sed glorificans, resuscita. Qui venturus es judicare vivos, & mortuos, & sæculum per ignem. *R.* Amen.

E acabada, vão se por de jeolhos os Sacerdotos nos degraos do Altar mór, & o povo do arco do cruzeiro para baixo, & comece se a Ladainha, & quando chegarem áquelle verso que diz : Ut nos exaudire digneris : levantar se ha o Sacerdote, & lançando a benção tres vezes, diga.

Ut hanc Ecclesiam , & Altare hoc, ac cæmeterium purgare, & reconciliare digneris. *R.* Te rogamus audi nos.

E isto repetirão tres vezes, & postos de jeolhos proseguirão a Ladainha até o fim, & acabada se diz.

Oremus.

Flectamus genua. Levante.

DEus, qui peccati veteris hereditariã mortem , in qua posteritatis genus omne successerat Christi Filij tui Domini nostri passione solvisti , da propitius, ut conformes eidem effecti sicut imaginem terreni

368 *Reconciliação da Igreja.*

ni parentis naturæ necessitate gerimus, ita imaginem cælestis gratiæ sanctificatione portemus JESU Christi Filij tui Domini nostri, qui tecum vivit, & regnat in unitate Spiritus Sancti Deus. Per omnia sæcula sæculorum. R. Amen.

E ella acabada, se não ouver de aver Missa, lançará o Sacerdote a benção ao povo, E quando o Adro se não ouver de reconciliar juntamente com a Igreja, não se diz a Oração: Domine pie, nem hoc cæmeterium: nem sahe a procissão ao Adro. Mas acabando a primeira vez a Antiphona Alperges me, E o Psalmo, se haõ de dizer as duas Orações, Sancte omnipotens, & misericors Deus, & aufer à nobis; E logo se dirá a Ladainha.

Reconciliação do Adro per si.

NO dia que se houver de reconciliar o Adro (que deve ser Domingo, ou Santo pela menção, não estando a Igreja em lugar povoado: que se estiver, será em qualquer dia) juntos os Clerigos que ahi estiverem em procissão com o Sacerdote vestido com Sobrepeliz, E Estola, com a Cruz levantada diante, sahirão ao meyo do Adro, E postos de jeolhos começarão a Ladainha. E tanto que chegarem

chegarem a áquelle Passo, que diz: Ut nos exaudire digneris. Se levanta o Sacerdote, & lançando a benção, dirá.

Vt hoc cæmiterium reconciliare digneris.

ꝛ. Te rogamus audi nos.

Repetindoo tres vezes com a benção. E poslo outra vez de joelhos proseguirá a Ladainha até o fim, sem preces. A qual acabada se tornará o Sacerdote a levantar, & tomará agoa benta, & começará a Antiphona.

Asperges me, Domine, hyssopo, & mundabor, lavabis me, & super nivem dealabor.

Acabada a Antiphona, diga o Psalmo.

Miserere mei Deus. Todo inteiro sem Gloria Patri.

E em quanto repete o Psalmo lançará agoa benta pelo adro, começando da parte direita para a esquerda: E quando chegar ao lugar onde se fez o delito, & sacrilegio, lançará alli agoa benta mais vezes. Acabada a Antiphona, & Psalmo, o Sacerdote tornará ao lugar onde disse a Ladainha, & alli tem pé dirá absolute.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

O Mnipotens, & misericors Deus, qui
Sacerdotibus tuis tantam præ cæteris
Aa gratiam

gratiam contulisti, ut quidquid tuo nomine digne, perfecteque ab eis agitur, à te fieri credatur: quæsumus immensam clementiam tuam, ut quidquid modo visitaturi sumus, visites, & quidquid benedicturi sumus, bene † dicas: sitque ad nostræ humilitatis introitum, Sanctorum tuorum meritis fuga Dæmonum, & Angeli pacis ingressus. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

A Ufer à nobis, Domine, cunctas iniquitates nostras, ut ad loca tuo sancto nomine purificanda, puris mereamur mentibus accedere. Per eundem Christum Dominum nostrum. *R.* Amen.

Oremus.

Flectamus genua. Levate.

D Omine pie, qui agrum figuli pretio sanguinis tui in sepulturam peregrinorum comparari voluisti, quæsumus, dignanter reminiscere clementissimi hujus mysterij tui. Tu es enim, Domine, figulus noster, tu quietis nostræ ager, tu agri hujus es pretium, tu dedisti etiam, & suscepisti, tu de pretio, & in pretio vivifici sanguinis

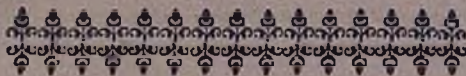
nis nos quiescere fecisti , & donasti. Tu ergo, Domine, qui es offensionis nostræ clementissimus indultor , spectatissimus iudicator, iudicij tui superabundantissimus miserator, iudiciũ tuæ justæ severitatis abscondēs post miserationem tuæ piæ redemptionis, adesto exauditor, & effector nostræ reconciliationis hoc cæmeterium mausolæũ peregrinorum tuorum, cælestis patriæ incolatum expectantium benignus purifica , & reconcilia , & hic tumulorum , & tumulandorum corpora de potentia , & pietate tuæ resurrectionis ad Gloriam incorruptionis non damnans , sed glorificans, resuscita. Qui venturus es iudicare vivos , & mortuos, & sæculum per ignem.
R. Amen.

Isto acabado se recolhe á Igreja com a procissão , rezando o Psalmo, De profundis. E chegando ao Altar dirá no fim do Psalmo hũa Oração pelos defuntos, acabando com o verso costumado, Requiescant in pace. E senão houver de haver Missa, lançará a benção ao povo.

FINIS. LAUS DEO,
ac Virginæ Deiparæ.

Aaij

TA-



TABOADA

NA QVAL SE CONTEM
os Livros,& Dialogos deste
Catecismo.

LIVRO I.

D *O final da Santa Cruz, & mais Orações até
a Confissão geral, pag. 1. até 12.*

LIVRO II.

D *Ialogo I. do final da Santa Cruz, pag. 13.*

Dialogo II. do nome de Christão, pag. 16.

*Dialogo III. do Santissimo Nome de JESUS, &
invocação dos Santos, pag. 17.*

Dialogo IV. do Padre nosso, pag. 20.

Dialogo V. da Ave Maria, pag. 31.

LIVRO III.

D *Ialogo I. da Santissima Trindade, pag. 40.*

*Dialogo II. da criação do mundo, & dos An-
jos, & sua ruina, pag. 43.*

Dialogo III. da criação do primeiro homem, pag. 49
Dia-

Taboada.

Dialogo IV.do peccado do primeiro homem , & do diluvio, pag.50.

Dialogo V.da Encarnação do Verbo Divino, p.53

Dialogo VI.da Payxão , & Morte de Christo, p.54.

Dialogo VII.da Resurreição de Christo , & vinda do Espirito Santo, pag.58.

Dialogo VIII.do Juizo universal, pag.60.

Dialogo IX.do Limbo, & Purgatorio, pag.63.

Da encommendação das almas, pag.65.

Dialogo X.da Santa Igreja Catholica , & communicação dos Santos, pag.66.

LIVRO IV.

Historia da Payxão de Christo.

D*ialogo I.proemial, pag.70.*

Dialogo II.Oração no Horto, pag.71.

Dialogo III.da prisão do Senhor, pag.74.

Dialogo IV. Como tratou a Christo Annás, pag.76.

Dialogo V.Successos em casa de Caiphaz, p.78.

Dialogo VI.Injurias que recebeu o Senhor nos paços de Pilatos, & Herodes, pag.82.

Dialogo VII.Dos açoitos do Senhor, pag. 84.

Dialogo VIII.Da Coroação de espinhos, pag.86.

Dialogo IX. Como o Senhor levou a Cruz ás costas, & foi nella crucificado, pag.88.

Aa iij

Dia-

Taboada.

Dialogo X. Do que o Senhor passou na Cruz, p. 90.

Dialogo XI. Successos depois da Morte de Christo,
p. 92.

LIVRO V.

D*ialogos dos Mandamentos da Ley de Deos,*
& da Santa Madre Igreja.

Dialogo I. Do primeiro Mandamento da Ley de
Deos, pag. 94.

Dialogo II. Do segundo Mandamento da Ley de
Deos, pag. 98.

Dialogo III. Do terceiro Mandamento da Ley de
Deos, pag. 99.

Dialogo IV. Do quarto Mandamento da Ley de
Deos, pag. 100.

Dialogo V. Do quinto Mandamento da Ley de
Deos, pag. 102.

Dialogo VI. Do sexto, & nono Mandamento da
Ley de Deos, pag. 104.

Dialogo VII. Do setimo, & decimo Mandamento
da Ley de Deos, pag. 108.

Dialogo VIII. Do oitavo Mandamento da Ley de
Deos, pag. 109.

Dialogo IX. Do Compendio dos Mandamentos da
Ley de Deos, pag. 111.

Dialogo X. Do primeiro Mandamento da Igreja,
pag. 112.

Dia-

Taboada.

Dialogo XI. Do segundo Mandamento da Igreja,
pag.114.

Dialogo XII. Do terceiro Mandamento da Igreja,
pag.115.

Dialogo XIII. Do quarto Mandamento da Igreja,
pag.117.

Dialogo XIV. Do quinto Mandamento da Igreja,
pag.119.

CATALOGO.

D Os dias Santos de guarda , & de jejum, pag.
120. até 142.

LIVRO VI.

Dos Sacramentos.

D iálogo I. Proemial, pag. 143.

Diálogo II. Do Baptismo, pag. 145.

Dialogo III. Da Confirmação, pag. 149.

Dialogo IV. Da Santissima Eucharistia, pag. 152.

Dialogo V. Da Penitencia, pag. 155.

Dialogo VI. Da Extremaunção, pag. 158.

Dialogo VII. Da Ordem, pag. 162.

Dialogo VIII. Do Matrimonio, pag. 164.

Taboada.

LIVRO VII.

Ordem de administrar o Sacramento do Bautismo, conforme o Bautisterio Portuguez, pag. 169.

Bautismo de hum Adulto, & de hum Innocente, & breve instrução para os Catecumenos Adultos, pag. 170.

Ordem, & fórma do Bautismo, pag. 172.

Benção do sal, pag. 175.

Exortação para o Adulto depois de bautizado, pag. 187.

Fórma, & ordem de bautizar a muitos, juntamente Innocentes, & Adultos, pag. 189.

Ordem, & fórma de supprir a solemnidade, & ceremonias do Bautismo, aos que se bautizarão sem ellas, pag. 206.

Rito, & fórma do Bautismo sub conditione, p. 214.

LIVRO VIII.

Confessionario pela ordem dos Mandamentos de Deos, & da Igreja, pag. 219.

Perguntas geraes no principio da confissão, p. 220.

Perguntas sobre o primeiro Mandamento da Ley de Deos, pag. 222.

Perguntas sobre o segundo Mandamento da Ley de Deos, pag. 224.

Perguntas sobre o terceiro Mandamento da Ley de Deos, pag. 225.

Per-

Taboada.

Perguntas sobre o quarto Mandamento da Ley de Deos, pag. 226.

Perguntas sobre o quinto Mandamento da Ley de Deos, p. 227.

Perguntas sobre o sexto Mandamento da Ley de Deos, p. 230.

Para traveços, p. 234.

Para mulheres devaças, p. 234.

Para homens cazados, p. 235.

Para mulheres cazadas, p. 236.

Perguntas sobre o sétimo Mandamento da Ley de Deos, p. 238.

Perguntas sobre o oitavo Mandamento da Ley de Deos, p. 240.

Perguntas sobre o nono Mandamento da Ley de Deos, pag. 242.

Perguntas sobre o decimo Mandamento da Ley de Deos, p. 243.

Perguntas sobre os dous Mandamentos em que os mais se encerraõ, p. 243.

Perguntas sobre os cinco Mandamentos da Santa Madre Igreja.

Perguntas sobre o primeiro, p. 244.

Perguntas sobre o segundo, p. 245.

Perguntas sobre o terceiro, p. 246.

Perguntas sobre o quarto, p. 246.

Perguntas sobre o quinto, p. 247.

Exorta-

Taboada.

Exortação antes da absolvição, p.247.

Absolvição Sacramental, p.250.

Absolvição das censuras, p.252.

Absolvição do excommungado declarado, p.258.

Declaração da excommunhaõ, p.259.

Absolvição do que morreo excommungado declarado, p.261.

Catalogo dos nomes de parentesco que ha entre os Brasís, p.267.

LIVRO IX.

Ordem de administrar os Sacramentos de Matrimonio, do Vialico Eucharístico, & da Extremaunção, com o Officio do Enterro.

Do Sacramento do Matrimonio, pag.275.

Fôrma das denunciações antecedentes ao Matrimonio, p.276.

Impedimentos dirimentes que entre a gente Brasileira pôde aver contra o matrimonio, p.277.

Admoestações sobre os impedimentos, p.281.

Exortação antes do recebimẽto, & das bênçãos, p.282

Ação do recebimento, p.285.

Ordem de administrar aos enfermos o Vialico Eucharístico, p.292.

Orações, & preces devotas, que será bem dizer pelo enfermo em qualquer occasião, p.299.

Ordem de administrar o Sacramento da Extremaunção, p.303.

Extre-

Taboada.

Extremaunção, p.307.

*Palavras consolatorias para o enfermo depois que
tomar a Extremaunção, p.315.*

*Ordem de ajudar aos moribundos , & Officio da
Agonia, p.317.*

Ordem de enterrar os defuntos, p.332.

Exequias dos mininos Innocentes, p.338.

*Modo de encommendar aos defuntos ás segundas
feiras, p.341.*

LIVRO X.

B *Ençoës varias com a reconciliação da Igreja,
p.346.*

Exorcismo do sal, p.346.

Exorcismo da Agoa, p.347.

Effeitos da Agoa Benta, p.352.

Benção das vestes sacerdotaes in genere, p.353.

Benedictio specialis cujuslibet indumenti, p.356.

*Benedictio mapparum, seu lintheaminum altaris ,
p.357.*

Benedictio Corporalium, p.358.

*Benedictio Pyxidis seu Hierothecæ gestatoriæ pro
sacrâ Eucharistiâ gestanda , & servanda, pag.
359.*

Benedictio novæ Crucis, p.360.

*Benedictio imaginum IESU Christi Domini nostri,
Beatæ Virginis Mariæ, & aliorû Sanctorû,
p.261*

Bene-

Taboada.

Benedictio domus novæ, p. 362.

Benedictio navis novæ, p. 363.

Ordem de reconciliar a Igreja que não he consagrada, juntamente com o Adro, p. 364.

Reconciliação do Adro per si, p. 368.

F I M.

